Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9706 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A LIBERDADE PROFISSIONAL

A liberdade, no nosso paiz, é, infelizmente, mal comprehendida. Se se trata de liberdade de imprensa, ella póde ser licenciosa. Se se trata de liberdade de reunião, na praça publica, ella póde ser aggressiva, intolerante, ameaçadora da ordem publica. Se se trata do *habeas-corpus*, instrumento de defeza de direito, que em todos os paizes, em todos, é destinada tão sómente a proteger a liberdade corporeá, porque esta é a unica que necessita de immediato soccorro, que vemos? Vemol-o desnaturar-se, mentir á sua origem, revolucionar a nossa jurisprudencia, estender, emfim, o seu manto protector a todos os direitos, não se lembrando os seus desnaturadores que semelhante largueza de interpretação póde transformar as nossas liberdades no voraz Saturno...

No entanto, coisa curiosissima: quando entre nós se fala em render a devida homenagem á liberdade profissional, aliás consagrada com toda a nitidez na nossa Constituição, interpretadores constitucionaes, talvez esses mesmos amigos... querem-na subjugar, cerceando-lhe o exercicio, pela exigencia da carta de doutor ou outra equivalente. E, como argumento fulminante, costumam objectar: se é razoavel exigir ao "chauffeur", titulo de habilitação para o effeito de poder elle guiar pelas ruas publicas o seu vehiculo, por que razão não se ha de igualmente exigir a competente carta ao individuo que pretende exercer a profissão medica? A' primeira vista, parece irreductivel o especioso argumento, calando principalmente no espirito daquelles que se deixam facilmente arrebatar pela vibração de um periodo sonoro; quando, porém, se estabelece a reflexão, verifica-se-lhe a fragilidade: verifica-se que o argumentador confundiu capciosamente uma simples medida preventiva de policia, mero exame de habilitação que se realiza em um momento, com o arduo e dispendioso trabalho de um curso academico para obtenção do diploma. Se ao individuo que pretende exercer a clinica medica fosse apenas exigido um rapido exame, o quanto baste para demonstrar que elle possue tinturas, ao menos, de pathologia e pharmacologia, a liberdade profissional, ainda assim, não seria devidamente respeitada. Ella seria, digamos, offendida levemente, mas em todo o caso, não seria tolhida. Semelhante prova, effectuar-se-hia facilmente; constituiria, em fundo, a providencia fiscalizadora que o Estado tem o dever de realizar no interesse da communidade; e, em ultima analyse, redundaria em beneficio para o candidato, porque seria, afinal, o seu cartão de apresentação ao publico. Mas, quando se exige que o individuo, para exercer determinada profissão, tenha cursado os longos annos de uma escola, coisa em que, em regra, intervem mais efficazmente a protecção do que o esforço intellectual, então a liberdade profissional é uma illusão, é uma mentira. E de semelhante exigencia tira-se a conclusão de que se affirma o seguinte absurdo: só ao cabo de meia duzia de annos, em um estabelecimento de ensino, é que se consegue adquirir conhecimentos theoricos e praticos relativos a uma especialidade profissional. E isto, por outro lado, é não admittir esta verdade incontestavel: hoje, derramados como se acham os principios scientificos, graças á profusão dos livros, dos jornaes, das conferencias publicas, e, sobretudo, á simplicidade dos processos de ensino, que põem ao alcance da intelligencia vulgar as descobertas, as verdades scientificas, todo o individuo que sinta o ardor das ambições do talento, para exercer uma dessas profissões intellectuaes, não tem mais do que querer e agir, não necessitando de perder o seu tempo em ouvir as lições que descem do alto das cathedras, muitas das quaes não passam de pallidos reflexos da palavra dos escriptores.

A nossa Constituição, quando estabelece a liberdade profissional, affirmando que "é garantido o *livre exercicio* de qualquer profissão moral, intellectual e profissional", poderia ter consignado uma palavra, pelo menos, que determinasse de alguma fórma a exigencia da exhibição de um titulo scientifico para delimitar esse *livre exercicio*. E não a consignou. O pensamento do legislador é ali tão claro, que dispensa absolutamente a intervenção do interprete, munido de regras da velha e confusa hermeneutica juridica. Mas os sophistas, interessados na interpretação de uma lei dada, quando querem conseguir o seu *desideratum*, sustentam que mesmo as leis claras devem ser sempre interpretadas. Chamam a isto "reconstruir o pensamento do legislador". E, para levar a effeito essa reconstrucção, recorrem ao chamado elemento historico, que consiste no exame do modo por que se discutiu a lei no seio da assembléa legislativa. Ora, é bem de vêr o perigo de semelhante empreza. Pelo menos, é uma empreza que nasce de uma concepção absurda: interpretar uma lei clara. Ha muita gente que ao bom senso prefere a opinião de um escriptor notavel; pois aqui está o parecer de Paula Baptista: "quando não ha motivos para duvidar do sentido de uma lei, escreve elle, cumpre obedecer ao seu preceito literal". Por que, pois, exigir certificado academico para ter o individuo o direito de exercer uma profissão moral, intellectual, desde que a lei o não exige? Tal exigencia, longe de ser aquella simples medida fiscalizadora que ao poder publico é licito empregar, constitue positivamente uma acção cerceadora da liberdade profissional, porque, evidentemente, os individuos que, baldos de recursos, ou de tempo, não podem frequentar as aulas de uma academia, ficam, conseguintemente, privados do exercicio de uma dessas profissões.

A liberdade é como a locomotiva: tem os seus trilhos, tem os seus limites, tem o seu objectivo. Nada lhe deve embaraçar a marcha em busca do seu idéal. O seu descarrilamento é a desordem, é a anarchia, é a revolução. O seu cerceamento, como na hypothese, é o atrazo, é o regresso. A liberdade profissional, nos trilhos traçados pela Constituição, tem por idéal o progresso das sciencias, das artes, das industrias, como resultado evidente da concurrencia de todos os talentos, em virtude do livre exercicio de todas as profissões e da quéda do bronco e velho privilegio do diploma official. Mas o egoismo de uns e o preconceito de outros pretendem embaraçar toda aquella marcha progressiva, em demanda do grande idéal.

Felizmente, porém, a lei Rivadavia Correia é mais uma interpretação efficaz, decisiva, que acaba de ser dada ao preceito constitucional no sentido de não ser interceptada a marcha da liberdade profissional. E' a interpretação doutrinal, que emana dos administradores, como bem ensina o brilhante escriptor acima referido. Só esse lado da nova lei, defendendo a liberdade profissional dos ataques da interpretação egoistica, basta para tornar o actual governo da Republica merecedor dos applausos do povo, desse que sabe ser grato, porque, livre das paixões politicas, sem resentimentos, sem odios, tem a visão limpida, serena, penetrante, para reconhecer e apreciar os beneficios que lhe são prestados. Essa liberdade de ensino, que nos traz a grande lei do dia, redunda em liberdade intellectual, porque, em virtude della, propaga-se a instrucção, e a instrucção, todos o dizem, emancipa o povo. Essa abolição de titulos scientificos, decretada pela mesma lei, tem, como já dissemos, o alcance de melhorar consideravelmente, no futuro, a nossa situação moral e economica, influindo poderosamente na intelligencia e no caracter da juventude que passa. Finalmente, essa liberdade profissional, que a inspirada lei reconhece, é uma homenagem ao mais sabio principio constitucional, mais sabio porque é a liberdade de trabalho, na sua accepção mais genuina. A liberdade de ensino produz a liberdade profissional; a liberdade profissional produz a liberdade de ensino. Benefico "circulo vicioso".

Enéas Ferraz.

POLITICA E FINANÇAS

No seu manifesto inaugural affirmara o illustre marechal Hermes o mais sincero proposito de se devotar inteiramente ao bem estar e ao progresso da Nação, esforçando-se por manter inalteraveis as liberdades publicas e concorrendo para que entrasse num periodo de perfeita paz, reparador das suas energias economicas, a sociedade brazileira. Antes de entrar na recordação dos factos que mais impressionaram a opinião do paiz, de expor a situação real das finanças da União e de annunciar os frutos da operosidade governamental, em cumprimento das deliberações do Congresso, o marechal regosija-se por ter dado eloquente prova da fidelidade do seu espirito ás nobres idéas e aos patrioticos designios revelados no manifesto. Com effeito, S. Ex. conduziu-se com admiravel serenidade no momento angustioso das insubordinações da marinhagem, sem outras violencias senão as impostas pela necessidade de defesa da ordem e sem se utilizar do amplo poder de que foi investido pela decretação do sitio para o constrangimento dos adversarios, cuja attitude era de molde a alentar esse estado de anarchia.

Referimo-nos nesta columna, quando terminou aquelle periodo excepcional, á moderação altamente louvavel com que se houve o governo, evitando a pratica de actos que parecessem ao publico perseguições e vinganças. Estava nas nossas tradições esse excesso de autoridade, esse abuso nas represalias partidarias, essa punição odiosa dos opposicionistas mais extremados, a pretexto de evitar novas perturbações da tranquilidade publica. O Sr. marechal respeitou, como tinha promettido, os mais tenazes hostilizadores do seu governo, e esse procedimento foi tanto mais digno de applausos, quanto o seu coração devia sangrar ainda dos aleives injustos com que tinham frechado num cerco feroz a sua lealdade de homem e a sua integridade de patriota. Nessa occasião o paiz sentiu, com effeito, a grandeza do seu caracter e a intensidade do seu liberalismo.

Outro qualquer, depois de uma campanha tão rude, golpeado pelas accusações mais offensivas, seria inexoravel com os seus aggressores, repellindo qualquer idéa de approximação, o mais leve sentimento de generosidade. S. Ex. mostrou ser um espirito de tempera rara, esquecendo logo os aggravos do partidarismo cruel e subordinando aos interesses da harmonia nacional, ás vantagens da ordem como garantia fecunda da actividade productora, os seus resentimentos pessoaes, os seus melindres de militar, as suas maguas de cidadão, os seus desgostos de candidato iniquamente combatido.

Apontado como um general de genio autoritario, revelou-se no governo um estadista de admiravel tolerancia e de cultura democratica inexcedivel. Os seus actos nessa emergencia dolorosa foram pautados pelas bellas affirmações do respeito á liberdade e á justiça, que rutilaram no seu manifesto. A atmosphera de calma animadora, que todos sentem com prazer no scenario politico da Republica, é um effeito dessa brandura, dessa equidade, desse desejo de esquecimento, desse claro intento de ver eliminadas as paixões mais ou menos facciosas, que separaram, sem proveito, intelligencias tão brilhantes e energias tão proveitosas.

S. Ex. faz um appello aos politicos de boa fé para adoptarem, na orbita regional de sua acção, os mesmos processos de acatamento aos direitos populares, á força das minorias, á importancia das opposições. Da parte destas é melhor tolerar os máos governos, que depressa passam, sem recorrer ás agitações sediciosas, e do lado dos dominadores da situação exige-se a pratica do dever de respeitar a expressão das urnas, de repellir como indigno da consciencia republicana tudo que possa cercear a actividade civica dos adversarios, abater-lhes a fé no poder das instituições. Assim se ouçam nos Estados onde lavram fermentos perigosos de lucta estas generosas expressões, conselhos sabios de um estadista, que dá com os seus actos o exemplo do desinteresse, do amor á paz, da obediencia cultual á lei.

O paiz precisa absolutamente de ordem, de trabalho e, sobretudo, de economia. Entreter conflictos politicos estereis, quando ha tanto a fazer e quando se deve ter em vista a necessidade de evitar despezas, é, num momento como o actual, atraiçoar os interesses fundamentaes da Nação, retardar o seu progresso, comprometter o estado das suas finanças, preparar dias tenebrosos para o credito e a prosperidade da Republica. Os dados que a mensagem ministra sobre a situação do Thesouro são de molde a impressionar fortemente os espiritos mais optimistas, cuja confiança infindavel nos recursos do solo opulento serve de base para os dispendios mais absurdos. Da mensagem esta é a parte dominadora.

Só se illudia sobre o estado financeiro da Nação quem não queria attender aos factos, aos balanços, á eloquencia das estatisticas. No fim do anno ultimo, quando a Camara se entregou á orgia dos gastos, que causaram o assombro do paiz inteiro, varios avisos, solidamente documentados, foram dirigidos á boa vontade dos legisladores, no intuito sedativo de pôr um termo á sua ancia de dissipações. O discurso monumental que proferiu o Dr. Cincinato Braga, a proposito da Caixa de Conversão, abriu os olhos aos mais despreoccupados desses assumptos, aos mais. Não viu quem não quiz ver.

O illustre deputado paulista procedera a um inventario das nossas fontes de producção, a um exame rigoroso dos nossos elementos de receita, á analyse das nossas responsabilidades financeiras, e concluira por estabelecer que a nossa situação financeira era positivamente desastrosa. Pelos dados exhibidos, o *deficit* das rendas publicas no decennio de 1900 a 1909, fôra de 273.000:000$. O dos dois annos de 1908 e 1909 attingira á cifra amedrontadora de 97.162:303$ mais de seis milhões esterlinos ao cambio de 15 dinheiros. Para o exercicio de 1910, o Sr. Cincinato Braga calculava o *deficit* em perto de 21 mil contos. Addicionando a essa quantia o prejuizo determinado com a alta do cambio a 18 1|4, o illustre deputado vaticinava que o *deficit* attingiria á somma colossal de 60 mil contos.

A mensagem informa-nos que o *deficit* do exercicio de 1910, na parte já conhecida, *por emquanto não definitiva*, exprime-se na importancia consideravel de 56.662:883$896, feita a conversão do saldo encontrado em ouro. Está-se beirando, como se vê, á cifra do Dr. Cincinato Braga. Para o corrente exercicio, com as enormes despezas liberalizadas pelo Congresso, a perspectiva é naturalmente peior. Não se cogitou de recursos novos para fazer frente aos compromissos, que subiram em proporções aterradoras. A lei fixou a despeza ordinaria, deste exercicio, em 83.777:391$557, ouro, e 409.216:263$480, papel, além de outras creadas em disposições geraes da mesma lei, o que eleva a somma dos encargos do Thesouro a mais de réis 50.000:000$. Para attender a essas responsabilidades, apenas conta o governo com a receita orçada de réis 103.821:866$220, ouro, e 314.878:400$, papel. O *deficit* será, assim, diz a mensagem, superior ao do anno ultimo — *se não houver necessidade de aberturas de creditos*. Quanto ao fundo de garantia, que deve importar em mais de £ 11.000.000, só existem £ 2.180.000 no Banco do Brazil, para amparo do seu credito no exterior. Eis a desoladora realidade, epilogo tristissimo de uma politica de aventuras e de despezas insensatas, para dar ao paiz uma idéa falsa da sua grandeza economica e do elevado valor da sua moeda.

Estas informações, emittidas numa benemerita franqueza devem convencer os responsaveis pela politica nacional da necessidade de ordem e economia a todo o transe. Por este declive de facilidades e de saques levianos e insistentes sobre o futuro é que se chegou, ha annos, á vergonha da moratoria. E' preciso parar. A obstinação nesse delirio de despezas é um grave e imperdoavel attentado ao credito, á dignidade da Republica. E o marechal Hermes grangeou novo titulo ao reconhecimento nacional, communicando á Nação estas verdades, que, se a inquietam de momento, hão de ter a virtude de moderar o impeto gastador do Congresso e salvar-nos da imminencia de um desastre financeiro.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Poucas vezes temos gozado de um dia mais lindo do que o de hontem.

Um verdadeiro esplendor. Uma temperatura agradabilissima, fresca, suave, uma temperatura de primavera. O céo, cheio de aspectos impolgantes, por toda a parte uma atmosphera de alegria, de doce encanto.

E era assim natural que a cidade vibrasse toda, na forte sensação de gozo, de divertimentos, de attracções varias, em que ella se entreteve durante todo o dia e durante parte da noite.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima attingiu a 22,2 e que a minima não passou de 18,4.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foi-se apresentar hontem ao Sr. presidente da Republica o guarda-cancella da estação da Piedade, Joaquim da Silva Araujo, que no dia 1º do corrente salvou uma mulher, que ia sendo apanhada pelo trem especial em que viajava o marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica vai conceder ao guarda Araujo uma medalha de distincção de 1ª classe.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, embarcará hoje, no Arsenal de Marinha, afim de visitar alguns vasos de guerra e estabelecimentos navaes.

Pela passagem da data da descoberta do Brazil, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, deu hontem recepção no palacio do Cattete aos membros do Congresso Nacional e a todas as pessoas que o foram cumprimentar por aquelle motivo.

O Sr. presidente da Republica recebeu, no salão de honra e cercado de todo o ministerio e dos membros de suas casas civil e militar, entre outras, as seguintes pessoas:

Senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Urbano dos Santos, Victorino Monteiro, Fernando Mendes, Tavares de Lyra, Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira, Oliveira Figueiredo, F. Chaves, Felippe Schmidt, e J. Luiz Alves, deputados Costa Rodrigues, João de Siqueira, Bezerril Fontenelli, Frederico Borges, Torquato Moreira, Bernardo Horta, Domingos Guimarães, Felisbello Freire, Elpidio Mesquita, Euclides Barroso, João Vespucio, Sabino Barroso, Aurelio Amorim, Raul Veiga, Estacio Coimbra, Simeão Leal, Pereira Braga, Simões Barbosa, Gonçalves Souto, Erico Souto, Monteiro de Souza, Diogo Fortuna, João Simplicio, Rodrigues Dorja, Sergio Saboia, Augusto Lima, Baptista da Motta, e barão de Monjardim, Raphael Pinheiro, coronel Lino Oliveira Ramos, consul Silveira Lobo, commandante Belfort Vieira e outras pessoas.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Por conveniencia de paginação, somos forçados a publicar na 4ª pagina e seguintes a mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso.

Chamamos por esta fórma a attenção dos leitores para esse substancioso documento.

Realiza-se hoje a primeira sessão ordinaria do Senado, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Caso se verifique numero para se proceder á votação, serão eleitos os membros que devem compor as commissões de policia e de poderes.

Para a commissão de policia, que é a mesa dessa casa do Congresso, é quasi certa a reeleição de seus membros, que são os senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Araujo Góes, Pedro Borges e Candido de Abreu.

Em caso contrario, o presidente da mesa fará a indicação dos senadores que devem preencher os claros existentes na commissão de poderes, afim de que essa se reuna, para tratar desde logo da apuração das eleições realizadas em Minas, Ceará e Goyaz.

Consta que será promovido a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Carino de Souza Franco, commandante do hiate *Silva Jardim*.

O capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, que se achava com licença, apresentou-se prompto para o serviço.

Ouvimos que o capitão de fragata Gonçalves Tinoco, logo que seja graduado em capitão de mar e guerra, solicitará reforma.

O cruzador *Barroso* parte hoje para a ilha Grande, onde vai fazer exercicios.

Deve deixar hoje o nosso porto, em commissão para o norte da Republica, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

O couraçado *Floriano* deve ir hoje até fóra da barra, afim de fazer exercicios.

Chegou hontem á Ladario o monitor *Pernambuco*.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes nos Estados: do Amazonas, 141:000$, á disposição do engenheiro fiscal da installação radiographica no Acre, major Felix Fleury de Souza Amorim; do Pará, 7:200$, para pagamento em 1911, dos vencimentos de Silvino Alves de Gouveia e Lindolpho Kepler Rodrigues de Campos, ajudantes interinos do director da Saude Publica; da Bahia, 600$, consignados pelo 4º escripturario do Thesouro Evaristo Romero de Araujo ao Banco Auxiliar das Classes, e de Minas Geraes, 2:963$, ouro, para pagamento das amostras mineralogicas para a exposição Turim-Roma, adquiridas por escolha do Dr. Costa Senna.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da agricultura que providenciasse no sentido de ser fixado o limite de direitos sobre a percentagem de reproductores que deva conter cada grupo de gado de cria, importado.

O general Jacques Ourique, director da Casa da Moeda, já apresentou ao Sr. ministro da fazenda, conforme noticiámos, o projecto de reforma do estabelecimento que dirige.

Este projecto transforma inteiramente a Casa da Moeda, que poderá fabricar sellos, notas, moedas de ouro, de prata, de nickel e de cobre e notas da Caixa de Conversão, estampilhas e sellos do imposto de consumo.

O Sr. ministro da fazenda vai estudar esse trabalho.

BARÃO DO RIO BRANCO

Em carta escripta pelo ex-senador e actual deputado do congresso do Uruguay Dr. Carlos Travieso, e dirigida a cavalheiro residente nesta capital, foi-nos mostrado o seguinte topico, que, com a devida permissão, transcrevemos:

"Em 7 de maio proximo, anniversario da assignatura, ou melhor, da troca das ratificações do tratado Mirim-Jaguarão, haverá solemne recepção no Club Rivera, convidando-se, principalmente, a legação do Brazil e a guarnição do *Rio Grande do Sul*.

Nessa occasião será collocado no salão nobre do Club o retrato do barão do Rio Branco. Haverá discursos de militares e officiaes de marinha nossos, que para isso já foram convidados, como tambem de personalidades civis."

O signatario da carta, Dr. Carlos Travieso, além de congressista, é presidente do Club Rivera e um dos muitos e bons amigos com que conta o nosso paiz na vizinha Republica.

O distincto parlamentar uruguayo foi, como se recordarão os leitores, presidente da commissão uruguaya que fez entrega da estatua *O gaúcho*, offerecida ao barão do Rio Branco, que, com esta nova manifestação de apreço á sua illustre personalidade, deve-se sentir ufano e cheio de satisfação pela sua sabia politica de justiça e de cordialidade para com os nossos vizinhos e amigos do Uruguay.

O Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, visitou, em nome de S. Ex., o deputado Eusebio de Andrade.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, foi hontem, pela manhã, a Friburgo, a passeio, regressando á tarde.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção afim de ser offerecido um predio aos filhos menores do eminente republicano:

Quantia publicada no *Paiz* de 28 de janeiro.......	81:216$000
Lista do Estado de Alagoas	3:000$000
	84:216$000

A commissão pede ás pessoas que ainda têm listas em seu poder a fineza de as entregar a um dos Srs senadores Pinheiro Machado ou Victorino Monteiro.

A Caixa de Amortização remetteu ante-hontem ao Thesouro, em notas novas, a importancia de réis 2.230:500$, proveniente de troco de notas dilaceradas e por substituir, vindas de diversos Estados.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir, na importancia de réis 52:328$000.

Pela Caixa de Amortização foi recebida da delegacia fiscal do Thesouro no Ceará, em notas dilaceradas e por substituir, a importancia de 90:915$000.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional pagou ante-hontem, de resgate do emprestimo de 1897, réis 30:000$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material cirurgico mandado vir pela Santa Casa de Misericordia de Lavras, Minas Geraes, chegado no vapor *Orange Prince*, e para uma caixa pertencente á Escola de Artilheria e Engenharia com material electrico.

O Sr. ministro da fazenda nomeou os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo para o Estado do Rio Grande do Sul:

Boaventura Barcellos de Lemos e Feliciano Pereira do Valle, para a 1ª circumscripção; Jesus Manoel Affonso, para a 42ª; João de Freitas Valle, para a 43ª; Genuino Gentil Aguiar, para a 44ª; Graciliano Gonçalves Pinheiro, para a 45ª; Victor Boeira, para a 46ª, e Dolival Soares Pinto, para a 47ª.

E' possivel que até o fim da semana corrente seja concluido pelo Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, para ser apresentado ao presidente desse Estado, Dr. Oliveira Botelho, o projecto de reforma dos serviços administrativos e de suas repartições.

Já não é mysterio para ninguem que esse projecto extingue as actuaes directorias do interior e justiça; de obras publicas e das finanças, creando-se, em substituição, uma directoria geral, tendo subordinadas á sua administração as inspectorias de fazenda, de obras publicas, de instrucção e de hygiene, ficando a repartição do interior e justiça sob a immediata chefia do director geral.

Para dar logar á creação do serviço de hygiene, que presentemente não existe, com caracter de serviço publico estadoal, foram feitas suppressões de diversos cargos nas outras repartições, procurando-se ao mesmo tempo melhorar as condições do funccionalismo, aliás já pequeno, que permanecer em exercicio. Assim, não haverá creação de empregos, mas suppressão delles, o que, se até certo ponto é doloroso, allivia pelo menos o governo fluminense de ser assediado por pedidos.

Outra resolução que o secretario geral tomou é a de tornar effectivas e rigorosamente observadas as disposições legaes que estabelecem o concurso para a admissão e para o accesso do funccionalismo.

A reorganização das principaes repartições será completada posteriormente, com a reforma das suas repartições secundarias.

Parece tambem que no seu actual projecto o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral, amplia as funcções da junta de fazenda, remodelando-a completamente, de fórma que o governo tenha nella efficaz auxilio, como fiscalizadora da exacta distribuição dos creditos da despeza e applicação dos dinheiros publicos, bem como da boa arrecadação dos impostos.

** Lê-se com prazer, e rapidamente, o relatorio hontem distribuido, sobre o derradeiro anno administrativo, 1910 a 1911, da Associação de Imprensa.

Dunshee de Abranches, na verdade, escreve sempre de modo a ser lido com interesse; mas o que a primeira vista não se póde imaginar, é que dezoito paginas de seu condensado relatorio offereçam tantas opportunidades para pensar-se no que é e no que póde e deve vir a ser a vida de imprensa no nosso paiz.

O jornalista, na sociedade brazileira, perde a noção de que é um triste proletario intellectual, mais desamparado do que as massas operarias em suas conquistas modernas, em seus altos brados que percorrem o mundo inteiro, em seus gestos que abalam a burguezia e os governos de todos os paizes.

Immerso no trabalho que justamente accresce nas horas em que os outros descansam, nos momentos difficeis em que as outras classes se afugentam do perigo, mal pensa o jornalista no seu futuro, inebriado na vida intensa que lhe põe ao contacto de todas as classes, no fogo ardente de todos os acontecimentos, em tudo quanto, na sociedade tem a mais vibrante ou a mais apagada importancia.

Dunshee, em meia duzia de linhas, quebra o encanto dessa illusão e desfia o relatorio singelo do que tem feito a Associação de Imprensa, para que a sua classe adquira o prestigio que lhe compete na opinião brazileira.

A surpreza está em vêr o que foi esta boa obra de uma administração honesta, intelligente, operosissima.

A Associação de Imprensa, com os elementos de vida que hoje possue, diz o seu digno presidente, não poderá mais morrer, *nem mesmo que a queiram matar*.

Consolidou o seu credito e estabeleceu um fundo de reserva relativamente consideravel. Amparou muitos jornalistas nacionaes e estrangeiros, de passagem, entre nós. Recebeu aquelles que nos honraram com a sua visita. Preparou o Congresso de jornalistas para o anno vindouro. Delineou a installação do Retiro de Imprensa, com enfermaria e residencia para velhos e doentes. Elaborou o plano da Escola de Jornalistas, afim de elevar o nivel moral e intellectual da imprensa no paiz.

Reuniu os elementos para o *Annuario da Imprensa Brazileira*. Instituiu a carteira jornalistica como instrumento de identidade e de exercicio effectivo da profissão, fazendo desapparecer os embusteiros perante as autoridades e os simples particulares, mediante a simples exigencia do importante documento, honroso a todos os que o trazem e prezam o seu officio.

Parece agora evidente, diante desse rapido apanhado, que o relatorio de Dunshee é alguma coisa de bem interessante e bem digno de ler-se, como affirmamos a principio.

Tudo indica que o anno corrente vai ser um periodo de largos desenvolvimentos para a boa associação dos jornalistas. Os seus estatutos passaram por completa reforma, mediante a qual se desapertaram os primitivos moldes da bella iniciativa de Gustavo de Lacerda, o nosso saudoso companheiro de redacção.

A iniciativa é já um facto, uma instituição que tem a segurança de viver e crescer muito, que já fala em ter uma casa propria, adaptada a varios misteres, alguns effectivos e ora comprimidos pela falta de espaço, outros que se impõem como necessidades traçadas pela indole da propria associação.

Um progresso relativamente grande, digamos mesmo, desconhecido de jornalistas militantes nesta capital. O silencio, porém, foi fecundo e admiravel na classe que vive da publicidade e pela publicidade. Rendamos, pois, nossa homenagem a essa modesta actividade frutificante.

D'ora avante, desbravado o caminho, pelos excellentes operarios da primeira hora, não deverá faltar á legião dos que desejem acompanhar o triumpho dos jornalistas que se agruparam sob a presidencia de Dunshee de Abranches, companheiro eximio que persiste em ser da classe, quando parecia que o não era, no pleno triumpho politico. O seu relatorio, porém, é um brado de amor e dedicação que só se comprehende sendo, como elle proprio explicou, a exigencia pertinaz, ainda que excepcional na herança subjectiva, de uma raça de jornalistas que encheu tres gerações.

Ponhamos, porém, embargos á modestia, restabelecendo o trocadilho em sua justa expressão: o homem de imprensa que foi e que é Dunshee de Abranches, é um jornalista de raça que proveiu de uma raça de jornalistas **

REFORMA DA HYGIENE

A columna de honra desta folha prestou á mensagem do prefeito as merecidas homenagens que lhe são devidas, pela singela, mas elevada maneira por que estão nesse documento indicadas as mais urgentes e judiciosas necessidades da administração do municipio. Homem de valor intellectual reconhecido, dotado de criterio sereno e firme, habituado na escola do dever e da disciplina — a sua mensagem é um modelo da sua feição individual, revelador da sua propria psychologia moral e administrativa, modesta, verdadeira, justa e promissora de fecundas transformações nos diversos ramos dos serviços municipaes.

Vê-se bem que o eminente administrador republicano da cidade tem a comprehensão nitida de todas as falhas, das graves lacunas de que se resentem os serviços, procurando normalizar a situação em que, por motivos diversos, se encontram, merecendo-lhe especial e carinhoso cuidado os dois departamentos que mais immediatamente se relacionam com a sadia existencia moral e physica dos seus habitantes — a hygiene e assistencia publica, a larga e proficiente dessiminação da instrucção popular.

Por uma necessidade de ordem nacional, como uma medida de excepção, conferiu-se á hygiene federal a missão de caracter municipal de debellar a febre amarela, creando-se, para este effeito, uma legislação draconiana e despotica. Organizou-se, com caracter provisorio, uma repartição sanitaria, que tem-se tentado tornar definitiva, contrariando-se o espirito da nossa organização constitucional, que á hygiene federal apenas incumbiu da missão defensiva, que outr'ora incumbia á directoria de saude dos portos. A hygiene sanitaria e domiciliar da cidade — é e deve ser absolutamente municipal.

A organização, portanto, que ainda persiste, já não se justifica; porque, debellada a febre amarela, o que resta a fazer com relação á inspecção sanitaria, não tem nem póde continuar a ter, o caracter de excepcionalidade e de urgencia. Ha de realizar-se paulatinamente, progressivamente com o andar dos tempos, sem o caracter compulsorio e despotico do codigo de torturas, como tão bem definiu essa organização o bom senso popular.

Não vale mesmo recordar esse periodo de dolorosos transes, de inqualificaveis abusos por que tem passado a propriedade particular, durante esse periodo do combate á febre amarela e da remodelação domiciliaria, em que o direito eclipsou-se para dar logar ao mais ferreo, iniquo e intoleravel despotismo sanitario.

Não basta termos proclamado a Republica, para termos conseguido o gozo da liberdade e o respeito aos direitos do cidadão; é preciso restabelecer os costumes republicanos. Esta reforma recommendará á gratidão desta população o nome do general Bento Ribeiro e o governo do marechal Hermes, como os restauradores dos direitos, da integração da propropriedade privada no dominio da lei, que deve ter como principal fundamento o respeito á propriedade, a distribuição equitativa da justiça, a subordinação aos principios basicos e seculares, que garantem ás sociedades humanas o gozo de seus direitos e da sua liberdade.

Tenho verdadeiro horror ao despotismo que, para obter resultados, faz como os selvagens da Lousiania, que, quando queriam colher os frutos das arvores, as derrubavam.

Esta é a imagem do despotismo que faz seccar a fonte de vida por toda a parte onde conseguir firmar o seu dominio. Elle póde dar alguns annos de prosperidade e de grandezas ephemeras, mas que terão de ser pagas por longos seculos de miseria, como diz Joseph Fabre.

Nada poderá, portanto, encher a opinião geral de maior satisfação, do que a segurança que nos dá a mensagem, de uma remodelação do serviço de hygiene sanitaria e de assistencia publica.

O eminente ministro da justiça é um republicano de principios, conhecedor perfeito da situação anomala e anarchica em que se lançou este ramo de serviço publico. Advogado neste fôro e com vastas relações sociaes, sabe melhor do que ninguem, que não é possivel continuar sobre esta civilizada, ordeira e paciente população o regimen draconiano em que temos vivido, durante este longo periodo. Regimen de excepção, que tem infelicitado e reduzido á miseria muitas familias, perseguido e annullado o direito, transferido, mesmo a pequena fortuna dos humildes, para a burra farta dos argentarios.

Graças, talvez, á instituição do juizo da saude publica, em boa hora confiado a um espirito humano, conciliador e justiceiro, ao bom senso de alguns medicos que procuravam suavizar-lhe as agruras e facilitar as exigencias, a lei sanitaria não produziu no nosso meio os mais deploraveis desastres, os mais graves incidentes. Essa legislação regalista foi obra dos governos civis, de doutores systematicos, que conseguiram, em nome da hygiene domiciliar, transformar a lei, que deve ser amparo e garantia, em instrumento de perseguições e de attentados.

Que seja o governo do cesarismo da espada, contra o qual se levantou o *civilismo*, que venha restituir ao povo o regimen do direito e da Constituição. Que seja elle quem leve ao povo, tão descrente e abatido, pelos abusos do novo regimen, a convicção de que não é justo desanimar, porque, como escreveu eminente publicista: "on commence pour n'avoir que les institutions républicaines; on finit pour se faire des moeurs républicaines. C'est alors, et alors seulement, que les institutions sont vraiment consolidées. Heureuse la république où il y a harmonie entre l'éducation donnée par les parents, l'éducation donnée par les maîtres et l'éducation donnée par le monde! Heureuse la république où tout concorde a inspirer aux citoyens le culte de l'intérêt public, l'amour de la liberté et le respect des lois!"

RODOLPHO ABREU.

Foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o concurso de 1ª entrancia, effectuado no Estado de Santa Catharina.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

X

As reformas do partido liberal, em 1878—O ensino livre—Os pomos do Asphaltite—Indescriptivel desmoralização—Opiniões dos ministros AFFONSO CELSO, BARÃO HOMEM DE MELLO, RODOLPHO DANTAS—*O* kake-walke *dos examinandos e examinadores—Novos regulamentos—Relatorio do* BARÃO DE MAMORÉ'—*O aviso de 2 de fevereiro—A lucta do governo contra os philisteus da cultura nacional.*

Em 1878 galgava o poder o partido liberal, após dez annos de ostracismo.

Vinha disposto a realizar grandes reformas destinadas a transfigurar toda a physionomia politica do Brazil e baseadas no mais severo criterio directamente em harmonia com o momento historico-social da época.

Dentre essas reformas, o GABINETE SINIMBU' indicava a do ensino publico.

Por decreto de 19 de abril de 1879, remodelava-se a instrucção primaria e secundaria do Municipio da Côrte e superior em todo o paiz, competindo ao CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO a "iniciativa de tão importante commettimento."

Estabelecido o *ensino livre*, fundamentado nos principios que constituiam o *substramen* do partido politico dominante, não logrou produzir os resultados collimados pelos seus propugnadores.

"Os fructos colhidos foram profundamente desalentadores", apesar da selecção posta em pratica e relativa á nomeação dos examinadores dos preparatorios que não podiam exercer o magisterio particular.

Effectuados os exames, verificou-se o seguinte resultado: em 4.906 candidatos inscriptos, foram approvados 3.195, sendo apenas inhabilitados 413!

Em face de semelhante estatistica o governo alarmou-se; e, a 5 de fevereiro do anno seguinte de 1880, o ministro AFFONSO CELSO baixava novas instrucções "determinando que as mesas examinadoras não poderiam funccionar sem a presença do presidente e respectivos examinadores, sendo todos obrigados a assistir ao sorteio dos pontos para prova escripta e inspeccionar, collectiva e ininterruptamente, o respectivo desempenho.

A ausencia de qualquer delles importaria em nullidade dos actos, estipulando-se o mesmo para as provas oraes. E dispunha mais esse novo regulamento, que o inspector geral deveria, como antigamente, assistir aos julgamentos e visitar diariamente as salas, onde se estivessem procedendo ás arguições."

Desgraçadamente, essas novas medidas muito pouco influiram na moralidade das mesas examinadoras, porquanto foi augmentando o numero dos approvados, até que, em fevereiro de 1881, o ministro do imperio BARÃO HOMEM DE MELLO deliberou "estabelecer no Externato Pedro II a séde official dos exames de preparatorios passando a ser estes dirigidos pelo reitor desse instituto de ensino, como delegado especial do inspector geral da instrucção publica. Additaram-se mais algumas alterações ao regulamento em vigor; e, entre estas se declarava que só poderiam servir de examinadores nas mesas geraes, assim como de presidentes, os membros dos corpos docentes do Externato Pedro II e da Escola Normal."

Entrementes, subia ao poder o GABINETE MARTINHO DE CAMPOS; e o CONSELHEIRO RODOLPHO DANTAS, que succedera na pasta do imperio ao BARÃO HOMEM DE MELLO, justamente preoccupado em dar um impulso moralizador ao ensino publico em nossa patria, não só proporcionava ensejo a RUY BARBOSA para traçar o seu monumental trabalho sobre a reforma da instrucção primaria, como procurava um remedio para moralizar de vez, os estudos secundarios, tornando-os mais do que o portico de entrada para os cursos superiores — o grande, o indispensavel factor para a vida activa da sociedade." (DUNSHEE DE ABRANCHES; op. cit. pag. 20.)

A este respeito escrevia o ministro RODOLPHO DANTAS, no seu relatorio apresentado ás Camaras, em 1882:

"Emquanto aos estudos de preparatorios, careceis adoptar *as mais sérias medidas.* As mesas geraes de exames, principalmente as estabelecidas em provincias, onde não existem academias, *fizeram descer rapidamente esses estudos a um grão de* DESMORALIZAÇÃO INDESCRIPTIVEL."

Não exagerava o titular da pasta do imperio. O decreto de 2 de outubro de 1873, permittindo o funccionamento de mesas examinadoras de preparatorios em todas as provincias, transformara algumas dellas, como *Piauhy, Sergipe, Rio Grande do Norte* e *Espirito Santo,* em *grandes mercados em que se compravam, ás escancaras, certificados de approvações, attraindo de todos os lados uma verdadeira immigração de estudantes, que assim conquistavam, em poucos mezes, todos os documentos exigidos para a matricula nas faculdades.*" (DUNSHEE DE ABRANCHES: op. cit. pag. 20.)

No gabinete seguinte ao de 21 de janeiro, o ministro LEÃO VELLOSO encarregava o inspector geral da instrucção publica de ouvir a opinião do corpo docente dos dois institutos em que se desdobrava o Collegio Pedro II, a respeito das providencias imprescindiveis a tomar sobre os exames de preparatorios, que de exame só tinham o nome.

Aquillo era o *sabbat* da relaxação, a *Walpurgisnacht* do cynismo, o *candomblé* de uma pedagogia ás avessas, movimentando tudo, examinando e examinadores, ao rythmo de um descaradissimo *samba,* ou, para falar em linguagem contemporanea, de um frenetico KAKE-WALK cujo bôlo era muito mais facil de ser conquistado do que o *kake* do sapateado norte-americano.

Para que se avalie a criminosa complacencia das mesas julgadoras, complacencia que degenerava na mais cynica das traficancias, basta apreciar as estatisticas de 1882: 4.696 alumnos inscriptos e 3.101 approvações. Isto só no Rio de Janeiro. Nas provincias, como Sergipe, Alagoas, Piauhy, Rio Grande do Norte, etc., era tão ridicula a percentagem das reprovações, que se poderia dizer sem exagero: ninguem ali era inhabilitado nos exames.

Decretam-se novas instrucções, afim de represar a cachoeira dos escandalos.

O novo regulamento reoutorgava ao inspector geral da instrucção publica as funcções de que havia sido despojado. D'ahi por diante, competir-lhe-hia designar delegados da sua inteira confiança para presidirem ás mesas julgadoras dos exames de preparatorios.

Esses serventuarios deveriam ser escolhidos dentre os membros do conselho superior, directores de estabelecimentos publicos, representantes do magisterio superior ou quaesquer pessoas de reconhecida idoneidade, *uma vez que não exercessem o professorado particular. Quanto aos examinadores, seriam tirados dos professores publicos.*"

Interferiu logo salutar mudança e o resultado foi que, em 4.295 alumnos inscriptos, eram apenas approvados 1.497, subindo o numero dos reprovados e dos que se retiraram das provas a 2.198.

Mas, ephemera se mostra a reacção moralizadora. Logo na época subsequente "*já tudo mudara de novo*". Os mappas assignalam, em 2.024 alumnos inscriptos, sómente 634 reprovações. Em 1886, porém, a percentagem das reprovações augmenta: na primeira época eram approvados 1.785 e reprovados 758, *não comparecendo* 909; e, na segunda, para 617 habilitados contavam-se 319 reprovados, faltando ás provas 806 candidatos."

Commentando semelhante dados estatisticos, assim escrevia o BARÃO DE MAMORE', no relatorio do ministro do imperio (1886):

"Este resultado ultimo demonstra que tem melhorado na Côrte o julgamento dos exames de preparatorios, se bem que não tenha chegado ainda ao ponto que era para desejar. *No Rio Grande do Norte, porém, e em Sergipe, tão grandes irregularidades occorreram, que se tornou necessaria a providencia de se suspenderem ali os exames.*"

Pelo que, em aviso de 4 de fevereiro desse mesmo anno, recommendava aquelle ministro aos presidentes de provincia "*o maior rigor nos exames geraes de preparatorios*".

Não é interessante e instructiva essa verdadeira batalha dos homens de governo contra os philisteus da civilização brazileira, que atacavam justamente o cerne da nossa cultura scientifica, literaria e artistica, porquanto desmoralizavam toda a nossa instrucção publica?

B. DE MENEZES.

3 DE MAIO

Por ter sido dia de festa nacional, consagrada á commemoração do descobrimento do Brazil, estiveram hontem fechadas as repartições publicas, federaes e municipaes, que embandeiraram as suas fachadas, illuminando-as á hora propria.

Os navios de guerra e fortalezas deram as salvas do estylo, ás horas marcadas pela ordenança.

No Apostolado Positivista, o Dr. Teixeira Mendes realizou uma brilhante conferencia, que foi grandemente concorrida, celebrando a data que passou.

Em obediencia ao programma que traçara, de commemorar as datas nacionaes, o commandante da 8ª companhia, capitão João Manoel de Faria determinou a execução de festejos.

Hontem, pela manhã, a banda de corneteiros deu os toques de alvorada e de victoria, aos quaes se seguiu o hasteamento do pavilhão nacional no mastro principal do edificio da companhia, que, estendida em linha em frente ao edificio do quartel, prestou continencias. Ao meio dia, o 2º tenente Tristão Araripe de Faria fez uma prelecção ás praças.

A' officialidade presente, que felicitou aquelles officiaes, fez o commandante servir café e biscoutos e melhorou o rancho das praças.

Na ultima viagem do *Amazon* para o Brazil e Rio da Prata, houve um interessante sarão literario, em que tomaram parte distinctos cavalheiros e senhoritas, passageiros daquelle magnifico paquete da Royal Mail.

Uma gentil patricia nossa, a senhorita Nazareth Pires Ferreira, filha do Dr. Pires Ferreira e neta do conselheiro João Alfredo, recitou tão admiravelmente e com tanto amor e enthusiasmo a poesia *Patria,* que adiante publicamos, original de Luiz Guimarães Filho, que o successo foi completo—completo para a senhorita Nazareth Pires Ferreira, que recebeu uma delirante ovação dos passageiros; para o autor dos bellos versos, que teve uma gentil e intelligente interprete; e para o nosso paiz, que foi calorosamente saudado pelos estrangeiros que havia a bordo, e eram em grande numero.

Eis a poesia:

BRAZIL

I

Uma tarde de maio, ao toque dos clarins,
Salvaram triumphalmente as nãos dos Lusitanos...
Era—como Afrodite—a terra dos jardins
Que despontava ao sol rasgando os oceanos!

II

O mar beijou da rocha o virgem selo branco,
Da rocha adormecida á triste voz das mattas...
E então, abrindo á luz o immaculado flanco,
As rochas foram mãis de lagos e cascatas!

III

Ruflando as azas de ouro eternamente inquietas,
Voluveis colibris de plumas vaporosas
—Como alados Romeus com almas de poetas—
Foram falar de amor ao coração das rosas!

IV

Entre benções de luz de incomparavel brilho
Deus correu de esplendor o Brazil que nascia...
E traçando no espaço um luminoso trilho
Fez da terra de um povo a patria da poesia!

V

Aqui a Natureza é rica de horizontes!
Crescem ao mesmo sol violetas e palmeiras...
Ha suspiros de amor nas lagrimas das fontes
Mas gritos de paixão no choro das cachoeiras!

VI

Aqui as nossas mãis sorriem satisfeitas
Dizendo-nos canções tecidas de esperanças...
Sobre a terra não ha mulheres mais perfeitas
Para embalar um berço ou falar ás crianças!

VII

Nos frondosos jardins que o laranjal perfuma
O enxame vai sugar o mel das mangueronas...
E ao longe, ao longe o oceano, em fremitos de espuma,
Ouve os cantos de amor das aguas do Amazonas!

VIII

Ha poentes imitando incendios de rosas!
E quando a Terra dorme e o Sol baixa do throno
O Cruzeiro do Sul das noites tropicaes
Abre os braços de luz e benze o nosso somno!

IX

Oh! ventos da sertão que num selvagem côro
Saudastes o esplendor das cordilheiras bellas!
Manhãs, manhãs de maio! oh madrugadas de ouro
Que ensinastes o rumo ás lusas caravellas!

X

Uma festa de amor correu pelas campinas,
O céo desenrolou-se em fórma de docel,
As entranhas da terra encheram-se de minas
E as entranhas da flor encheram-se de mel!

XI

Depois, á grande voz do revolto mar profundo,
Cinco estrellas de Deus nas convulsões da luz
Escreveram no espaço o nome deste mundo
Terra de Santa Cruz! Terra de Santa Cruz!

LUIZ GUIMARÃES FILHO.

CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO SOLEMNE

No recinto do Senado realizou-se hontem o acto de abertura dos trabalhos da 3ª sessão da 7ª legislatura e a leitura da mensagem do Sr. presidente da Republica.

Notou-se, como nos annos anteriores, o pouco enthusiasmo por parte dos congressistas para essa solemnidade, pois apenas 55 a ella compareceram, o que faz prognosticar que não está longe o dia em que teremos o dissabor de assistir a uma abertura do Congresso com a presença unicamente do presidente e de seus secretarios. As galerias estiveram repletas.

A sessão foi aberta a 1 hora da tarde pelo Sr. Quintino Bocayuva, presidente do Senado, secretariado pelos senadores Ferreira Chaves e Araujo Góes e deputados Estacio Coimbra e Simeão Leal.

Logo depois o Sr. Quintino Bocayuva nomeou dois de seus secretarios para introduzirem no recinto o Dr. Alvaro de Teffé, portador da mensagem do chefe do poder executivo ao Congresso, que a depoz nas mãos do presidente da sessão, retirando-se em seguida.

Lido por partes esse documento pelos secretarios, o Sr. Quintino Bocayuva declarou aberta a sessão legislativa e encerrada a solemne.

Eram 2 horas da tarde. A leitura durou pouco menos de uma hora.

Estiveram presentes os senadores Jonathas Pedrosa, Urbano dos Santos, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Alvaro Machado, Walfredo Leal, Castro Pinto, Araujo Góes, Oliveira Valladão, Severino Vieira, Bernardino Monteiro, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Alfredo Ellis, Felippe Schmidt, Victorino Monteiro e Pinheiro Machado e os deputados Felisbello Freire, Sabino Barroso, Bernardo Horta, Pereira Braga, Cardoso de Almeida, Raul Veiga, Euclides Barroso, Monjardim, Torquato Moreira, Soares dos Santos, Araujo Pinheiro, João Simplicio, Gonçalo Souto, João Vespucio, Pedro Doria, Elpidio de Mesquita, João de Siqueira, Agrippino de Azevedo, Domingos Mascarenhas, Sergio Barreto, Erico Coelho, Camillo de Hollanda, Augusto de Lima, Sergio Saboia, Diogo Fortuna, Bezerril Fontenelle, Joaquim Cruz, Simões Barbosa, José Lobo e Aurelio Amorim.

Nos corredores notava-se grande numero de pessoas e na tribuna reservada ao corpo diplomatico os Drs. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza; Bartholomeu Ferreira e Domingos Lopes Vidal, 1º e 2º secretarios da legação, e Fernandes Costa, consul nesta capital.

O 52º de caçadores formou em continencia ao Congresso, sob o commando do coronel Flarys. Sempre bem disciplinado, esse corpo do exercito mereceu referencias elogiosas de quantos ali o viram desfilar.

Entretanto, merece uma observação a praxe, que se vem notando de ha alguns annos para cá, da força, ao envez de formar na frente do edificio do Senado, onde o Congresso se reune, postar-se na face lateral, quasi nos fundos da Casa da Moeda. Ella ali vai com o unico fim de prestar continencia; no entanto, limita-se a se estender em linha e a retirar-se, finda a ceremonia. Parece-nos que a continencia devia constar da apresentação de armas, do toque do hymno nacional e da marcha batida no momento em que o presidente do Congresso declarasse aberta ou encerrada a sessão solemne.

ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL— Um aspecto da sala durante a leitura da mensagem

O ministro da marinha, do governo argentino, remetteu ao seu collega do interior o seu parecer sobre o pedido da Sociedade Scientifica Argentina, sobre o estabelecimento do horario universal, sob a base do meridiano de Greenwich.

Essa sociedade manifestava o desejo de que, de accordo com a resolução tomada no ultimo congresso scientifico internacional americano, fosse adoptado o systema das zonas horarias de Greenwich, a partir de 1 de janeiro de 1911, na seguinte fórma: a hora 3 de Greenwich corresponderia á parte oriental do Brazil; a hora 4, á parte interior do Brazil, Venezuela, Guyanas, Uruguay, Paraguay e á Argentina; a hora 5, ao Chile, Perú, Bolivia, Equador, Columbia e Panamá; a hora 6, ás republicas norte-americanas; a 6 e 7 ao Mexico; e, por ultimo, as horas 5 a 8, aos Estados Unidos, onde já estão adoptadas.

O ministerio da marinha da Argentina entende que, por motivos de ordem internacional, não se deve attender ao pedido da Sociedade Scientifica Argentina emquanto um accordo entre as potencias não resolver sobre uniformização do citado horario.

MARIO CARDOSO

Realiza-se hoje a primeira das festas generosamente concedidas pelos proprietarios do Cinema Mascotte, á rua Archias Cordeiro, estação do Meyer, em prol da idéa da acquisição de um predio destinado á familia do nosso saudoso companheiro. O segundo realizar-se-ha amanhã.

Conforme a communicação dos dignos proprietarios, 10 o|o da renda bruta revertem para o fim collimado. Só por isso, tendo em vista a generosidade dos nossos concidadãos cariocas, é bem certo que os espectaculos terão grande concurrencia. Accrescente-se agora que os programmas serão novissimos, com esse film inedito, nos suburbios — *A cavallaria portugueza,* que vai enthusiasmando os frequentadores dos cinemas urbanos, e não ha duvida que esses dois espectaculos vão ser um successo unico e sem igual até hoje, no fidalgo Meyer.

Para regularidade dos trabalhos iniciados pela grande commissão de amigos e collegas de Mario Cardoso, renovando os nossos agradecimentos aos illustres proprietarios do Cinema Mascotte, communicamos-lhes que damos plenos poderes ao nosso collega de imprensa Sr. Luiz da Gama, presidente-thesoureiro da referida commissão, para arrecadar a parte da receita que beneficiará á viuva e filhos do nosso querido companheiro. Como credenciaes, tem elle em seu poder a carta autographa que aquelles cavalheiros dirigiram ao nosso redactor-secretario. Cesar de Polary, nosso companheiro de redacção nos suburbios, assistirá aos espectaculos.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, os membros da commissão de valorização do assucar, afim de tratarem de importantes informações, que vão chegando dos governos e das associações interessadas na crise da lavoura da canna.

Continuará hoje em Nitheroy, em uma das salas da directoria das finanças do Estado do Rio, o sorteio semestral para resgate das apolices do emprestimo popular daquelle Estado.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

A recente festa do lançamento da pedra fundamental da villa operaria em Deodoro, com a presença do marechal Hermes da Fonseca, despertou vivo enthusiasmo entre as classes operarias, que cogitam agora de manifestar a sua gratidão ao Sr. presidente da Republica.

Hontem, em grande numero, se reuniram á rua do Theatro n. 3 os operarios de diversos estabelecimentos fabris e industriaes, com o concurso de seus companheiros das officinas do Estado, para resolver os meios de levar a effeito uma manifestação ao Sr. presidente da Republica pelo grande beneficio que lhes acaba de prestar.

Ficou logo assentado que a manifestação se fará no dia 12 do corrente, data em que o marechal Hermes da Fonseca commemora o seu natalicio.

Ficou organizada a seguinte commissão para dirigir a festividade:

Antonio Areias, Ibrahim Joaquim dos Santos, José de Carvalhaes Pinheiro, Manoel Nogueira Lins, Julião de Medeiros, Francisco Figueiredo de Albuquerque, José Francisco de Menezes, Luiz Gitirana, Joviano Ramos, Julio Marcellino de Carvalho, Pio Pereira de Souza, Henrique Weight, Moysés Zacarias da Silva, Honorio Figueiredo, Affonso Pereira de Araujo, Floriano de Moraes, Lucio dos Reis, Ernesto Justino Pereira, Arthur Victorino de Souza e Candido Manoel Rodrigues.

Essa commissão subscreveu o seguinte convite, que está sendo endereçado ás innumeras fabricas e officinas desta capital:

"Homenagem operaria ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brazileira—A commissão abaixo, pretendendo, sem a menor preoccupação partidaria, commemorar o anniversario natalicio do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, em o dia 12 do corrente, tem a honra de vos convidar e aos companheiros, para abrilhantar a mesma solemnidade. Não se trata de uma homenagem de subserviencia, nem de interesses de qualquer ordem; mas, sim, de preito de gratidão pela iniciativa do mesmo presidente em prol das classes trabalhadoras, patenteada com o seu acto, do dia 1 do corrente, relativo ás obras da grande villa proletaria e comparecimento á festa do trabalho.

E' innegavel a boa vontade do marechal Hermes para melhorar as condições do proletariado; sua obra patriotica, neste sentido, começa a ser executada.

Devem, pois, todos os homens de boa fé, interessados pela sorte dos trabalhadores, animal-o nesse seu programma, agradecendo o que já está feito.

Espera, pois, a commissão receber vossa resposta de adhesão sincera e franca, até o dia 8 do corrente, na sua séde, á rua do Theatro n. 3, 1º andar, declarando, desde já, que todos os documentos bem como um album com as assignaturas dos manifestantes, serão entregues, para recordação perenne, ao honrado marechal Hermes.

Deveis, outrosim, avisar de quantos bonds especiaes tendes necessidade e onde devem esperar vossos companheiros e amigos, sendo ponto de partida do prestito no largo da Lapa, estando os bonds para a volta no largo do Machado.

Será queimado, na praia do Flamengo, um magnifico fogo de artificio, offerecido por uma corporação ao Sr. presidente da Republica.

Advertencia — Convém que as associações que tenham estandartes e bandas de musica compareçam com esses elementos festivos."

O grandioso prestito, que partirá do largo da Lapa, irá em demanda do palacio do Cattete entregar ao marechal presidente da Republica um bellissimo album, com assignaturas de todos os operarios.

Varios operarios pedirão a palavra.

O Sr. Francisco Figueiredo Albuquerque propoz que se solicitasse o apoio da imprensa carioca, se officiasse ás fabricas, associações e instituições desta cidade, se telegraphasse ás classes operarias dos Estados, bem como, que se evidenciasse que a festa projectada não tem cunho partidario; o seu fim exclusivo é homenagear o presidente da Republica, pelo seu memoravel acto.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

A BAIXADA DE JACAREPAGUÁ'

Os Srs. Honestinghel & C. acabam de publicar, em um folheto illustrado e explicativo, o prospecto para a organização da Empreza de Saneamento e Melhoramentos na Baixada de Jacarépaguá.

Tendo obtido da Prefeitura, na administração do Dr. Serzedello Correia, uma concessão para esse grande emprehendimento, aquella firma submette agora ao governo municipal o plano elaborado para attingir aos seus intuitos.

O prospecto, que recebemos, esclarece amplamente esse plano, pelo qual a localidade de Jacarépaguá, tão justamente preconizada como saudavel em todos os pontos afastados da baixada, cujos elementos infecciosos os concessionarios pretendem extinguir, se tornará um dos mais pittorescos arrabaldes do Rio de Janeiro, prestando-se ainda ás explorações agricolas e industriaes.

O projecto annuncia ainda que Jacarépaguá virá a ser preferido como o melhor ponto balneario, pela excellencia e segurança dos banhos de mar offerecidos por sua praia, pela amenidade de temperatura e belleza do panorama.

O folheto traz uma planta dos melhoramentos projectados, uma outra da primeira secção da cidade a ser construido e uma perspectiva de um quarteirão da mesma cidade futura.

Unindo os seus projectos ao plano de viação electrica já resolvido pela Light, que vai prolongar até Jacarépaguá as suas linhas de bonds, não ha duvida que os concessionarios souberam consultar importantes interesses da nossa capital, interesses que tudo merecem dos poderes publicos e que de uma fórma ou de outra devem ser satisfeitos.

Quando a cidade vê crescer a sua população, é triste ver uma area de dez mil hectares, ou cem milhões de metros quadrados, completamente inutilizada, havendo propostas como a dos concessionarios para a edificação de milhares de casas, para o levantamento de industrias, inclusive a pecuaria scientifica, sem onus da parte dos poderes do Districto.

O vapor "Terence" manifestou 118 caixas com 5.800 pares de calçado WALK-OVER, para a CASA COLOMBO. Parece-nos que é o unico calçado que supporta o pesado imposto de entrada.

ACCOMMETTIDO DE UM ATAQUE

José Gomes de Andrade, quando passava hontem pela rua da Passagem, foi accommettido de um ataque e caiu, de que lhe resultaram ferimentos na cabeça e no rosto.

A assistencia prestou-lhe curativos.

EXTRADICTADO

A bordo do paquete inglez *Araguaya,* que partiu hontem, ao meio-dia, para a Europa, seguiu extradictado, á requisição das autoridades portuguezas, Adriano Ferreira, que no Amarante commetteu um crime de morte.

Adriano foi preso em S. Gonçalo, no Estado do Rio, ha um mez, mais ou menos.

O criminoso foi levado para bordo do *Araguaya,* na lancha da policia maritima, acompanhado por dois agentes.

A AERONAUTICA MILITAR E AS MANOBRAS DA PICARDIA

A sagração da aeronautica militar — O que extasiou o universo inteiro nas pessoas que assistiram ás manobras da Picardia — A maior honra dispensada pela França ao marechal Hermes da Fonseca—Enthusiasmo e acclamações do soldado francez pelo presidente da Republica do Brazil—Instrucções do ministro da guerra de França sobre a aeronautica militar nas manobras e uma sua entrevista com quem assigna estas linhas.

Sem deixar de reconhecer o formidavel concurso do "Circuito de Este", na França, cuja brilhante realização veiu provar á evidencia que a — Navegação Aerea — é uma realidade e deve ser considerada uma nova sciencia; sem esquecer as façanhas dos Zeppelins, do enthusiasmo allemão pela aviação, que levou o principe Henrique, irmão de Guilherme II, a tirar o seu diploma de piloto aereo; sem negligenciar as tenazes e assombrosas experiencias dos norte-americanos nos seus aeroplanos ou as arrojadissimas tentativas da travessia do oceano em dirigivel, se é forçado pela evidencia dos factos a reconhecer, que a verdadeira sagração da aeronautica militar, se realizou com inesperada e enthusiastica pericia nas manobras da Picardia, no outomno do anno passado, ante todos os representantes das potencias mundiaes ali expressamente congregados.

Embora todas as nações militarizadas tivessem antes admittido a aeronautica militar como a quinta arma de guerra, embora nos seus orçamentos tivessem sido incluidas sommas assustadoras para a sua defesa aerea; embora a França protecção dos governos aos noveis aeronautas e aos inventores de apparelhos aereos, demonstrasse evidentemente a profunda importancia futura da "arma nova", foi na França, aos olhos extasiados de uma multidão cosmopolita de curiosos e de scientistas que affluiram ás manobras da Picardia, que se deu a sagração da aeronautica militar.

A ceremonia empolgante, arrebatadora da sagração da aeronautica militar nas manobras da Picardia, no coração da França, nunca poderá ser esquecida por quem a assistiu e o enthusiasmo communicante se desenvolveu celere como se fôra enorme circuito electrico commutado pela audacia humana!

Só quem sentiu já o pulsar do coração ingente dos exercitos em combate, só quem já teve, como eu, o feliz ensejo de apreciar "de visú" o desenrolar gigantesco de uma dessas imponentes manifestações da força e do genio humano, poderá com sentimento interpretar para o papel o enthusiasmo emocionante que se experimenta!

Ouvir o formidavel concerto da artilheria, tresentos canhões atirando incessantemente, com aquella assombrosa e fascinadora vida e presteza dos — tiro-rapido — respondendo-se, confundindo os seus roncos monstruosos, em um cantochão de berros leoninos, com o crepitamento das metralhadoras e ás notas em "pesicato" discordante da fuzilaria, em um estalar de floresta virgem lambida pelo fogo, e então descrevêr-se, definir no papel o que vai de grandioso, de empolgante, de tumultuoso nesta brutal e estenteante symphonia da guerra!

Eu já havia visto as sumptuosas e edificantes manobras germanicas de 40.000 homens de todas as armas. Para completar os meus estudos de hygiene militar em acção, em plena paz, eu tinha percorrido o Egypto inteiro, a colher dados, observações e preceitos, junto da guarnição ingleza de 20.000 homens, que é mantida em occupação naquelle paiz, onde o clima tanto se assemelha ao nosso.

Faltava-me justamente apreciar e estudar estas tão faladas e annunciadas manobras da Picardia, que vinham desde algum tempo movimentando o interesse por toda parte e attraindo para a França uma multidão de especialistas, reporters, amadores, curiosos de todos os "sports" e, o que é mais interessante, o "grand-monde" é representado tambem pelo sexo fragil.

Durante os oito dias de manobras da Picardia, este outro manso exercito de observadores, occupou mais de vinte mil automoveis e outros vehiculos, que tinham vindo de toda parte para seguir de perto as grandes evoluções francezas de todas as armas.

Mas, o que decerto despertou a attenção de todos quantos ali foram á ridente Normandia foi a sofreguidão, a viva emoção de curiosidade com que toda gente, exercitos combatentes e exercitos de observação, esperava a interessantissima evolução da novel e magestosa quarta arma, a aeronautica militar, que pela primeira vez apparecia occupando o seu posto de combatividade, como elemento de estrategia e de tactica.

A aeronautica militar, pois, levou ás manobras francezas da Picardia o duplo de curiosos e de observadores scientificos das outras manobras anteriores, tanto estrangeiros como nacionaes. E esta formidavel avalanche que tornou archi-repletos todos os hoteis, pensões, hospedarias, desde Forges les Eaux, onde estava acampado o marechal presidente da Republica do Brazil, hospede de eleição da França, naquelle momento, até além de Grandvillieres, toda aquella formidavel avalanche, dissemos, estaslou-se ante a estupenda demonstração dada por dirigiveis e por aeroplanos, de que a aeronautica militar constitue a quarta e poderosissima arma de guerra que será o mais terrivel contingente para a defesa das nações, quando utilizada pelo exercito.

Eu estava então na pequena Suissa e atravessei a França do sul ao norte, com vinte e tres horas de viagem, chegando em plena Picardia, em Grandvilliers, justamente onde estava acampado o general Picquart, com todo seu estado-maior.

A' noite, tendo aceitado a hospedagem de um morador de Grandvillers, que me havia offerecido um leito em sua casa, na impossibilidade em que me achei de encontrar uma pousada em hotel, mesmo sobre tres cadeiras, saí a passear pela pequena cidade toda engrinaldada, toda illuminada, que festejava com bailes publicos ao ar livre, os soldados da divisão azul que ali bivaquearam essa noite.

Senhoras e senhoritas da melhor sociedade de Grandvillieres dansavam em uma confraternidade que me fez inveja, com soldados patricios e dizia a mim mesmo aquillo que havia escripto no meu livro — "Navegação aerea": "hoje que a arguta e erudita videncia do Ex. marechal Hermes da Fonseca, obteve através intelligentissima subtileza, a mais gloriosa das revelações nacionaes, isto é, a disposição intima, o desejo ardente e o enthusiasmo positivo da mocidade brazileira para o serviço militar; hoje que as fileiras do exercito nacional foram expurgadas da escoria social que o poluia, á custa da vontade potente do grande reorganizador, nos é summamente agradavel imaginar, no recesso intimo do nosso coração de patriota a miragem sublime que neste momento estavamos apreciando em Grandvillieres entre matronas e senhoritas francezas e os soldados patricios.

No dia seguinte tomei um trem militar que me levou a Forges les Eaux, onde estava hospedado o marechal Hermes da Fonseca com o seu ajudante de pessoa, 1º tenente Cruz, o general francez Feldemann e outros officiaes postos á disposição do marechal, por excepcional cortezia do governo francez, que secundou, talvez, com mais requinte, as honras dispensadas por Guilherme II, imperador da Allemanha.

Nesta occasião as duas brigadas, ou melhor, os dois exercitos, azul e vermelho, já escaramuçavam aqui e ali, apalpando-se, adivinhando-se, experimentando-se...

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica Brazileira, seguiu com notavel interesse as menores evoluções dos dois grandes exercitos em operação.

Para cumulo de honrosa attenção, para com o marechal presidente, elle era a unica pessoa que recebia de ante-mão os themas que os dois exercitos tinham que desenvolver no dia seguinte; esses themas e os seus desenvolvimentos, discutidos em absoluto segredo de guerra pelo commandante em chefe de cada exercito e o seu respectivo estado-maior, não era communicado a ninguem.

Desse sigilo absoluto dependia, já se vê, a victoria ou a derrota de cada um dos exercitos em manobra e o governo francez confiando ao marechal Hermes da Fonseca a tactica e a estrategia seguidas pelo generaes commandantes em chefe na Picardia, dava á Nação Brazileira e ao seu insigne representante a mais calorosa e viva manifestação de excelsa importancia e distintissima honra.

Se o Brazil tiver de se mostrar penhorado pela carinhosa distincção do poderoso imperador germanico para com o marechal Hermes da Fonseca, convidando-o a ser seu hospede particular, facto que jamais fez parte da pragmatica, que nunca entrou nas raias do protocollo allemão, não poderá, decerto, olvidar que, na França, o seu presidente eleito tornou-se o alvo das suas mais requintadas considerações e do seu mais absoluto respeito.

O marechal Hermes era o unico convidado que assistiu, isolado e autonomo, ás grandes manobras da Picardia; isto significa dizer que elle acompanhava as manobras a seu bel prazer, ora junto ao exercito azul, ora ao lado do exercito vermelho.

O seu luzido piquete de lanceiros commandados por um capitão francez acompanhava-o a distancia e elle trotava ou galopava na sua frente, simulando Napoleão I, o idolo do soldado francez!

Taes eram o desempeno, o garbo e a correcção com que o marechal montava o seu puro e fogoso cavallo de guerra alazão, que em alguns dias todos os soldados francezes das manobras da Picardia conheciam o ginete brazileiro e o apontavam de longe, sempre seguido pelo seu escolhido piquete de couraceiros, cavalgando animaes do mesmo pello, imponentes, magnificos!

Era em uma dessas occasiões que eu desejaria vêr os invejosos, os despeitados, os anti-militaristas sem orientação e sem fé, confundirem-se ante aquella empolgante manifestação do valor, do preparo e da erudição do nosso exercito, representado ali pelo seu illustre generalissimo.

Esta manifestação de tal modo impressionou o espirito dos representantes de todas as nações ali reunidos, e em particular da imprensa franceza, que em todos os jornaes de Paris do dia da conclusão das celebres manobras, se liam, em extensos artigos, as mais lisonjeiras e calorosas referencias sobre a correcção do marechal da Fonseca, sobre o adiantamento do povo brazileiro, sobre a revelação do quanto é erudito o nosso exercito nacional, referencias estas que repercutiram vibrantes em toda a França, na Europa inteira, no universo emfim!

Os dois exercitos francezes recebiam o marechal com applausos e acclamações; o soldado francez tomou-se de uma viva sympathia pelo grande brazileiro e aquella enorme multidão de generaes e officiaes de todos os paizes militarizados, repetiam de bocca em bocca o nome do presidente eleito da Republica do Brazil.

Os nossos, bem poucos corações de patriotas brazileiros que ali tiveram a felicidade de gozar o encanto daquelles dias assignalados para a nossa nacionalidade, pulsavam alacres e orgulhosos, sobretudo recordando-nos que semelhante ensejo de mostrar ao universo inteiro, na occasião mais propicia e de um modo tão brilhante o nosso adiantamento e o valor do exercito nacional não se mostra tantas vezes.

Tão fructuosa propaganda do Brazil, como paiz intellectual e forte, jamais se havia dado na Europa; e, para tornar evidente esta proposição que deve encher de orgulho a todo o brazileiro brioso e patriota, convém que eu traslade para este artigo as palavras de ardoroso enthusiasmo publicadas no mais popular dos jornaes parisienses, que, aliás, pago para dizer mal de nós pela verba — Campanha de diffamação, — nem sempre nos trata com a devida justiça.

Mas o "Matin" não podia discrepar da opinião unanime e enthusiasta de todos os demais jornaes parisienses e escreveu em artigo de fundo então o que se segue, para gaudio do brazileiro e intima satisfação de nós outros, militaristas "á outrance":

"Le 25 septembre, M. le Maréchal da Fonseca, président élu de la République des Etats-Unis du Brésil quittera la France sur le cuirassé brésilien "S. Paulo", pour aller prendre possession du pouvoir á Rio de Janeiro.

Durant son trop court séjour en France, et principalement pendant les manoeuvres de Picardie, M. le maréchal da Fonseca a fait la conquête des soldats qui l'ont connu.

M. le maréchal da Fonseca bien campé dans um uniforme analogue á celui de general de division français, se présente á pied comme un homme de taille moyenne, plutôt petite, mais bien prise. Il a les pieds et les mains très fins, le teint un peu bronzé, la tête large et puissante, deux yeux d'intelligence et de malice; avec son dos un peu fort, il a, suivant la très juste remarque de nos transpiers, une certaine analogie de silhouette avec Napoleon I.

Si le maréchal á pied rapelle Napoleon, il faut avouer qu'á cheval il a meilleure tournure que n'avait le héros d'Austerlitz: M. le maréchal da Fonseca est un fin cavalier.

Nous l'avons admiré aux manoeuvres de Picardie, montant avec un tact merveilleux un grand pur-sang alezan, très chaud, qui dans la colme des mouvements de troupes, s'animait autre mesure.

M. le maréchal da Fonseca n'est pas seulement un écuyer habile et brave; c'est de plus un homme de guerre fort instruit et plein d'experience. Il connait á fond toute notre litérature militaire; il expose tout aussi bien qu'un professeur de notre école superieur de guerre la theorie des flanc-gardes, de Foch tirée des "Principes de Guerre"; la theorie de l'avant-garde sortie du "Frosch-

viller" de Bonnal; a theorie de la progression de infanterie, tirée du "Dressage", du colonel de Grandmaison, ou a theorie de l'action retardatrice de la cavallérie, issue du "Cours" du generale Bourderiat.

M. le maréchal da Fonseca ne s'est point contenté de cette instruction theorique, qui pourrait n'être que "livresque". Il l'a complétée par des voyages d'état major qu'il a manjuré dans l'armée bresilienne. Ne l'at-on pas vu profiter de son sejour en Europe pour exécuter un voyage d'études sur le champ de bataille de Waterloo?

Des témoins oculaires nous ont même raconté qu'au désastre effroyable qui en ce lieu de malheur terrassa la race latine, personnifiée par la France et lui arracha pour longtemps l'hegemonie du monde, M. le maréchal da Fonseca éclata en sanglots. Le patriotisme latin, ce grand-sentiment qui se léve, et demain, peut-être, révolutionnera les groupements de l'univers, le patriotisme latin n'est pas un vain mot pour M. le maréchal da Fonseca, qui répresente quelques-unes des plus belles qualités du soldat latin moderne."

....

Depois de lidas estas palavras de supino encomio pra o Exmo. marechal Hermes da Fonseca e do mais positivo e justo orgulho para todo o cidadão brazileiro, palavras estas relidas por milhões de individuos de todas as nações mundiaes, escriptas por um jornal do valor do "Matin", de Paris, e transcripto o artigo, por innumeros jornaes de toda a parte, do universo, é sobremodo razoavel que o Exmo. marechal Hermes encare, com a soberana indifferencia de um vencedor, os seus inconsolaveis desaffectos.

Mas, voltemos ás grandes manobras da Picardia, e façamos uma synthese do que foi a sagração mundial da aéronautica militar na benemerita França, sempre prompta a esposar com paixão as magnanimas concepções do genero humano.

Foi em Briot, pequena cidade vizinha de Grandvilliceres, no Oise, séde do quartel general, que concentrou-se o material aérostatico que tomou parte nas grandes manobras de setembro passado, na Picardia.

Ao general Brun, ministro da guerra, fallecido em fevereiro deste anno, se poderia bem appellidar com justiça, o ministro da navegação aérea. Com gentil apresentação da nossa legação de Paris fui recebido muito gentilmente pelo ministro da guerra alguns dias antes de se realizarem as manobras da Picardia.

Uma vez conhecido por elle a minha especialidade aéronautica, e communicando-lhe estar eu matriculado na Escola Superior de Aéronautica de Paris, elle teve para commigo a fineza de externar nos seguintes termos as instrucções por elle dadas para o emprego, até aquella época inedita, da "quinta arma".

Um aeroplano militar póde receber uma dupla [illegible]tação: elle póde ser um [illegible] de guerra ou um instrumento de observação.

Em um proximo futuro se encarregará as machinas volantes de se destruirem mutuamente, ou de deixar cair sobre obras de defesa ou em agglomerações humanas, explosivos de effeitos terrificantes; nada disto é inverosimil, me disse o illustre ministro da guerra francez.

No estado actual da aviação, seria pueril de lhe suppôr esta efficacidade immediata; assim, pois, deliberei, me disse elle, reduzir por esta vez, o papel dos aéroplanos e dos dirigiveis durante as manobras, a simples observação.

Sem duvida, cada um delles terá a seu bordo um fuzil metralhadora, as, será tão sómente para habituar os officiaes aviadores **a levarem comsigo** esta sobre-carga.

Será possivel que as tropas saudem com algumas descargas de fuzilaria as aéronaves que passarem ao seu alcance, pois é necessario que os soldados se habituem desde já a atirar sobre alvos aéreos e movediços. Tambem faz parte das minhas instrucções que, ao avistarem-se dois vehiculos aéreos **inimigos, elles devem se evitar mutuamente.**

Na mesma ordem de idéas, eu tomei todas as precauções para assegurar aos officiaes aviadores a maior segurança possivel. E' necessario, me disse elle, que nas manobras que pretendeis apreciar, como no Circuito de Este, nenhuma sombra entristeça o triumpho.

Assim é que eu não consinto que os aviadores estejam senão á mercê de si mesmos; elles são autonomos em todas as suas evoluções, e não receberão ordens, mas, sim convites.

Assim, pois, os commandantes dos corpos dirão sómente:

"Seria necessario que um aéroplano effectuasse tal missão", — e o official piloto, chefe do grupo, decidirá com a maxima independencia, e sob a sua propria responsabilidade, se é opportuno de executar a indicação recebida.

Eu digo, repetiu o ministro: o piloto chefe do grupo, porque, com effeito, cada um dos dois partidos terá á sua disposição um grupo de quatro aéroplanos, os quaes serão:

1º—Para o 2º corpo no departamento de la Somme, entre Prix e Contij: o capitão Hugoni sobre um aéroplano "Farman"; os tenentes Aguaviva em um "Bleriot" Caumont em um "Sommer" e Maillefert em um "Farman".

2º—Para o 3º corpo no Oise, entre Tormerie e Songeons: os tenentes Bellanger, em um "Bleriot"; Maillols em um "Wreght"; Lethy em um "Farman" e Remy em um Farman.

Um official com carta acompanhava cada um desses aviadores.

Notaveis, de certo, nesta enumeração, me disse risonho o ministro da guerra, a ausencia dos tres pilotos, cujas arrojadas experiencias me permittem sem duvida, dizer-vos que são os mais celebres dos nossos aéronautas, os tenentes Camceman, Fequant e o reservista Taulhau, que por vinte e quatro dias será dos nossos.

Esses, eu os reservei para uma missão particularmente delicada; ficarão perto dos dirigiveis e irão explorar para elles, as camadas superiores da atmosphera, afim de se assegurarem se as ascensões são possiveis no momento.

Elles poderão ser tambem utilizados pelo serviço pessoal do director das manobras.

Quanto aos dirigiveis dos quaes eu venho de falar-vos, continuou o ministro da guerra, de França com inexcedivel cortez a para commigo, elles serão em numero de quatro: la Liberté, capitão Bois; le Coronel Renard, capitão Renaud; le Clement Bayard, tenente Tissier e Zodiaco, tenente reservista, conde de la Vaulx. O general Michel os affectará como julgar mais conveniente, durante as manobras.

Desde já me disse o encantador ministro, podeis ver o começo das construcções dos hangares para os agazalhar e podereis mesmo ver em funcção um dos nossos hangar-dique Cadaval, se anteriormente me tivesseis trazido os seus planos que realmente são muito interessantes.

O enchimento desses dirigiveis será feito por nossas—"minhas volantes"—de que vos occupais no vosso livro—"Navegação Aérea".

Tal foi a gentilissima entrevista que tive em dias de setembro do anno passado com o ministro da guerra de França, general Brun, que concluiu-a, renovando a expressão de sua illimitada confiança no papel militar da aéronautica, com as seguintes palavras:

Um dos meus primeiros cuidados será crear novos centros de instrucção aéronautica. Eu me preoccupo particularmente de estabelecer um delles em uma região montanhosa, afim de que os aviadores possam estudar, sem ter que se elevar muito do solo, os effeitos da rarefacção do ar sobre a carburação dos motores e em geral, sobre a direcção dos seus apparelhos. Sobre isso já dei as minhas instrucções ao general director de engenharia.

E para que fique demonstradas a precisão, a disciplina, a extrema correcção no cumprimento das ordens da autoridade superior na França, bastar-me-ha resumir, que tendo eu stenographadas na memoria as palavras do ministro da guerra e todas as mais diminutas instrucções para as manobras aéronauticas da Picardia, verifiquei, como se fôra uma fita cinematographica, a reproducção exacta, precisa, completa das referidas instrucções, quando a ellas assisti maravilhado, extasiado!...

Longe da opinião dos scepticos que consideram a aviação como um "sport" bisonho e perigoso, isento de toda a importancia pratica, reservado aos acrobatas e aos loucos, eu estou firmemente convencido que hoje nós não celebramos mais um jogo de audacia, mas sim, a promessa de uma profunda metamorphose da vida civica, seja na paz seja na guerra, seja na belleza, seja na dominação.

RIBAS CADAVAL,

Hygienista militar.

O cruzador argentino "Buenos Aires" partirá este mez para Spithead para tomar parte na grande revista naval com que será festejada a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

O "Buenos Aires" fará escalas em um unico porto, para tomar carvão.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central da Policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foram hontem recolhidos ao xadrez da Repartição Central da Policia varios cambistas, presos á noite, á porta dos theatros.

— O chefe de policia esteve hontem em seu gabinete, permanecendo até tarde.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, para presidirem os espectaculos que se realizam hoje nos theatros:

Apollo, capitão Horacio Ramos Machado Junior; Palace-Theatre, coronel Bellarmino F. Baptista; Recreio, Dr. Henrique Felippe Pereira de Andrade; Carlos Gomes, capitão Antenor B. de Mattos Correia, e Pavilhão Internacional, major Antonio Thomé de Moura.

Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.

O aggressor foi preso em flagrante, e Ovidia Maria Antonia, depois de medicada, foi recolhida á sua residencia.

AGGRESSÃO

Vicente Ferreira Alves, de 21 annos de idade, é desertor da força policial, e achava-se refugiado em sua residencia, no morro da Favella.

Um sargento daquella corporação, descobrindo o seu paradeiro deu-lhe voz de prisão.

Alves não quiz render-se, travando-se lucta entre os dois homens.

Resultou sair o desertor ferido por um valente socco no frontal esquerdo e no supercilio do mesmo lado. Entregou-se, então, sendo removido para a força policial, depois de ter sido soccorrido pela assistencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

EM FLAGRANTE

LADRÃO PRESO — NA RUA DE S. CHRISTOVÃO

A's 3 horas da madrugada de hontem, os ladrões José Joaquim da Silva e Renalt Lemos do Nascimento penetraram nos fundos da officina de sergeiro de Antonio S. Panel, estabelecido á rua de S. Christovão n. 26. Os meliantes carregaram ferramentas e materiaes no valor de 150$000.

Ao sairem da casa, os larapios, fizeram tal barulho, que um dos empregados acordou e deu o alarma. Perseguidos pelo activo empregado, os gatunos foram agarrados e conduzidos á delegacia do 15º districto, juntamente com o fruto do roubo.

Tendo confessado o delicto, foram os dois autoados em flagrante e mettidos no xadrez.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram hontem medicados no posto central de assistencia, as seguintes pessoas:

Carlos Alberto, branco, 37 annos, casado, portuguez, apparelhador de gaz, morador na praia de Botafogo n. 45, com contusão e escoriação ao nivel da articulação tibio-tarsica, provocadas por atropelamento de automovel, no largo da Lapa.

—Francisco Brito Santos, branco, 24 annos, solteiro, brazileiro, pedreiro, residente á rua Vaz Toledo n. 87, com um ferimento contuso na região parietal, causado por paulada.

—Ovidia Maria da Conceição, preta, de 26 annos de idade, casada, brazileira, lavadeira, moradora á rua Machado n. 4, estação de D. Clara, com um ferimento inciso em forma de V, no ante-braço esquerdo.

—Antonio Leite, de 68 annos, portuguez, foguista, morador á rua da Prainha n. 46, com uma luxação da articulação escapulo-humeral esquerda, causada por quéda de escada.

ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL — Os senadores Q. Bocayuva e Pinheiro Machado saindo do palacio do Cattete, onde foram com outros membros do Congresso cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

MORREU AFOGADA

Hontem, á noite, Luiz Baptista de Lima, morador á rua de Sapopemba n. 23, communicou á policia do 23º districto que sua irmã Constantina, de 13 annos de idade, fôra encontrada morta, no tanque de sua casa.

Constantina era sujeita a frequentes ataques de epilepsia, e, havia dois mezes estivera internada no hospicio de alienados.

Segundo todas as probabilidades, Constantina estando á beira do tanque, fôra accommettida por uma crise, que a fez tombar na agua.

As autoridades policiaes não encontrando nenhum motivo de suspeita, mandaram o cadaver da infeliz menor para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

NAVALHADAS

Hermenegildo Lima viveu durante algum tempo com Justina Marques da Silva, na casa n. 221 da rua do Cattete.

Mas novos amores fizeram com que Hermenegildo abandonasse a amante e fosse residir na casa de commodos, á mesma rua n. 300.

Justina não se conformou, e volta e meia procurava o ex-amante.

E era uma scena certa.

Tantas scenas fez Justina que o Hermenegildo perdeu hontem a cabeça e atirou-lhe um golpe de navalha.

O caso deu-se na casa do rapaz, que achou prudente desapparecer, commettido o delicto.

A policia do 6º districto providenciou para que Justina, que recebeu um ferimento no ventre, sem maior gravidade, recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se ella á casa.

Foi aberto inquerito.

Hontem, ás 2 horas da tarde, soldado João Reis, por motivos de ciume accommetteu á navalha a sua amasia Ovidia Maria Antonia da Conceição, produzindo-lhe um ferimento inciso em fórma de V, no ante-braço esquerdo.

O facto deu-se numa hospedaria da rua de S. Diogo n. 49.

A "Mariana", de Santiago do Chile, publicou recentemente uma parte do relatorio do addido naval chileno nos Estados Unidos, sobre os submarinos peruanos.

Diz elle que os addidos peruanos que fiscalizam a construcção dos submarinos, não omittiram sacrificios para obterem que a sua compra corresponda ás esperanças que nelles cifra o paiz.

Para o transporte destes submarinos até o Callão, foi preciso construir um navio especial.

O capitão de navio Cuevas, addido chileno, diz que a chegada desses navios de Callão porá a armada chilena em verdadeiro perigo.

Loteria federal — 50:000$, depois de amanhã.

ATROPELADO

Um automovel, que hontem á noite, corria desbragadamente pelo largo da Lapa, sem que o respectivo motorista tivesse a menor preoccupação com a integridade physica dos que por alli passavam ou estacionavam, atropelou o apparelhador de gaz Carlos Alberto, que recebeu contusões e escoriações por todo o corpo.

Occorrido o desastre, o automovel continuou a correr, desapparecendo numa nuvem de pó.

Carlos Alberto recebeu curativos no posto da assistencia, depois do que retirou-se para a casa onde reside, á rua Botafogo n. 45.

A policia do 13º districto abriu inquerito.

Festas.

Commemorando o 14º anniversario de sua fundação, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio realizará depois de amanhã um festival que, de certo, terá o mesmo brilho de quantos ali se têm realizado.

*

O Collegio Militar festeja depois de amanhã mais um anniversario de sua funfundação.

Para commemorar essa data, haverá naquelle estabelecimento um grande festival, em que tomarão parte todos os alumnos.

Conferencias.

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a 3ª e ultima conferencia do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, sobre *Mumias bolivianas, lago de Titicaca, ilhas do Sol e da Lua e peninsula de Copacabana*, sendo illustrada com projecções luminosas e acompanhada com exposição de mumias.

Manifestações.

Realizou-se no dia 29 do mez passado uma manifestação á professora Zulmira Leal da Rosa.

As manifestantes partiram da Escola Prudente de Moraes e dirigiram-se para a sua residencia, onde a alumna Jurema de Macedo, em eloquente discurso, enalteceu os dotes da anniversariante, offerecendo-lhe nessa occasião um mimo.

Esta respondeu, agradecendo, e offereceu uma farta mesa de doces á criançada e á sua collega Herminia F. Kopke, que gentilmente acompanhou as alumnas, manifestante.

*

O contra-almirante José Carlos de Carvalho foi hontem alvo de uma grande manifestação, em homenagem aos serviços civicos que o illustre official prestou ao paiz em occasião de emergencia.

Os manifestantes partiram, ás 7 horas, da galeria Cruzeiro, em bonds especiaes, ao som da banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Saltando na praia de Botafogo, foi organizada uma *marche aux flambeaux*, que seguiu para a residencia do manifestado, á rua Itamby n. 34.

Ahi esperavam-nos o contra-almirante José Carlos, acompanhado dos Srs. ministro da viação, Dr. Olympio dos Santos Pires, tenente-coronel Vicente Affonso, Eduardo Flores, Eugenio Flores, deputado Antonio Calmon, deputado Maciel Dr. Eliezer Carvalho, deputado Domingos Mascarenhas, Alvaro Crespo de Oliveira, Dr. Bueno do Prado, Dr. José Augusto Prestes, Arthur Fernandes, Paulino Goulart, Cincinato Correia Rodrigues, Fausto Werneck, coronel Meira Lima, Luiz Leite Pinto, Arthur Fernandes, Paulo de Oliveira, J. G. Cruz Velloso Reis, Vicente João Mauro, A. Amzalak, Ignacio Raposo, Eduardo Cruz e outros.

Formando á frente dos manifestantes os Srs. Dr. Leoncio Correia e general Serzedello Correia, membros da commissão promotora da homenagem, falou o primeiro desses cavalheiros, em nome dos manifestantes, enaltecendo o feito do festejado.

Terminado o seu discurso, o Dr. Leoncio Correia fez entrega ao contra-almirante José Carlos de um bello bronze, representando "A honra e a Patria".

Falou em seguida o Sr. Mario Jorge Antunes, director da *Justiça*, que apresentou cumprimentos ao deputado José Carlos.

A convite deste, os manifestantes foram introduzidos na sua residencia.

Foi servida então uma mesa de doces, sendo ao champagne trocados varios brindes.

Os manifestantes retiraram-se em seguida.

Viajantes.

Como era esperado, chegou hontem de Buenos Aires, no paquete *Araguaya*, o Sr. Domicio da Gama, novo embaixador do Brazil em Washington.

Foram recebel-o a bordo, na lancha a vapor *Olga*, do ministerio da marinha, o Dr. Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco; o ministro argentino, Dr. Julio Fernandez e os seus 1º e 2º secretarios, Srs. Parravicini e German Elizalde; o ministro do Perú, Sr. Hernan Velarde, e o 1º secretario da legação peruana, Sr. Enrique Carrillo; o senador Francisco Glycerio e um ajudante de ordens do almirante Julio de Noronha.

Ao desembarcar, no Arsenal de Marinha, recebeu o illustre diplomata os cumprimentos dos Srs.: almirante Julio de Noronha com o seu estado-maior; Saturnino de Padua, pelo Sr. ministro da fazenda; da senhora Henrique Lisboa e filha, commandante Carlos Midosi e familia; dos Srs. Mario de Alencar, Sancho de Barros Pimentel Filho; Samuel Gracie, consul geral do Chile; Edgardo da Conceição, Luiz Villares Fragoso, coronel A. Faustino, Carlos Silva, Helio Lobo, Lafayette de Carvalho, coronel Thomaz Bezzi; Luiz Precht, Pedro Leão Velloso Netto, Sylvio Romero Filho, F. de Castello Branco Clarck e de outros amigos.

Logo depois, o Sr. Domicio Gama seguiu para o palacio Itamaraty, para visitar o barão do Rio Branco.

Noticiando a partida deste nosso eminente patricio, *La Nación*, de Buenos Aires, publicou o seguinte:

"Recebemos hontem a visita do Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil junto do nosso governo e nomeado embaixador em Washington.

O distincto diplomata parte para o Rio de Janeiro, de onde, depois da curta permanencia de doze dias, seguirá para os Estados Unidos.

Embora a partida do Sr. Gama tenha sido sinceramente lamentada, não só nos circulos governamentaes como por toda a sociedade, é digno de applausos o acto de justiça do governo brazileiro que galardoa os serviços relevantes desse diplomata, confiando-lhe a sua mais alta representação externa, na qual vá a continuar a obra de um tão illustre estadista, como foi Nabuco.

O Sr. Gama deixa entre nós as mais gratas recordações.

O Sr. Gama é um diplomata moderno, que confia no exito da missão pela sinceridade, pelo tacto, pela creação de vinculos fundados na sympathia.

Pelas suas altas qualidades de intelligencia, e ao mesmo tempo pelos seus relevantes dotes de caracter, o novo embaixador em Washington foi em Buenos Aires um digno representante do seu paiz, um obreiro sagaz e perseverante da cordialidade internacional."

*

Chegou hontem de S. Paulo o illustre senador Alfredo Ellis.

Grande numero de associados e directores da Centro Paulista e outros amigos aguardaram na Central, a chegada daquelle senador, que é digno presidente daquelle Centro, fazendo-lhe, ao desembarcar, festiva recepção.

Vimos entre as pessoas presentes, os Srs.: Dr. Ovidio Romeiro, Brasilio Bressane, Dr. Saraiva Junior, Julio Bertolino, Aldovrando Graça, Sertorio de Castro, Mario Villalva, Dr. Lucas de Assumpção, Miguel Barbosa, Marcilio Piza, Dr. Roquette Pinto Filho, Tupinambá Godinho, Dr. Octaviano Machado, Alberto Jacobina, Sebastião Sampaio, Honesto Marcondes, etc.

Por um dos directores do Centro Paulista foi entregue ao senador Ellis uma artistica *corbeille* de lindissimas flores naturaes.

Um prestito de carros e automoveis acompanhou, em seguida, o illustre viajante á sua residencia, á rua das Laranjeiras.

Em sua residencia, o senador Alfredo Ellis, agradeceu a gentileza de seus amigos e a demonstração de apreço que lhe déra o Centro Paulista.

*

Seguiram hontem no *Araguaya*, as seguintes pessoas:

Antonio Rodrigues da Silva, Francisco Marques Coimbra, José Carvalho de Oliveira, Egos Garrido, Salermo da Costa e esposa, Alexandre Casiraghi, Dr. Carlos D. Pereira e esposa, Arthur Campos e filhos, Roberto Martins Alves, A. E. Wolthmann, Marcilio Telles, A. Henault, V. Soussan, Drs. C. Guinle e A. Guinle, Dr. Dantas Bião, Dr. Gilberto Amado, Eduardo de Abreu, Paul Kuhlmann, Frederico Bartoch, Dr. Vieira de Andrade e filha, A. G. Jolly, Otto Loewe, L. Creemer, Nicoláo S. Antonio Wircker, commendador José Mario Alves da Silva, João da Rocha Fragozo, Dr. Affonso Celso e senhora, Alfredo P. de Oliveira, Dr. Luiz Maria de Mattos e familia, Haroldo de Souza Leite, Francisco da Silva e familia, Luiz Hermanny e familia, D. Souza Leite e familia, Bernardo Minaherry, general Guatemosim e familia, Mme. A. Henault e filha, Henriette Zevasco, Claudino Pinto de Souza Castro e familia, Euzebio A. Vieira, Dr. João Baptista de Lacerda, Dr. Maurillio de Abreu e familia, Antonio Correia Santos Moraes e familia, José Pinto Castro, Antonio José Antunes, Antonio Marques dos Santos, J. A. de Castro, José Pinto de Souza Castro, Vaz de Carvalho e L. Piter.

*

Chegou hontem, de Buenos Aires, no *Sofia Hoenberg*, o conego Altino de Moura.

*

Chegaram de Buenos Aires, hontem no *Araguaya*, as seguintes pessoas:

Dr. Domicio da Gama, Marcolino Silberberg, Dr. André Badi e senhora, Ozorio Duque Estrada, Hilda Duque Estrada, Octavio de Moura Campos, Antonio Angelo, Dr. Francisco Pereira Faustino, Dr. Arthur Morriz, Dr. Henry Pech, Richard Ligouto, Joaquim Ferreira, Thomaz Garcia, Elena Mendes Garcia, Dr. Joseph Ricard, Herbert Orborne, Eunice Manhemier, Dr. Adriano Saldanha, Dr. João Silva Porto, D. Elvira Silva Porto, Maria Helena Porto, e Laura Helena Porto, Cicilia Voget, Carlos Lavigne, William Edwin, Carlos Azambuja, commendador José João da Rocha, Dr. Thomaz Pereira, Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, Dr. José Livramento, D. Julia Livramento, D. Elzie Broad, Dr. Luiz Bernard Clarkson, Antonio de Almeida Prado e Danton Malta.

*

Seguiram hontem, para a Europa, no *Sofia Hohenberg*, as seguintes pessoas:

Cardeal Arcoverde, monsenhor F. J. de Moura Guimarães, Oscar de Leeres, J. de C. Figueira de Mello, Candida Lisboa de Mello, Herminia Lisboa de Mello, Maria Lisboa de Mello, Julia Lisboa de Mello, Caetano Roxa, Bruno Knauf e senhora, Dr. Z. Denho Fafi e C. K. Goldenberg.

*

A bordo do paquete *Sofia*, partiu hontem para a Europa S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

O embarque do illustre prelado foi extraordinariamente concorrido, notando-se, além do representante do Sr. presidente da Republica e todos os ministros de Estado, grande numero de pessoas gradas, associações, irmandades, etc.

*

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Araguaya*, o visconde Macchi de Cellera, ministro da Italia na Republica Argentina, que vai á sua patria em gozo de licença.

*

No mesmo vapor passou o ministro da Austria Hungria em Buenos Aires, que tambem está em gozo de licença.

*

A bordo do paquete inglez *Conning*, que parte no dia 7 para Nova York, segue o Sr. Alfredo Silva, que exerceu durante muito tempo o cargo de auxiliar da inspectoria da policia maritima.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o Dr. João Baptista de Lacerda, digno director do Museu Nacional.

*

Acompanhado de sua distinctissima familia, partiu hontem, a bordo do paquete *Araguaya*, o illustre conde de Affonso Celso.

*

Embarcaram em Porto Alegre, para esta capital, os deputados federaes Nabuco de Gouveia e Gonçalves de Almeida.

*

A bordo do *Cap Arcona*, embarcou ante-hontem na Europa, com destino a esta capital, o Sr. Alcindo Guanabara.

*

A bordo do *Araguaya*, que passou hontem pelo nosso porto, vai em viagem para a Europa o Sr. José Paulino Nogueira, abastado capitalista e director da Estrada de Ferro Mogyana.

*

Segue hoje para o Estado do Paraná, afim de reunir-se ao 6º regimento de infanteria a que pertence, o capitão Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

*

Chegou hontem de S. Paulo o nosso illustre collega Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*.

*

Embarcou hontem com destino á Europa o Sr. Arthur Campos, digno chefe da casa Standard.

Ao cáes Pharoux compareceu grande numero de pessoas, que se foram despedir do activo negociante.

Entre essas, notámos as seguintes:

Dr. Evaristo de Moraes, Dr. Eurico de Lemos, F. Gomes, Del Porto, Valle de Souza Pinto, Octavio Jacobina, Maximiano Bloc, Carmini Corenza, Alfredo Moraes Silva, commendador Rosario, commendador Monteiro Gallo, Rogaciano Mendes, Nascimento e Caillot, da casa Raunier; Mariani Oliver, Gasparini, Barros Freire, João Gonzaga, Ovidio Cavalcanti, José Bessa Oliveira Filho, Utalizo Thomazi, Izidro Caldas, José M. Pacheco, Jayme Ferreira e senhora G. Neves e Jorge de Freitas.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. José Luiz Bella, Francelino José de Paula, Antonio Pereira dos Santos, Arthur Paulo Almeida, Florentino André, Louis B. Clastoss G. Rirther e Leonardo Bastos.

*

Chegado da Bahia, hospedou-se no America Hotel o deputado Bernardo Jambeiro.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Azambuja, Joaquim Ferreira Penteado, João Martins Pereira, Silvino Antonio da Silva, J. Picard, José Lacerda de Abreu, Dr. Levy R. Amora e Siqueira, João Passos, William Hoffmann, Dr. Roversi, Victorino D. de Castro, Victorino Alves, Constante Abreu Araujo, Herbert J. Osbornes, Dr. A. Saldanha, Thomaz Garcia, A. M. Norris e Antonio A. Lacerda.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. João Rodrigues Maia, funccionario das obras do porto.

*

Faz annos hoje o pequeno Ariosto Pego do Lago, filho do fallecido 2º tenente Ovidio Serra do Lago.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Zulmira de Castro Alves, filha do extincto mecanico naval Sr. Francisco José Alves.

*

Faz annos hoje a galante Inah, filha do tenente Souza Valente, nosso collega de imprensa.

*

Faz annos hoje o Sr. Antenor Reusburg, funccionario municipal, que receberá uma manifestação de apreço de seus collegas.

*

Faz annos hoje Mme. Baumann, esposa do Sr. Charles Baumann, sub-gerente do Banco Allemão.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos Morin, digno encarregado do abastecimento de agua de Paquetá e enteado do general Jacques Ourique.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, professora cathedratica e directora do 1º curso nocturno feminino.

Suas auxiliares e alumnas prepararam-lhe, por esse motivo, uma manifestação de apreço.

*

O capitão João Bernardo Monteiro Junior foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio, recebendo muitos cartões e telegrammas.

Devido á morte de um tio, deixou de abrir os seus salões como de costume.

*

Foi hontem muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario natalicio o illustre Dr. Antonio Baptista Nogueira, que exerce as funcções de official na secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Diversos amigos foram até sua residencia, no Cattete, onde o anniversariante e sua familia offereceram um jantar intimo.

Casamentos.

Contrataram casamento, em Paris, a Sra. viscondessa de Schmidt e o Sr. E. Tanco, que aqui exerceu o cargo de ministro da Colombia, com grande brilho, conquistando as maiores sympathias na sociedade brazileira.

A noiva é irmã do Dr. Oscar Godoy, de Mmes. Teixeira Bastos e Jose Carlos de Figueiredo e dos Srs. João Godoy e Eurico Godoy, desta capital.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Eurico Limoeiro, funccionario do ministerio da agricultura, com a senhorita Olga Pinheiro, filha do fallecido industrial Frederico Pinheiro.

O acto civil se effectua na residencia da noiva, á estrada Velha da Pavuna numero 24, e a ceremonia religiosa na igreja de Inhaúma, ás 7 horas da noite.

São padrinhos, da noiva, o Sr. Rocha Bastos, secretario da Escola Normal, e do noivo, o Dr. Aprigio de Carvalho.

*

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Antonio Dias Ribeiro, funccionario do ministerio da marinha, com a senhorita Zoraida Loager Freire, filha do Sr. Pedro Carlos dos Santos Freire.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o Dr. Ataliba M. M. Ribeiro e a senhorita Olga Dias Ribeiro, e no civil, o coronel Jacques Lins, e por parte do noivo, no religioso, o 1º tenente da armada Francisco Dias Ribeiro, e no civil, o Dr. Fernando Continentino e o capitão de corveta Adolpho J. C. Del Vecchio.

*

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Sebastião A. Gomes Moreira, com a senhorita Elisa de Souza Monteiro, filha de D. Ludovina de Castro Rosse, e enteada do commendador Antonio Joaquim Rosse.

O acto civil effectuou-se na residencia da familia da noiva, á villa Martins da Motta, e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os Srs. Antonio Gonçalves, negociante, e Julio Reyticus Rosas, e da noiva, o commendador Antonio Joaquim Rosse e o Sr. Peixoto de Castro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, em sua residencia, á rua do Roso n. 19, o capitão-tenente da armada Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro.

Victimou-o uma tuberculose pulmonar, que o distincto official contraiu em uma viagem a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*.

O feretro saiu hontem mesmo, da sua residencia, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Adelaide Simonetti, irmã dos Srs. Antonio Themistocles Simonetti e Zacarias Simonetti e cunhada do Sr. Edmundo Lopes de Mendonça.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua do Catete n. 82, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

A bordo do paquete *Jupiter*, entrado a 1 do corrente em Santos, e atracado ao armazem n. 14, da Docas, falleceu o major do exercito Herculano de Araujo, que occupava o cargo de coronel commandante do regimento de segurança do Paraná, e em transito por aquelle porto, se destinava a Paranaguá de regresso a Coritiba.

O coronel Crescentino Baptista de Carvalho, inspector da Alfandega, tendo conhecimento do fallecimento do coronel Herculano de Araujo, baixou uma portaria convidando os seus subalternos para assistirem ao enterramento desse distincto servidor da patria, ao meio dia.

—O general Ferreira de Abreu, commandante da 10ª região militar, telegraphou ao Dr. Estacio Correia, para providenciar sobre o enterro do coronel Herculano, o que foi feito, de accordo com o capitão Felicio, representante do coronel Villeroy, que dirige as obras de fortificação da barra.

O finado pertencia á guarnição militar de Coritiba e estava ha tres annos occupando o logar de commandante da força policial da Estado do Paraná.

Em sua companhia viajava um seu filho menor.

Para assistir ás ceremonias do enterro, foram convidados, pelo Dr. Estacio Correia e capitão Felicio Paes de Barros, commandante do forte de Itaipús, os Srs. Dr. Bias Bueno, delegado de policia; os officiaes da força publica, aqui destacados, e os officiaes do corpo de bombeiros.

A bordo, no camarote em que viajava o distincto official, foi, á tarde, vestido com o seu uniforme de official do exercito e collocado em caixão de 1ª classe, e transportado para a capela do cemiterio do Paquetá, onde ficou.

—O commandante do Tiro Brazileiro n. 11, baixou uma ordem do dia convidando a todos os atiradores dessa sociedade, a assistirem aos funeraes do brioso official.

Depois de retirado de bordo o corpo daquelle official, o immediato do paquete *Jupiter* declarou que era preciso consignar no diario de bordo o facto do lacramento de todas as malas que iam no camarote n. 14, em que viajava aquelle official do exercito; isto foi feito pelo proprio immediato, na presença do commissario de bordo e dos Srs. Dr. Estacio Correia e capitão Fabricio, commandante do forte de Itaipús.

—Entre as corôas depostas sobre o esquife estavam: uma do general Dr. Ferreira de Abreu, commandante da 10ª região militar, com séde em S. Paulo, e outra dos officiaes encarregados da fortificação deste porto.

Missas.

No altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebrou-se hontem ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia por alma do estimado negociante commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes.

Foi officiante o monsenhor Lustosa, acolytado por irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Adolpho José de Abreu e filhos, J. A. Rodrigues & C., Valentim José Alves, Delphim Coelho & C., Jacintho Moreira Garcia, Manoel Cunha Simas, Paulo Silva Araujo, Luiz E. da Silva Araujo e familia, Mendes Kaupp & Martins, Arthur Chaves & C., Charles Hut, José Hermida Pajos, A. Placido Marques & C., Pires Brandão, John Gordon, Ottoni & Silva, Paulo José Pires Brandão, João Baptista Pedreira, Pedro Hallier, Manoel José Lebrão, capitão Teixeira de Freitas, Ed. Isaacson, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, Joaquim Ferreira de Moura, Dias Garcia & C., Luiz de Abreu, Nestor Alves, pelo Lyceu de Artes e Officios; capitão-tenente W. Lynch e senhora, Heitor Ribeiro & C., Antonio Lopes Tinoco, Raul Candido Pinheiro, Monteiro Junior & C., Francisco Antonio Monteiro Junior, Dr. Miguel J. R. de Carvalho, João Antonio Maria Stallone, M. Pecego e senhora, C. M. Lefebvre, Albino Sá, Antonio Francisco Goulart, Elysio Goulart, José Francisco de Souza Porto, Affonso Pinheiro, por Luiz Camuyrano; Manoel Pereira Machado, Raphael José da Silva Lima, Arthur José da Silva Lima, Sylvio Filippone Farrulla, Mario Tobias Figueira de Mello, Phil Slaughter, Guilherme da Silva Araujo, Adriano Pereira Soares, João José da Silva, Zeferino Lobo, Aristides Alves da Silva, Guilherme Candido Fazenda, representando o Dr. José Antonio Magalhães Castro Sobrinho; Antonio R. Cordeiro, por si e por José Vicente da Costa; Baldomero Carqueja de Fuentes, e familia, Alfredo Gomes de Almeida, A. Valentim do Nascimento e familia, Manoel José de Queiroz Ferreira, Beatriz [illegible], F. B. Marques Pinheiro, José Joaquim de Queiroz, Souza & Torres, Salvador José Martins de Souza, José Antonio da Costa, coronel França e Leite, Alfredo Fernandes de Souza, José Fernandes Pereira, por José Rodrigues A. Machado; Alfredo Bittencourt, Manoel Gonçalves Arruda, Leandrino José da Silva, Gomes Irmão & C., Antonio Gomes Mathias Machado, Francisco Rego Barros, João de S. Soares e familia, Dr. Henrique Morize e senhora, Nathalia de Lima Pedroso, Mme. Lafanihe, Elisa Luttenbach, Raul Monerat, Antonio Reis Gonçalves, Zenha & C., Bernardino Pinto da Fonseca, José R. de Souza Carrazedo, José Duarte Navio, Domingos Antonio Monteiro, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Pedro da Costa Leite, Luiz Ed. da Silva, Araujo Junior, Ignacio Goulart de Oliveira, Rodolpho dos Santos, Fernandes & Alvares, Manoel Fernandez, Joaquim de Souza Maia, Bittencourt da Silva Filho, pela Sociedade de Propaganda das Bellas Artes; Joaquim Jorge de Oliveira e senhora, João Farinha dos Santos, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, Manoel Joaquim Soares de Araujo, Antonio Baptista, Helena Harfeeld, Louisa Lancaster, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, Alberto Antunes de Campos, Delphim da Fonseca Lemos, Marc Ferrez e sua senhora, Luciano Augusto Lopes, Eduardo Araujo & C., Jorge B. Stevens e senhora, O. Droyer, Djalma Eduardo Araujo, Gabinete Portuguez de Leitura, Antonio Rodrigues Torres, Antonio Augusto Carvalhaes, Real e Beneficente Associação Portugueza de Beneficencia, J. J. da Silva Fernandes Couto, Francisco Lopez Ferraz Sobrinho, pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias; F. L. Ferraz Sobrinho, Dr. Paulino Werneck e senhora, Ernani Werneck, Alonso F. Godfroy, Pinto & C., Vieira de Carvalho, Dr. Carlos Euler, por Silva & Granado; Honorio Granado, por José Granado; Augusto Almeida, Carlos de Oliveira e senhora Barenne Pierre e senhora, viuva L. Beissie, J. Pecego Junior e familia, Oswaldo Monteiro da Silva, Manoel Gonçalves da Silva, Monteiro da Silva & C., Mme. Dulcina Monteiro da Silva, Mlle. Dulcina Monteiro da Silva, Armando Monteiro da Silva, Eugenio José de Almeida e Silva, Antonio dos Santos Vianna, João Reynaldo de Faria, Dr. Eduardo de Magalhães, Jorge Augusto Petiz, Antonio Francisco de Sá, A. F. de Sá & C., Alfredo da Silveira, José Custodio Velloso, marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, Guilherme C. Pinheiro Filho, Augusto Maria da Motta, Arthur Sabrosa, por si e por Sabrosa & C., Dr. Cardoso Fontes, José Guimarães, Tobias L. Figueira de Mello e senhora, Orozimbo Moniz Barreto, Joaquim F. de Siqueira Campos, pela familia do Dr. Oscar Barcellos; Baptista J. Walker, José Joaquim dos Santos, conselheiro Catta Preta, Henrique Maleval, commissão da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, Dr. R. de Albuquerque, Custodio Manoel Fernandes e familia, José Alves Pereira de Andrade, representando o Gabinete Portuguez de Leitura; Heitor A. Ferreira, Gracindo Fontes Pereira Coutinho, Maria Semiramis Pereira Coutinho, Manoel Gomes Junior, Goffredo Soares, por si e sua familia; Dr. Antonio Dias P. e familia, B. Rochfort, John Crashley, Jeronymo Pimenta, Carmen Pimenta, Custodio Fernandes & C., Oscar Alves Ribeiro, Carlos Beny da Silva Araujo, Maria Raposo, Dr. Luiz Corte Real de Assumpção, Paulo Heuze, José Alves da Silva, Lydia Pereira, Maria C. C. Pereira Lima, Dr. Siqueira Campos, Albino Moura Mesquita e familia, Carmen de Campos Paula Freitas, Lolita de Campos Paula Freitas e por sua familia; duas irmãs e 10 orphãos do Recolhimento.

*

Em suffragio da alma de Americo Gonçalves Fernandes Pires, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a missa de 7º dia pelo fallecimento do capitão Apollinario dos Santos Nora.

Foi officiante o padre Alvaro Cesar, acolytado pelo menino José Fonseca.

A esse acto religioso compareceram varias pessoas, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Astolpho Carrijo e senhora, Francisco Januario da Silva Pereira, Cicero Carrijo, Antonio Bruno dos Santos Nora Junior, Cleta Carrijo, Raul Figueira e senhora, Nelson Carrijo, Alfredo Euclides de Carvalho, Rita Nora da Silva Pereira, Emilia Nora Branco, Laura da Silva Pereira e Leandro de Mello e Mario Domingues, do *Seculo*, pelo Dr. Bricio Filho.

Pelas escolas.

São convidados a comparecer na secretaria da Escola Livre de Odontologia os Srs. Francisco Pereira de Mattos e Francisco Duarte e Silva.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3.

O ministro do fomento adiou por tempo indeterminado a sua projectada viagem á provincia do Minho.

LISBOA, 3.

Hoje, á tarde, deu-se em Caparica uma explosão de polvora, resultando morrerem varias pessoas e ficarem outras mais ou menos gravemente feridas.

LISBOA, 3.

Em Villa Nova de Gaya um individuo, de nome Domingos Ventura, assassinou, por motivos intimos, ao que parece, um outro, chamado Horacio de Carvalho.

A noticia do assassinato causou grande indignação em toda a villa.

LISBOA, 3.

A União dos Republicanos Portuenses nomeou uma commissão, presidida pelo Sr. Nunes da Ponte, para se entender com a commissão municipal e as parochiaes sobre a lista dos deputados ás Constituintes.

LISBOA, 3.

Partiu desta capital, com destino a Nova York, o consul brazileiro, Sr. Cunha.

—Annuncia-se a nomeação do Sr. Jayme Batalha Reis para ministro de Portugal em Roma.

LISBOA, 3.

A missão intellectual que vai ao Brazil resolveu crear uma commissão permanente, afim de estreitar ainda mais as relações entre os dois paizes.

—A' recepção dada na Camara Municipal aos congressistas algodoeiros compareceram os ministros. A' ceia pronunciaram-se amistosos discursos.

LONDRES, 3.

O *Daily News* noticia que o governo portuguez contratara com os estaleiros inglezes a reorganização da marinha, pelo custo total de 30 milhões esterlinos, pagaveis no prazo de 50 annos, a prestações annuaes de seiscentas mil libras.

Aqui anda grossa asneira, pois que a reorganização naval, segundo annunciou a commissão technica, especialmente nomeada pelo governo provisorio, está orçada em 40 mil contos fortes, que não per fazem nove milhões esterlinos.

HESPANHA

MADRID, 3.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, entrevistado hoje a respeito da actual campanha de Marrocos e da sua provavel influencia nas relações entre as potencias européas, declarou que não ha motivos para recear uma complicação internacional e desmentiu, de maneira formal e categorica os boatos de que a questão de Marrocos trouxe já uma certa tensão nas relações da Hespanha com a França.

O Sr. Canalejas terminou affirmando que o governo hespanhol não tomará nenhuma deliberação importante sem que a submetta á apreciação do Parlamento.

FRANÇA

PARIS, 3.

Os jornaes tornam a mostrar-se inquietos pela ausencia de noticias de Fez. Todavia, o *Matin* diz que as remessas de tropas, ordenadas pelo governo francez, principiaram a produzir os seus effeitos, sendo um delles o de haver detido o levantamento dos indigenas do norte de Marrocos. Tambem — accrescenta o mesmo jornal — algumas tribus, que a principio estavam com os insurrectos, voltaram-se para as forças do sultão.

PARIS, 3.

Começaram já os preparativos para a proxima viagem do presidente da Republica a Bruxellas.

O Sr. Fallières será acompanhado pelo Sr. Cruppi, ministro das relações exteriores.

INGLATERRA

LONDRES, 3.

A Camara dos Communs, prolongando a sessão pela noite adiante, approvou os artigos terceiro, quarto, quinto e sexto do *parliament bill*.

LONDRES, 3.

Os soberanos belgas partiram esta tarde para Bruxellas.

A rainha, que havia sido accommettida de ligeira doença, foi já inteiramente restabelecida.

LONDRES, 3.

O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, declarou que espera poder apresentar ao Parlamento o projecto do orçamento geral no dia 15 do mez corrente.

LONDRES, 3.

A Camara dos Communs rejeitou hoje, por 218 votos contra 47, uma emenda de um deputado do partido do trabalho, pedindo a suppressão da exposição de motivos que acompanha o projecto do *parliament bill*.

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

As autoridades de Colonia prenderam hoje uma franceza, de nome Thirion, accusada de andar em espionagem.

ITALIA

ROMA, 3.

Um violento incendio manifestou-se durante a noite no estabelecimento da Società Industri Estrattivi, destruindo-o completamente. Não consta até agora que tenha havido victimas, mas os prejuizos materiaes são avaliados em meio milhão de liras.

—Declararam-se em greve os varredores desta capital.

ROMA, 3.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena regressaram esta tarde de Turim, onde haviam ido assistir ás festas da exposição.

GENOVA, 3.

O hiate imperial allemão *Hohenzollern*, trazendo a bordo o imperador Guilherme e a imperatriz Augusta, fundeou neste porto pouco depois do meio dia. Os soberanos foram recebidos ao desembarcar pelas altas autoridades da cidade e por grande multidão de populares, que os acclamaram enthusiasticamente.

Depois de um rapido passeio pela cidade, o imperador e a imperatriz proseguiram viagem para Karlsruhe.

ROMA, 3.

O Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, recebeu hoje os deputados Ferri, Pantano, Camera e Castellino e muitas notabilidades brazileiras, que se acham nesta capital.

Momentos depois de deixarem o hotel essas visitas, o Dr. Nilo Peçanha recebeu tambem o correspondente do *Mattino*, de Napoles, que o entrevistou sobre varios assumptos, principalmente a proposito da situação dos italianos no Brazil. Alludindo primeiramente o jornalista á questão da naturalização dos italianos residentes nesse paiz, o Dr. Nilo Peçanha declarou que a esse respeito não podia exprimir a sua opinião, porque se tratava de uma questão interna, mas podia affirmar que as leis brazileiras garantem igualmente brazileiros e estrangeiros. Assegurou que as colonias italianas estabelecidas no Brazil vivem felizes e prosperas e gozam de grandes sympathias entre os brazileiros. O Brazil — accrescentou o ex-presidente — continúa a resolver as suas questões internas de maneira a tornar a vida facil aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros.

Espero — concluiu o Dr. Nilo Peçanha — que o Brazil celebrará o centenario da sua independencia depois de ter incorporado os selvicolas á sua nacionalidade e civilização."

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 3.

Telegrammas de Hodeida annunciam a victoria das forças turcas nos combates que sustentaram com os insurrectos, em El-Sajjeh e Amran, tendo conseguido retomar os canhões, de que a principio o inimigo se apoderara.

MONTENEGRO

CETTINHE, 3.

Sabe-se nesta capital que os revolucionarios albanezes derrotaram cinco batalhões turcos no desfiladeiro de Groppa, infligindo-lhes baixas consideraveis.

Diz-se tambem que numerosas forças rebeldes estão atacando a cidade de Touzi.

MARROCOS

CEUTA, 3.

Communicam de Mequinez que os "zocos" andam prégando pelas povoações a favor de Muley-Zin, o novo sultão proclamado, ha dias, naquella cidade, e ameaçam incendiar os haveres dos que não o reconhecerem.

TANGER, 3.

Communicam de Fez que o major Bremond chegou áquella cidade no dia 27 do corrente. A "mehalla" do seu commando chegou em perfeita ordem, apesar de ter combatido até quasi ás portas da cidade com as tribus, que ainda se conservam em estado de rebellião.

MELILLA, 3.

As tropas hespanholas procedem a continuos reconhecimentos nos territorios da fronteira com o imperio marroquino.

Desde hontem que se está notando grande agitação entre as tribus que habitam na margem direita do rio Muluya.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3.

Nos circulos politicos sabe-se que o presidente Taft recebeu noticias do Mexico pouco tranquilizadoras, pelo que o gabinete se reuniu, afim de discutir a situação.

NOVA YORK, 3.

Telegrapham da cidade de El Paso que será dado hoje começo ás negociações para o tratado de paz entre o governo e os revolucionarios mexicanos.

—Noticias da mesma procedencia annunciam que o armisticio foi prolongado por mais cinco dias.

WASHINGTON, 3.

Os governos de S. Domingos e Haiti ordenaram aos seus representantes diplomaticos nesta capital que assignem o protocollo submettendo a arbitramento a questão da delimitação de fronteiras entre os dois paizes.

WASHINGTON, 3.

Communicam de El Paso que o chefe revolucionario Madero e o Sr. Cardajal, representante do governo legal, já chegaram a accordo sobre os detalhes preliminares das negociações que vão ser entaboladas para a terminação do movimento revolucionario e assignatura do tratado de paz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Começou a demolição do bairro Ranas, um hediondo conjunto de casebres immundos, construidos com latas de chá e pedaços de madeira, refugio de uma população de criminosos.

Em substituição vão ser construidos edificios hygienicos, de vastas proporções.

—A arrecadação das rendas da Alfandega durante os primeiros quatro mezes do corrente anno excedeu a de igual periodo do anno passado, de tres milhões de pesos.

—O Senado realizou hoje a eleição do seu vice-presidente. Compareceram á sessão todos os partidarios do Sr. Figueroa Alcorta e os senadores que apoiam o Sr. Saenz Peña, ficando empatada a votação.

—Começaram a chegar do interior os contingentes que vêm formar o novo regimento 25°.

—Reina no sul um fortissimo temporal.

—A poetiza Sra. Delfina Bunge acaba de publicar um livro de formosos versos, intitulado *Simplesmente*.

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes continuam a occupar-se com o substituto do Sr. Domicio da Gama no cargo de ministro brazileiro junto ao governo argentino.

Alguns acreditam que será o Sr. David Campista. *El Diario* noticia hoje que talvez seja o Dr. J. Murtinho.

—Na proxima segunda-feira realizar-se-ha, no salão do Plaza-Hotel, um grande baile infantil. Essa festa, que promette ter grande esplendor, é em beneficio das victimas da inundação.

—O Sr. Victorino de La Plaza offereceu um banquete ao Sr. Woodbine Parish, director da Estrada de Ferro do Sul, que regressa á Inglaterra.

—Falleceram: os Srs. Arturo Conessa, Luiz Videla e Enrique Engel e a Sra. Josefina Huergo.

—Tres maridos mataram hontem nesta capital as suas respectivas esposas, accusando-as de infidelidade.

—Communicam de Assumpção, capital do Paraguay, que os elementos dos partidos civico e radical uniram-se com o intuito de novamente guerrear o presidente Albino Jara.

A nova revolução está imminente.

BUENOS AIRES, 3.

A directoria da Bolsa Commercial desta capital convidou o deputado Manoel Carlés a fazer varias conferencias sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil. O Sr. Manoel Carlés aceitou essa incumbencia.

—Noticiam tambem os jornaes que a commissão de proprietarios de moinhos que nesta capital tomou a iniciativa de trabalhar, junto ao governo e pela imprensa, a favor da celebração de um convenio especial com o Brazil para que as farinhas argentinas gozem de igual tratamento aduaneiro que o dispensado ás farinhas norte-americanas, tem recebido calorosas felicitações dos seus collegas do Rio de Janeiro e de São Paulo pelos resultados que estão tendo os seus esforços.

BUENOS AIRES, 3.

Devido ao excesso de presos na penitenciaria desta capital, parte amanhã para a Bahia Ushuaya, na Terra do Fogo, o vapor *Chaco*, levando duzentos criminosos para os presidios daquella região.

BUENOS AIRES, 3.

O novo ministro da Suecia nesta capital e o seu secretario, Sr. Melga, queixam-se de que as suas bagagens foram violadas nos depositos da Alfandega desta capital, e subtrairam-lhes diversos objectos e papeis de importancia.

Os jornaes referem-se a mais esse roubo na Alfandega com grande indignação e pedem a abertura immediata de um rigoroso inquerito.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Comodoro Rivadavia informando ter chegado ali hontem o abastado fazendeiro Sr. Lucio Ramos Otero, que declarou ter estado sequestrado por uma quadrilha de ladrões, cerca de um mez, assim como um seu criado, que o acompanhava.

BUENOS AIRES, 3.

O governo recebeu uma mensagem, com milhares de assignaturas, da população do Territorio de Misiones, pedindo-lhe a construcção de uma estrada de ferro de Concepción a San Javier e Itacuararé.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, resolveu conceder mais amplas attribuições ao administrador da Alfandega desta capital, afim de facilitar os serviços de investigação que estão sendo feitos para apurar os responsaveis pelos desfalques e roubos de mercadorias dos depositos aduaneiros.

—Varios despachantes da Alfandega, apontados como implicados na subtracção de mercadorias, desappareceram desta capital, parece que fugindo para a Europa.

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa diz saber que o ministro da justiça e da instrucção publica, Sr. Juan Garro, vai mandar a directora da Escola Profissional e um professor da Escola Industrial, ambas desta capital, estudar os estabelecimentos similares do Estado de S. Paulo.

CHILE

SANTIAGO, 3.

Houve uma reunião de todos os officiaes generaes de mar e terra, para estudar os meios de preparar urgentemente a defesa, quer maritima, quer terrestre de todo o paiz.

SANTIAGO, 3.

Parte por estes dias para Londres o sub-director da repartição geral de contabilidade do ministerio da fazenda, que vai liquidar naquella capital a reclamação de um grupo de capitalistas francezes, sobre a exploração do guano no Chile.

SANTIAGO, 3.

La Union commenta hoje largamente as declarações feitas a um jornalista de Lima, pelo novo ministro norte-americano no Perú, Sr. Cley Howard, que disse poder affirmar que o seu governo não aceitaria o cargo de mediador na questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 3.

Reuniram-se hontem, nesta capital, numerosos officiaes do exercito e da armada, tendo resolvido, depois de longa discussão, pedir ao governo que promova, quanto antes, a fortificação dos portos de Arica, Iquique, Pisagua, Mejillones, Caldera e Coquimbó, todos ao norte do paiz.

SANTIAGO, 3.

Os jornaes dizem que deixaram de comparecer aos seus regimentos numerosos conscriptos do exercito, recentemente convocados.

SANTIAGO, 3.

O governo resolveu enviar ao Instituto Technico de Turim collecções completas de peixes, mariscos e madeiras chilenas.

—Vai ser reformada a organização do lyceu para senhoritas existentes em Tacna.

SANTIAGO, 3.

Appareceu nas provincias do sul a epidemia da febre aphtosa no gado bovino.

—O ministro da guerra telegraphou ao chefe da commissão de compras na Europa, ordenando-lhe que adquira 40.000 carabinas Mauser, do typo de 1898.

PERÚ

LIMA, 3.

O general Pedro Muniz acaba de publicar um longo manifesto politico, no qual explica os motivos por que se afastou da orientação dada ao partido constitucional pelo general Caceres. O manifesto ataca violentamente o general Caceres, chefe do partido constitucional, responsabilizando-o pela dissolução dessa aggremiação politica.

LIMA, 3.

Partiram para o Panamá os cruzadores inglezes *Kent* e *Challenger*.

—Reabriram-se as aulas da Escola de Guerra, tendo pronunciado um discurso, que foi muito applaudido, o major Calmel, chefe da missão franceza instructora do exercito.

LIMA, 3.

Reabriu-se a Escola Superior de Guerra, que tinha sido fechada por motivo de economias.

Discursaram no acto de abertura o ministro da guerra, general Pizarro; o general Calmell e o coronel Mallot.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

Ha grande enthusiasmo nas diversas rodas sociaes pela grande festa que promove o Club Rivera, em honra do barão do Rio Branco, por occasião da inauguração do seu retrato no salão principal dessa aggremiação, composta da *élite* da sociedade uruguaya.

Foram já convidadas para assistir a essa ceremonia, entre muitas outras pessoas da alta sociedade, o ministro do Brazil nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, e os officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

MONTEVIDÉO, 3.

Regressou hontem a este porto o "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*, que durante alguns dias esteve fazendo exercicios de artilheria nas alturas da ilha dos Lobos.

MONTEVIDÉO, 3.

Noticiam os jornaes que está em estudos, nas directorias das companhias da Estrada de Ferro Noroeste Uruguayo e Brazil Great-Southern, o plano de construcção de uma ponte internacional sobre o rio Quarahy, que, depois de prompta, ligará o Brazil e o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 3.

O escriptor socialista Angel Falco foi posto, pela manhã, em liberdade, pois estava preso, conforme foi telegraphado, por motivo de um discurso que pronunciou na segunda-feira, commemorando a data de 1 de maio.

O Sr. Angel Falco escreveu uma carta aos jornaes, protestando energicamente contra a sua prisão e atacando as autoridades do departamento de Canelones, por terem prohibido a realização do *meeting* socialista, por elle convocado, em commemoração dessa data.

BRAZIL

SERGIPE

ARACAJU, 3.

O juiz seccional absolveu o réo Estanislão do Nascimento, pronunciado pelo crime de moeda falsa.

O Dr. Firmo Freire, defendendo a honra de seu pai, contra quem foram feitas perversas insinuações pelo referido Estanislão do Nascimento, publicou hoje no *Diario da Manhã* um vibrante artigo, em que se contêm diversas revelações importantes, das quaes destacámos as seguintes:

"Que ao padre Possidonio, advogado de Estanislão, confessara este que, se o juiz seccional o incommodasse com mandados, denunciaria como socios conniventes no seu crime o Dr. Manoel Nobre, cunhado do juiz, e José Lourenço. Estranha que o juiz seccional tenha apreciado este julgamento e termina dizendo que o Dr. Nobre de Lacerda não podia ser juiz neste processo e que, se tivesse um resquicio de dignidade, ter-se-hia dado por suspeito, por ser cunhado do Dr. Manoel Nobre, cujo nome está envolvido no processo".

BAHIA

S. SALVADOR, 3.

Os trabalhos do prolongamento dos ramaes da Estrada de Ferro de Santo Amaro continuam com toda a actividade, tendo sido já entregue ao trafego um longo trecho do ramal de Capeirim.

S. SALVADOR, 3.

Continúa o temporal. Copiosas chuvas caem ininterruptamente, inundando varios pontos da cidade.

Na rua da Pedreira, segundo noticia que acaba de chegar ao nosso conhecimento, desabaram cinco casas, ficando gravemente feridas diversas pessoas. Não consta que tenha havido mortes.

Os prejuizos materiaes são bastante elevados.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

Abriu-se hoje, com toda a solemnidade, a sessão extraordinaria do Congresso estadoal.

As galerias estavam repletas, bem como as demais dependencias destinadas aos assistentes.

Compareceram, entre outras pessoas, o Dr. Tavares Bastos, juiz federal; o capitão de corveta Alberto da Cunha, o capitão Jayme Pessoa, diversos ministros da Côrte de Justiça, muitos officiaes da 7ª companhia, etc.

Esteve tambem presente o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que foi recebido com as formalidades do estylo.

O Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do governo, fez a leitura da mensagem, que causou a melhor impressão entre os assistentes.

Trata esse documento dos assumptos mais palpitantes da actualidade, principalmente dos contratos ultimamente lavrados e que visam o progresso e desenvolvimento da lavoura do Estado.

Prestou as honras do estylo o corpo de policia, sob o commando do capitão Carvalho.

Retirando-se do edificio do Congresso, o presidente do Estado recebeu em palacio os cumprimentos de todo o mundo official.

Os deputados, incorporados, foram tambem a palacio cumprimentar o Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 3.

A commissão dos festejos de 1° de maio esteve hoje em palacio, onde foi agradecer ao presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, o seu comparecimento ás festas commemorativas da mesma data.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Seguiram para ahi, pelo nocturno, o senador Bernardo Monteiro e os deputados Carneiro de Rezende e Henrique Salles.

O embarque esteve muito concorrido.

BELLO HORIZONTE, 3.

Telegrammas chegados de Uberaba, dizem reinar ali grande enthusiasmo, em consequencia da inauguração da exposição agro-pecuaria.

Ao Dr. Julio Bueno foram d'aqui enviados numerosos telegrammas, felicitando-o pelo certamen de Uberaba.

BELLO HORIZONTE, 3.

Reuniram-se hoje os fundadores da Faculdade de Medicina desta capital, tendo sido approvados os respectivos estatutos.

Foram eleitos director, o Dr. Cicero Ferreira, e vice-director, o Dr. Cornelio Vaz de Mello.

Foram feitas tambem as seguintes nomeações: para a cadeira de anatomia medico-cirurgica, operações e apparelhos, o Dr. Cornelio Vaz de Mello; para a de hygiene, o Dr. Zoroastro Alvarenga; para a de medicina legal, o Dr. Cicero Ferreira; para a de clinica cirurgica, o Dr. Borges da Costa; para a de clinica medica, o Dr. Alfredo Balena; para a de gynecologia e obstetricia, o Dr. Hugo Werneck; para a de moletias nervosas, o Dr. Samuel Libanio; para a de clinica pediatrica, o Dr. Octavio Machado; para a de dermatologia syphiligraphica, o Dr. Antonio Aleixo; para a de microbiologia, o Dr. Ezequiel Dias; para a de clinica dos olhos, garganta, nariz e ouvidos, o Dr. Honorato Alves, e para a de pharmacologia, o Dr. Olyntho Meirelles.

UBERABA, 3.

O trem presidencial chegou em Uberaba ás 7 horas da noite de hontem, tendo o presidente e o secretario da agricultura e toda a comitiva sido alvo de manifestações enthusiasticas em toda a extensão da zona percorrida pela Mogyana.

Em Franca, ultima cidade territorial paulista, o coronel Bueno Brandão foi recebido esplendidamente. A estação estava repleta de povo, notando-se numerosas senhoras. Falou o Dr. Domingos Chaves, saudando os illustres excursionistas. Respondeu num excellente discurso o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura. Em seguida foi servido um almoço no hotel Estado, passando a comitiva entre as crianças de um grupo escolar, as quaes lhe jogaram flores.

No hotel, no momento de servir-se o champagne, falou ainda o Dr. Domingos Chaves e depois o Dr. Antonio Nascimento, sendo que este em nome do partido conservador, erguendo a sua voz em honra ao marechal Hermes.

Em Franca esperava a comitiva a banda de musica Carlos Gomes, de Uberaba, a qual acompanhou a comitiva até aqui.

Em Jaguará, primeira estação do territorio mineiro, depois de transposta a admiravel ponte do Rio Grande, esperavam o presidente o agente executivo de Uberaba, Dr. Aché; vereadores, deputado estadoal Garibaldi de Mello, numerosas commissões, cavalheiros e senhoras. Falou o Sr. Garibaldi, dando as boas vindas, respondendo o Dr. José Gonçalves.

O povo ficou muito enthusiasmado.

Em Conquista, estação seguinte, e no municipio do Sacramento, recebeu a comitiva manifestações vibrantes, tomando o povo dois lados em linha. Compareceu a Sociedade Mutuo Soccorro Principe Piemonte, com a bandeira italiana.

Falou ali o Dr. Batalha, lendo um excellente discurso, historiando o povoamento no sertão.

Em Conquista a impressão foi magnifica.

S. PAULO

S. PAULO, 3.

O presidente da Camara Municipal, os vereadores, o prefeito e representantes dos secretarios da agricultura e da justiça visitaram hoje as installações da Light em Parnahyba, onde foram introduzidos importantes melhoramentos, cuja inauguração está marcada para domingo.

A companhia disporá da força de 32.000 cavallos, electricos, afim de fornecer energia ás fabricas, aos bonds, etc.

Os visitantes, que foram muito obsequiados, regressaram a esta capital ás 3 horas da tarde.

S. PAULO, 3.

Parte para ahi, amanhã, o Sr. Henri Turot.

S. PAULO, 3.

Regressa amanhã á séde da sua diocese o bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves.

S. PAULO, 3.

A colonia ingleza desta capital reune-se, na proxima semana, para deliberar sobre as manifestações com que pretende commemorar a coroação do rei Jorge V.

S. PAULO, 3.

A commissão encarregada de dar parecer sobre a reforma do ensino, reune-se amanhã, pela primeira vez, na Faculdade de Direito.

S. PAULO, 3.

Abriram-se hoje os cursos da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, com uma conferencia do Sr. Escragnolle Taunay sobre—*Generalidades historicas*.

Em seguida foi conferido o grão de doutor ao arcediago Paula Rodrigues, vigario geral.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *Fatiniza*, opereta em tres actos de Franz Suppé.

Estréou-se hontem a companhia italiana de operetas Angelini-Gattini, com a velha peça *Fatiniza*, que os nossos theatros tanto exploraram nos bons tempos em que floresciam as companhias nacionaes. A opereta perdeu muito com o tempo decorrido depois do seu apparecimento, apesar de haver percorrido todos os paizes e de ter sido muito apreciada, não por causa do libretto, que é pessimo e mesmo insupportavel, mas pela parte musical, bem movimentada e com alguns trechos interessantes.

Mas, tratando-se de uma estréa de companhia, e no caso vertente, podemos affirmar não só que o grupo de artistas é bom, como tambem que agradaram os cantores.

E de facto, a Sra. Angelelli é dotada de voz muito sympathica e sabe cantar, agradando mais do que a Sra Theheran, cuja voz, sendo de grande frescura, se resente do facto de ser tremula.

O *duetto* das duas damas, o *quartetto* e outras peças foram muito aplaudidas.

Merecem ser citados ainda os Srs. Uzzo, Gargano e Angelini, que deram muito brilho aos seus papeis, respectivamente de general Kancinkoff, Sidorovich e Giuliano Dori.

A orchestra é boa e foi bem dirigida pelo maestro Rando, e a ensenação cuidadosamente preparada, sobretudo a do acto do harem.

Para hoje annuncia-se uma peça nova para o Rio de Janeiro — *Monsieur de la Palisse*, tres actos, de Flers e Caillavet, musicados por Terrasse.

Mercedes Berenguer.

Realiza-se amanhã a festa artistica da apreciada actriz-cantora Mercedes Berenguer. Vindo agora pela primeira vez ao Brazil, Mercedes Berenguer conquistou o publico desde o primeiro dia e os seus successos contam-se pelas peças que representa.

A sua festa effectua-se com a *premiere* da *Viuva alegre* e o desempenho que Mercedes Berenguer dá ao papel principal da peça tem-lhe valido os maiores louvores.

Predizemos-lhe uma casa repleta, pois são innumeros os seus admiradores.

Abigail Maia.

Com a sempre applaudida *Viuva alegre*, em que desempenha o papel de Valentina, realiza a actriz Abigail Maia no dia 9 deste mez a sua festa artistica.

Filha de artistas, Abigail Maia tem augmentado com brilho a herança de gloria e de arte que recebeu e o successo ainda ultimamente alcançado, no *Conde de Luxemburgo* e no *Vice-almirante*, permitte avaliar a maneira brilhante pela qual interpretará a Valentina.

A noite da festa artistica de Abigail Maia será uma consagração merecida ao seu talento e uma prova do quanto é estimada pelo publico.

Theatro Carlos Gomes.

Foi um verdadeiro successo a estréa da companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro, hontem, no theatro Carlos Gomes.

A peça representada foi a revista em tres actos e 12 quadros *E' fita!...* e melhor não poderia ter sido a escolha.

Todos os artistas que participaram da representação receberam da platéa francos e merecidos applausos.

Amanhã trataremos minuciosamente da deliciosa revista, que será repetida hoje naquella casa de espectaculos.

Cremilda de Oliveira.

Effectua-se a 12 do corrente a festa artistica da sympathica *divette* do Apollo, com a primeira da *Divorciada*, opereta que está sendo montada com deslumbrante apparato.

Theatro Recreio.

Quem não póde ainda, por qualquer motivo, ver a deliciosa opereta portugueza *A flor do tojo*, que com tão grande successo tem estado a ser representada no Recreio, deve aproveitar a noite de hoje que é a ultima vez em que ella se representa nesta temporada.

Mais: deve munir-se bem cedo de bilhetes, porque a attender ao successo enorme da peça, é bem possivel que a lotação se esgote antes da hora do espectaculo.

José Ricardo Mattos, Prata, Alda Aguiar e Chica Martins têm na *Flor do tojo* esplendidos papeis comicos, cheios de bellas situações.

Amanhã dá-se a *premiere* da *Viuva alegre*, em festa artistica de Mercedes Berenguer, repetindo-se no sabbado em recita de assignatura.

Apollo.

Com o programma de variar os espectaculos, o Apollo vai tendo enchentes todas as noites. Hoje, cabe a vez á *Viuva alegre*, com a sua nova e deslumbrante ensenação; a popularissima peça, segundo consta, não voltará mais á scena pela companhia do theatro Avenida, que foi a creadora entre nós da notavel opereta de Franz Lehar.

Amanhã, em récita de assignatura, repetição, reapparece a formosissima peça *Amor de principes*, cuja montagem e desempenho fazem honra á popular *troupe*.

No proximo sabbado, em vista de se terem retirado hontem muitas familias por falta de camarotes e *fauteuils*, repete-se ainda o *Conde de Luxemburgo*.

Concerto Avenida.

Está combinado que todos os artistas de *South American Tour* apresentarão, hoje, os mais sensacionaes numeros. Quer isto dizer que a funcção terá desusado brilho. Programma escolhido, pois, e novidades em barda. Vai ser uma linda noite.

S. José.

O popular cinema-theatro da praça Tiradentes, o preferido das familias que ali podem levar seus filhos até 10 annos, sem que estes paguem entradas, exhibe hoje, em cada sessão, cinco lindas fitas, escolhidas.

Não ha a estopante massada das esperas.

Circo Spinelli.

Arranjou um escolhido programma para hoje o circo Spinelli, devendo attrahir grande concurrencia.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Já não se encontra em toda a nossa metropole, apesar do accrescimo diario dos seus habitantes, quem tenha um pouco de entendimento que não conheça este cinematographo. O capricho demonstrado ao simples relance de vista em sua luxuosa ornamentação; a elegancia na disposição do seu mais modesto movel; o conforto que ali encontram todos quantos apreciam esse genero de diversões é o bastante para justificar as casas cheias e successivas que se notam diariamente nessa casa.

E, se isso não bastasse para justificar o quanto vai sendo prospera essa empreza, basta uma simples leitura do programma que publicamos hoje em outro logar para justificar a preferencia a que nos referimos.

Consta elle de sete primorosas fitas que são: "Pisa", bellissimo "film", do natural, destacando-se a celebre cathedral e a maravilhosa torre inclinada; "O amigo verdadeiro", fina comédia social; "Perdão tardio", emocionante drama de grande ensenação; "Lakmé Stame", importante "film" cantante, de Gaumont; "Carta expressa", comedia humoristica moderna; "Episodio da insurreição carlista", grandioso "film" historico, e "Recurso de Lea", comica interessante, representada pelos artistas Lea e Tontolino.

Cinema Odeon.

Este cinema, um dos mais luxuosos e dos mais procurados pela sociedade "chic", tem para as exhibições de hoje um programma digno de nota.

"Os dedos que veem" e a "Dansarina de Siva" são dois "films" que valem por um programma.

Cinema Pathé — Orchestra feminina.

Devem ser extraordinarias e successivas as enchentes, hoje, no cinema Pathé.

Além do programma, excellente, em que mais uma vez figura, devido a innumeras solicitações nesse sentido, a bella fita "A cavallaria portugueza", o Pathé offerece hoje aos seus frequentadores um delicioso attractivo.

Trata-se da orchestra de "Dames françaises", composta de alumnas laureadas dos conservatorios de Paris e Bruxellas, a qual está destinada a produzir delirante successo.

A empreza Arnaldo & C. convidou os criticos musicaes da imprensa carioca a irem, hoje, ouvir a excellente orchestra que executará escolhido e classico programma do grande concerto, para que os criticos bem possam avaliar da competencia inexcedivel das executantes.

Agradecemos os convites que recebêmos.

Cinema Mascotte.

Festa duplamente solemne, hoje e amanhã, nesse cinema, o melhor, o mais completo, o mais "chic" dos suburbios, situado na estação do Meyer.

Annunciam-se, nesses dois dias, programmas novos e rivaes dos melhores que se exhibem na Avenida. Até a "Cavallaria portugueza", esta "coqueluche" cá do centro, que nos mostra o prodigio de instrucção da guapa rapaziada do exercito lusitano, apparecerá na tela do Mascotte!...

Esses dois espectaculos, assim soberbos, destinam-se tambem a um fim altamente benemerito: 10 o|o da sua renda reverte para a familia de Mario Cardoso, nosso bom e sempre lembrado companheiro. A população do Meyer, recreando-se, vai, portanto, dar urrhas dos seus magnanimos sentimentos.

Cinema Rio Branco.

"O conde de Luxemburgo" terá logo, á noite, um grandioso attractivo.

A estréa do primeiro tenor brazileiro Mario Alves levará desta vez o Rio de Janeiro em peso ao famoso Rio Branco.

A linda opereta de Franz Lehar jamais foi exhibida nos nossos theatros com as vozes de que se compõe a festejada "troupe" desta luxuosa casa de diversões.

O successo de bilheteria logo, á noite, será tremendo!

Cinema Idéal.

Quem, ao ler hoje a nossa secção, resistirá á vontade de ir ao Idéal, o magnifico cinema da rua da Carioca, que tantos e tantos successos tem alcançado á custa de uma boa vontade poderosa, assistir o esplendido "film" que o é incontestavelmente: — "Rolando, o granadeiro", extraordinario trabalho, o primeiro da serie Diamante da conhecida fabrica Ambrosio, que revive o typo de um dos granadeiros da velha guarda.

Cinema Ouvidor.

Raramente o nosso publico amador de fitas cinematographicas teve um ensejo igual ao que hoje lhe proporciona o cinema Ouvidor, de amplamente satisfazer o seu gosto pelos espectaculos emocionantes e pelas situações comicas.

"Salvo pela irmã" é uma fita capaz de fazer vibrar todas as cordas do coração do espectador sensivel, e a "Escolha da viuva" fará arrebentar de rir o mais sorumbatico cidadão.

Cinema Paris.

Está devéras attrahente o programma que arranjou para hoje o cinema Paris.

E' a reproducção do de hontem, o que equivale a dizer que as sessões de hoje terão grande enchente.

APANHADO POR UM BOND

O carregador Julio da Costa Ferreira passava pela rua Primeiro de Março guiando um carrinho de mão, quando viu que em sentido contrario vinha sobre elle um automovel em disparada. Quiz evital-o, dando um rapido desvio, mas tão desastradamente o fez, que foi apanhado por um electrico da linha Cáes do Porto, que passava na occasião.

O infeliz carregador ficou com uma costella do lado esquerdo fracturada e com um ferimento na região parietal.

O motorneiro do bond, Antonio Soliano foi preso e autoado em flagrante no 1° districto policial.

O ferido foi medicado pela assistencia e levado para a Santa Casa.

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL

Na abertura da terceira sessão da setima legislatura

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca

Senhores membros do Congresso Nacional

Venho pela primeira vez e em obediencia ao preceituado no art. 48, § 9º da Constituição, expor-vos a situação real do paiz e indicar as medidas que me parecem mais em harmonia com os interesses publicos e com o seguro desenvolvimento moral e material da Republica.

Não iniciarei o cumprimento desse dever constitucional, sem primeiro congratular-me com o paiz pela vossa reunião que, serenadas as paixões politicas, ha pouco ainda agitadas pela ardua campanha presidencial, deve ser de grande proveito para a Nação, attento o immenso desejo de paz e de trabalho que transparece de todas as manifestações da collectividade brazileira.

No manifesto com que, a 15 de novembro ultimo, inaugurei o meu governo, accentuei bem, e com puro intento, o firme proposito em que estava de dedicar todo o esforço á satisfação do meu dever constitucional impulsionando o progresso do paiz; e, superior ás paixões politicas, esquecido das agruras de uma campanha violenta e quasi pessoal contra mim, respeitar todos os direitos e garantir todas as liberdades, sem distincção de pessoas, nem preferencias indevidas.

Quasi seis mezes são decorridos; e, passando em revista os successos que já foram, alguns graves e de imminente perigo para a ordem publica e constitucional, não tenho que corar de haver mentido á Nação, faltando á palavra que, em documento tão positivo, offereci como penhor do governo que se iniciava.

Nada póde tirar-me do patriotico proposito com que subi ao governo: nem os acontecimentos mais asperos, ameaçadores da ordem publica e da estabilidade governamental, nem as aggressões mais brutaes e injustas, feitas em todos os tons, puderam perturbar o meu animo e fazer-me esquecer as promessas e responsabilidades que com a Nação contrahi.

Como sabeis, terminava apenas a primeira semana do meu governo, quando uma estranha e injustificada indisciplina de marinheiros poz nas mãos de homens rudes e incultos as duas mais poderosas unidades navaes que a marinha brazileira possue; em tal emergencia, diante do levante de homens que nem sequer sabiam o que queriam, desorientados, arrependidos mesmo do acto inicial do movimento que custara a vida a bravos officiaes, acudistes, para evitar males maiores, com o remedio da amnistia, e o meu governo que sentiu que, com o voto do Congresso, estava accorde o desejo vehemente de toda a população desta capital, deu leal cumprimento a tal determinação. Mas, ao primeiro acto de indisciplina, outro se devia succeder pela insubordinação do batalhão naval, aquartellado na ilha das Cobras; se é certo que os soldados indisciplinados se levantaram sem objectivo e sem orientação contra os seus superiores, fóra de duvida tambem é que taes movimentos eram o fruto da grande anarchia que reinava nos espiritos, especialmente nas camadas inferiores, pela campanha subversiva e má que de longos mezes vinha trabalhando a Nação.

Isso bem comprehendeu o Congresso Nacional que, votando naquelle momento o estado de sitio, quiz armar o governo dos meios precisos para contrarestar uma acção impatriotica que rastejava, precisamente, entre os elementos mais inconscientes do povo brazileiro.

Armado com o estado de sitio, não teve o governo necessidade de praticar violencias contra quem quer que fosse, respeitando, de accôrdo com as promessas do manifesto inaugural, todos os direitos e liberdades, e abstendo-se, sequer, de constranger os seus mais tenazes oppositores.

Com a situação de mal estar que reinou no fim do anno passado e durante o estado de sitio, coincidiu a passagem constitucional do governo do Estado do Rio de Janeiro de um presidente que terminava o mandato para outro recentemente eleito.

Havendo naquelle Estado duplicata de assembléas e dualidade de presidentes reconhecidos, respectivamente, por uma e outra assembléa, o meu proposito era o de esperar que a successão se realizasse, para só então, no caso de se verificar a dualidade dos presidentes, entrar em relações politicas e administrativas com aquelle que fôra reconhecido pela assembléa julgada legal por voto expresso do Senado da Republica e parecer da commissão de constituição e justiça da Camara dos Srs. Deputados.

Entretanto, na imminencia de graves acontecimentos que se preparavam para, no dia da posse, explodirem na vizinha cidade de Nitheroy, acontecimentos que, dada a situação anormal desta capital, tambem trabalhada por correntes subversivas, não podiam deixar de se reflectir de modo prejudicial em uma cidade que á de Nitheroy está ligada tão intima e estreitamente que, desta vez como sempre, o estado de sitio comprehendeu ambos os lados da bahia de Guanabara, entendi prudente prevenir a perturbação da ordem que era fatal. E, para isto, sem inclinar-me por um ou outro dos pretendentes ao governo do Estado, e, só com o patriotico intento de assegurar a paz publica nas duas cidades, que estavam sob o mesmo regimen do sitio, ordenei ao commandante da região militar que tomasse as providencias necessarias áquelle fim, garantindo, porém, dentro da ordem, as duas parcialidades politicas, que lá se degladiavam. A posse realizou-se serenamente, e, apesar de sómente ter sido empossado no governo do Estado o Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, como o outro pretendente continuasse a protestar pela legitimidade da sua eleição, havendo mesmo recorrido mesmo ao poder judiciario, reconheci a autoridade daquelle, provisoriamente, até que o congresso nacional, a cujo conhecimento o caso estava affecto, decidisse de modo definitivo.

Estas irritantes questões de politica estadoal, pondo em jogo a ordem publica e compromettendo os creditos da nação, ha muito deviam ter desapparecido. Vinte annos de Republica devem bastar para pôr em relevo as excellencias do regimen, que tem solução legal para todos os casos e fazer comprehender aos politicos, principalmente, aos que nos Estados têm as responsabilidades de governo e aos que lhes fazem opposição, que, os processos revolucionarios não são os melhores, nem os que mais se coadunam com os principios institucionaes e com os interesses do povo. E' preciso que a tolerancia reine por toda a parte: a uns, competindo soffrer com paciencia os máos governantes que, por ventura, a sua imprevidencia lhes deu, lembrados de que a maior bellesa do regimen está na temporariedade das funcções e que um máo governo depressa passa; aos outros, aos senhores das posições officiaes, olhar a todos os cidadãos como investidos de iguaes direitos e assegurar aos seus oppositores as valvulas constitucionaes que lhes garantem a representação e legitimas manifestações sobre os negocios publicos.

Nada mais deprimente para as instituições do que as constantes deposições de governos locaes ou as annullações de mandatos do povo, arbitrariamente feitas, para satisfação de pequenos odios ou de inconfessaveis interesses de politicagem.

E' preciso que taes factos, que se reflectem em toda a federação, cessem de vez, para honra da Republica e em bem dos creditos do paiz.

Ao assumir o governo encontrei esta capital em situação anormalissima, privada do seu poder legislativo, visto como o meu antecessor, diante de uma situação de facto que implicava na impossibilidade material e legal da constituição do Conselho Municipal, applicou o remedio contido no art. 3º da lei de 29 de dezembro de 1902, entregando o governo do municipio ao prefeito do Districto.

Providencia para um estado anomalo, produzido pela não formação do Conselho, a solução contida na lei e posta em acção pelo decreto do executivo, não podia e não poderá, jámais, ser considerada como definitiva; por isso, não estando o caso solvido pelo Congresso Nacional, a cujo conhecimento fôra levado, resolvi, em obediencia ao proprio espirito da lei organica do municipio e como corollario do acto do meu digno antecessor, designar dia para se proceder á eleição do Conselho deste Districto, cujos interesses politicos e administrativos estavam sendo grandemente prejudicados pela procrastinação de uma anormalidade que se não justificava.

Contra o meu acto revoltaram-se pretendidos intendentes municipaes, recorrendo para o Supremo Tribunal, a quem pediram, sob o falso amparo de um mandado de "habeas-corpus", a annullação do decreto do poder executivo.

Em longa e fundamentada mensagem, que a 22 de fevereiro vos dirigi, expuz com lealdade e franqueza as razões por que julguei do meu dever não dar cumprimento ao acto emanado do poder judiciario.

Facto da maior gravidade para a vida constitucional do paiz, entendi que lelle não podia deixar de dar conhecimento ao unico poder que, legalmente, me deve tomar contas, votando a minha responsabilidade pelos actos que eu praticar com infracção das leis e da Constituição da Republica.

Nenhuma grave e impressionante questão de ordem politica ou social, neste instante, agita a Republica; a Nação está, evidentemente, cansada de agitações estereis; é necessario, pois, que os representantes de todos os poderes, superpondo os pequenos resentimentos e as mal feridas conveniencias aos grandes interesses da Patria, armem-se de uma grande dóse de prudencia, moderação e patriotismo, e, conjugando esforços, attendam só e sériamente para os interesses geraes do paiz que reclama, na hora presente, a acção patriotica e leal dos homens bem intencionados, para a sua definitiva reconstituição politica, administrativa e financeira.

Não entrarei nos detalhes dos negocios dos varios departamentos da administração, sem primeiro fazer um novo appello ao vosso bem inspirado patriotismo, no sentido de uma agudissima attenção para as finanças da Republica, cuja situação exige a maior parcimonia nas votações de despezas, como claramente vereis dos dados que ao adiante vos offereço.

O paiz precisa de paz material, não só na ordem politica e social, como de paz nas suas finanças, que não mais podem ser perturbadas e compromettidas por aventuras de qualquer especie, nem por loucas e excessivas despezas, com que uma condescendencia criminosa e inconsciente põe em perigo a honra e o futuro da Patria.

Relações Exteriores

São de perfeita cordialidade as relações que mantemos com as demais Potencias. Animado dos mesmos sentimentos de paz e concordia em que sempre se inspirou o Governo Brazileiro, não pouparei esforços para que essas relações de amisade se consolidem cada vez mais.

De 19 a 24 de agosto de 1910, a convite do Governo Brazileiro, foi nosso hospede nesta Capital o Dr. Roque Saenz Peña, que, procedente da Europa, e já então eleito Presidente da Nação Argentina, regressava á sua patria. Não só pelas demonstrações officiaes de affectuoso apreço que aqui recebeu como pela mui espontanea e calorosa associação de todas as classes sociaes a essas demonstrações, póde elle verificar quanto são verdadeiros e cordiaes os sentimentos de amisade do Governo e do Povo do Brazil para com a sua distincta personalidade de estadista e para com a Nação Argentina, nossa alliada, como a Uruguaya, em dois dos periodos mais notaveis da historia da civilização nesta parte do mundo americano.

Para o saudar, e á Nação Argentina, quando elle entrava no exercicio da Presidencia da Republica, mandou o Governo Brazileiro a Buenos Aires, em outubro do anno passado, um Embaixador Extraordinario e uma divisão naval.

Nas festas do centenario da independencia Argentina, em maio de 1910, estivera o Brazil representado por um Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em missão especial; nas do centenario da independencia do Mexico, em setembro ultimo, por um Ministro da mesma categoria, em missão especial, e por um navio-escola; nas do centenario da independencia do Chile, tambem em setembro, por um Embaixador e uma divisão naval, a mesma que posteriormente esteve em Buenos Aires.

Nas varias solemnidades do centenario nacional de Venezuela, que se realizam agora, está o Brazil representado pelo seu ministro em Caracas, a quem foram mandadas credenciaes de Enviado Extraordinario em missão especial; e assim tambem estaremos representados em Londres, proximamente, em junho, na coroação de Sua Magestade o Rei Jorge V.

Na eleição e tomada de posse do Presidente da Republica Oriental do Uruguay, a 1 de março ultimo, estivemos representados em Montevidéo pelo nosso Ministro naquella capital, munido de credenciaes de Enviado em missão especial, estacionando tambem por alguns dias nesse porto um navio de guerra brazileiro.

Celebrando-se no mesmo mez, em Roma, o cincoentenario da unificação da Italia, foi a essa capital uma Embaixada do Brazil apresentar a Sua Magestade o Rei Victor Manoel III e á Nação Italiana as congratulações do Povo Brazileiro e seu Governo.

Não posso deixar de manifestar-vos o reconhecimento de que sempre estarei possuido pelas altas e delicadas attenções com que, durante a minha ultima viagem á Europa, realizada sem caracter official, me distinguiram Sua Magestade o Imperador Allemão e Rei da Prussia, o Presidente da Republica Franceza, Sua Magestade o Rei dos Belgas, o Conselho Federal Suisso e o Governo de Portugal. As provas de apreço e sympathia que de todos recebi nesses paizes e na Inglaterra, onde estive mui poucos dias, dirigiam-se, de certo, principalmente, á Nação Brazileira, que me honrara com os seus suffragios.

Proclamada a Republica em Portugal, no dia 5 de outubro de 1910, foi o novo regimen reconhecido pelo Governo Brazileiro a 22 do mesmo mez, pelo da Republica Argentina a 24, e pelo do Uruguay a 30, sendo estes tres paizes e a Republica de Nicaragua, a 28, os primeiros a reconhecel-o.

Ao dar-se no Brazil a transmissão constitucional da Presidencia da Republica no dia 15 de novembro ultimo, tivemos o contentamento de, entre outras demonstrações de estima ao Povo Brazileiro e seu primeiro magistrado, receber a visita de um Embaixador Extraordinario, em missão especial, da Republica Argentina, e de dois Enviados, tambem em missão especial, representando estes a Republica Oriental do Uruguay e a nova Republica Portugueza. Cada um desses tres representantes extraordinarios aqui chegou em navio de guerra de sua nação. O Governo da Republica Franceza tambem commissionou, para estar presente ao acto, um dos vasos de sua armada.

A 17, em Quito, e a 22 de maio de 1910, em Lima, o Brazil, os Estados Unidos da America e a Republica Argentina offereceram a sua mediação aos Governos do Perú e do Equador para evitar um rompimento de hostilidades que parecia imminente, em consequencia de certos conflictos de fronteira e graves manifestações populares em Quito, Guayaquil e Lima. A iniciativa dessa mediação foi toda dos Estados Unidos da America, aceitando o Brazil e a Argentina, de boa vontade, o convite que lhes dirigira o Governo Americano para uma acção conjunta e amigavel no interesse da paz. Ao Governo do Chile pediu-se que empregasse os seus bons officios junto ao Equador, não podendo entrar directamente na mediação por estarem interrompidas as suas relações diplomaticas com o Perú. Os tres Governos mediadores conseguiram evitar a guerra, mas, não alcançaram ainda encaminhar as questões pendentes para uma solução definitiva e satisfatoria.

Na Republica do Paraguay perturbou-se de novo a ordem publica, travando-se, infelizmente, uma guerra civil, que, começada em fevereiro, terminou no seguinte mez, com a victoria do presidente provisorio, eleito pouco antes, pelo Congresso. No começo da lucta, certos chefes militares dos dois partidos em campo, menoscabando tratados solemnes, impediram a liberdade da navegação fluvial e praticaram violencias contra paquetes e vapores mercantes argentinos e brazileiros, e, portanto, tambem contra compatriotas nossos e varios estrangeiros que nelles viajavam em transito pacifico por aquellas aguas. O Brazil, como a Republica Argentina, mandou promptamente ao Paraguay uma divisão naval para proteger o seu commercio e navegação. A Republica Oriental tambem destacou para ali uma canhoneira. Guardando a mais rigorosa neutralidade na lucta interna, de accordo com as instrucções que haviam recebido, os commandantes e officiaes das tres nações mantiveram sempre entre si relações da maior cordialidade. Deve ser dito, no que concerne ao Brazil, que as autoridades legaes não nos deram o menor motivo de queixa, e que os nossos navios mercantes só soffreram violencias em Concepcion e Rosario, emquanto ali dominaram certos chefes revolucionarios.

Restabelecida a paz, o ministerio da marinha já expediu ordem para o regresso da divisão brazileira.

A 15 de agosto de 1910 foi assignada no Rio de Janeiro uma acta de declarações feitas pelo governo dos Estados Unidos do Brazil e pelo da Republica Argentina, em consequencia de certos factos occorridos nos dois paizes, em maio do mesmo anno.

A troca das ratificações do nosso tratado de limites com o Perú, de 8 de setembro de 1909, effectuou-se no Rio de Janeiro, a 30 de abril de 1910, e por decreto n. 7.975, de 2 de maio do mesmo anno, foi elle promulgado. Expediram-se logo instrucções para a retirada dos commissarios administrativos e dos agentes fiscaes que tinhamos nos territorios do Breu e do Catay, provisoriamente neutralizados em 1904.

A troca das ratificações do tratado de limites de 30 de outubro de 1909 com a Republica Oriental do Uruguay, realizou-se a 7 de maio de 1910. O decreto de promulgação tem o numero 7.992 e a data de 11 de maio.

A 4 de outubro do anno passado foram assignados no Rio de Janeiro, em uma acta, cinco Artigos Declaratorios da demarcação de fronteiras entre os Estados Unidos do Brazil e a Republica Argentina, demarcação essa effectuada de 3 de novembro de 1900 a 6 de outubro de 1904, pela Commissão Mixta Brazileira-Argentina em cumprimento da Decisão Arbitral de Washington, de 5 de fevereiro de 1895 e do tratado de limites concluido no Rio de Janeiro a 6 de outubro de 1898.

No mesmo dia 4 de outubro de 1910, assignou-se em Buenos Aires uma Convenção complementar do dito tratado de limites de 1898. Ella fixa a linha divisoria no trecho do rio Uruguay comprehendido entre a ponta sudoéste da ilha chamada Brazileira, ou do Quarahim, e a bocca do rio Quarahim.

Para a demarcação das fronteiras entre o Brazil e a Bolivia na bacia do Amazonas, foi assignado em Petropolis, a 10 de fevereiro ultimo, um accôrdo de instrucções. A demarcação deverá ser feita desde o Madeira até a confluencia do Yaverija, no Alto Acre, de conformidade com o disposto no nosso Tratado de Petropolis, de 17 de novembro de 1903, e no protocollo que a Bolivia e o Perú assignaram em La Paz a 17 de novembro de 1909. Na secção do terreno comprehendida entre o rio Rapirrán e a nascente do igarapé Bahia, o arbitrio que o tratado de 1903 deixava aos commissarios foi retirado, chamando a si os dois Governos a escolha da raia preferivel á vista das informações e plantas que lhes sejam apresentadas.

As duas commissões, brazileira e boliviana, partiram de Manáos para a fronteira do Acre no dia 18 de abril ultimo.

No Rio de Janeiro, a 14 de novembro de 1910, concluiu-se entre o Brazil e a Bolivia um accôrdo relativo ao ramal da ferrovia Madeira-Mamoré, a que se refere o Tratado de 1903.

Está iniciada a negociação para que se complete a nossa fronteira com a Guyana Britannica desde o monte Yakontipú, a léste, até a serra Roraima, a oéste, onde tem nascimento o rio Cotingo.

As ratificações do nosso Tratado de Navegação e Commercio com a Colombia, firmado no Rio de Janeiro a 21 de agosto de 1909, foram trocadas em Bogotá a 6 de agosto de 1910, sendo esse pacto aqui promulgado por decreto n. 8.252, de 26 de setembro.

A resolução do Congresso approvando o Tratado de Navegação e Commercio que assignámos com a Bolivia a 12 de agosto de 1910 foi logo sanccionada por decreto n. 2.365, de 31 de dezembro, e espero que brevemente possam ser trocadas as ratificações desse Tratado em La Paz.

Devem ser tambem trocadas as ratificações das Convenções para a permuta de encommendas postaes que concluimos com a França a 3 de junho de 1909, com os Estados Unidos da America a 26 de março, com a Allemanha a 29 de abril e com a Italia a 19 de dezembro de 1910. Ellas já estão por nossa parte approvadas em virtude dos decretos legislativos n. 2.359 A, 2.360, 2.361 e 2.362, de 31 dezembro de 1910.

Além dos 23 Tratados e Convenções de Arbitramento permanente que tinhamos celebrado até á data da abertura dos vossos trabalhos, em maio do anno passado, foram desde então concluidos mais estes, da mesma natureza:

24) Tratado com a Colombia, assignado em Bogotá, a 7 de julho de 1910;

25) Convenção com a Grecia, em Berlim, a 28 de julho;

26) Convenção com a Russia, no Rio de Janeiro, a 26 de agosto;

27) Convenção com a Austria-Hungria, no Rio de Janeiro, a 19 de outubro;

28) Tratado com a Republica Oriental do Uruguay, em Petropolis, a 6 de janeiro de 1911; e

29) Convenção com o Paraguay, em Asuncion, a 24 de fevereiro de 1911.

Os de ns. 24, 26 e 27 já tiveram a vossa approvação. Os outros vos serão submettidos opportunamente.

Os trabalhos do Tribunal Arbitral Brazileiro-Peruano, que funccionava no Rio de Janeiro, sob a presidencia do Nuncio Apostolico, Monsenhor Alexandre Bavona, Arcebispo de Pharsalia, foram encerrados a 30 de junho de 1910.

Foram apresentadas a esse Tribunal e processadas 91 reclamações, das quaes 74 contra o Governo do Brazil e 17 contra o do Perú. As quantias reclamadas foram: do Governo do Brazil, 21.663:058$708, em moeda brazileira, e 1.260.802.388, em libras peruanas; do Governo do Perú 7.891:568$166 em moeda brazileira. O Tribunal julgou procedentes em parte 23 reclamações, sendo 20 contra o Brazil e tres contra o Perú; improcedentes, 59 reclamações, a saber, 49 contra o Brazil e 10 contra o Perú. Não tomou conhecimento de nove reclamações, sendo cinco contra o Brazil e quatro contra o Perú. Foram condemnados a pagar: o Governo do Brazil, 52.240 libras esterlinas; o do Perú 180:000$000. Foram julgadas por voto unanime 16 reclamações, e pelo voto de desempate do Presidente, 75.

Já estão publicados em quatro volumes os trabalhos do Tribunal Brazileiro-Boliviano, terminados a 3 de novembro de 1909.

A Conferencia Internacional de Jurisconsultos que devia reunir-se no Rio de Janeiro a 21 do corrente mez, foi, por proposta do Governo Brazileiro, adiada para 22 de abril de 1912. Temos promptos, para ser previamente submettidos aos Governos que se fazem representar nessa Conferencia, um projecto do Codigo de Direito Internacional Privado, redigido pelo Sr. Conselheiro Lafayette Pereira, e outro de Direito Internacional Publico, elaborado pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

De 18 de julho a 27 de agosto de 1910 esteve reunida em Buenos Aires a Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Dr. Antonio Bermejo. A ella concorreram todas as nações americanas, menos a Bolivia. A delegação brazileira teve por presidente o Sr. senador Joaquim Murtinho e por vice-presidente o Ministro do Brazil na Republica Argentina, Sr. Domicio da Gama.

Foram assignadas pelos delegados, além de varias Resoluções, as seguintes Convenções, que opportunamente serão submettidas ao vosso exame e decisão:

1) Sobre a propriedade literaria e artistica (11 de agosto);

2) Sobre reclamações pecuniarias (11 de agosto);

3) Sobre patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes (20 de agosto);

4) Sobre marcas de fabrica e de commercio (20 de agosto).

Entre as Resoluções votadas acha-se uma, reconhecendo em vigor a da Terceira Conferencia, no Rio de Janeiro, de 23 de agosto de 1906, relativa á reunião de um Congresso Cafeeiro em S. Paulo, reservada ao Governo Brazileiro a escolha da opportunidade para a sua convocação.

O decreto legislativo n. 2.393, de 31 de dezembro de 1910, approvou a Convenção de 23 de agosto de 1906, da Conferencia Internacional Americana, sobre patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes, marcas de fabrica e commercio e propriedade literaria e artistica, autorizando o Poder Executivo a ratifical-a. Outro decreto legislativo, da mesma data e n. 2.394, autorizou a ratificação da Resolução da Conferencia do Rio de Janeiro sobre a Estrada de Ferro Pan-Americana. Torna-se, porém, necessario que vos pronuncieis sobre as novas Convenções votadas em Buenos Aires relativas áquelles assumptos e sobre a Resolução relativa á mesma estrada de ferro (11 de agosto de 1910).

Tomando parte no movimento de universalização do Direito Privado, o Brazil fez-se representar pelo Sr. Dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes nas Conferencias de Bruxellas, para o Direito Maritimo, e de Haya, para o Direito Cambial.

Na conferencia de Bruxellas (1909 e 1910) ultimou-se a preparação de duas convenções, uma sobre abalroamento, outra sobre assistencia e salvamento maritimos. Essas convenções, assignadas a 23 de setembro de 1910, pelo delegado do Brazil, juntamente com os de 24 outras potencias, devem ser em breve, nos termos da nossa lei constitucional, submettidas á vossa approvação. As outras convenções de que se occupa a conferencia de Bruxellas, não puderam ainda ser concluidas, pelas difficuldades decorrentes da diversidade de legislações. Mais tarde, deverá a conferencia reunir-se de novo, havendo sido eleitos nove dentre os seus membros, para que, constituidos em commissão permanente, preparem o projecto final. Um dos membros dessa commissão é o delegado do Brazil, representando ao mesmo tempo toda a America Latina.

A conferencia de Haya elaborou um projecto de lei uniforme para a letra de cambio e a nota promissora, assignando os delegados das 32 potencias ali representadas um protocollo, pelo qual esse projecto é submettido á apreciação dos governos interessados. No decurso deste anno, a conferencia se reunirá para dar redacção final ao projecto de lei cambial e redigir outro, relativo ao cheque.

A conferencia internacional para a repressão da circulação de publicações obscenas, reunida em Paris, realizou a sua primeira sessão plena em 18 de abril de 1910. Foi delegado do Brazil o Dr. João C. de Souza Bandeira, que assignou "ad referendum" uma convenção em 4 de maio do anno proximo passado, a qual em tempo será apresentada ao vosso illustrado exame.

A segunda conferencia internacional para a repressão do trafico de mulheres brancas, funccionou tambem em Paris, juntamente com a da repressão de publicações obscenas, de 18 de abril a 4 de maio de 1910. O delegado brazileiro, Dr. Souza Bandeira, aceitou, com resalvas, um projecto de convenção, approvado pela conferencia em 4 de maio.

Pelo art. 12, esse acto internacional perderá o seu caracter de projecto, tornando-se convenção, até 31 de julho do anno corrente, prazo estipulado para que elle seja assignado pelos delegados das potencias representadas na mesma conferencia.

O Brazil esteve tambem representado nos seguintes Congressos e Conferencias em 1910:

Congresso Internacional das Camaras de Commercio e das Associações Commerciaes e Industriaes, em Londres (21 a 23 de junho);

Primeiro Congresso Internacional de Sciencias Administrativas, em Bruxellas (23 a 31 de julho);

Segundo Congresso Internacional de Physiotherapia, em Paris (29 de março a 2 de abril);

Primeiro Congresso Internacional de Agronomia Tropical, em Bruxellas (20 a 23 de maio);

Congresso Scientifico Pan-Americano, em Buenos Aires (11 de julho);

Segundo Congresso Internacional de Estradas de Ferro, em Berna (4 a 16 de julho);

Segundo Congresso Internacional de Hygiene Escolar, em Paris (2 a 7 de agosto);

Congresso Internacional de Assistencia Publica e Privada, em Kopenhagen (9 a 13 de agosto);

Segundo Congresso Internacional de Educação Popular, em Bruxellas (30 de agosto a 2 de setembro);

Terceiro Congresso Internacional das Associações de Inventores e de Artistas Industriaes, em Bruxellas (5 a 9 de setembro);

Quarto Congresso Internacional sobre Assistencia dos Alienados, em Berlim (3 a 7 de outubro).

Foram-nos notificadas as seguintes adhesões estrangeiras a actos internacionaes de que o Brazil faz parte:

1) Da Persia, da Federação da Australia, da Bulgaria, do Dominio do Canadá, da Argelia e da Nação Argentina: ao accordo assignado em Roma a 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma Repartição Internacional de Hygiene Publica (publicadas entre nós, respectivamente, essas adhesões, por decretos ns. 8.174, de 26 de agosto de 1910; 8.175, tambem de 26 de agosto; 8.195, de 1 de setembro; 8.250, de 22 de setembro; 8.333, de 4 de novembro; e 8.439, de 14 de dezembro);

2) Da Tunisia, de Zanzibar e da Colonia de Curação; da França, por todas as suas colonias; da Grã-Bretanha, pela União Sul-Africana; do Reino dos Paizes Baixos, pelas Indias Neerlandezas: á Convenção Internacional Radio-telegraphica concluida em Berlim a 3 de novembro de 1906 (decretos ns. 8.196, de 1 de setembro de 1910; 8.335, de 4 de novembro; 8.404, de 30 de novembro; 8.536, de 25 de janeiro de 1911 e 8.552, de 7 de fevereiro ultimo);

3) Da Nova Zelandia, da Dinamarca e do Imperio Ottomano á Convenção Sanitaria Internacional assignada em Paris a 3 de dezembro de 1903 (decretos ns. 8.251, de 22 de setembro; 8.334, de 4 de novembro de 1910 e 8.674, de 15 de abril de 1911);

4) Da Republica Dominicana, ao Acto Addicional de Bruxellas de 14 de dezembro de 1900, modificando a Convenção Internacional de 20 de março de 1883, concluida em Paris, para a protecção da propriedade industrial (decreto n. 8.374, de 12 de novembro de 1910);

5) Da Republica de Cuba, á Convenção Internacional para a publicação das tarifas aduaneiras, assignada em Bruxellas a 5 de julho de 1890 (decreto n. 8.097, de 15 de julho de 1910);

6) Da Africa Oriental Britannica, e do Uganda, ao Accôrdo de Roma, de 26 de maio de 1906, relativo á troca de cartas e caixas com valor declarado (decreto n. 8.678, de 19 de abril de 1911); e

7) Da Republica do Paraguay, á Convenção assignada em Genebra, a 6 de julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e enfermos dos exercitos em campanha (decreto n. 8.679, de 19 de abril de 1911.)

Justiça e Negocios Interiores

Afóra os dois movimentos subversivos de que acima vos falei, reinou e reina em todo o paiz a mais completa tranquillidade, sendo que, por todo o territorio nacional, sómente, se nota uma grande ancia de paz e de progresso, surdos como são todos os elementos vivos e conservadores da Republica aos incitamentos da demagogia inconsciente que por ahi pullula, em esgares impatrioticos e egoisticos, a querer perturbar o sereno caminhar da Nação.

Instrucção Publica

Dentre as autorizações que me concedestes, no fim da sessão do anno passado, para reorganizar varios serviços, destaca-se a que se refere á instrucção superior e secundaria mantida pela União. Era um dos problemas que mais interessavam a opinião publica que, não mais podendo tolerar o estado de extrema decadencia e miseria a que tinham baixado, no paiz, os estudos superiores e secundarios, exigia uma completa remodelação desses serviços a que tão de perto se ligam ao desenvolvimento e a grandeza da Republica.

No meu manifesto inaugural accen-

sentei os pontos capitaes sobre que devia assentar uma boa e liberal organização do ensino.

Tomando em conta aquellas indicações, concedestes-me, não uma autorização vaga e geral, da qual se pudesse dizer que envolvia delegação de prerogativa vossa, mas, sim, uma autorização precisa, em termos explicitos, dentro dos quaes deveria o Governo organizar esse serviço; e, para a felicidade da missão que me confiastes, os principios traçados na vossa determinação coincidiam com aquelles que eu antes suggerira. Não era bastante a reforma pura e simples do que existia; era necessario dotar o ensino com uma organização nova, inteiramente liberta dos preconceitos e dos prejuizos de que a pedagogia nacional se vinha libertando aos poucos, sem ter, todavia, a coragem de os alijar de vez: foi isto o que bem comprehendestes ao traçar a autorização concedida e a isto foi que me ative no desempenho da incumbencia recebida.

Com data de 5 de abril promulguei a lei organica do ensino superior e do fundamental e com ella baixaram os respectivos regulamentos especiaes.

Tenho fundada esperança de que a nova organização dará excellentes frutos, sendo que já não é pouco o facto de retirar de tal materia a intervenção do poder publico e entregal-o á consciencia esclarecida das congregações, as quaes, de ora em diante, não mais poderão dividir com o governo a responsabilidade da decadencia ou da desmoralização do ensino. A ellas cabe o futuro e o que este produzir a ellas tão sómente será devido.

Assistencia de alienados

A reorganização das colonias agricolas de alienados é assumpto de inadiavel realização; por esse motivo, servindo-me da autorização que me concedestes, vou sem demora promovel-a, havendo já escolhido o local para uma definitiva installação. A colonia existente na ilha do Governador não póde por mais tempo ali permanecer, tal a impropriedade do terreno em que se acha; e a super-população actual do Hospicio Nacional é de natureza a não permittir que se adie a solução do problema.

Na escolha do local para as colonias tive em vista não só todos os convenientes da installação, como o menor dispendio dos dinheiros publicos.

Assim, depois de seguro exame, fixaram-se-me as vistas, em escolha definitiva, no proprio nacional denominado Fazenda dos Affonsos, pertencente ao ministerio do Interior, e que, não sendo necessario ao mister em que até hoje foi empregado, está em optimas condições, não só pela situação, perto desta capital, salubridade e uberdade das terras, como pelos edificios que já possue, para servir á installação das colonias, tanto que, sem novas edificações, póde, desde já, ser para ali removida a actual colonia da ilha do Governador.

E' mais um problema que assim fica, sem sacrificio do erario publico, bem e definitivamente resolvido, só restando completar as installações para abrigar um maior numero de doentes.

Saude publica

E' em extremo lisonjeiro o estado sanitario desta capital, que, felizmente, não tem sido visitada por nenhuma das perigosas molestias epidemicas que em annos já passados tanto a maltrataram.

A organização actual da Directoria Geral de Saude Publica não tem, de accordo com a lei que a reorganizou, um caracter definitivo; tampouco corresponde ás presentes necessidades do serviço sanitario e ultrapassa deveres e direitos que competem a outros poderes que não o federal.

E' necessario remodelar tal serviço, de fórma não só a tornal-o menos dispendioso, como a harmonizar a acção do governo da União com o municipal, afim de que, como até agora, não seja elle feito, parallelamente, por autoridades federaes e municipaes, com graves inconvenientes para o proprio serviço e com desperdicio inutil de esforço e de dinheiro.

Neste sentido, e, tendo em vista que não devem mais subsistir medidas excepcionaes que sómente um estado sanitario assustadoramente anormal podia justificar e aconselhar, é que pretendo utilizar-me da autorização que me concedeste para reformar a Directoria Geral de Saude Publica, tendo em attenção, principalmente, o serviço sanitario nos portos, onde, pela carencia actual de pessoal e elementos materiaes, quasi que não existe.

Territorio do Acre

Anormalissima era a situação deste longinquo territorio, quando assumi a presidencia da Republica. Sem dados precisos com que pudesse julgar da real situação ali existente; diante de informações contradictorias, e por isso indignas de fé, que ao Governo eram fornecidas pelos chefes das facções que lá se degladiavam, depondo e repondo prefeitos e autoridades, entendi de maior conveniencia, posta de lado a esperança de alcançar um conhecimento perfeito das coisas e dos homens do Acre, exonerar todos os prefeitos e sub-prefeitos daquelle territorio e nomear pessoas da inteira confiança do Governo, sob cujas informações pudesse agir com perfeita tranquillidade e segurança.

Como a situação de anarchia ali reinante, da falta de autoridade bastante dos prefeitos, aos quaes, cabendo toda a responsabilidade do Governo dos departamentos, não eram concedidos os precisos elementos de força e de prestigio para, em tão longinquas e afastadas terras, manter a autoridade do Governo Federal de que são delegados, resolvi concentrar nas mãos dos prefeitos todo o poder administrativo e politico dos respectivos departamentos, e, para isso, não só colloquei á sua immediata disposição, delles recebendo ordens directas, os contingentes do exercito que lá se acham, como deliberei não fazer nomeações, nem praticar actos naquelle territorio, que não sejam de accôrdo e por indicação dos prefeitos. Penso que assim prestigiados, desapparecerão as causas de conflictos com os commandantes das forças federaes, ora sujeitos á sua acção os prefeitos poderão manter a sua perfeita autoridade, afastando o perigo das constantes e desmoralizadoras deposições, tão prejudiciaes e tão aviltantes ao decoro administrativo.

Aguardo a acção dos novos prefeitos, as informações que não tardarão em dar ao Governo, para utilizar-me da autorização que votastes, afim de ser reorganizado politica e administrativamente aquelle territorio.

Um dos maiores embaraços para a boa administração do Acre, é a immensa difficuldade na transmissão de noticias e ordens que sempre chegam ao seu destino com dois ou tres mezes de atrazo; por isso, foi meu primeiro cuidado remover esse mal. Para tal fim, foi contratada, em condições vantajosas, a installação de tres estações radiographicas, ligando as tres prefeituras entre si e á estação de Porto Velho, de onde se falará para Manáos, sendo que da estação do Cruzeiro do Sul se poderá communicar com a cidade peruana de Iquitos, já ha muito dotada de excellente estação radiographica.

Este importantissimo melhoramento que aproximará o Acre da Capital da Republica, está em via de execução, e penso que dentro de quatro mezes ficará completamente concluido e, assim satisfeita uma grande e justa aspiração dos nossos valorosos patricios, pioneiros da civilização brazileira naquellas afastadas regiões.

Codigo Civil

No meu manifesto inaugural, salientei a necessidade e urgencia da promulgação do Codigo Civil, promettido ao paiz desde a Constituição imperial de 1824.

Todos os meus antecessores reclamaram dos vossos esforços e boa vontade a adopção dessa medida que vem satisfazer uma justa e longa aspiração nacional.

Ainda uma vez e no mesmo sentido faço um appello ao vosso patriotismo e ao afan que sempre tendes de ir ao encontro dos desejos bem fundados do Povo Brazileiro.

Lei eleitoral

Ao ser promulgada a lei de 14 de novembro de 1904, pareceu aos espiritos bem intencionados que a solução do problema eleitoral, pelo conseguimento de uma real e verdadeira manifestação da vontade popular, estava resolvido; infelizmente, como acontece com as reformas do ensino, mas, por motivos bem diversos e bem menos dignos a nova lei eleitoral ainda não tinha sido cabalmente executada e já precisava de ser reformada.

Com os primeiros passos para a sua execução, nasceram os apparelhos, sempre vivos, de fraude e de ludibrio do voto popular.

E' imprescindivel, por isso, a reforma da actual lei, de maneira a dotal-a de elementos que, quando não impossibilitem de todo, ao menos difficultem de muito a fraude e facilitem a acção da justiça contra os eternos e impenitentes mystificadores da verdade eleitoral.

Convem que as medidas de acautelamento não digam respeito tão sómente ao processo eleitoral, mas, venham desde a qualificação que deverá ser rodeada das precisas garantias aos direitos do cidadão, de fórma a não ser recusado o direito que a cada um compete, nem ser possivel, pelo máo systema de distribuição de titulos, a fraude de uns se substituirem a outros por occasião dos pleitos ou mesmo concorrerem ás votações sob nomes suppostos, com titulos falsos.

Casas para operarios

Desde a radical transformação por que passou esta Capital que, entre os problemas que se tornaram mais interessantes e urgentes, sobresae o da habitação para o operariado. Demolidas as velhas casas que lhe serviam de abrigo, e, em seu logar, edificadas casas de luxo e de altos aluguéis, ficaram os operarios desta cidade sem o tecto de que carecem, tornando-se a sua vida mais precaria do que nunca. No intuito de dar remedio ao mal que assim afflige essa digna classe, resolvi, servindo-me da lei que votastes o anno passado, mandar construir, nos terrenos da Estação Deodoro, uma villa proletaria, cuja primeira pedra tive a satisfação de lançar no dia 1º deste mez.

Policia

Tanto a policia civil, como a militar desta capital, apesar de precisarem de remodelação, que breve será feita, de accôrdo com a autorização que me destes, têm cumprido com patriotismo o seu dever, garantindo com efficacia a ordem publica e cooperando assim para que a acção do Governo se tenha podido desenvolver com calma e proveito.

Guerra

Com relação ao Exercito Nacional, é sabido que os serviços de guerra, hoje, exigem aptidões excepcionaes, competencia provada e essa vibrante fé que se gera do patriotismo e da confiança nos elementos de força. Esta provém, nas exercitos regulares, de elementos bem ordenados que constituam uma entrosagem simples, de facil andamento. Dahi resulta que tudo precisa ser apparelhado com methodo e unidade de vistas.

Um estado-maior composto de officiaes recrutados dentre os mais distinctos, de accôrdo com a organização ultima, pela competencia technica e pela illustração variada, que se compenetrem dos deveres essenciaes da sua missão delicada e previdente.

Uma administração afinada pela ordem dos serviços estatuidos em regulamentos claros, sem concessões que afrouxem a disciplina e os laços de respeitosa camaradagem, superior a interesses mal amparados, na altura dos encargos que lhe são attribuidos, para que nada lhe escape, na paz como na guerra.

Um serviço completo de producção mecanica pelos arsenaes e pelas fabricas de explosivos e artefactos de guerra.

Um systema de recrutamento, na fórma da Constituição, que inspire confiança no paiz, pela simplicidade e pela efficacia na acquisição do respectivo pessoal, quando chamado ao serviço de primeira linha.

Uma orientação segura, sem outras preoccupações que não sejam da ordem, da disciplina e da integridade nacional.

Para isso tem o Governo se empenhado em normalizar a direcção geral dos serviços de modo que possa confiar na justiça e nos esforços de cada um.

Os serviços de estado-maior têm sido objecto de especial cuidado e com esse fim estão sendo executados trabalhos de grande alcance.

Com o fim de termos os nossos arsenaes, as nossas fabricas de explosivos e artefactos de guerra em condições de produzirem largamente os principaes elementos de guerra, augmentado da machinaria necessaria, seguiu para Europa uma commissão de officiaes habilitados, afim de adquirir machinismos dos mais aperfeiçoados, de modo que, até o fim do corrente anno, teremos apparelhos que nos assegurem uma producção abundante, capaz de libertar-nos dos mercados estrangeiros, no que concerne a munições de todas as armas.

Os armamentos que temos depositados em diversos pontos da Republica e os que convem adquirirmos dentro de pouco tempo, nos deixarão a cavalleiro em qualquer emergencia grave. Comtudo, é de urgente necessidade uma dotação especial no orçamento do ministerio da guerra, para acquisição de material rodante que assegure o serviço de transporte, nas melhores condições, afim de nos conservarmos preparados para uma movimentação rapida, para onde quer que se faça mister.

Até agora os quadros das nossas unidades militares não estão de accordo com os effectivos orçamentarios, porque o voluntariado tem sido escasso, quasi nullo, em relação aos claros que vão pelas fileiras. Em taes condições o sorteio militar, já regulamentado, não é mais adiavel, impondo-se como medida cautelosa, de preparo essencial para a formação de grandes unidades em circumstancias extraordinarias. E, como medida imposta pelas conveniencias do nosso poder militar, e urgente e do maior alcance pratico, a transferencia da guarda nacional para o ministerio da guerra, onde poderá essa antiga milicia ser reconstituida sob os moldes do exercito activo, do qual constituirá a principal reserva e a principal força em acção em um conflicto qualquer.

Com relação á justiça militar, é inadiavel a confecção de um Codigo Penal que esteja de accordo com a natureza dos crimes praticados nas fileiras, e de um regulamento processual, escoimado de velharias e praxes obsoletas, para o bom e rapido andamento dos respectivos processos, cujos trabalhos são actualmente demorados, pesados e sem vantagem alguma para a justiça ou para os delinquentes.

Para attender as conveniencias mais palpitantes da instrucção militar superior, o governo acaba de nomear uma commissão de officiaes competentes, afim de rever os regulamentos das escolas de estado-maior, de guerra, artilharia e engenharia, bem como do Collegio Militar, e cuja adopção vos será solicitada uma vez terminado esse trabalho.

Tudo mais que se prende aos negocios da guerra, vereis do minucioso relatorio do respectivo ministro.

Marinha

O levante das guarnições dos couraçados "Minas Geraes", "S. Paulo" e "Deodoro" e do scout "Bahia", oito dias depois de iniciado o meu governo; a revolta occorrida na noite de 9 de dezembro ultimo no batalhão naval e a bordo do scout "Rio Grande do Sul", embora promptamente suffocada com energia; o estado de insubordinação e motim que novamente lavrou entre as guarnições dos navios que já se haviam primeiro revoltado, repercutindo até na guarnição da flotilha de Matto Grosso, profundamente perturbaram a vida da nossa marinha de guerra, impedindo a normal execução do programma que eu havia planejado.

As difficuldades consequentes a esse estado de agitação, forçaram o governo a excluir das fileiras mais de mil marinheiros, que foram reenviados aos seus estados.

Essa medida produziu beneficos resultados, não obstante o desfalque de um pessoal já insufficiente.

Outras medidas simultaneamente postas em pratica, pouco a pouco melhoraram a situação, permittindo que, contra a geral espectativa e embora sem alarde, fosse bem apreciavel o movimento de nossos navios, em periodo tão critico e delicado.

Logo após o levante de 9 de dezembro partia uma divisão de cruzadores para o sul; as viagens de instrucção são feitas sem perturbação dentro da epoca propria; dois destroyers são mandados aos Estados que lhes dão os nomes e lá recebem as bandeiras que o povo lhes offerece; tres cruzadores vão ás aguas do Prata, tendo um delles, o "Barroso", representado o nosso paiz nas solemnidades da posse do Presidente da Republica do Uruguay; dois outros cruzadores são mandados um para o norte e outro para o sul; a situação politica do Paraguay nos faz mandar á Assumpção um cruzador, tres destroyers e um tender, emquanto os navios da flotilha de Matto Grosso pelo mesmo motivo são mobilizados, embora muito parcos sejam os recursos navaes do Brazil naquella região de nossas fronteiras.

E' sem duvida animador o estado que se traduz nessa actividade, outras providencias, porém, fazem-se urgentes, não só para a normalização dos serviços como para o desenvolvimento necessario de nossa Armada.

Entre essas destaca-se a necessidade de uma nova codificação do regimen repressivo dos delictos e contravenções, que attendendo á indispensavel severidade necessaria á manutenção da disciplina esteja de accordo com os sentimentos humanitarios e os preceitos constitucionaes.

Procurando corresponder a essa necessidade espero em curto prazo submetter ao Congresso Nacional um projecto que já se acha em elaboração.

Não menos imprescindivel é a reforma da administração naval que, de accordo com a autorização legislativa, será em breve descentralizada, pautando-se nas normas indicadas não só pela experiencia de marinhas mais adiantadas, como pela nossa propria experiencia.

A reconstituição do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso deixado ha longos annos em quasi completo abandono; a creação de officinas de reparo ao longo da costa e o estabelecimento de um arsenal de primeira ordem convenientemente locado em um porto militar fóra da Capital da Republica, são outras tantas medidas não menos merecedôras da attenção do Congresso Nacional.

A necessidade dessas providencias, exigidas para efficaz utilização da esquadra actual, ainda mais se accentuará quando tivermos completado o programma em andamento, com a conclusão do couraçado "Rio de Janeiro".

Ao assumir a Presidencia da Republica encontrei firmado pelo Governo anterior um contrato para a construcção deste couraçado, que seria armado com canhões de quatorze pollegadas, e teria um deslocamento de cerca de 32.000 toneladas.

Considerações de toda a ordem indicavam o inconveniente da acquisição de tal unidade, aconselhando uma revisão do contrato no sentido de reduzir a tonelagem, o que foi feito, obtendo-se um vaso possante, mas, sem exaggeros, ainda não sanccionados pela experiencia.

Terminando a exposição dos principaes negocios relativos ao departamento naval, tenho a satisfação de consignar que, mesmo na vigencia do estado de sitio, para dominar a crise que atravessou a Marinha de guerra, não foram necessarias medidas de ordem pessoal mais severas que a eliminação das fileiras e a simples detenção.

A morte de 18 prisioneiros recolhidos á ilha das Cobras, occorrendo em circumstancias anormaes, ordenou o Governo a abertura de um inquerito e consequente processo judicial militar, o qual ainda corre os tramites ordinarios.

Viação

O anno de 1910 assignala-se pela grande actividade desenvolvida na construcção de nossas estradas de ferro, cuja extensão total em trafego, elevou-se a 21.370.199 kilometros, ao findar-se o anno, representando um augmento de 1.870.687 kilometros em relação á do anno anterior.

Quasi todas as linhas construidas são de propriedade da União, ou a ella terão de reverter.

São diversos os regimens a que obedece a construcção destas linhas—administração directa da União, empreitadas, arrendamentos aos constructores, garantias de juros—os quaes ainda subdividem-se em varias modalidades. Em qualquer desses regimens, a fiscalização do Governo precisa exercer-se em tempo opportuno e de modo efficaz, para salvaguardar o interesse publico e os do Thesouro, sem crear embaraços á vida das empresas particulares, quando a estas incumbe a construcção e o trafego das linhas.

A renda bruta kilometrica de quasi todas as estradas de ferro pertencentes á União mantem-se ainda em nivel baixo. A elevação deste coeficiente é um problema complexo, cuja solução depende, entre outros elementos, do exacto conhecimento das condições em que as estradas operam nas zonas de sua influencia. Ella assume, entretanto, uma grande importancia, pela relação em que está, no regimen do arrendamento, com os recursos destinados a fazer face aos encargos financeiros, provenientes da construcção e do resgate das estradas, e com desenvolvimento economico do paiz.

De par com outras medidas tendentes a crear e a desenvolver a producção, convém proseguir na construcção dos prolongamentos e ramaes que constituem as rêdes de viação ferrea e as linhas de penetração, de modo que fiquem concluidas dentro dos prazos fixados nos contratos, porque ellas são destinadas a facilitar a circulação dos productos, sob um regimen de tarifas razoaveis.

No extremo norte proseguem os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, através de séries obstaculos oppostos pela insalubridade da região das cachoeiras do Madeira, que ella contorna. Ainda assim foram construidos 66 kilometros, em que não houve difficuldades technicas a vencer, attingindo a 152 kilometros a extensão entregue ao trafego, a partir de Porto Velho.

A Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha, cujo objectivo é transpor os obstaculos que impedem a franca navegação de cerca de 3.000 kilometros dos rios Tocantins, Araguaya e seus affluentes, conservou-se estacionaria no kilometro 53. O contrato com a Companhia Estrada de Ferro do Norte do Brazil, concessionaria dessa viaferrea, foi revisto, supprimindo-se os trechos das linhas destinadas a transpor as secções encachoeiradas e ficando autorizado o prolongamento da mesma estrada até um ponto da margem do rio Araguaya, a partir do qual seja possivel estabelecer franca navegação até Leopoldina, no Estado de Goyaz, com um ramal para o rio Tocantins, a terminar em ponto conveniente, para utilizar a navegação deste rio por um systema mixto de vapor e remo.

Na Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias estão em construcção 142 kilometros, tendo ficado definitivamente estabelecido que a cidade de S. Luiz seja o ponto inicial da linha.

Da rêde de viação cearense estiveram em construcção os prolongamentos de Baturité e de Sobral, dos quaes foram entregues ao trafego 79 kilometros, de Miguel Calmon ao Iguatú, na primeira, e 61 kilometros, de Ipú, a Novas Russas, na segunda dessas estradas, e ficou adiantada a construcção de mais 110 kilometros, sendo 51 em direcção a Cedro e 59 a Therezina. Foram approvados os estudos de 402 kilometros nos prolongamentos e ligações das linhas dessa rêde.

No trecho em construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte ficou concluida a linha na extensão de 256 kilometros, de Taipú a Barra Verde, elevando-se a 128 kilometros a extensão em trafego. Ficou bastante adiantada a construcção dos restantes 103 kilometros dessa viaferrea até Caicó.

As linhas arrendadas á Great Western continuaram o seu desenvolvimento para o interior. No prolongamento até Flores, da Central de Pernambuco, foram abertos ao trafego mais 13 kilometros, de Pesqueira a Barra, e 10 kilometros, de Tamatahy a Grassos, na Estrada de Ferro Conde d'Eu. Estavam, além disso, em construcção nas duas estradas 48 kilometros. Foram approvados os estudos de 45 kilometros, no prolongamento de Viçosa a Palmeira dos Indios, na Central de Alagoas.

A extensão total em trafego das linhas desta companhia, que abrange os Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, era de 1.335.346 kilometros, em 31 de dezembro ultimo.

A Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, que terá a extensão de 344 kilometros, segundo os estudos feitos pelo governo, e é destinada a ligar a rêde de viação da Bahia, á qual foi incorporada com a da Great Western, tem a ponta dos trilhos no kilometro 103, a partir de Alagoinhas, tendo sido entregues ao trafego, durante o anno, 21 kilometros, distancia entre Esplanada e Aporá.

Por decreto de 23 de outubro do anno passado foi organizada a rêde de viação da Bahia, sendo autorizada a construcção de diversos prolongamentos, ramaes e ligações das estradas em trafego naquelle Estado. Essa rêde foi recentemente remodelada, tornando-se mais proficua nos interesses economicos e commerciaes, a que deve servir, e melhoradas as condições technicas e financeiras de sua execução. Ella ficará ligada á viação do centro e do sul da Republica pela linha que se dirige a Tremedal e d'ahi a entroncar-se com o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil por Montes Claros. A extensão total das linhas em trafego que constituem a rêde, era de 995.904 kilometros, em 31 de dezembro.

A Estrada de Ferro de Victoria a Minas proseguiu em demanda do seu ponto terminal, tendo os trilhos attingido ao kilometro 377, a partir de Victoria, e achando-se em construcção mais 67 kilometros. No ramal de Cerralinho a Diamantina foram entregues ao trafego 39 kilometros, de Curralinho a Santo Hippolito, e ficou adiantada a construcção de 108 kilometros.

Das linhas da Leopoldina Railway Company Limited, que tem garantia de juros, foi inaugurado o trecho de Moniz Freire a Mathilde, com a extensão de 80 kilometros, estabelecendo-se a communicação por via ferrea continua entre esta capital e a cidade de Victoria.

Ainda não foram cumpridas todas as obrigações impostas á companhia pelo decreto de 29 de julho de 1909, entre as quaes a da installação de colonias agricolas estrangeiras, a criação de armazens frigorificos na ilha da Conceição e a construcção da linha para Cabo Frio.

Na Estrada de Ferro Central do Brazil foram entregues ao trafego 87 kilometros, de Lassance á Pirapóra, 22 kilometros de Caethé a Rancho Novo, no ramal de Sabará e 29 kilometros no prolongamento do ramal de Santa Cruz a Itacurussá.

Por decreto de 23 de junho de 1910 foi organizada a rêde de viação fluminense, construida pelas estradas de ferro Auxiliar da Central do Brazil, Oeste de Minas e as estradas de ferro Commercio ao Rio das Flores, União Valenciana e Vassourense, encampadas pelo governo. A administração da Central ficou autorizada a estudar e construir os prolongamentos, ramaes, e ligação que completam o plano dessa rêde.

Emquanto não forem estabelecidas as condições de exploração definitiva da rêde de viação fluminense, a Estrada de Ferro Oeste de Minas continuará a ter a sua administração especial.

Nessa estrada acham-se em construcção as seguintes linhas: de Bello Horizonte ao kilometro 45 da Estrada de Ferro de Goyaz; de Barra Mansa a Angra dos Reis; de Ribeirão Vermelho a Bom Jardim; de Gonçalves Ferreira a Claudio; e de Soledade ao Pará. Foram entregues ao trafego 68 kilometros construidos durante o anno, sendo 40 kilometros de Bello Horizonte a Capela Nova e 28 kilometros de Rio Claro ao Alto da Serra, na linha para Angra dos Reis.

Na Estrada de Ferro de Goyaz ficou concluida a construcção de 32 kilometros entre Franklin Sampaio e Bambuy, estando bastante adiantada a construcção de mais 60 kilometros. E' de 113,176 kilometros a extensão entregue ao trafego nesta via ferrea.

Foi iniciada a construcção dos prolongamentos e ramaes contratados com a companhia arrendataria da Rêde de Viação Sul Mineira, proseguindo os trabalhos respectivos com regularidade. Ficou concluida a construcção de 13 kilometros, de Baependy a Fazendinha, e 7,580 kilometros no ramal de Alfenas. Estão em construcção adiantada 142 kilometros em direcção a Monte Bello e a Carvalhos.

Na Estrada de Ferro de Bahurú a Corumbá, cuja construcção está a cargo da Companhia Noroeste do Brazil, a ponta dos trilhos foi levada até o kilometro 436, tendo sido construidos, durante o anno, 96 kilometros de Anhangahy a Itapura e 24 kilometros de Itapura a Jupiá.

A Companhia S. Paulo ao Rio Grande teve o seu contrato revisto de accordo com as clausulas que baixaram com o decreto n. 7.928, de 31 de março de 1910, ficando incorporadas á sua rêde as Estradas de Ferro do Paraná e D. Thereza Christina e autorizada a celebração dos accordos necessarios para fazer as ligações da linha de S. Francisco á foz do Iguassú com as linhas do Paraguay. Foi tambem autorizada a construcção de ramaes e ligações necessarias para a constituição da rêde organizada pelo mesmo decreto.

Foram construidos e entregues ao trafego 264 kilometros, de Affonso Penna ao Rio Uruguay, e 96 kilometros de S. Francisco a Hansa, ficando o Estado do Rio Grande do Sul em communicação por via ferrea continua com os de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo.

Estão sendo activados os trabalhos de construcção de 252 kilometros na linha de S. Francisco ao Rio Negro, que faz parte da mesma rêde.

A rêde das Estradas de Ferro do Rio Grande do Sul, arrendadas á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer, foi augmentada de 384 kilometros entregues ao trafego. Esse augmento é formado por 179k,495m, de Passo Fundo ao Rio Uruguay, 107k, 934m, de Rosario a Sant'Anna do Livramento, 52k,528m, de Montenegro á Ligação e 43k,858m, de Santa Luzia a Caxias.

Os trabalhos de construcção dos 123k,870m, da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja proseguiram com alguma lentidão.

Por decreto n. 7.912, de 7 de abril de 1910, foi autorizado o contrato com a Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo para o prolongamento de sua linha ferrea até a margem da lagoa de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, e o arrendamento desse prolongamento á mesma companhia.

Em 31 de dezembro de 1910, o capital empregado nas vias ferreas pertencentes a União, ou por ella concedidas com garantia de juros, elevase a 743.728:019$889 e mais........ £ 8.387.115-8-2.

Correios

Os serviços dos correios tiveram regular execução em toda a Republica para o que muito contribue a ultima reforma decretada pelo Governo passado, pela qual foram remodelados os trabalhos dessa repartição, augmentando o numero do pessoal e seus respectivos vencimentos.

A renda verificada no anno de 1910 elevou-se a 6.082:219$194, não estando nesta comprehendida a importancia de 980:324$110 proveniente do fornecimento de sellos officiaes feitos a credito, ás repartições publicas.

Comparada essa renda com a do anno de 1909, na importancia de 8.905:681$570, apresenta um decrescimo de 2.823:462$376, para o qual em parte concorreu a diminuição da taxa no porteamento das correspondencias, como no premio dos vales.

A despeza no mesmo periodo foi de 13.535:963$452 no capitulo "Pessoal" e de 1.642:005$039, de "Material", perfazendo, assim, um total de 15.177:968$491.

Como vereis, houve um augmento de 2.261:826$369 sobre o anno de 1909, cuja despeza ascendeu a réis 12.916:142$122.

Tendo em vista, porém, a natural evolução progressiva dos diversos serviços postaes e o augmento consideravel, que já se vai notando, no movimento da correspondencia, a renda necessariamente tende tambem a elevar-se, cobrindo vantajosamente aquella differença.

O movimento de vales internacionaes attingiu a 3.310, mais 771 que no anno de 1909, na importancia de réis 490:198$379, correspondentes a francos 822.644,16, offerecendo a differença para mais em 1910 de réis 137:279$397, correspondentes a francos 271.252,60.

A importancia total dos valles emittidos alcançou a cifra de 4.414:933$189, correspondentes a francos 7.528.977,77, produzindo o premio de 26:063$608, correspondentes a francos 43.506,87.

O augmento sobre o anno de 1909 elevou-se a 1.181:783$482, correspondentes a francos 2.514.394,31, com o premio de 7:068$208, correspondentes a francos 14.340,26.

Fez-se o governo representar no Primeiro Congresso Postal Continental Sul-Americano, que se reuniu em Janeiro do corrente anno, na cidade de Montevidéo, designando funccionarios affeitos ao serviço e de reconhecida competencia.

Tambem usando da autorização que concedestes, o Governo promove a construcção de predios, por meio de concurrencia publica, nas capitaes dos Estados da Republica, para as repartições dos Correios e Telegraphos.

Telegraphos

A rêde telegraphica federal tem sido augmentada consideravelmente.

Durante o anno de 1910 teve o accrescimo de 808.335 metros nas linhas de postes e de 848.035 no desenvolvimento dos conductores, perfazendo um total, aquellas de 31.24.239 metros e estes de 56.934.044 metros.

O numero de estações, que em 1909 era de 596, elevou-se em 1910 a 629 ou mais 33.

O numero de estações das estradas de ferro em trafego mutuo telegraphico com as linhas federaes augmentou de 75, ficando elevado a 1.514.

A renda dos telegraphos foi orçada para 1910 em 600:000$ ouro e réis 6.500:000$ papel.

Segundo os elementos ainda dependentes da liquidação definitiva do exercicio, a renda apurada foi a seguinte:

Renda do trafego, papel................	7.840:674$345
Dita idem, ouro, réis 877:916$868, ou, ao equivalente médio do franco, $620....	1.541:940$926
Dita de diversas origens............	246:322$077
Total........	9.628:947$342

A despeza foi orçada em 13.433:495$ papel e 328:883$949 ouro, não comprehendida a importancia de réis 152:222$222 ouro, destinada á subvenção do cabo sub-fluvial do Amazonas, que não é despeza propriamente dos Telegraphos da União.

A despeza effectuada, segundo os dados ainda dependentes de apuração definitiva, foi a seguinte:

Papel..............	12.853:107$886
Ouro, 320:293$066, ou, ao equivalente médio do franco, $620..............	562:553$900
Total.......	13.415:661$786

Confrontando os dados da receita e despeza de 1910 com os do anno precedente, verificam-se as differenças seguintes:

	Receita	Despeza	Razão	Deficit
1910.....	9.628:947$342	13.415:661$786	71.7 %	3.786:714$444
1909.....	8.309:981$172	12.108:898$859	68.6 %	3.798:917$687
Em 1910.	+1.318:966$170	+1.306:762$927	+3,1 %	12:203$243

Como se vê, o "deficit" foi inferior ao do anno precedente, não obstante figurarem no orçamento creditos avultados que se não destinaram a despezas de custeio, mas sim a serviços novos, taes como:

Linhas especiaes na Capital Federal e nos Estados, serviço telephonico do Rio de Janeiro a São Paulo.....	500:000$000
Installações radio-telegraphicas.......	210:000$000
Conservação de linhas transferidas á Repartição dos Telegraphos e continuação de construcções......	520:000$000
Somma..	1.230:000$000

A' tele-communicação pelo espaço dedica o governo a attenção que merece, pela sua importancia para as communicações costeiras com os navios em alto mar ou demandando portos do Brazil e para ligar os territorios do norte e noroeste que ainda não possuem linhas que os unam á rêde telegraphica da União.

Desde julho de 1909 funcciona a estação radio-telegraphica de Babylonia, á qual serão dados melhor posição e maior alcance para alargar o seu raio de acção e dotal-a de um dispositivo de transmissão da hora do Rio de Janeiro aos navios em alto mar.

Funccionam desde julho e novembro do anno passado as estações radio-telegraphicas do norte em Amaralina (Bahia) Olinda (Pernambuco) e a potente estação de Fernando de Noronha, que, por vezes se corresponde com a de Dakar.

De conjunto com a estação radiotelegraphica de Fernando de Noronha foi installada, e acha-se funccionando uma estação metereologica de primeira classe, com cuja installação o Brazil satisfez um pedido do Congresso das Academias de Sciencias Européas, reunido em Vienna d'Austria, que recommendou a escolha desse ponto fixo de observação no oceano tropical, para a exacta determinação de suas constantes metereologicas.

Na costa do sul trata-se de installar, no corrente anno, uma estação potente na Barra do Rio Grande do Sul e duas de menor alcance, sendo uma na ilha Santa Catharina, proxima á capital do Estado e outra em Santos (sobre Monte Serrat) que funccionará até o fim do corrente mez.

No extremo norte e noroeste funccionam, desde maio do anno passado, as estações radio-telegraphicas de Porto Velho e Manáos, cuja installação ficou a cargo da Companhia Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e serão installadas, ainda no corrente anno, tres estações desta ordem nas sédes das prefeituras em Rio Branco, Senna Madureira e Cruzeiro do Sul, para as quaes já se acha em Manáos o respectivo material, de accordo com o contrato feito pelo ministerio do interior.

Para completar estas rêdes, tanto a costeira como a do interior, tornam-se necessarias dotações para estações na costa do Ceará, Maranhão e Pará, esta a ligar com uma no Amapá e uma á margem do Rio Branco.

Por meio de uma estação ultrapotente installada na proximidade da foz do Rio Amazonas poderiam estabelecer communicações radio-telegraphicas directas com estações de igual potencia no litoral norte-americano e europeu.

Para regulamentar a parte technica e de trafego do serviço radio-telegraphico baixou o respectivo regulamento com o decreto n. 8.542, de 1 de fevereiro deste anno, porém torna-se necessario tratar da parte legislativa, para cujo fim serão submettidas á vossa deliberação as bases elaboradas pela commissão technica mixta, que resumem o que a respeito da materia existe em outros paizes.

Illuminação

A illuminação desta capital, que antes da reforma contratual levada a cabo, em novembro de 1909, pelo governo anterior, muito deixava a desejar, tem tido, desde então, graças á acção decisiva do ministerio e da repartição competentes, rapido incremento.

E' assim que, apesar de ter apenas decorrido pouco mais de um anno depois da assignatura do novo contrato, já se acha completamente reformada a illuminação das principaes ruas da cidade, podendo-se, pelo que está realizado, assegurar que, uma vez concluidos todos os melhoramentos em via de execução, a Capital Federal, sobrepujará, nesse particular, as metropoles mais adiantadas do mundo.

Para esse resultado muito contribuiu a reducção do preço da energia obtida pela reforma do contrato, reducção com a qual se conseguiu, no decurso do anno findo, elevar de 586 a 3.522 o numero de lampadas de arco empregadas na illuminação publica, sem que a despeza excedesse a 779:618$321, quando, pelo preço anterior, teria attingido a 1.476:842$547, isto é, a cerca do dobro.

No decorrer dos primeiros mezes do presente anno, já foram installadas, além das que existiam ao findar o anno anterior, cerca de 700 lampadas electricas, dando ao conjunto da illuminação da cidade o total approximado de 4.200 fócos, com o poder illuminativo de 500 velas cada um, ou sejam 2.100.000 velas.

A par dos importantes melhoramentos que acabam de ser succintamente mencionados, tem a repartição competente procurado attender, na medida do possivel, ás deficiencias de que se resente a illuminação a gaz, particular e publica.

Com esse objectivo, installaram-se, durante o anno findo, em varios pon-

tos da cidade, 1.592 luzes de gaz, e está projectada, até a presente data, a installação de 761 mais, algumas das quaes já se acham incorporadas á illuminação geral.

Para obviar igualmente aos defeitos que se manifestam na illuminação de certos pontos, tem a repartição encarregada do serviço de illuminação providenciado para ser melhorada a rêde de canalizações distribuidoras, na sua maioria assentadas ha longos annos, e que já não satisfazem, por isso, ás necessidades decorrentes do grande desenvolvimento que tem tido, nestes ultimos annos, a edificação de certos bairros da cidade. Neste sentido, foram assentes 39 kilometros de canalizações, no decurso do anno findo.

Apesar, porém, do muito que neste particular já se tem conseguido, a illuminação, principalmente domiciliar, a gaz, só poderá corresponder, satisfactoriamente, aos desejos da administração, quando se achar em serviço a nova fabrica de gaz que a companhia concessionaria da illuminação, pelo novo contrato, se comprometteu a construir, e cujas obras, pelo rapido andamento que vão tendo, é de esperar permittam, dentro de pouco mais de um mez, a inauguração desse notavel melhoramento.

Obras contra a secca do norte

Tiveram regular andamento os trabalhos emprehendidos, com o intuito de combater os effeitos das seccas nos Estados do norte, a cargo da Inspectoria de Obras contra as Seccas. Consistiram elles no estabelecimento de serviços preparatorios, tanto de ordem scientifica, quanto technica, indispensavel á solução economica dos problemas das seccas, e na execução de obras de engenharia, destinadas a corrigir as falhas do clima da região semi-arida.

A execução das obras foi iniciada pelos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, onde já haviam sido estudadas e projectadas algumas obras de açudagem pelas anteriores commissões technicas, algumas das quaes ficaram concluidas no decurso do anno.

No Ceará concluiu-se a construcção dos seguintes açudes:

Breguedoff, cuja barragem de terra permitte armazenar 272.000 metros cubicos, e custou 13:000$000;

Pombas, em Aracaty, formada por uma barragem mixta de alvenaria e terra, com 240 metros de comprimento e seis metros de altura, represa sete lagoas, das quaes só uma armazena 6.290.200 metros cubicos. A sua construcção foi levada a effeito pela importancia de 12:000$ e mais o cimento fornecido pela Inspectoria;

S. Miguel, em Uruburetama, cuja barragem de terra, com 12 metros de altura e 170 metros de comprimento, represa 1.400.000 metros cubicos. Ficou concluido, mediante a despeza de 46:759$500.

Iniciou-se a construcção do açude do Acarape, destinado a crear uma reserva de 47.000.000 de metros cubicos, cujas obras foram adjudicadas em concurrencia por 1.446:040$498.

No preparo da cava para as fundações do açude de Santo Antonio de Russia feito por administração, foram removidos 20.514 metros cubicos de terra. O orçamento dessa obra elevou-se a 283:471$000. A sua capacidade é de 28.000.000 de metros cubicos, com uma altura de 11 metros para a represa. A barragem de terra tem 620 metros de comprimento. A localidade possue abundantes terras para irrigação. Este açude está incluido no plano geral de açudagem de Jaguaribe. A sua construcção será feita por concurrencia publica.

No Rio Grande do Norte foi iniciado, em 5 de janeiro, o dissecamento do baixo valle do rio Ceará-Mirim, pela desobstrucção e prolongamento dos canaes existentes, já estando aberto, na extensão de 2.100 metros, o canal definitivo, que terá 1m,40 de profundidade. Esse canal parte da entrada do mangue e se prolongará até a cidade de Ceará-Mirim.

Em dezembro foi começada administrativamente a construcção dos açudes de Curraes e do Corredor, ambos situados naquelle Estado, por não ter havido licitante algum nas concurrencias abertas para tal construcção. O açude de Curraes, que fica junto de Angicos de Apody, no cruzamento de varias estradas onde diariamente pernoitam muitos comboios, foi projectada para uma capacidade de 4.000.000 de metros cubicos e orçada na importancia de 78:823$520. O do Corredor, situado tambem na bacia do alto Apody, é uma obra ha muito reclamada em real beneficio das populações flagelladas daquelle extremo do Estado. Tem a capacidade de 4.092.800 metros cubicos e está orçado em 42:599$495. A sua execução vai ser levada a effeito com o auxilio do credito de 100:000$, aberto no Estado do Rio Grande do Sul, para esse fim especial, pelo decreto n. 8.094, de 15 de julho de 1910.

Deu-se começo á continuação do açude da Soledade, na Parahyba do Norte, contratado em concurrencia publica por 137:426$493. Elle será formado por duas barragens de terra, uma de 10 metros de altura e outra de sete metros, tendo ambas o comprimento de 582 metros. Terá torre e galeria de tomada de agua, munidas de comportas de bronze. Sua capacidade é de 3.921.280 metros cubicos.

Foi começada a reconstrucção do pequeno açude do Mogeiro no mesmo Estado, por administração, em consequencia da pouca importancia dessa obra, orçada em 10:300$000.

Além das barragens mencionadas, estão estudadas, projectadas e orçadas mais nove no Ceará e uma no Rio Grande do Norte.

No Estado do Piauhy deu-se grande impulso á perfuração de poços no norte, e emprehenderam-se estudos de açudagem no sul.

Só no fim do exercicio findo póde ser installada a 3ª secção da inspectoria, que abrange os Estados de Pernambuco e Bahia, iniciando-se o serviço de perfuração de poços, no primeiro desses Estados.

Ficaram terminados o levantamento topographico expedito e reconhecimentos geraes geologicos nos Estados da Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte e de uma parte do Ceará. Estes trabalhos deram logar á publicação de um mappa dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, desenhado na escala de 1:1.000.000 permittindo que se possa ter noção bem aproximada, tanto da hydrographia como dos accidentes topographicos daquelles Estados do norte, e outro do Estado do Ceará, desenhado na escala de 1:650.000, que, comquanto technicamente mais incorrecto do que o primeiro, está destinado a ser mais frequentemente manuseado, pelo grande numero de detalhes que contém.

O estudo da flora da região semi-arida é condição essencial para emprehender-se a lucta efficaz contra o flagello das seccas. No decurso do anno foi feito o reconhecimento geral botanico das catingas do interior dos Estados assolados, tendo esse trabalho sido confiado a botanico experiente.

Uma das maiores necessidades dos serviços relativos ás seccas é o estabelecimento de estações pluviometricas, que permittam a observação da quéda da agua atmospherica. Só por esse meio e com a observação directa e prolongada das descargas das correntes, poder-se-hão evitar, com segurança, os erros technicos da construcção de barragens de dimensões excessivas para o volume d'agua praticamente armazenavel. Para satisfazer a essas necessidades, já estão em pleno funccionamento oito estações pluviometricas no Estado do Piauhy, 36 no Ceará, 40 no Rio Grande do Norte, 35 na Parahyba e seis em Pernambuco.

Saneamento e desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Contratados com a firma Gebrueder Goedhart, a 10 de novembro de 1910, de accordo com o decreto n. 8.323, de outubro do mesmo anno, continuam regularmente os trabalhos relativos a esse serviço publico, os quaes haviam sido autorizados por lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 (n. XVII).

Assignado o respectivo contrato para a execução das obras, resolveu o Governo, por portaria de 14 de novembro de 1910, alterar as instrucções constantes da portaria de 26 de fevereiro do mesmo anno, augmentando o pessoal da commissão fiscal e melhorando-lhe os respectivos vencimentos. Era uma medida necessaria e justa, não só por ter o serviço de tomar grande desenvolvimento para satisfazer as exigencias do contrato com uma firma empreiteira que, pelos documentos que apresentou, dispõe de amplos recursos e perfeito conhecimento desses trabalhos, como pela difficuldade de encontrar-se pessoal habilitado que, com parcos vencimentos, se queira entregar a trabalhos em logares de reputada insalubridade, onde a saude e, até mesmo, a vida estão sempre sob constante ameaça.

Os serviços da commissão fiscal começaram com regularidade em dezembro do anno findo. O pessoal technico e de escriptorio, da commissão, em 31 de dezembro do anno proximo findo, compunha-se do engenheiro-chefe, de um chefe de secção, dois engenheiros ajudantes, quatro auxiliares technicos, um desenhista, um escripturario e um porteiro.

A despeza realizada com os trabalhos preparatorios e inicio dos estudos definitivos durante o anno proximo findo, por conta do credito de 200:000$ aberto pelo decreto numero 7.868, de 17 de fevereiro de 1910, importou em 119:074$906.

Para o exercicio corrente, a verba votada foi de 500:000$, destinados aos estudos, por bacia hydrographica, da área a ser saneada e fiscalização das obras que, nesse periodo, devem ser executadas pela firma empreiteira.

Julgo desnecessario insistir sobre o grande valor que adquirirá a vasta zona da baixada, depois de saneada, pois suas terras, na quasi totalidade, prestam-se a varios generos de cultura, dispondo ainda da vizinhança da Capital Federal a que se liga, por via terrestre, pelas estradas de ferro em trafego, e por via maritima, por varios rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, os quaes, logo que forem desobstruidos, offerecerão navegação para pequenos vapores e barcas, em uma extensão que se póde calcular em cerca de 300 kilometros.

Estrada de Ferro Central do Brazil

Durante o anno de 1910, foram feitas diversas alterações nas linhas e nos horarios dos trens, no intuito de melhor satisfazer as necessidades do serviço publico.

O numero de trens de suburbios nos dias uteis foi elevado de 142, que era em 1909, a 200 e, nos domingos, de 128 a 190.

O tempo de percurso entre a Central e D. Clara, que era anteriormente de 60 minutos na ida e 55 minutos na volta, foi reduzido a 45 minutos nos dois sentidos.

Dentro dos limites da estação Central foi construida uma linha circular, cujo raio de curva é de 57m,60.

O numero de passageiros de suburbios em 1910 foi de 24.178.492 ou mais 3.134.494 do que em 1909.

Os trens rapidos e nocturnos de São Paulo foram levados á estação da Luz com sensivel vantagem para o publico.

As tarifas foram sensivelmente reduzidas pelo decreto n. 8.028, de 23 de junho de 1910, ficando desse modo attendidas as reclamações do commercio, da industria e da lavoura das zonas atravessadas pela estrada de ferro.

Em consequencia desta resolução, a receita do trafego, em 1910, foi de 30.012:479$, inferior em 1.696:783$ a de 1909.

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Em 1910, a renda do trafego foi de 3.235:959$179, inclusive a importancia de 695:942$500 de transporte de material para o custeio e construcção dos prolongamentos da estrada.

A despeza de custeio elevou-se a 2.410:289$367.

Portos de mar

Continuam em andamento as obras que estão sendo executadas para melhoramentos de diversos portos da Republica.

No porto de Manáos resta sómente construir um trecho de 52 metros de cáes de alvenaria para conclusão das obras previstas no projecto approvado para o melhoramento desse porto.

A Companhia do Porto do Pará prosegue na construcção das obras contratadas.

Os trabalhos que estão sendo executados nos portos de Fortaleza, Cabedello, Natal e Florianopolis, assim como nas barras de Laguna e de Itajahy, por commissões do Governo, embora restrictos aos creditos orçamentarios, vão prestando real beneficio á navegação costeira.

As companhias constructoras dos portos do Recife, da Bahia e do Rio Grande do Sul, estão ainda ultimando as suas installações provisorias. Por tal motivo, as obras contratadas não puderam ter o desenvolvimento previsto nos respectivos contratos.

A do Porto da Victoria iniciou os seus trabalhos em 29 de junho do anno findo.

A companhia concessionaria do porto de Santos concluiu as installações para o aproveitamento da energia hydro-electrica do rio Itatinga e proseguiu no melhoramento do porto, de cujo canal foi dragado o volume de 1.153.565 metros cubicos. Ficou quasi terminada a construcção de quatro armazens e muito adiantada a do escriptorio do trafego, iniciada durante o anno. No aterro geral foram empregados 866.203 metros cubicos de pedra e terra.

As obras de construcção do porto do Rio de Janeiro proseguiram com regularidade.

Foram construidos durante o anno 510 metros correntes de muralha, até o campeamento, perfazendo um total de 2.976m,765 desde o inicio das obras.

Para a fundação da muralha do cáes foram arriados 25 caixões, um dos quaes attingiu á costa de fundação de 20m,895, que é a maior em toda a extensão da muralha até agora construida.

Ficou concluida a construcção dos armazens ns. 9, 10 e 13 e muito adiantada a das de nss. 12 e 14, nos quaes falta a pintura.

Para attender ás necessidades do serviço do porto foram construidos armazens provisorios, que offerecem uma área coberta de 10.000 metros quadrados.

Em junho do anno passado, entre o governo e a firma Daniel Henninger, Damart & C. foi assignado o contrato de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, autorizado pelo decreto n. 8.062, de 9 de junho do mesmo anno e em solução á concurrencia aberta para esse fim.

No periodo de organização em que ainda está o novo serviço, inaugurado a 20 de julho, têm sido feitas pelos interessados diversas reclamações que o governo examinou com solicitude, dando-lhes solução adequada.

O balanço encerrado no fim do anno mostra o seguinte saldo:

Ouro nacional...	391:446$109
Papel moeda....	1.194:180$852

Foi esgotado o saldo anterior em moeda esterlina, sendo necessario que o Thesouro Nacional adiantasse á Caixa Especial do porto a importancia de £ 481.173-13-9.

A taxa de 2 % ouro, sobre o valor da importação produziu, durante o anno, a quantia de 5.318:210$950, ou mais 1.072:482$783 do que no anno anterior, elevando-se tambem a...... 5.272:018$126 a importancia das rendas diversas do porto.

Acham-se concluidos o projecto geral para melhoramento do porto e balisamento da barra de Paranaguá e os respectivos orçamentos.

Ficaram igualmente organizados o projecto e orçamento do porto de Jaraguá.

Foram annulladas as concurrencias publicas abertas para a construcção dos portos de Fortaleza e de Corumbá.

Marinha mercante

Durante o anno findo, firmaram contrato com o governo mais 11 emprezas de navegação, sendo uma subvencionada e as restantes gozando os favores que tem o Lloyd Brazileiro, menos a subvenção. Sóbem assim a 24 as companhias fiscalizadas, sendo 11 subvencionadas.

O governo mandou examinar por uma commissão seis navios adquiridos pelo Lloyd Brazileiro, nos estaleiros de Workmann Clark & C., de Belfast, os quaes foram julgados nas condições do contrato da companhia.

Foi o Governo severo na imposição de multas ás empresas que não foram exactas no cumprimento das clausulas dos seus contratos.

A firma M. Buarque & C. transferiu á Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro os seus contratos de navegação, concedendo o Governo á mesma sociedade a prorogação do prazo, por mais seis annos, dos contratos celebrados em fevereiro e agosto de 1906.

O contrato de prorogação acarretou o augmento do numero de viagens para o norte e para o sul; diminuição das tarifas de fretes, de 20 % para as mercadorias geraes e de 40 % para os productos nacionaes embarcados nos portos da região productora; obrigatoriedade da montagem de telegrapho sem fio a bordo dos navios de 5.000 toneladas, e conservados os anteriores onus sobre transportes publicos e as demais clausulas primitivas.

Durante o anno findo effectuou a companhia 295 viagens redondas, não tendo chegado ao Governo reclamação alguma por parte dos passageiros.

Continúa a companhia a construir as suas novas officinas na ilha do Mocanguê Pequeno e iniciou, na ilha do Engenho, a construcção de uma villa operaria para seus empregados.

Esta e as demais companhias subvencionadas, ou gozando apenas os favores concedidos ao Lloyd, menos a subvenção, têm cumprido, com regularidade, os serviços dos seus contratos, realizando 1.564 viagens redondas.

Destas, porém, acha-se em más condições financeiras a Companhia de Navegação Rio de Janeiro, forçada á liquidação. Faz o serviço com um só vapor, tendo, dos tres que possuia, vendido um, carecendo o outro de concertos.

A Companhia de Navegação do Maranhão foi autorizada a transferir o seu contrato á Companhia Nacional de Navegação Costeira, não tendo iniciado o serviço no prazo contratual, de um anno, a contar da data do respectivo contrato.

A Empreza Sul-Riograndense possue tres vapores empregados na navegação para o sul, e a Empreza de Navegação L. Lorentzen possue tambem outros tres, empregados na navegação do norte da Republica, além do paquete "Santa Cruz", construido de aço e empregado na navegação de Sergipe.

Transportaram-se, nas diversas linhas subvencionadas, 211.312 passageiros, 17.986.206 volumes, com o peso de 1.080.804 toneladas, e 9.860 animaes, produzindo a renda total de 32.971:428$893.

Abastecimento de agua

O abastecimento de agua potavel a esta Capital não tem sido feito ainda de modo satisfactorio.

Existem falhas a corrigir nas rêdes adductora e distribuidora, estando o Governo empenhado em regularizal-as.

Os reservatorios do Macaco, do França e novo da Tijuca passaram por importantes melhoramentos.

Os mananciaes circumvizinhos da cidade forneceram durante o anno findo um volume médio diario de 49.100.000 litros e os longinquos o de 197.040.713 litros.

Ainda não estão effectuadas as desapropriações das propriedades em que estão situados os mananciaes ultimamente captados, aguardando-se, para isso, o credito já solicitado.

Esgotos da Capital

A conservação das galerias e collectores para o escoamento das aguas pluviaes, em uma extensão total de mais de 60 kilometros, foi regularmente executada.

Entre o Governo e a City Improvements Company foi celebrado um termo additivo aos contratos em vigor, dando interpretação á clausula 13ª do termo de revisão de 30 de dezembro de 1899. Ficaram definidos com precisão os caracteristicos das obras, cujo custo será levado annualmente á conta das £ 10.000, a que se refere a citada clausula.

Tem continuado o serviço da revisão da rêde de esgotos estando em execução o projecto destinado a melhorar o trecho comprehendido entre a rua Voluntarios da Patria e os morros do lado do sul no 5º districto.

Em Copocabana, foram concluidas as obras da estação geradora, começada em 1909.

Em Paquetá, os serviços de esgotos foram officialmente inaugurados em 29 de outubro.

O projecto para o esgoto da área ganha sobre o mar pelas obras do porto do Rio de Janeiro já está organizado e, provavelmente, em breve tempo será posto em execução.

Como demonstração pratica de que os serviços deste departamento estão melhorando, cumpre assignalar que o numero de reclamações apresentadas pelo publico tende a diminuir ao passo que augmenta consideravelmente, de anno para anno, o numero de predios servidos pela rêde de esgotos.

O lançamento das aguas fecaes na nossa bahia, mesmo depois de tratadas pelo processo adoptado pela Rio de Janeiro City Improvements Company Limited tem motivado constantes reclamações dos commandantes dos navios que atracam ao novo cáes. Está sendo estudada a melhor solução a dar a essa questão.

Fazenda

Dentre os assumptos que reclamam especial attenção dos poderes publicos da União, destaca-se o que se refere á sua situação financeira.

Sinto o dever imperioso de, com a maior franqueza, esclarecer perante o Congresso Nacional o estado das finanças publicas, esperando de seu patriotismo e alta sabedoria remedio efficaz para uma situação que se não deve prolongar.

Já o exercicio de 1908 encerrou-se accusando um "deficit" de.......... 4.548:789$293 — ouro, e de...... 12.613:469$938 — papel.

O de 1909 liquidou-se com um excesso de despeza de 15.694:212$534 — ouro, e 19.994:342$325 — papel.

O exercicio de 1910, do mesmo modo que o anterior, não escapou ao influxo dessa tendencia pelo augmento das despezas, avolumando-se o desequilibrio entre a receita e a despeza — o que determinou na parte já conhecida, por emquanto não definitiva, um "deficit" da consideravel importancia de 56.662:883$896, feita a conversão do saldo encontrado, em ouro.

A perspectiva do corrente exercicio afigura-se-me ainda mais grave, se não forem adoptadas pelo Poder Legislativo promptas providencias para reduzir-se o excesso de despezas decretadas, e que já estão sendo realizadas, dado o seu caracter imperativo.

O exame minucioso, a que no Thesouro se procedeu, do orçamento em vigor, leva a prever-se um "deficit" em papel superior ao precedente.

Exercicio de 1909

Passando á analyse das operações de receita e despeza do exercicio já liquidado de 1909, cujo balanço se acha encerrado no Thesouro, chega-se ao resultado constante do seguinte quadro:

Receita	Ouro	Papel
Renda ordinaria com a de applicação especial...............	85.798:145$162	284.941:342$786
Saldo da c/ de depositos..........	474:469$841	180:777$161
Conversão de especie..............		49.883:871$498
Emissão de apolices para estradas de ferro (decreto n. 7.314, de 4 de de fevereiro de 1909)....		18.086:000$000
Total....................	86.272:615$003	353.091:991$445
Despeza	**Ouro**	**Papel**
Nos diversos ministerios..........	73.276:349$141	371.076:054$580
Ouro convertido em papel..........	28.690:478$396	
Resgate de papel e de moedas do antigo cunho................		2.010:279$190
	101.966:827$537	373.086:333$770
Destas quantias, comparadas com o total da receita referida de,	86.272:615$003	353.091:991$445
resulta o "deficit" de........	15.694:212$534	19.994:342$325

O confronto da receita orçada pela lei n. 2.035, de 29 de dezembro de 1908, com a que foi effectivamente arrecadada, excluidos os depositos, leva ao seguinte resultado:

Receita	Ouro	Papel
Orçada..............................	97.909:636$144	286.520:500$000
Arrecadada, menos os depositos...	85.798:145$162	284.941:842$786

Receita	Ouro	Papel
Differença a menos da arrecadação sobre a receita orçada.......	12.111:490$982	1.578:657$214

Quanto á despeza fixada pela lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908, em face da realizada, verifica-se que:

Despeza	Ouro	Papel
Orçada em........................	75.390:271$419	330.521:770$504
Realizada em......................	73.276:347$141	371.076:054$580
produziu a differença a menos de.......................	2.113:924$278	
a mais de..................		40.554:284$079

Exercicio de 1910

Receita	Ouro	Papel
Já escripturada..................	104.593:169$261	302.217:710$836
Não escripturada................	8.504:962$554	43.796:410$563
Somma total inclusive o saldo de depositos.......................	113.098:131$815	346.014:121$399
Orçada............................	104.403:860$220	313.118:400$000
Excedeu á previsão orçamentaria em........................	8.694:271$595	32.895:721$399

Computando-se outros recursos, como sejam — operações de credito na importancia de 35.964:218$961 ouro, producto de emprestimos externos, destinados á construcção das estradas de ferro no Ceará e de Itapura a Corumbá, é de 105.354:192$178 em papel, resultante da emissão de apolices para acquisição e construcção de estradas de ferro e para pagamento de reclamações bolivianas, bem como a conversão do saldo ouro em papel, o total da receita ainda mais avulta. Com esses recursos, a receita elevou-se a 149.062:350$776 ouro, e a réis 451.368:313$577 papel.

A despeza realizada já conhecida, escripturada no Thesouro e nas demais repartições fiscaes, segundo as communicações recebidas, attinge a 98.392:806$485 ouro e a............ 427.129:523$295 em papel.

A essa despeza, juntando-se o "deficit" de deposito, em ouro, de réis 154:381$285, conversão em papel de 42.519:513$261 ouro, e, bem assim, de 102:239$600 papel, de resgate de papel-moeda e de moeda de cobre, ter-se-ha a totalidade da despeza na somma de 141.066:701$031 ouro, e réis 427.231:762$895 papel.

Do balanço da receita total, inclusive as operações de credito, de réis 149.062:350$776 em ouro e réis 451.368:313$577 em papel, com a totalidade da despeza, na importancia de 141.066:701$031 ouro, e......... 427.231:762$895 papel, decorre o saldo de 7.995:649$745 ouro, e réis 24.136:550$682 papel, resultado que, por não ser definitivo, poderá modificar-se.

Tendo-se em vista, porém, o algarismo da receita propriamente dita ou orçamentaria, que foi de........... 113.098:131$815 ouro e............. 346.014:121$399 papel, e a despeza realizada no total de 98.547:187$770 ouro e 427.231:723$295 papel, transparece o saldo de 14.550:944$045 ouro e o "deficit" de 81.217:601$896 papel. Convertido em papel, ao cambio de 16 d., o saldo em ouro, que produz a quantia de 24.554:718$, reduzir-se-ha aquelle "deficit" a 56.662:883$899.

Este é o resultado real das operações de receita e despeza do exercicio de 1910, sujeito ainda á modificação na liquidação final.

Primeiro trimestre de 1911

A receita conhecida do primeiro trimestre do exercicio actual já se eleva a ouro 30.814:143$ e papel 65.969:639$, apresentando assim, sobre a de igual periodo do anno passado, um excedente de 6.404:228$ — ouro, e de 4.785:817$ — papel, ou, feita a conversão ao cambio de 16 d., um augmento em papel de réis 15.592:952$000.

Não ha, pois, fugir á confissão de que ao accrescimo desordenado das despezas publicas e não á diminuição da receita deve attribuir-se o "deficit" dos nossos orçamentos.

Se o exercicio de 1910 se fechou nos termos expostos, é de causar sérias apprehensões a execução do orçamento vigente, que augmentou, consideravelmente, os encargos do Thesouro, sem se haver cogitado dos recursos para occorrer ás despezas accrescidas.

A lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, fixou a despeza ordinaria deste exercicio em 83.777:391$557 — ouro, e 409.216:263$480 — papel, além de outras creadas em disposições geraes da mesma lei e em leis especiaes, elevando a somma dos encargos do Thesouro a mais de 50.000:000$000.

Para satisfazer essa despeza, apenas conta o governo com a receita orçada de 103.821:866$220 — ouro, e réis 314.878:400$ — papel.

Se as dotações das verbas de despezas forem sufficientes e não houver no correr do exercicio necessidade de abertura de creditos, o que não é de esperar-se, o "deficit" no encerramento do anno financeiro será ainda mais elevado do que o verificado no precedente.

O estado de "deficit", como vêdes, já vem de 1908 e cada vez mais vai avultando, perturbando toda a vida nacional e affectando, naturalmente, o credito publico.

O governo se acha empenhado em collaborar com o poder legislativo na obra patriotica de estabelecer a ordem financeira ha muito perturbada pelos continuos desequilibrios orçamentarios.

Não é maior mal da situação creada pelo excesso das despezas publicas sobre a receita normal, a aggravação das responsabilidades do Estado com as operações que se fazem necessarias para occorrer aos encargos que a receita não comporta.

A consequencia mais funesta dessa pratica é a desorganização financeira; e o abalo do credito publico; é a violação das boas normas orçamentarias; é a procrastinação indefinida do actual regimen monetario da conversão do meio circulante defeituoso para a sã moeda, problema que os poderes publicos devem enfrentar com decisão para lhe darem solução conveniente.

O desvio dos fundos de garantia e resgate do papel-moeda de sua applicação legal, foi uma das consequencias desse estado de coisas.

Apenas resta do fundo de garantia, que deveria importar em mais de libras 11.000.000, a quantia de libras 2.180.000, em poder do Banco do Brazil, para garantia de seu credito no exterior e facilitar sua acção na carteira cambial.

Está empenhado o meu Governo na restauração desse fundo, que, para mais se desviar de seu destino legal, deveria ser convertido em titulos consolidados estrangeiros, até que se julgue opportuno dar-lhe applicação propria.

Para que se enverede francamente pelo caminho seguro da normalidade orçamentaria, imprescindivel é que á elaboração do orçamento da Republica presida a resolução intransigente de fazer delle pura lei, como deve ser, de previsão de receita, e de fixação de despezas já existentes ou prévlamente decretadas, expurgado por completo de disposições estranhas a essa ordem de idéas, a esse regimen puramente orçamentario.

E' certamente essa a mais patriotica das deliberações que a sabedoria do Congresso Nacional póde inspirar neste momento.

E' imperioso dever dos poderes da Nação empregar o maximo esforço para restabelecer-se o equilibrio orçamentario, ainda mesmo á custa dos maiores sacrificios. Este resultado sómente se conseguirá pelo augmento da receita ou pela reducção das despezas; e ao patriotismo do Congresso Nacional não vacillo aconselhar este ultimo alvitre, por não ser possivel ultrapassar o limite actual da capacidade tributaria da Nação sem perturbar-lhe o desenvolvimento economico.

Em mensagem especial terei a honra de apresentar á vossa apreciação as providencias que o Governo julga conveniente adoptar a bem do equilibrio orçamentario, se vosso patriotismo e sabedoria não houverem suggerido medidas tendentes a conseguir-se esse "desideratum".

A divida externa importava até dezembro de 1909 em £ 75.051-257-9-9 e 140.000.000 de francos. Ascendeu até dezembro de 1910 a libras 77.331.757-9-9 e francos 240.000.000.

Essa differença resulta de haver sido augmentada a divida com o emprestimo de £ 10.000.000 contraido para conversão dos de juros de 5 % para 4 %, e construcção da nova rêde de estradas de ferro do Ceará; diminuida por sua vez pela reducção do valor dos titulos convertidos dos emprestimos de 1893 e 1910 na somma de £ 6.249.500 e pelo resgate de titulos da divida externa na importancia de £ 1.470.000.

Pelo que, o augmento effectivo da divida foi de £ 2.280.500 e mais francos 100.000.000 destinados á construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.

Em março do corrente anno foi emittido em Londres, por intermedio dos nossos agentes financeiros Srs. N. M. Rothschild and Sons, um emprestimo de £ 4.500:000 a juro de 4 o/o — typo de 92, amortizavel até 1920, destinado á conclusão das obras mais necessarias do porto do Rio de Janeiro. Esta operação foi bem succedida e realizada em boas condições.

O Governo não se utilizou, ainda, da autorização legislativa para proseguir nas operações de conversão da divida externa, por não ter julgado opportuno o momento para realizal-a em condições convenientes.

Foram amortizados titulos no valor nominal de £ 1.470.000, até 31 de dezembro e no de £ 231.000 de janeiro a março do corrente anno. Com a primeira amortização despenderam-se £ 1.434.578-7-3, e com a segunda, £ 221.696-5-0.

O serviço de juros dessa divida tem sido realizado com toda a regularidade, despendendo-se com esses pagamentos, até 31 de dezembro de 1910, a quantia de £ 3.458.755-14-1 e francos 9,067,500.

O Thesouro Nacional remetteu a seus agentes financeiros em Londres, no anno de 1910, frs. 2.369.457,60 e £ 8.084.039-5-8, sendo £ 700.000 em especie e o restante em cambiaes no valor de 72.730:197$760 ao cambio de 27 d.

De janeiro a março as remessas attingiram a £ 2.422.414-17-0 e 9.960-18 francos, sendo £ 1.000.000 em moeda esterlina.

Divida interna

A 31 de dezembro do anno findo essa divida representava a somma de 591.750:600$000.

Durante esse exercicio effectuaram-se emissões de apolices no valor de 28.140:000$, para occorrer a despezas de construcção e acquisição de estradas de ferro e para pagamento das reclamações julgadas pelo Tribunal Arbitral Brazileiro-Boliviano; assim como foram resgatados os titulos do emprestimo-ouro, de 1879 no valor de 20.543000$ e mais 6.000:000$ de apolices sorteadas, do emprestimo de 1897.

No mesmo periodo a importancia dos juros pagos pela divida interna foi de 29.824:648$ — papel, e....... £ 78.176-14-0.

O fundo de amortização da divida interna possuia, a 30 de março do presente anno, 27.262 apolices de diversos valores e o saldo em dinheiro de 171:161$105.

Em 31 de março deste anno o papel-moeda circulante representava o valor de 617.672:193$500, tendo soffrido uma reducção de 10.780:538$500, durante o exercicio de 1910, resultante do desconto de notas, de perda de seu valor e do troco de prata, bronze e nickel.

A importancia do papel-moeda retirado da circulação desde 31 de agosto de 1898 até 31 de março do corrente anno, é de 170.692:421$000.

Caixa de Conversão

O funccionamento desta Caixa continúa regulado pela lei n. 1.375, de 6 de dezembro de 1906, com as alterações constantes da de n. 2.357, de 31 de dezembro de 1910, que fixou em 16 d. a taxa para emissões posteriores.

Suspensa a emissão de notas conversiveis a 21 de maio do anno passado, por haver a massa de depositos tocado ao limite de £ 20.000.000, nos termos do art. 3º da primeira das leis citadas, nenhuma somma de ouro deu entrada em cofre até 23 de janeiro ultimo, data em que recomeçaram as operações da Caixa, conforme estabeleceu o decreto n. 8.512, de 11 desse mesmo mez.

Determinou, o referido decreto, que vigorasse, de então por diante, uma nova tabela para a conversão em réis das moedas de ouro, por se ter verificado que a antiga não obedecia á exigencia do art. 5º da lei de 1906, em virtude da qual o valor do franco, marco, dollar, corôa, peseta, etc., deve ser afferido, na relatividade dos respectivos toques pelo da libra esterlina, ao cambio legal.

Do erro da tabela antiga resultou um "deficit" dos depositos, ou uma demasia da emissão, correspondente a 340:380$034, ao cambio de 16 d., somma com que ficou onerada a responsabilidade do Thesouro, inscripta nos registros da Caixa sob o lançamento de — differenças de "ouro fino".

No periodo decorrido de 21 de maio a 31 de dezembro de 1910, as retiradas da caixa orçaram em réis 16.009:664$292, ou £ 1.000.419-10, ouro nacional 575$ e ouro portuguez 30$, á taxa de 15 d.; de sorte que a 31 de dezembro o saldo dos depositos era de 303.990:335$768, ou

Libras esterlinas....	9.811.013-10-0
Francos	51.633.840
Marcos	33.819.670
Dollars	26.200.188
Ouro nacional......	213:600$000
Pesos argentinos....	133.665
Liras	4.300
Pesetas	725.475
Corôas	2.500
Réis fortes..........	45$000

Sobre a emissão circulante, no total já dito, foi calculada a responsabilidade do Thesouro, decorrente da elevação da taxa cambial de 15 para 16 d., ficando elle debitado por 18.999:395$982. Esta quantia reunida á de 340:380$034, acima indicada, perfaz a de 19.339:776$016, da qual deverá ser a caixa indemnizada, para restaurar a integridade do seu lastro.

A circulação da caixa diminuiu no primeiro trimestre de 1911 de réis 28.350:567$095, ficando a 31 de março representada por 275.637:200$000.

A emissão total da caixa, desde o inicio das suas operações, em 22 de dezembro, até 31 de março de 1911, foi de 409.139:030$

A deduzir:

Notas dilaceradas substituidas	26.757:100$	
Notas resgatadas por troco.....	106.744:730$	133.501:830$
Em circulação existem.		275.637:200$

Commercio exterior

O movimento do commercio exterior da Republica foi consideravel em 1910. A importação subiu a cifra não observada até então, como se vê do seguinte quadro:

Mil réis-papel

	1908	1909	1910
Importação de mercadorias............	567.271:636$	592.875:927$	713.803:143$
Importação de metallico..............	2.665:429$	140.895:216$	145.014:303$
Exportação de mercadorias............	705.790:611$	1.016.590:270$	939.413:499$
Exportação de metallico..............	330:859$	181:795$	32.509:452$
Commercio exterior total..............	1.275.638:535$	1.740.453:208$	1.830.500:397$

Libras esterlinas

	1908	1909	1910
Importação de mercadorias	35.491.410	37.139.354	47.871.974
Importação de metallico	141.736	8.851.619	9.439.851
Exportação de mercadorias	44.155.280	63.724.440	63.091.543
Exportação de metallico	20.700	11.408	2.331.938
Commercio exterior total	79.809.126	109.726.821	132.735.306

No commercio externo, inclusive o metalico, deu-se o augmento de 1908 para 1909, de 474.795:673$ —papel, equivalente a £ 29.917.098, e, de 1909 para 1910, esse augmento foi de 80.347:139$000.

O saldo do balanço commercial em 1910 foi de 225.550:306$ ou libras 15.219.573, inferior ao de 1909, que se elevou a 423.714:343$ ou libras 26.585.086.

Destacando as mercadorias, propriamente, das especies metalicas, o valor da exportação daquellas cresceu de 1908 para 1909 na importancia de 310.799:659$—papel, (ou 44,93 %) correspondentes a £ 19.569.160 (ou 44,3 %) incidindo de 1909 para 1910 na diminuição de 77.176:771$007.

Examinados os principaes productos, que concorreram para a diminuição da exportação em 1910, occupa o primeiro logar o café que, retido na praça de Santos em mãos dos exportadores, á espera de melhores preços, previstos em virtude da safra seguinte ter sido estimada em menos de 8.000.000 de saccas, teve paralysado seu embarque no segundo semestre desse anno. Assim é que o "stock" de dezembro de 1910 era, naquella praça, de 2.405.715 de saccas, quando em 1909 era de 983.073.

A exportação total orçou em 9.723.736 saccas contra a de 16.880.696 de saccas em 1909, liquidando menos em papel 148.376:149$ ou em £ 6.778.757-0-0.

Vem em seguida o cacáo com 29.157.579 kilos, menos 4.660.160 do que o anno passado, no valor de 6.087:500$000.

Apparecem depois os couros, cuja quantidade exportada foi menor de 1.724.202 de kilos do que em 1909, correspondentes a 2.913:596$, e as pelles com o decrescimo de 1.202.216 de kilos, na importancia de 5.021:841$ em moeda papel.

Para contrabalançar essa diminuição dos valores em nossa exportação, contribuiu em primeiro logar a borracha, cuja alta de preços foi bastante sensivel durante o anno de 1910. No Pará e Manáos os preços chegaram a 14$ e 16$, respectivamente, ao kilo, em Londres a 12 s. 2 d. e em Nova York $2,76 por libra. Esse artigo, exportado em quantidade menor de 479.768 kilos do que em 1909, produziu a quantia de 376.971:860$, ou mais 75.031:903$ em papel ou libras 5.719.794-0-0.

O fumo, que teve uma exportação maior em kilos de 34.148.779 contra 29.791.757 em 1909, tambem alcançou a mais 3.145:444$ ou £ 271.176-0-0.

A herva-matte figura, do mesmo modo, com um accrescimo de 1.352.369 kilos, correspondentes a importancia de 2.556:769$ em moeda papel ou £ 301.266.

O algodão, attraido pela grande procura e consequente alta de preços nos mercados europeus, teve uma exportação maior do que em 1909 de kilos 1.491.958, que produziram a importancia de 4.020:587$ em papel e em £ 301.423.

O assucar, finalmente, a despeito de se haver exportado em quantidade menor de kilos 9.659.648, acusa liquidação maior em £ 7.583.

Os valores dos outros productos de nossa exportação subiram a 2.800:203$ contra 2.682:029 em 1909.

A importação em 1910 foi das maiores que teve o Brazil. De facto, a maior importação que contámos, desde 1901, foi em 1907, de 644.937:744$ ou £ 40.527.603-0-0, e os algarismos de 1910, em confronto com os de 1909, apresentam uma differença para mais de 120.987:216$000.

O movimento do metalico, em 1908, anno de crise mundial, foi insignificante e apenas entraram £ 141.736; porém, em 1909, as entradas foram de £ 8.851.619, e em 1910, mais ainda, elevando-se a £ 9.439.851, excedendo, assim, as £ 20.000.000, prescriptas como maximo intransponivel para as emissões da Caixa de Conversão.

No fim do anno de 1910, entretanto, em consequencia do forte accrescimo da importação de mercadorias, manifestou-se certo desequilibrio economico, que occasionou a exportação de metalico em o valor de £ 2.331.938, movimento que ainda perdura este anno e só poderá cessar com o restabelecimento daquelle equilibrio.

O saldo a favor da exportação em frente da importação foi:

Em 1908:

136.518:975$ ou £ 8.663.870

Em 1909 chegou ao maximo, até então desconhecido, de 423.714:343$ ou £ 26.585.086; ao passo que, em 1910, baixou a 225.550:306$, equivalentes a £ 15.219.593.

E' com o valor da exportação que o paiz deve saldar no estrangeiro as innumeras obrigações publicas e particulares, e, na falta, com ouro da Caixa de Conversão, como ultimamente succedeu. Emquanto a forte corrente de capital estrangeiro continuar, o equilibrio economico, sem duvida, estará garantido; mas, se por qualquer motivo, cessasse tal corrente, a aggravação exagerada dos compromissos externos poderia trazer embaraços.

Por este motivo, é conveniente guardar a maxima prudencia e não perder de vista que os emprestimos, quer publicos, quer particulares, devem ser destinados a emprego de natureza meramente reproductiva.

O capital subscripto no exterior para a União, Estados, municipios e para industrias, durante os tres ultimos annos, é, approximadamente, de:

£ 23.000.000—27.000.000 e 32.000.000
em 1908 em 1909 em 1910

São novas obrigações assumidas em tres annos na avultada somma de £ 86.000.000, para cujo serviço de juros e amortização a producção deverá fornecer os necessarios recursos.

Ainda este anno, 1911, a corrente de emprestimos externos mantem-se bem accentuada, calculando-se as emissões durante o primeiro trimestre em £ 17.000.000, que, com £ 9.000.000 mais, já contratados e promptos a se emittirem, devem perfazer o total de £ 26.000.000 em quatro mezes.

Banco do Brazil

Devido ao desenvolvimento successivo de suas operações, o Banco do Brazil, de mais a mais, tem salientado sua benefica e salutar acção, de par com a influencia financeira, nos centros conhecidos de actividade commercial do paiz. Nem se lhe recusa a acção reguladora que exerce no mercado de cambio, impedindo bruscas e fortes oscillações de taxa, prejudiciaes, sempre, ao commercio e ás industrias. A cotação de suas acções, em movimento ascencional, veiu acima do par, revelando-se de tal arte a confiança que á praça inspira sua direcção actual.

Durante o anno de 1910 adquiriu cambiaes no valor de £ 46.740.515.

Estão já resgatados os adiantamentos que o Governo lhe fizera na importancia de £ 3.000.000, para attender ao desequilibrio no curso cambial durante o referido anno.

Emittiu vales-ouro em 1910 na somma de £ 10.779.531. Os saldos em poder de seus banqueiros na Europa, em abril do corrente anno, elevavam-se a £ 2.787.869; dispõe elle de cambio comprado para entrega a curto prazo no valor de £ 1.690.092 e acham-se intactos seus creditos,constituidos por meio de consolidados, na cifra de £ 1.180.000, em poder de seus banqueiros.

Alfandegas

O serviço da arrecadação dos impostos aduaneiros vai se fazendo com a regularidade compativel com a deficiencia de pessoal, notada na mór parte dessas repartições,que se acham, a mais, desapparelhadas do material indispensavel á boa fiscalização das rendas.

Nas fronteiras do sul a sua fiscalização e a repressão do contrabando, reguladas pelo decreto n. 7.865, de 17 de fevereiro de 1910, estão sendo executadas com proveito para as rendas publicas, dando resultado satisfatorio. Cumpre applicar-se esse mesmo regimen ás fronteiras do norte da Republica, bem como amplial-o mesmo no sul, estendendo-o ás fronteiras do Paraná e Matto Grosso.

Transito de productos nacionaes por territorio estrangeiro com destino a portos brazileiros

Os factos recentemente apurados em relação á nova modalidade do contrabando—de virem para este e outros portos da Republica artigos de producção estrangeira como se fossem nacionaes, e, portanto, sonegados ao imposto de importação, levaram o Governo a providenciar de modo a cohibir os abusos, defendendo, quanto possivel, os interesses do fisco, da industria e do commercio honesto.

Assim, foi em 1º de fevereiro expedido, com o decreto n. 8.547, o regulamento para o serviço relativo á exportação de artigos de producção nacional para portos brazileiros em transito por territorio estrangeiro, determinando que essa exportação só seja feita mediante certificado de exportação, expedido pela repartição fiscal do Estado de origem do producto, e certificado consular lavrado pelo Consulado Brazileiro no paiz por onde o mesmo houver de transitar.

As difficuldades de communicações para o Territorio do Acre, onde os interesses fiscaes da União são já dignos de attenção, indicam a conveniencia da creação, ali, de uma delegacia fiscal.

Os negocios do Ministerio da Fazenda naquella região não podem permanecer subordinados á Delegacia Fiscal de Manáos, que durante grande parte do anno, na época da vasante dos rios, fica privada das communicações com as repartições arrecadadoras do Acre.

Isenções de direitos aduaneiros

Usando da autorização contida na alinea XI do art. 2º da vigente lei do orçamento da receita, foi expedido, em 8 de março, o decreto n. 8.592, approvando o regulamento para as concessões de isenção de impostos aduaneiros.

Esse regulamento, além da reproducção de anteriores dispositivos legaes e decisões do Governo, contém providencias que visam facilitar, sem prejuizo da fiscalização, o desembaraço das bagagens, e methodizar o processo de taes concessões.

Foram instituidos no Thesouro um registro geral para o lançamento das industrias nacionaes, consideradas nas condições de offerecerem productos similares aos estrangeiros, e um archivo de todos os elementos documentaes exigidos dos productores de artigos de manufactura nacional, que pretenderem concorrer com os estrangeiros, para o effeito de ter rigorosa observancia o preceito legal que veda o despacho, livre de direitos, de qualquer artigo de producção estrangeira desde que haja similar de producção nacional, em quantidade sufficiente para supprir as necessidades das obras e serviços favorecidos com a isenção.

Manteiga e banha artificiaes

Pelo decreto n. 8.535, de 25 de janeiro, foi dado regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de consumo da manteiga e da banha artificiaes, de producção nacional.

Esse imposto, creado pelo art. 14 da lei n. 1.616, de 30 de dezembro de 1906, revigorado pelas posteriores leis de orçamento, foi ainda mantido pela de n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

O regulamento moldou-se, inteiramente, pelas citadas disposições, e o processo para a arrecadação das taxas a que estão sujeitos aquelles productos, assim como para a respectiva fiscalização, ficou sendo o mesmo estabelecido pelo decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, para os demais impostos de consumo.

Casa da Moeda

A producção da Casa da Moeda no anno findo foi a seguinte:

Moedas	Quantidade	Peso gr.	Valor
Ouro	5.305	93.439	104:240$000
Prata	2.938.500	35.299.368	3.523:000$000
Bronze	1.675.000	16.054.100	50:450$000
Importancia total			3.677:690$000

O "stock" existente em 31 de dezembro de 1910, de moeda de nickel de fabricação estrangeira, era o seguinte:

Em moedas de $100	5.502:000$000
" " " $200	8.132:000$000
" " " $400	6.090:000$000
Total	19.724:000$000

O troco de moedas de prata por papel durante o anno foi de 436:332$, o de moedas de nickel—de 144:708$ e o de moedas de bronze—de 5:181$. O de moedas de nickel do novo cunho pelas do antigo foi de 132:552$600 e o das de bronze pelas de cobre foi de 41:832$240.

Loterias e clubs de mercadorias

Em 16 de fevereiro foi assignado o novo contrato com a Companhia de Loterias Nacionaes, de accordo com os arts. 31 a 35 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, para extracção de loterias. Em consequencia, foi expedido em 8 de março o decreto numero 8.597, dando novo regulamento para o respectivo serviço.

Na mesma data foi tambem expedido, para execução do art. 36 da citada lei n. 2.321, o decreto n. 8.598, regulamentando a venda de mercadorias mediante sorteio (clubs) e providenciando sobre a necessaria fiscalização.

Agricultura, Industria e Commercio

A Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, creada em virtude do decreto numero 1.606, de 29 de dezembro de 1906, só em 12 de agosto de 1909, pelo decreto n. 7.501, tornou-se uma realidade, sendo devidamente installada.

Desde a data da sua installação até o presente, tem este Ministerio não só desenvolvido os seus multiplos serviços, como creado outros de reconhecida necessidade.

Esta Secretaria de Estado, além de differentes serviços internos a seu cargo, superintende todos os demais que constituem a parte concreta, a propria razão de ser do Ministerio.

Povoamento do sólo

E' este um dos mais importantes ramos da publica administração. Num paiz novo como o nosso e com uma população escassa, de riquezas ainda inexploradas e de extenso territorio, torna-se indispensavel o augmento da população rural e operaria, cuja solução immediata encontra-se na immigração e colonização.

Delle depende, em grande parte, a prosperidade da nossa lavoura e industrias connexas.

Durante o anno passado entraram no paiz 105.482 pessoas, sendo 88.564 immigrantes e 16.918 passageiros.

Dos immigrantes, 62.303 foram classificados espontaneos e 26.261 subsidiados, sendo 59.528 agricultores e 29.036 exercendo outras profissões. De accordo com as aptidões de cada um, todos os immigrantes tiveram collocação immediata, concedendo-se patrocinio official aos que delle necessitaram, de conformidade com a legislação em vigor.

Em relação ao anno anterior, a immigração melhorou em qualidade, e o bom exito colhido pelos immigrantes tem repercutido favoravelmente no exterior.

Para isso muito tem concorrido o relativo bem estar que se proporciona aos immigrantes,a facilidade com que encontram acquisição de bons lotes de terras nos nucleos coloniaes e, mais que tudo, as excellentes condições de salubridade que o Brazil lhes offerece.

Os Governos de alguns Estados têm procurado auxiliar, quanto possivel, o Federal na ingente tarefa de colonizar ao menos, parte do nosso immenso territorio, auxilio esse assás valioso.

Existem em fundação, actualmente, 37 nucleos coloniaes, nos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, por conta dos Governos da União e desses mesmos Estados. Custeados pela União, existem 17 nucleos; por Estados com auxilio da União, sete; por Estados e emprezas, sem auxilio da União, mas recebendo immigrantes encaminhados por esta, seis; e por Estados sem nenhum compromisso do Governo Federal, sete.

Com auxilio da União, acham-se estabelecidos nesses nucleos 29.485 colonos, ou 5.612 familias, de quasi todas as nacionalidades européas, especialmente italianos, allemães, portuguezes e hespanhóes. São computados em cerca de 85 o/o os que já se acham emancipados de favores officiaes, vivendo com o producto do seu trabalho. Tem tambem augmentado o numero dos immigrantes localizados por conta propria ou com auxilio dos Estados.

A producção obtida o anno passado pelos immigrantes localizados com o auxilio da União em nucleos coloniaes elevou-se á quantia de .... 5.539:471$, além dos productos industriaes que não puderem ser computados.

No decurso do anno findo, a Directoria do Povoamento recebeu 4.782 pedidos, feitos por colonos de diversos nucleos, para a vinda de familias, parentes e amigos, residentes em paizes estrangeiros.

Verifica-se, pelas informações acima, que existe alguma coisa feita, ao menos nos Estados do sul, em materia de colonização. Não é muito, é certo, comparado com o que ha ainda a fazer: é apenas o inicio, revelador, pelos resultados obtidos, de um futuro auspicioso para a agricultura no Brazil.

Inspecção e Defesa Agricolas

Este serviço, reorganizado pelo decreto n. 7.516, de 13 de janeiro de 1910, tem a seu cargo conhecer directamente as condições da agricultura em todos os Estados, ministrando o ensino agricola, pela divulgação de conhecimentos e informações uteis, e praticas, e auxiliando a iniciativa particular com a distribuição gratuita de plantas e sementes e com a defesa das culturas e dos campos contra as differentes pragas e outros males que os assolam.

A Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas superintende as 20 inspectorias dos Estados, cujos serviços vão, a pouco e pouco, desenvolvendo-se, tendo já prestado relevantes beneficios á lavoura, principalmente no combate as pragas de gafanhotos e outros insectos damninhos.

Ensino agronomico

O Governo tem empenhado [illegible] no sentido de dar execução dentro dos limites das dotações [illegible] decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, relativo ao ensino agronomico, certo do dever de vulgarisar a [illegible] cção profissional no seio das classes ruraes.

O assumpto é de natureza a despertar o mais vivo interesse por parte dos poderes publicos, como principio essencial á reorganização da agricultura e dos ramos de industria que lhe são correlativos.

A se acham creadas a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que terá séde na Capital da Republica, tres escolas médias ou theorico-praticas. Federal, quatro aprendizados agricolas e uma estação experimental para canna de assucar, accrescendo que, além desses institutos, [illegible] lecidos, outros em via de organização, promove o Governo a creação de outros animado do desejo de estender a todos os Estados os beneficios do en[illegible] a agricultura e das industrias ruraes.

Precisamos, em primeiro plano, de instituições praticas, de cursos ambulantes que instruam os homens do campo no manejo dos instrumentos agrarios, [illegible] tura e de beneficiamento de suas colheitas, na creação dos animaes domesticos e no aproveitamento racional das productos [illegible] pôe-se tambem á attenção do Governo a necessidade [illegible] profissionaes para o magisterio, para a direcção dos laboratorios, das estações experimentaes e dos postos zootechnicos de que carecemos, para o exercicio da medicina veterinaria e os serviços attinentes á policia sanitaria e para orientar e dirigir a grande e a média propriedade, transformando os seus methodos de trabalho.

Nos termos do decreto n. 8.516, de 11 de janeiro de 1911, expedido de conformidade com a lei orçamentaria, foi considerada para todos os effeitos legaes, escola média ou theorico-pratica de agricultura, subvencionada pelo Governo Federal, o Instituto de Agronomia Veterinaria, mantido pela Escola de Engenharia de Porto Alegre.

O Governo Federal deu execução ao dispositivo orçamentario que o autorizava a avocar o Instituto Agricola da Bahia, tendo sido celebrado, a 15 de fevereiro proximo passado, o respectivo accordo, de que resultou o decreto n. 8.561, da mesma data.

Foram creadas, respectivamente, por força dos decretos ns. 8.584, de 1 de março de 1911, e 8.607, de 8 de março, do mesmo anno, a Escola Agricola da Bahia, e o aprendizado agricola que lhe fica annexo, procedendo-se, em seguida, á reorganização dos mesmos, sendo que o primeiro desses estabelecimentos começou a funccionar dentro das normas traçadas pelo novo regulamento.

Deverão funccionar igualmente, no corrente anno, a Escola Média ou Theorico-Pratica do Rio Grande do Sul, a Escola de Agricultura, do mesmo typo, annexa ao Posto Zootechnico Federal, o Aprendizado Agricola da Bahia, e é de esperar que entrem tambem em actividade outros estabelecimentos, a cuja installação se está procedendo.

O Posto Zootechnico Federal, estabelecido em Pinheiros, tem quasi concluidas as suas installações e, quanto á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, está o Governo interessado em installal-a, no mais curto prazo possivel.

Merece especial cuidado do Governo a creação de campos de demonstração em diversos Estados, mórmente em alguns do norte, com os cursos ambulantes que lhes correspondem e para esse effeito, já dispõe de alguns instructores agricolas contratados e espera obter outros que possam dar a esse ramo de ensino agronomico a feição pratica que lhe é peculiar.

Serviço de veterinaria

Este serviço vai sendo organizado progressivamente e conta, na actualidade, além da respectiva directoria, com séde nesta capital, diversas inspectorias nos Estados, conforme o regulamento que o rege.

A necessidade da defesa dos nossos portos e fronteiras contra a invasão das molestias contagiosas do gado, as medidas sanitarias a que deve estar sujeito o respectivo trafego ou commercio interestadoal e os cuidados que reclamam os centros de producção de industria pastoril flagellados periodicamente por crueis epizootias, á parte os casos communs de molestias enzooticas, definem o valor das responsabilidades que assume o Governo Federal perante os criadores, emquanto o exito da funcção que lhe é commettida dependa, em grande parte, do modo como os Governos locaes observarem as medidas de policia sanitaria,que são de sua exclusiva competencia.

Por intermedio da directoria do Serviço de Veterinaria, continuam a ser attendidos os criadores e lavradores que a ella recorrem, solicitando differentes vaccinas, sôros, tuberculina, malleina, que lhes são distribuidas gratuitamente ou reclamando a presença de veterinarios em suas propriedades, e igual cuidado têm merecido as requisições dos Governos locaes, quando feitas directamente ou ás inspectorias nos Estados.

O Serviço de Veterinaria, embora em inicio de organização, tem sido assás util aos centros de criação e, certamente, completará os fins a que se propõe quando forem estabelecidas todas as inspectorias e as diversas installações projectadas.

Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes

Creado por força do decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910, vai este serviço produzindo os melhores frutos, tendo a respectiva directoria a maxima confiança nos seus methodos.

Para estabelecer relações continuas entre as populações indigenas e a directoria geral, localizada na Capital da Republica, crearam-se as inspectorias do serviço no Territorio do Acre e nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso, ás quaes incumbe directamente o trabalho de chamar ao convivio social os selvicolas, que constituem uma grande força desaproveitada e incalculavelmente necessaria ao amanho e povoamento do nosso vasto territorio.

No Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, com o novo programma de acção systematicamente pacificadora, entraram em relações cordiaes com os respectivos funccionarios do serviço de multas tribus, das quaes algumas vivem ainda em estado nomade.

Em Matto Grosso grande quantidade de indios, que, dantes era um elemento de perturbação e de hostilidade, já se emprega, com muito proveito, nos trabalhos das linhas telegraphicas, collaborando assim com o civilizado no progresso da Patria commum.

Museu Nacional

Proseguem activamente e aproximam do seu termo as obras de reconstrucção por que está passando o antigo edificio do Museu Nacional, que por esse motivo, continúa vedado ao publico.

Possuindo riquissimas collecções de mineralogia, ethnographia, anthropologia, botanica, zoologia, etc., faltavam a este estabelecimento os meios indispensaveis para tornar-se um dos mais uteis da Republica; mas esses meios lhe foram dados pela reorganização que baixou approvada pelo decreto n. 7.862, de 10 de fevereiro de 1910.

Logo que estejam concluidas as obras, serão definitivamente organizadas todas as collecções e começará o trabalho dos laboratorios, a cuja installação se procede desde já, achando-se mais adiantada a do laboratorio de chimica vegetal.

Não obstante a quasi impossibilidade de trabalhar em um edificio em grandes obras e por entre as collecções empilhadas, justo é accentuar que o pessoal technico do Museu prestou, já durante este primeiro anno, bons serviços á directoria de Inspecção e Defesa Agricolas e á nossa lavoura em geral, consagrando-se a estudos de phytopathologia, entomologia e outros, tão uteis como interessantes, e cuja divulgação será opportunamente feita pelos "Archivos" deste instituto scientifico.

A secção de zoologia continúa a enriquecer as suas collecções, tendo recebido no anno passado, por offerta, compra ou permuta, grande numero de interessantes specimens zoologicos, encarregando-se, assim, do estudo comparativo da nossa fauna com a estrangeira e divulgação de suas riquezas.

Tem-se melhorado igualmente a secção de anthropologia, de não menor importancia.

As obras do Horto Botanico, annexo ao Museu e que, para facilitar o embellezamento da Quinta da Boa Vista, foi mudado para outro local, acham-se já concluidas.

Propriedade industrial

Para que a industria se possa utilizar convenientemente das descobertas novas, augmentando, quanto possivel, a riqueza social, e fiquem do melhor modo reguladas as relações provenientes dessa utilização, torna-se indispensavel realizar o aperfeiçoamento das normas que até aqui temos observado para as concessões de protecção á propriedade industrial, principalmente na parte regida pela lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882. Attendendo, ao mesmo tempo, aos compromissos assumidos pelo nosso paiz nos diversos Congressos Internacionaes em que tem tomado parte, o Governo fará com que se tornem effectivas as medidas que o habilitem a dar a este ramo de serviço a remodelação ha longos annos reclamada pelo seu crescente desenvolvimento.

E' de esperar, portanto, como tem succedido ás nações em que o poder publico se tem preoccupado devidamente do assumpto, que, uma vez sanados os defeitos resultantes da execução dada por nós a esse serviço, a protecção á propriedade industrial se converta, definitivamente, não só num dos meios de incremento ás differentes industrias, mas tambem em uma das fontes da riqueza nacional.

Estatistica e recenseamento

Afim de que o decreto legislativo n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, pudesse produzir os necessarios effeitos, foi expedido o de n. 8.605, de 8 de março ultimo, approvando o regulamento para applicação de multas por falta das informações estatisticas que são obrigadas a prestar as autoridades, instituições e estabelecimentos a que se refere aquelle decreto.

Não se tendo achado o Governo devidamente habilitado com os recursos que solicitara, para effectuar-se em 31 de dezembro ultimo o recenseamento geral da população da Republica, visto como taes recursos só lhe foram concedidos pela lei n. 2.356, daquella data, teve de ser adiada a execução desse serviço, sendo designado o dia 30 de junho do corrente anno para serem feitas as declarações nas listas domiciliares, conforme consta do decreto n. 8.382, de 13 de novembro ultimo.

Nesse intuito acham-se em pleno funccionamento, em todo o territorio da Republica, as delegações incumbidas dos trabalhos censitarios.

Exposição Internacional de Turim-Roma

Não tendo sido possivel, por varios motivos, concorrer o Brazil á parte artistica da Exposição em Roma, envidaram-se todos os esforços para a sua condigna representação em Turim.

Póde-se calcular em cerca de 2.000 o total dos volumes contendo productos destinados a essa Exposição, sendo que já foram remettidos os procedentes dos Estados do Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e do Districto Federal.

Dos demais Estados, excepto os do Rio Grande do Norte e Goyaz, que não se puderam representar, estão prestes a seguir os productos já recebidos.

Além do credito votado para a representação brazileira, alguns Estados, como S. Paulo, Pará, Bahia, Minas Geraes, Sergipe e Paraná, concorreram com verbas especiaes, concedidas pelos respectivos Congressos.

Directoria de Meteorologia e Astronomia

Os serviços deste departamento continuam a preencher os seus fins com regularidade possivel, dentro dos recursos que lhes são proprios e das condições varias de ordem externa.

Nos Estados estão já funccionando regularmente 85 estações meteorologicas e pluviometricas, em diversos pontos do interior e do littoral.

Observatorio Nacional

Tornando-se patente a impossibilidade de continuar no local em que se acha o Observatorio Nacional, o Governo passado pediu a concessão de um credito especial para attender ás despezas com a sua transferencia e installação.

Esse credito, na importancia de 1.200:000$, foi concedido pelo decreto legislativo n. 2.315, de 27 de dezembro, e aberto pelo decreto numero 8.462, da mesma data.

A convite do Governo, o Club de Engenharia designou uma commissão para a escolha do local em que deve installar-se o referido estabelecimento, sendo de esperar que esse problema fique em breve resolvido e possam ter inicio os trabalhos necessarios á mudança do Observatorio.

Industria Siderurgica

Tendo a lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, no art. 71, autorizado o governo a promover a construcção da usina de que trata a clausula X, do decreto n. 8.414, de 7 do mesmo mez, podendo instituir aos respectivos concessionarios premios sobre os productos manufacturados, garantia de consumo annual e outros favores, sem privilegio ou monopolio, assegurando em favor da União metade dos lucros da empreza, desde que estes excedam a 12 %, ao anno, até integral restituição dos premios instituidos, foi celebrado contrato com os alludidos concessionarios, Srs. Carlos G. da Costa Wigg e Trajano S. V. de Medeiros, para a montagem e exploração de uma usina siderurgica com a capacidade de 150.000 toneladas annuaes, sendo approvadas as respectivas clausulas pelo decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro ultimo.

Premios de Animação á Agricultura, á Pecuaria e ás Industrias

No anno passado o governo distribuiu, por conta da verba competente, 42 premios de animação a varios agricultores, creadores e industriaes e a diversos estabelecimentos, estadoaes, municipaes e particulares, dedicados á agricultura e á pecuaria.

No presente anno já obtiveram premios a Empreza das Minas de Carvão de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, e a Congregação da Immaculada Conceição de Nova Trento, em Santa Catharina,onde vai-se desenvolvendo a sericicultura de modo bem animador.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1911.

Hermes R. da Fonseca.

A marinha chilena.

As legações do Chile em Londres e Washington, receberam 138 propostas para a construcção das novas unidades projectadas pelo governo chileno para augmento da esquadra.

As propostas para a construcção de grandes couraçados [illegible] entrarem em acção, completamente artilhados e municiados, foram apresentadas pelas casas constructoras: Vickers & Sons, para um de 27.170 toneladas,por 2.089.150 lb.; John Brown, para um de 29.400 tons.,por 2.216.250 lb.; Vickers & Sons,para um de 27.270, por 2.107750 lb.; os mesmos, para um de 28.270 tons., e outros de 25.270 tons., por 2.134.300 lb. e 2.290.530 lb.; John Brown, por um de 29.700 tons., por 2.251.600 lb.; Cramp & Sons, por um, typo B, 2.277.900 lb.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é esta: eleição de dois membros honorarios, communicação do Dr. Felicio dos Santos sobre a reforma do ensino medico, communicação do Dr. Lincoln Araujo sobre cinco casos de prostatectomia.

A sessão é publica.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

A ordem do dia é a continuação das discussões das theses 53 e 54.

LIVROS NOVOS

Ensaio sobre as Meliponidas do Brazil—José Mariano Filho—Rio de Janeiro, 1911.

Ensaio sobre as Meliponidas do Brazil, é o titulo da bella these de doutorando, apresentada á congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Sr. José Mariano (filho), conhecido escriptor e assistente dos trabalhos de physiologia vegetal do Jardim Botanico, na sua ultima phase de remodelação.

Já a critica carioca tem-se occupado desta valiosa contribuição scientifica para o estudo das abelhas indigenas do paiz, escripta em uma linguagem fluente, admiravel pela descripção technica do grupo de hymenopteros de que trata o autor com o rico cabedal da experiencia propria, e o conhecimento de toda a literatura relativa á systematica.

Não lhe falta, por outro lado, aquillo que elle diz: um medico máo literato póde chamar—*o tecido conjuntivo da phrase*.

Outro conceito seu, verdadeiro, vem a ser que, quem escreve sobre sciencias naturaes no Brazil, escreve para umas dez pessoas.

Para este resultado dasagradavel muito concorrem as nossas instituições de ensino technico e popular, como, por exemplo, e, principalmente, o nosso Museu Nacional, essa especie de feira da Ladra, ali de S. Christovão, á qual assim se refere José Mariano, em uma advertencia:

"Tenho mais uma vez o pesar de dizer em publico, que em materia de abelhas indigenas, o Museu Nacional possue apenas uma collecção incompleta comprada ao Sr. Dr. H. Friese, de Berlim. Como, porém, essa collecção já é um pouco antiga, nella não figuram as especies recentemente determinadas. Naquelle admiravel estabelecimento scientifico, em cujo remanso tranquillo se fazem assombrosas descobertas de bolhas de ar, para gaudio de um notavel romancista de cogumelos imaginarios—naquelle extraordinario estabelecimento, não pude encontrar a terça parte da literatura que buscava. Mas, em compensação, d'ali sai condecorado com o epitheto de *apicultor*, o que sobremaneira me honra. Era preciso mendigar a outra porta. E a unica que encontrei aberta, foi a desse formoso Museu Paulista, cujas preciosissimas collecções me foram franqueadas, e em cuja sala de estudos me foi reservado um logar."

Foi pena que José Mariano se limitasse a apreciar unicamente a miseravel collecção de apideos do Museu Nacional, quando o poderia fazer em relação ao restante de todo o *bric-á-brac* lá existente, esse amontoado de coisas sem ordem, sem etiquetas, sem indicação da procedencia exacta e nome do doador, todos esses ferros velhos ou especimens sem valor scientifico, o refugio,emfim, dos estabelecimentos congeneres. As collecções que lá se vêem, pelo tempo em que foram determinadas, defrontam com as inscripções tumulares dos primeiros e antiquados naturalistas viajantes, que visitaram esta parte da America. Dir-se-hia o epitaphio delles, gravado nas etiquetas...

Voltando ao livro do intelligente moço naturalista.

Nós não o podemos acompanhar no tocante a esse veso antigo dos naturalistas estrangeiros, de traçar no mappa do Brazil fantasticas e imaginarias linhas zoogeographicas. Desde von Martius, na *Flora Braziliensis*, e Burmeister, nos seus admiraveis estudos da fauna do nosso paiz, que se estabeleceram *á priori* e *ad-libitum*, essas absurdas linhas de limites, na vasta área da sub-região brazileira, para quasi todas as fórmas animaes e vegetaes espalhadas aliás por todo o territorio.

Das tres ou quatro regiões em que o Brazil vem dividido e sub-dividido pelos naturalistas, sob o ponto de vista zoologico, a do grande sertão interior é a mais rica em especies e variedades de abelhas. Basta que se leiam as obras dos mais competentes viajantes que a visitaram, Pohl, Saint-Hilaire, Gardner, Burchell, James Welles, Castelnau, Couto de Magalhães e outros. Quasi todas as especies referidas no *Ensaio sobre as meliponidas do Brazil* lá são encontradiças em prodigiosa abundancia; e, no entanto, trazem ellas, no trabalho do nosso joven scientista, por *habitat*, outras regiões do paiz, de preferencia a indefectivel Amazonia, esse chamado paraiso dos naturalistas, que não sabem montar a cavallo...

No entanto, elle observou bem: que as especies de Meliponidas do paiz decrescem em tamanho do norte para o sul, ao passo que crescem em variedades menores, que diriamos mais impertinentes, ou quando menos, improductivas do mel.

É como não ha, nem houve neste mundo naturalista ou investigador scientifico da natureza, que não refundisse sua obra, mais tarde; e o proprio Moysés se lesse Darwin no seculo XIX, talvez se corrigisse, contando os dias biblicos por seculos sem fim, esperemos que o illustre patricio de Arruda Camara ha de cancellar na prova irrefragavel de outros trabalhos de mais folego o qualificativo de naturalista brazileiro, gloria immarcessivel que lhe prevemos.

ENTRE O BOND E O REBOQUE

Hontem pela manhã, o soldado do 1º regimento de cavallaria do exercito Theodorico Alves de Castro, ao tomar o carro motor de um electrico da linha Alegria, na rua da Carioca, perdeu o equilibrio e caiu entre o carro e o reboque.

O desastrado soldado correu gravissimo perigo, e certamente succumbiria, se o motorneiro não tivesse travado o carro com toda a presteza.

O infeliz, ainda assim, fracturou a perna esquerda e recebeu varios ferimentos pelo corpo.

Depois de soccorrido pela assistencia, foi levado para o hospital central do exercito.

O motorneiro foi levado para a delegacia do 3º districto, onde ficou detido até ficar averiguada sua completa innocencia.

Em agosto, mais ou menos, do corrente anno, serão entregues aos commissarios do governo argentino na Europa os quatro primeiros torpedeiros que está fazendo construir para execução do novo programma naval.

Estes quatro torpedeiros sairam: um da casa Schichau, outro dos estaleiros Germania, ambos na Allemanha; o terceiro dos estaleiros de Laird, na Inglaterra, e o quarto dos de Brosse et Fouché, na França.

Acompanhal-os-ha, como "tender", o transporte "Chaco".

A direcção geral de estatistica do Uruguay publicou um resumo do movimento demographico-sanitario da Republica em 1910.

Houve um total de 35.663 nascimentos, dos quaes 9.500 illegitimos. Daquelles, 18.647 foram homens e 17.250 mulheres.

Os obitos attingiram a 12.903, sendo 6.621 homens e 6.282 mulheres.

Os casamentos registrados foram em numero de 6.818.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

VI

Descobrimento do Brazil --- Grandes riquezas jacentes no interior---Caramurú---A tradição das esmeraldas e ouro---Thome de Souza--- A primeira expedição --- De Porto Seguro ao rio de S. Francisco --- Sol da Terra --- O fundador de Santos---O achador do ouro ---O descobridor das pedras azues e verdes --- Vupabussú --- Gabriel Soares --- Moreya --- Marquez das Minas---As minas de prata de Roberio Dias---O grande Moribeca---O heróe da guerra dos sete annos --- O descobridor dos Montes Calcareos---O caçador das esmeraldas---Gurutuba---Devassamento do sertão ---Gadaria.

Reinando D. Manoel, o Afortunado, 5.º soberano da casa de Aviz, nol-o diz a historia, aos 9 de março de 1500, partiu de Lisboa, caminho da India, a armada lusa, sob o mando de Pedro Alvares Cabral, senhor de Belmonte. E por afastar-se demasiadamente das costas ardentes de Africa, evitando,assim, as grandes calmarias, foi impellida para as terras brazileiras, que avistou aos 21 de abril do mesmo anno, tomando-as após o feliz desembarque para a corôa deslumbrosa de Portugal.

Senhores do littoral, era questão de mais dia menos dia que o sertão fosse avidamente, proveitosamente devassado pelo estrangeiro, que, pelas noticias levadas á beira mar pelo gentio, estava certo de grandes riquezas jacentes no interior, sobretudo ao sudoeste da Bahia, duzentas leguas, e mais, á dentro.

Diogo Alvares, o "Caramurú", foi o primeiro informante relativamente aos sertões. Com a sua ascendencia e convivencia com o indigena, tornou-se senhor do segredo de thesouros maravilhosos occultos nas paragens desertas só conhecidas dos filhos de Arabutan. E da feita em que se abrigara na capitania dos Ilhéos, conferira com os "tupinaki" as noticias promissoras do Sincorá que em S. Salvador lhe haviam dado os "tupinabás" que outrora tambem perambulavam o sertão, onde expellidos pelos "tupinaen", desceram ao reconcavo pelo Paraguassú.

A tradição das esmeraldas e ouro, já corrente por toda a costa, atravessara o oceano. E o primeiro governador geral, instantemente recommendado pelo Rei sobre o negocio dos descobrimentos, no intuito de visitar as capitanias austraes, desafogado dos principaes e mais urgentes trabalhos, partiu, nos ultimos tempos de sua administração, pará Porto Seguro, onde devia tambem ordenar a primeira diligencia no sertão. Não teve entretanto Thomé de Souza a satisfação de ver a partida de sua esperançosa expedição. Todavia ella se poz a caminho nos primeiros dias do governo de D. Duarte da Costa. E escolhera-se o dia consagrado á Santo Antonio de Lisboa para o saimento: 13 de junho de 1553.

Compunha-se a famosa empreza, não se falando nos indios, de doze homens christãos entre os quaes o chefe Francisco Brazza de Spinosa, castelhano, egresso do Perú, "grande lingua, o homem de bem, e de verdade e de bons espiritos", "com pratica especial de procurar os metaes onde quer que os houvesse", e o padre João de Aspicuelta Navarro, da Companhia de Jesus, da Missão de Porto Seguro, por designação do superior Manoel da Nobrega, conforme solicitação do governador geral, e seu proprio desejo manifestado a Pedro de Campos Tourinho.

Partindo do Porto Seguro, e seguindo o caminho dos indios, demandando o occidente, a expedição transpoz a serra dos Aymorés ou do Mar, atravessou o territorio dos actuaes municipios de Arassuahy e Salinas, chegou á margem do rio Pardo (rio das Urinas), depois de ter passado o Jequitinhonha (Rio Grande). E atravessando a serra Geral, presumivelmente entre o salto das Amethystas e a Serra Branca, gannou as catingas da bacia do rio Verde, deu com a nação do gentio "Catiguçú", e chegou á margem oriental do S. Francisco, o "Pará" dos indigenas, na altura da foz do Mangahy, antigo dominio dos "Xacriabá". Tresentas e cincoenta leguas de sertão bravio, região nunca dantes transitada por europeus, era, em anno e meio, auspiciosamente descoberta.

Regressando ao littoral em 1555, levaram os expedicionarios de par com a narrativa das agruras passadas a nova alviçareira dos descobrimentos feitos no formoso e opulento paiz que percorreram.

Como fatalmente devia acontecer, formaram-se outras expedições no sentido de explorarem o deserto onde rebrilhava suggestivamente, portentosamente, a legendaria Serra Resplandescente ou Sol da terra.

Em 1561, Vasco Rodrigues Caldas entrava pelo Paraguassú. E, devido á opposição tenaz que lhe fizeram os selvicolas,não avançou mais que umas 60 a 70 legoas. Ao mesmo tempo Braz Cubas, o fundador de Santos, partia de S. Paulo em demanda do S. Francisco, que desceu dezenas de leguas, tendo estado na zona do Paramirim, na Bahia.

Seguiram-se novas investidas, entre as quaes a de Martim de Carvalho, que achou o ouro, pelo rio Cricaré e S. Matheus (1568-1570); a de Sebastião Tourinho, que subiu o rio Doce, esteve no Jequitinhonha, descobrindo afinal as pedras azues e verdes, tão almejadas (1573). E, posteriormente, Antonio Dias Adorno, no governo de Lourenço de Souza, o qual seguido de muitos companheiros, navegou pelo rio Doce, desembarcou no Mandy, caminhou duas leguas por terra, esteve na grande lagoa Boca do Mar, mais no Acecy, encontrou as pedras coradas e, depois, dividindo a bandeira, seguiu rumo norte, estabelecendo-se na Bahia. Das suas relações intimas com parentes de Gabriel Soares, originou-se a expedição de João Coelho de Souza, que, entrando pelo Paraguassú, em busca do rio S. Francisco, veiu a fallecer no alto sertão. Seu roteiro foi parar ás mãos de seu irmão Gabriel Soares, senhor de engenho em Jaguaribe ou Jacaracica.

Por esse tempo os indios da grande nação Tapuya occupavam já a serra dos Aymorés, impossibilitando a entrada dos exploradores pelo rio Doce, Mucury, Jequitinhonha e Pardo. Fechado assim o sertão das Esmeraldas pelos lados de Porto Seguro e Ilhéos, as explorações far-se-hiam agora pelo valle do Paraguassú, visando mais a prata e o ouro do que as pedras azues e verdes.

Depois de 1590, Gabriel Soares, poderosamente auxiliado pela metropole e pelo governo bahiano, partia de sua fazenda para as bandas inhospitas do Sincorá. Em Jacobina descobriu "ouro e talvez prata". E internando-se mais pelos sertões invios, demandando as nascentes do S. Francisco, seu principal objectivo, perdeu parte da sua comitiva e mais seu precioso guia, o famigero Aracy, vindo tambem por sua vez, em paragem remota, a fallecer.

Não obstante, este insuccesso, Belchior Dias Moreya, seu parente, organizou nova expedição para o descobrimento das minas opulentas que escaldavam febrilmente a imaginação dos aventureiros. E no começo do seculo XVII, partindo do rio Real, rumo da estancia longinqua em que tristemente se finára o grande Soares, andou por Bentuyaú, a serra de Prata dos indigenas, esteve nas serras de Piquaraçá, Itiuba, Jacobina, Branca, Assuruá, perto do São Francisco; passou ao valle do rio Verde e procurou as margens risonhas do Paramirim, moradia antiga dos indios Tabajaras. E andou mais por paragens desconhecidas aos historiadores, voltou-se para o norte, marchou até a ribeira do Salitre, por onde desceu até o S. Francisco, recolhendo-se por Itabaiana, em Sergipe d'El-Rei, aos seus penates. Gastara oito annos na excursão memoranda. Em sua casa já o tinham por morto. Descobrira, entretanto, o ouro, prata, pedras preciosas e salitre.

Com a mente povoada de sonhos embarcou-se para Portugal: declarou as grandes jazidas que encontrara. E depois de quatro annos na côrte de Hespanha, com a morte no coração, tornou ao berço amoravel da terra "mater", sem ter obtido as mercês requeridas. Insistira ainda duas vezes sobre o assumpto; mas sem resultado. Depois tivera que acompanhar ao sertão, afim de mostrar as jazidas, á D. Francisco de Souza, que governava a Bahia, e seu primo, o velho D. Luiz de Souza, governador de Pernambuco, representantes de el-rei. Chegando, porém, á serra de Itabaiana, Moreya, desconfiado e cauteloso, não quiz passar avante sem que, primeiramente, se lhe entregassem as cartas de mercês que sua magestade lhe fazia.

Recusaram-se a isso os governadores, sem que lhes fossem mostradas as minas. Não chegaram a um accôrdo... E o sertanista heroico foi ahi mesmo preso. Regressando á praça da Bahia foi ainda condemnado a pagar os nove mil cruzados de despezas da jornada. E encerram-n'o, pobre e velho, entre quatro parcdes lobregas de um caracter estreito, a elle que, moço, contemplara, independente, toda a grandeza immensuravel do livre sertão, bebendo a grandes haustos as auras puras da liberdade, e que sabia onde existiam tantos thesouros.

Decorridos dois annos de reclusão, em um obstinado silencio, e Belchior Dias resolveu-se, em troco da libertação, á revelar e mostrar o que sabia. Ao que, immediatamente, em um rasgo admiravel de altivez e generosidade, se oppuzeram seus parentes, entre os quaes Pedro Garcia, o velho, escandalizados dos máos tratamentos que lhe haviam dado os governadores, "dizendo-lhe que não descobrisse e nem mostrasse coisa alguma e pagasse os nove mil cruzados, que lhe supririam com elles". E, saldada a divida, restituido aos seus, Moreya seguiu para o rio Real. E fallecia dois annos depois, levando para o tumulo o segredo escaldante das fabulosas jazidas. A sua almejada corôa de marquez das Minas, annos mais tarde, viera a pertencer a um descendente de Luiz de Souza, aquelle mesmo celebre administrador que, com o seu primo da Bahia, o mandaram prender no serrote ermo de Itabaiana. Segue-se-lhe Rubelio Dias, filho dilecto dos seus amores com uma india da aldeia de Gerú, o tradicional Roberio Dias, das Minas de Prata da comarca de Jacobina, e avô do coronel Belchior da Fonseca Saraiva Dias Moreya, o grande "Moribeca"...

Depois vieram as expedições fidalgas dos bandeirantes paulistas, através do rio das Velhas, rumo do norte, no descobrimento das pedras verdes e do louro metal.

Mathias Cardoso, famoso mestre de campo, o heroe da guerra dos Sete Annos, em que desbaratou os cabloccs insurrectos da margem do S. Francisco, funda o arraial de Morrinhos, pouco acima do rio Verde, que separa Minas da Bahia (1684-1694). E o capitão Antonio Gonçalves Filgueiras, seu denodado companheiro, com os setecentos indios escravizados que lhe couberam em partilha, avança para o oriente, rumo do sertão das Esmeraldas, estabelece diversas fazendas, entre as quaes Olhos de Agua e Montes Claros (corruptela de montes calcareos).

Fernão Paes Leme, o governador das Esmeraldas, sogro de Borba Gato, em cuja presença tombara victimado por um tiro de bacamarte D. Rodrigo Castello Branco, que se passara dos descobrimentos do Sincorá aos de Sabará-bussú, fôra para além da serra longinqua do Itacambira, de cujos cimos escalvados se avista, como uma sombra no horizonte, dominando os plainos do Catiningongo, a grandiosa Itaberaba.

Manoel Affonso de Sequeira, descobre, em 1759, o Gurutuba, rio aurifero, e domina as terras do Tremedal. E antes de 1776, Antonio Luiz do Passo funda na margem do rio Pardo uma fazenda de criar. E muitas outras já se contavam aqui, alli, além.

O sertão era devassado e começava a povoar-se regularmente. Vivamente interessado no descobrimento das minas que lhe haviam de enriquecer a corôa e no bem estar dos subditos que lhe garantiam o poder, o governo ultramarino nobremente, patrioticamente inspirado, não só mandara e animara poderosamente as bandeiras famigeradas através da selva impenetravel e das savanas sem fim, guiadas pelo gentio amigo, que se familiarizara amoravelmente com os conquistadores do littoral, como cuidara bellamente de colonizar o sertão, dividindo-o em sesmarias. E o colono luso, acompanhado do africano escravo, seguido dos semeadores da palavra divina na catechese dos selvicolas, ia escolhendo os melhores sitios ao desenvolvimento da colonia, e ahi estabelecendo fazendas de criação do gado e lavouras de cereaes, mandioca, canna, fumo e algodão.

O sertão cuja fama das riquezas mineraes assombrara o mundo, começava a ser sobrepujantemente notavel pela sua preciosa "gadaria".

ANTONINO DA SILVA NEVES.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na Associação de Imprensa, em 2ª convocação, a assembléa geral ordinaria que, de accordo com os estatutos, tinha de approvar as contas da directoria que findou o seu mandato e eleger a nova directoria.

A's 8 horas da noite, presentes 49 consocios, numero legal, foi pelo presidente da associação aberta a sessão, sendo convidados pelo mesmo para 1º e 2º secretarios da mesa, respectivamente, os Srs. Durval Cahet, 2º secretario da associação, e major Joaquim Lacerda.

Depois de lida e approvada a acta da ultima assembléa, o presidente deu a palavra ao consocio Dr. Adolpho Rezende, relator da commissão de tomada de contas, para ler o seu parecer.

Este illustre consocio, que fez demorado estudo nas contas da directoria e em todos os livros da associação, terminou o seu parecer, que tambem está assignado por outro membro da commissão, o consocio J. Brito, pedindo approvação dos actos e contas da directoria que finda o seu mandato.

Sujeito á votação, foi o parecer approvado por unanimidade, não tomando parte na votação os directores presentes.

Em seguida, o presidente declarou suspensa a sessão por 15 minutos para os consocios [illegible] chapa para a eleição da nova directoria.

Reaberta a sessão, o presidente convidou para escrutadores os consocios Rubem Braga e Dr. Raul Pederneiras, sendo em seguida recebidas 37 cedulas, por terem deixado de votar alguns consocios, que se retiraram, e o presidente que, pelos estatutos, não póde votar.

Feita a apuração, verificou-se estarem eleitos:

Presidente, Dr. Dunshee de Abranches; vice-presidente, Dr. Raul Pederneiras; 1º secretario, Nogueira da Silva; 2º secretario, Durval Cahet; thesoureiro, João Guedes de Mello; procurador, Roberto Gomes Tarlé, e bibliothecario, Victor da Veiga Cabral.

Feita a apuração, o presidente passou a presidencia ao 1º secretario, Durval Cahet, que, por sua vez, passou ao 2º secretario, major Joaquim Lacerda, que, de pé, no que foi acompanhado por toda a assembléa, proclamou eleitas, para o biennio de 1911 a 1913, as pessoas acima indicadas.

Antes de passar a presidencia ao presidente effectivo, o 2º secretario da mesa, Sr. Joaquim Lacerda, pronunciou um eloquente discurso, felicitando a assembléa pela feliz escolha que fizera dos novos directores, saudando tambem com particular carinho ao esforçado presidente Dunshee de Abranches, que vem de receber o suffragio unanime dos seus consocios.

Em seguida o presidente encerrou a sessão.

Estiveram presentes os seguintes consocios:

Dunshee de Abranches, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Astolpho Vieira de Rezende, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Jarbas de Carvalho, José de Sá Ozorio, Durval Cahet, Euclides de Mattos, Rufino de Loy, Eustachio Alves, Borges Reis, Irineu Velloso, João Mello, Genes Abreu Lima, major Cruz Sobrinho, Manoel Rodrigues Monteiro, Raul de Carvalho, Ferreira de Carvalho, Jonathas de Carvalho, Mario Castello Branco, Joaquim Lacerda, Carlos Duarte, Luciano de Oliveira, Elmano Gomes Cardim, Nogueira da Silva, J. Mattoso Maia Forte, Rubem Braga, Silva Paranhos, Abel de Almeida, José de Barros dos Santos, José Lavrador, Candido Bittencourt Junior, Oscar de Carvalho Azevedo, Arlindo Leal, Victor Rossieneux, Manoel Jalles, Dr. Joaquim Eulalio, Antonio Pinto, J. Barreiros, Licio Barbosa, Washington Reis, Oscar Darleau, Antonio Alves da Silva Porto, João Luso, Hildebrando Vasconcellos, Carvalho Abreu e Mario Bahões.

Na votação só tomaram parte 37, porque alguns socios se retiraram e outros chegaram depois da eleição.

A posse da nova directoria realiza-se no proximo dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite.

Foram designados para servir nos pontos abaixo indicados os seguintes engenheiros: Bittencourt Sampaio, no ramal de S. Paulo; João de Carvalho Araujo, de S. Diogo á Barra; Eugenio Feio, da Barra a Lafayette; Rasberger Soares, na bitola de Lafayette, e João de Barros Carvalhães, na linha auxiliar, Rio das Flores e Valenciana.

— O engenheiro Ribeiro de Almeida está designado para substituir o inspector de districto Lysanias de Cerqueira Leite, que está em commissão fóra da estrada.

— Assumiu interinamente o cargo de sub-director da 5ª divisão o respectivo ajudante, Dr. Guedes da Costa. Este está sendo substituido pelo Magno de Carvalho, que teve como substituto o Dr. F. Torres.

— Hontem, a 1 hora da tarde, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, seguido dos engenheiros Humberto Antunes e Cicero de Faria, tomou na estação inicial desta capital um trem especial, indo até Mendes, em cujo ponto se deu o descarrilamento do trem especial da companhia Gattini, como noticiámos.

S. S., durante o tempo em que ali se manteve, interrogou varios empregados da referida estação, tendo verificado que o unico culpado pela occurrencia foi o guarda-chaves a que hontem já nos referimos e que já foi demittido pela sua negligencia.

O Dr. Frontin regressou á estação Central á noite, pelo trem R P 2.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, MARÇO.

A FESTA DA PATRIA

Com grande solemnidade e a presença da representação nacional, dos sindicos da cidade, dos embaixadores e da representação diplomatica, festejar-se-ha amanhã, em Campidoglio, na presença dos soberanos, a memoravel data de 27 de março de 1861, a jornada historica do parlamento reunido em Torino, na época em que com coragem que poderia parecer audacia, com fé prophetica no futuro da Patria, o conde de Cavour — o grande ministro de Victor Emmanuel II — fazia votar pela unanimidade da Camara dos Deputados a ordem do dia que fazia proclamar Roma capital da Italia.

Nesta minha carta que só terá a luz da publicidade depois da data em que se commemora o magno acontecimento, não posso fazer uma chronica detalhada da festa. O telegrapho, com a sua concisão e a sua rapidez electrica, irá informando, dia a dia, da marcha das festas; ao correspondente epistolar cabe apenas um synthetico resumo e alguns commentarios elucidativos e que possam interessar mais especialmente os leitores do *Paiz*.

Acho opportunissimo reproduzir a historica ordem do dia, votada ha meio seculo em Torino, documento de alta politica e que bem conhecido na sua concisão:

"A Camara, ouvida a declaração do ministro, communicando que, assegurada a dignidade, o decoro e a independencia do pontifice e a plena liberdade da igreja, teria logar, de accordo com a França, a applicação da não intervenção, e que Roma, a capital acclamada pela opinião nacional, seria annexada á Italia, passa á ordem do dia."

Esta ordem do dia foi precedida de um longo e admiravel discurso do conde de Cavour, no qual, com maravilhosa habilidade, illustrava a affirmação unitaria, justificava o golpe atirado ao pontifice, então soberano, Pio IX, como uma necessidade fatal e inevitavel para assegurar o futuro da nação.

E abandonando-se a uma inspiração altamente lyrica, revelando a sua fé de patriota e de christão, dizia: "Cumpre persuadir o pontifice de que a igreja póde ser independente perdendo o poder temporal. Mas é preciso que, quando chegarmos á presença do summo pontifice, lhe digamos: Santo padre, o vosso poder temporal não é mais garantia de independencia; renunciai a elle e nós vos daremos aquella liberdade que possuieis, em vez desta, ha tres seculos, em todas as grandes potencias catholicas; desta liberdade conseguiste ter alguma porção por meio das concordatas pelas quaes, vós, ó santo padre, ereis constrangido a dar como compensação dos privilegios concedidos, o uso das armas espirituaes ás potencias temporaes que ainda assim vos permittiam pouca liberdade: pois bem; aquillo que não pudestes obter das potencias que se orgulhavam de ser as vossas alliadas e as vossas fieis devotas, nós vol-o viemos offerecer em toda a sua plenitude: estamos promptos a proclamar na Italia este grande principio: *livre igreja em livre Estado*."

Calorosos e prolongados applausos acolheram taes palavras, que affirmavam uma grande fé e mesmo uma grande illusão, que os factos deviam destruir.

Das coisas de Roma e depois desse mundo tão impenetravel como é o Vaticano, Cavour não tinha uma perfeita visão. Muitas condições ainda eram precisas para que em Roma se pudesse estar de accôrdo com o papa e com a França.

* * *

A nação que era tensa em olhar para si mesmo e commemorar os seus factos patrioticos e respirar os elementos vitaes que caudaram em sangue e espirito a unidade, e foram até Roma; póde orgulhar-se de muitas conquistas feitas politica e economicamente no breve curso dos annos que desde então passaram.

Para as festas que se iniciam, seria de desejar que houvesse pouca rhetorica, a não ser para as ceremonias mais importantes e para a inauguração official. Cheia e magnificamente de acção, usando da palavra, das armas, da audacia diplomatica, com a ambição de dar logar e soberania á Italia no mundo, foi aquella geração que foi a artifice admiravel da realidade concreta, fundada sobre as idéas de todo um povo, ancioso, depois de aventuras seculares, de um regimen definitivo. Isso foi mais comprehendido no periodo inicial da origem do nosso resurgimento, do que nos annos que se succederam. Quem lembra os homens de então e os de hoje, os primeiros effeitos e os ultimos da nova vida nacional, não póde affirmar que, pela Italia, emquanto, pura, a cultura se renovava, a sciencia offerecia com mais dignidade e grandeza, a industria se fazia sempre mais prospera e fecunda e a iniciativa privada, mais solida e mais forte, as classes dirigentes havia sempre em todo o tempo, quando ós partidos attingiam a sua perfeita differenciação e quando se basearam, primeiro no opportunismo, depois na confusão, desempenhando integralmente a missão que lhes incumbia. Por muitos annos foi preciso que a Italia só pensasse no seu progresso material e foi timida, medrosa quasi, diante da falsa moralidade, da arrogancia sem escrupulos, sem educação civil, sem finalidade politica e sem equilibrio economico, da demagogia.

Pareceu possivel a taes directores da causa publica, que um paiz como a Italia, na cada vez mais complexa e larga historia moderna, podia eximir-se da necessidade de uma politica estrangeira qualquer. Agora, em opposição e contradição a todas as virtudes civis, a toda a prudencia e toda intuição e temeridade diplomatica do nosso resurgimento, enfraquecemos as fronteiras mal defendidas e embaraçamos o são desenvolvimento da marinha, fugindo á obrigação fatal da dupla vigilancia a exercer sobre o Adriatico e sobre o Mediterraneo.

Todas as recordações, todas as insignias, todas as bandeiras, como documentos retrospectivos, pela festa do cincoetenario,expostos á nossa vista, á nossa admiração e dos estrangeiros, são testemunhas eloquentes de factos ainda não consumados. Não significam para os vivos, que, entretanto, muito têm trabalhado collectivamente e individualmente, um desengano, mas suggerem, impõem, pedem a revelação futura de uma politica mais corajosa, mais cheia de recursos, e a actividade de um estado não unicamente fechado, dirigido, determinado pelas funcções do parlamentarismo, mas contendo tudo o que no universo, politica, militar e socialmente tem creado e vivificado os outros Estados.

O nosso resurgimento, cuja gloria e cujos homens hoje commemoramos, tinha já em magnificas linhas architectonicas esboçado, senão gravado e fixado o futuro da nova perfeita Italia. Entretanto, a decadencia terrestre e naval teve a capacidade de mudar o destino e enfraquecer os homens.

Sirva agora a festa para indicar a nós mesmos e aos estrangeiros, não só até que ponto nos renovamos, mas ainda que essa nossa faculdade de renovamento, com o impulso dos sentimentos civicos, com a vontade e o senso politico e pelo exercicio de qualidades espirituaes, não cessa nunca, affirmando que temos os caracteres mais intimos e mais representativos da raça latina. Os discursos copiosos desse dia vibrarão, muitas corôas civicas emoldurarão perfeitamente as cabeças a que são destinadas e a esperança de que uma nova geração fortalecida por uma educação e uma intellectualidade modernas, seja a continuação daquella que constituiu, não sem talento, não sem luctas e armas, a Italia, e lhe deu Roma, fulge hoje sobre a memoria dos mortos, que tanto triumpharam, e sobre os vivos, que muitos triumphos alcançarão ainda na terra classica e sagrada do Renascimento.

ALFREDO BEER.

NOTICIAS DO PIAUHY

Obedecendo ao criterio de informar os nossos leitores sobre todas as nossas iniciativas de utilidade nas diversas regiões brazileiras, transcrevemos o artigo abaixo, do pequeno periodico o "Aviso", que se publica em Picos, Estado do Piauhy:

A Maniçoba do Piauhy" — De um importante e adiantado lavrador, recebêmos com a epigraphe supra, afim de serem publicadas, as linhas que abaixo se seguem e que se referem a um assumpto de maxima relevancia.

Para ellas pedimos a attenção daquelles que se interessam pela prosperidade e engrandecimento do nosso Estado.

"Agora que o nosso Estado acaba de contrair um emprestimo destinado a saldar sua divida fluctuante e á realização de melhoramentos que, visando o seu engrandecimento, lhe assegurem para o futuro, os recursos necessarios á satisfação dos compromissos tomados com o mesmo emprestimo, venho lembrar a quem de direito cumpre dirigir os nossos publicos negocios um alvitre que penso ser de grande utilidade para a nossa lavoura e consequente para o nosso desenvolvimento economico.

Escusado é dizer que nenhum paiz ou Estado poderá progredir sem que haja em abastança — estradas de ferro, instrucção, industria e lavoura.

E' em auxilio do ultimo desses factores que fazem o engrandecimento de um povo, que venho, com a minha fraca opinião, fazer algumas considerações.

Já não é para nós uma utopia o resultado compensador que aos lavradores offerece o cultivo da maniçoba do Piauhy, e tanto é assim que, actualmente, tem augmentado o numero daquelles que se occupam do seu plantio.

E a descrença neste resultado vai, pouco a pouco desapparecendo, diante das indiscutiveis e animadoras vantagens que nos vem desse importante ramo da cultura.

E' certo que o plantio da maniçoba do Ceará, que em nossas terras não deu resultado favoravel, muito contribuiu para que o mais ferrenho pessimismo, por algum tempo impedisse que tivesse grande desenvolvimento entre nós, o plantio da maniçoba do Piauhy, que é uma especie diversa daquella.

Felizmente, porém, os nossos lavradores já se vão convencendo destas verdades, tornando sómente preciso que em seu auxilio venham os poderes publicos, procurando accelerar a propaganda daquella cultura cercando-a de indispensavel protecção.

E' verdade, que o governo nesse sentido já procurou fazer alguma coisa, instituindo premios aos lavradores que cultivassem certo numero de pés de maniçoba.

Mas esse incentivo não basta, mesmo porque a maioria dos nossos pequenos lavradores não crê na sua distribuição.

Torna-se preciso que o governo lance mão de outros meios de mais facil e immediata execução e que certamente poderão dar os melhores resultados.

Assim poderia o governo fazer distribuir entre os pequenos lavradores sementes de maniçoba do Piauhy, enviando para os municipios, umas tantas centenas de kilos, durante dois ou tres annos, fazendo-os acompanhar de alguns emissarios que ministrando a todos a explicação e os conhecimentos necessarios ao seu plantio, conservação, extracção, escolha de terras, etc., despertassem entre os lavradores o interesse e o gosto por aquelle ramo de cultura.

Com estes e outros meios de propaganda e divulgação das vantagens do plantio da maniçoba do Piauhy, poderá, dentro de pouco tempo, o nosso Estado encontrar na producção da borracha daquella arvore uma boa fonte de rendas.

Por emquanto, o governo devia tambem providenciar no sentido de não ser objecto de imposto aquelle producto, tanto por parte do Estado, como do municipio.

Pois se a lavoura de maniçoba está ainda, entre nós, em embryão, quasi que desconhecida, póde-se dizer, como sobrecarregar áquelles que a ella se entregam com impostos, que pouco adiantam ao nosso orçamento?

O Estado tributa a borracha da maniçoba com 5 olo, "ad valorem" (*) cobrando ainda alguns municipios, e entre estes o nosso, 100 réis por kilo.

Estes impostos, embora presentemente modicos, deveriam desapparecer, afim de que nenhum estorvo possa embaraçar o desenvolvimento daquella cultura.

Para este ponto, chamamos a attenção dos poderes competentes."

OS SUBURBIOS DO RIO

VIAÇÃO SUBURBANA

Constara que a Leopoldina Railway reformaria o seu antigo horario, augmentando, do dia 1 do corrente, o trafego suburbano de dez trens ou vinte viagens por dia.

Seria, realmente, um serviço inestimavel prestado áquella zona, cujo atrazo se deve ao serviço deficiente de viação, alliado á falta de melhoramentos materiaes.

Em todo caso, rejubilaram-se todos, diante dessa perspectiva, que promettia conducção com intervalos, no maximo, de meia hora, já que a Light, que se obrigou a levar os seus bonds até á Penha, embargada por essa companhia ingleza, transferiu as suas boas intenções para outra opportunidade.

Entretanto, essa nova que tanto alegrara os moradores das zonas servidas pela Leopoldina, foi mais uma blague, passou das proporções do boato, cujo caminho tambem parece seguir o da construcção da villa proletaria, na parada do Amorim, onde aliás seria mal succedida, sob o ponto de vista pratico, pela falta de conducção barata, como sob o ponto de vista hygienico, porquanto ficaria contornada pelos bastos pantanos das praias Pequena, Grande e de Inhaúma.

Realmente, não se interessando essa companhia pela prosperidade da zona a que não serve a contento do publico, nem tendo o governo, na ultima reforma do seu contrato, tratado de beneficiar esse suburbio que, pelo contrario, foi sobrecarregado pela concessão de augmento das passagens; é mais razoavel que a villa em projecto seja construida em zonas servidas pela Central ou pela linha auxiliar.

Longe, porém, de ser melhorado o trafego da Leopoldina, como se faz preciso, cujo beneficio reverteria tambem em favor das rendas da empreza, a respectiva directoria, sem autorização e sem aviso prévio, reformou de surpresa o systema de assignaturas mensaes a que se obrigara no contrato, infligindo aos passageiros de 2ª classe um prejuizo de 1$500 a 1$800 e aos de 1ª, de 2$500 a 3$, ou mais—segundo reclamações que nos foram trazidas.

E' o caso que a companhia emittia cartões de assignaturas cartonadas, de 50 numeros, mas que habilitavam o passageiro a transitar durante todo o mez, por 7$, na 2ª, e 12$, na 1ª classe; este mez, porém, sem nenhuma formalidade, nem declaração de qualquer natureza, emittiu passes em blocos, todos com carimbo do mez, mas em numero de 50 e não de 60, como se houvesse mez de 25 dias.

D'ahi resultará que o assignante para concluir o mez terá de comprar bilhetes avulsos para os cinco ou seis dias restantes, á razão de 300 ou 500 réis ida e volta, ou 200 e 300 réis as passagens singelas de 2ª e 1ª classes. Assim, terão de ser fatalmente desembolsados das differenças de 1$500 a 1$800 na 2ª classe e de 2$500 e 3$, ou mais, na 1ª, locupletando-se a estrada, desse modo, com uma enorme somma, porque o numero de passageiros é consideravel.

Se não, resta ao passageiro o direito de não comprar assignaturas, a que não é obrigado, como de certo dirão os interessados; mas, nesse caso, resalta a má fé dos contratos que autoriza o governo, *ipso facto*, a intervir, aliás como se faz mister, no sentido de rectificar esse contrato, tanto mais que não se trata nelle da linha suburbana, senão quanto ao augmento das passagens.

Demais, succede que a companhia foi beneficiada de favores que lhe propinarão bons resultados, sem que se tenham tornado em realidade as compensações equivalentes, e, até hoje, o proprio serviço continúa na mesma, com tendencias para peior.

Dissemos que as passagens foram augmentadas na ultima reforma do contrato, isso porque até Bomsuccesso e vice-versa pagava-se pelo mesmo serviço de hoje, 100 réis, em 2ª classe, com assignaturas mensaes de 3$800; na primeira regulando os preços na razão do dobro.

Actualmente paga-se 200 e 300 réis respectivamente, com as assignaturas nas condições referidas, sem que os passageiros auferissem o menor beneficio.

Para satisfazer as reclamações do publico, pensam os interessados que o governo deve tomar a resolução que parece mais acertada, é coagir a estrada a adoptar os preços da Central, como aliás está obrigada, segundo a letra do contrato, isto é, 100 réis em 2ª classe, como era antigamente, dispensando passagens de ida e volta e assignaturas.

NA ARGENTINA

O tratamento dos doidos em liberdade

Quando por occasião do centenario da independencia da Republica Argentina, o medico francez Dr. Pozzi foi convidado a assistir ao congresso medico que então se realizou em Buenos Aires, regressando á França, esse medico alienista tratou de pôr em ordem todos os seus apontamentos de viagem, e como o que durante fôra o tratamento dos doidos, o que mais o interessara sobre esse assumpto acaba de fazer uma conferencia em Paris, descrevendo perante uma assistencia escolhida, entre a qual [illegible] o antigo presidente da Argentina, Sr. Figueróa Alcorta,a fórma como na colonia nacional de alienados, situada em um vasto dominio a 60 kilometros, são assistidos doidos. O Dr. Pozzi fez assim a narrativa do que viu no tal manicomio:

"Na manhã de 19 de maio de 1910, tomei o comboio do Pacifico para,com mais uns vinte medicos, ir visitar a colonia nacional de alienados. Iam comnosco o pintor Giraud Scévola, o esculptor Badin e o meu secretario Machy. Convidára-nos a fazer uma visita o Dr. Cafred, director do estabelecimento. E' um homem de pequena estatura, que não deve ter mais de cincoenta annos, de bigode aspero e excessivamente moreno. Dir-se-hia um marselhez ou um filho de Toulouse. A sua familia é originaria do meio dia da França. Fala magnificamente o francez, apenas com um accento intermediario entre o do provençal e o do hespanhol. A sua voz é cantante e o seu rosto sorridente, cheio de franqueza e de bonhomia. Esteve por muito tempo estudando em Paris Charcot, Magnon e Valret. Como se interesse por tudo, frequentou tambem, ha vinte annos, o meu curso de gynecologia, apesar de não poder dedicar-se ás minhas especialidades. Depois esteve ainda a estudar na Allemanha, na Belgica e na Inglaterra, fazendo por ultimo aturadoras viagens por toda a Europa.

Apaixonado por tudo o que se referia á alienação mental, apenas chegou á Argentina, tratou de fazer triumphar as idéas novas de que ia imbuido, e a sua intelligencia, actividade e enthusiasmo franquearam-lhe as boas graças do presidente de Republica, que por essa occasião era o general Roca, o qual lhe deu carta branca para realizar a obra que havia projectado. O Dr. Cabred é rico, e por isso, tem desprezado sempre a clientella que podia pagar-lhe bem, para se consagrar todo á sua tarefa. As portas do seu asylo estão, porém, sempre abertas a toda a gente. Na Argentina, o Dr. Cabred fez-se o apostolo da liberdade dos alienados. "O louco furioso, diz elle, não deve existir senão no theatro ou nos romances. E' a violencia que gera o furor. Podem acalmar-se todas crises pelo isolamento, pelo alentamento prolongado e pela doçura. Nada de camisas de força, nada de prisões, de encellulamentos, de duchas coercivas ou, sequer de reclusão. Esta idéa é franceza—accrescentava o doutor, e foi emittida pela primeira vez por Fairet, pai. Mas, como a outras muitas tem acontecido, os francezes deixaram que os estrangeiros fossem os primeiros a pol-a em pratica. Até hoje, porém, ainda ninguem a utilisou em França, ao passo que na Allemanha, na Inglaterra, na Escossia e na Belgica ha muito que está dando os melhores resultados. Que é preciso é que ella se implante por toda a parte. As prisões dos doidos têm de ser demolidas".

Tudo isto ia o Dr. Cabred dizendo, emquanto o comboio devorava uma vasta planicie, onde os grandes pedaços de terreno inculto alternavam com outros cobertos de lucerna. Casas só apparecem com raros intervallos, agrupadas ou isoladas,summariamente construidas de madeira ou troncos entrelaçados, e cobertos de colmo ou zinco ondulado. O aspecto miseravel e provisorio das habitações dos camponios desagrada por completo á vista, de vez em quando, o zinco dos tectos apparece pintado de vermelho, o que anima um pouco a paisagem, como annunciam os moinhos de tirar agua, os quaes parecem ventiladores collossaes, montados sobre pequeninas torres Eiffel.

Encontram-se a cada instante rebanhos pastando ao longo da linha ferrea, e de quando em quando descobre-se uma ou outra carcassa de animal morto em pleno campo, e que para tal ficou a apodrecer. E' que na Argentina os rebanhos vivem perfeitamente ao ar livre. Os bois, as vaccas, os cavallos vivem na maior liberdade ao ar livre, de dia e de noite. A passagem do comboio não causa aos rebanhos a menor surpresa, mas, põe em acção nuvens de pequenas aves que pullulam pelos pampas em quantidade absolutamente incrivel. A planicie é desprovida de arvoredos. O solo, porém, é riquissimo. Mas, ainda assim, perto dos "ranchos", grupos de casas onde se abrigam os camponios, ou junto das estações, erguem-se grupos de arvores de apparencia estranha e exotica. Ha as originarias da India, e são essas as mais frequentes: o "tifo", especie de acacia, que foi importado do norte, o pinheiro, a "cazuarina" e o "eucaliptus",que estremece de selva e attinge em pouco tempo alturas descommunaes.

Todas as habitações e todas as barracas estão repletas de immigrantes, que foram installados á pressa, tal como se tivessem chegado e acampado o mais depressa possivel para sem demora de nenhuma especie valorizarem os terrenos que lhes entregaram, que a maior parte pensa em vender em um espaço de tempo relativamente limitado.

Chega-se emfim á estação denominada Opendoor. Um minusculo combolo do systema Koppel conduz-nos em poucos minutos para a colonia. De longe, porém, já se tinham descoberto os pavilhões brancos da colonia, como que ajoelhados em volta da torre onde foi collocado o deposito da agua.Apeámo-nos á entrada de uma grande aldeia, velada de grandes arvores, e tomámos immediatamente uma carruagem. Numerosos trabalhadores andam ensaibrando a calçada, olhando, cheios de curiosidade para nós,á nossa passagem. Dois delles, porém, gesticulam, parecendo que nos recebem com hostilidade. Quem são? Doidos. Eram todos malucos, á excepção dos guardas. Visitámos em seguida diversos pavilhões, admiravelmente montados, providos de salas enormes pintadas de branco, de grandes escadarias, largos corredores, casas de banhos e lavabos revestidos de azulejos, dormitorios irreprehensiveis e uma leiteria que é um verdadeiro modelo. Ha alguns homens deitados. São loucos que repousam, e que, por mais estranho que nos pareça, se submettem sem que seja necessario vestir-lhes a camisa de forças. Nas salas de reunião ha pianos, phonographos e cinematographos. E' claro que fômos saudados por uma "Marselheza" phonographica.

A seguir, visitam-se as officinas. E' talvez a parte mais interessante do manicomio. Ha officinas de calçado, de vassouras, de carros, de ferreiro e de serralheiro. Na ultima, um homem de longas barbas, especie de Vulcano barbudo. "Este, ao menos, tão formidavelmente armado, não é um doido, digo eu ao Dr. Cabred...

— Ora, essa, é tão doido como outros!

— Mas os cozinheiros, decerto, não o são!

— Não. Mas esses... lá chegaremos...

Visitámos depois immensos jardins, onde se cultivam legumes, flores em uma quantidade surprehendente, orchidéas magnificas, rosas fulgurantes... Tudo isso se vende em Buenos Aires por bom preço.

Um dos melhores jardineiros é francez. Procuro em vão falar com elle. O homem dirige. E' tempo de jantar, mas antes visitámos ainda a officina de tijolo. Encontrou-se em plena actividade, e ainda não deixou de funccionar desde a abertura da colonia.

E' ella que fabricou centenas de milhares de tijolos, que serviram para a construcção dos pavilhões e fornece ainda material para as dependencias que ainda não estão concluidas. Ha ali cerca de cincoenta mocetões enlameados dos pés á cabeça, e que completamente expostos ao sol, trabalham com um ardor indescriptivel. Cabred detem-se por instantes junto de um que procura fazer ao mesmo tempo duas operações diversas.

Encontrámo-nos, finalmente junto do pavilhão da administração, onde devemos almoçar. Alguns operarios tratam de substituir uma canalização, obedecendo com a maior disciplina á pessoa que os dirige. De repente, porém, um delles pára, ergue um pedaço de tubo, colla uma das extremidade a um de outro e fica por algum tempo mergulhado em um verdadeiro extasis.

Que voz longinqua ou que symphonia celeste estava elle ouvindo?

Os companheiros desse excentrico continuam trabalhando e o contramestre não parece dar pelo incidente. Será por falta de attenção ou por benevolencia? No momento em que estava prestes a perdel-o de vista, em uma curva do caminho, soltei-me. Immovel, inclinado para a frente em um gesto de profunda attenção, o pacifico alluciado escutava ainda, escutava sempre. Almoçámos.

A mesa sumptuosa estava carregada de flores e enfeitada com inexcedivel gosto. O "menú" foi excellente, tendo de tudo—cozinha franceza e alguns delicados manjares do paiz.

Havia, porém, ainda muito que ver—como a leiteria e a fabrica de queijos, cujos productos são muito procurados, costellas de cevados e capoeiras repletas de toda a casta de aves domesticas; depois, demos uma vista de olhos pela quinta immensa, onde pastavam manadas de gado e onde o bezerro, o linho e o trigo luziam com uma pujança espantosa. Era preciso partir, mas antes, forçoso se tornava assistir á uma corrida de cavallos que nos era offerecida. Os animaes, semi-selvagens, montados sempre por intrepidos "peões", partem á desfilada, erguendo nuvens de pó e vindo deter-se bruscamente junto de nós. O Dr. Cabred approxima-se do vencido e fala-lhe. O homem solta uma torrente de palavras sem nexo, acompanhadas de gestos incoherentes. Era tambem um alienado, como alienados eram tambem seus espectadores attentos e patreiros que se tinham reunido a respeitavel distancia, interrompendo por algum tempo os seus trabalhos agricolas para assistirem a este espectaculo attrahente. Approximei-lhe do grupo, junto de mim vem ter um homem em cujas faces se estampa um perpetuo sorriso. Está bizarramente vestido de azul escuro, tendo o peito constellado de medalhas e de cruzes de latão, de cobre, de prata, de madeira, de ouro, etc. Tem nas mãos um crucifixo que elle balouça de alto a baixo e da esquerda para a direita, fazendo ininterruptos signaes da cruz. Abençoou-me e aos meus filhos e netos, até a mais afastada geração. Abençôa tambem os meus companheiros, com uma "pose" de bispos e palavras unctuosas e captivantes. "E' um louco mystico, diz Cabred. E' felicissimo."

De regresso a Buenos Aires, conversámos, e devo dizer que não conheço maior satisfação do que ouvir o Sr. Cabred, um verdadeiro apostolo, ao mesmo tempo enthusiasta, sensato e pratico, não dissimulando as difficuldades das reformas de que se fez um dos mais ardentes propagandistas. E o Sr. Cabred exalta os beneficios da liberdade concedida aos doidos, que de ordinario são tratados como as bestas, quando não os enclausuram como a criminosos. O trabalho nas officinas e sobretudo o trabalho nos campos é um magnifico meio de distracção e de cura. Todos os doidos de "Open-door" gozam de uma saude physica perfeita, não se encontrando esmagados pela dolorosa sensação do captiveiro. O seu trabalho é, além disso, frutifero, servindo para custear grande parte das despezas da colonia, onde só os serviços de vigilancia são carissimos. A certa altura, perguntei ao Sr. Cabred se os seus doidos, apesar de mostrarem-se satisfeitos na colonia, não procuram fugir. "Certas vezes, replicou-me o director do manicomio. E quando tal acontece, são facilmente apanhados nesta região sem entradas e sem recursos alimentares de nenhuma especie. Ha mezes, um italiano fugiu. Mas como era meu amigo e não me queria desgostar, escreveu-me o seguinte bilhete:

"Ha muitos mezes que me encontro longe de minha mulher, que é nova e bonita. Julgo, pois, Sr. director, que é razoavel ir vel-a."

Quem se atreve a considerar doido um homem que raciocina assim?

De accordo com o ultimo censo da população, a Camara dos Representantes dos Estados Unidos da America foi augmentada de mais 42 membros, os quaes pertencem em maioria aos Estados do oeste.

O facto romperá o equilibrio que existia nas Camaras entre os elementos industriaes e os agrarios em favor destes ultimos.

Este facto terá grande importancia para a politica commercial de tendencia livrecambista, iniciada com o tratado de reciprocidade assignado com o Canadá.

NOSSA MARINHA DE GUERRA
SUA EQUIPAGEM

I

Não é facil encobrir o contentamento que todos sentimos pelos cuidados que a actual administração naval vai dando no justo empenho de collocar os engenheiros machinistas em logar de distincção, que de direito lhes compete, no quadro geral de nossa marinha de guerra.

Esses obscuros, digamos em um preito á verdade, mas sempre dignos e efficazes auxiliares da nossa defesa maritima, têm, estoicamente, supportado de longa data o peso de uma injustificavel indifferença por parte dos nossos estadistas, os quaes, mão grado o espirito liberal que de constante traceja os seus actos, por sobre elles, entretanto, parece que alfinetaram de rijo e para sempre o manto do esquecimento.

O silencio em torno a tão bella causa, vai sendo, em boa hora, patrioticamente quebrado por quem se não esquece de como o futuro é implacavel no julgamento das phases e estadios de nossa vida progressiva.

O premio que acaba de ser, em um gesto de accentuada nobreza, instituido pelo actual regulamento do curso de machinas, ao academico militar que, após o 3º anno, sae para, no tombadilho do navio, perfilar com as responsabilidades do galão, é bem uma prova do zelo e do acerto com que o honrado almirante Marques de Leão quer servir á Nação, como chefe de uma classe que precisa estar de facto apparelhada para o bom desempenho de sua alta missão.

Subsidiariamente ao muito que se tem de fazer, é este acto um passo dado para frente, e dado com firmeza por quem já comprehendeu as responsabilidades do nosso momento naval e que já se dispoz a cerrar ouvidos aos risos galhofeiros dos eternos optimistas, daquelles que lapuzmente acham tudo em mar de rosas.

E' um bello e expressivo symptoma de alta comprehensão do dever profissional, norteando neste rumo para curar de um serviço que interessa mais directamente á propria Nação, do que mesmo a uma dada classe.

Sem embargo, todavia, dos applausos que merecem actos como estes, e sem o divorcio do acatamento que sempre devemos ter pelos actos de outrem, nos permittimos, como brazileiros, porque a questão é por igual e talvez mais nacional que technica, não deixar passar em julgado um facto que comporta, não a censura, mas a analyse, pelas suas funestas consequencias, e, quiçá, fundos arrependimentos.

De caminho, para breve, estará uma commissão que se destina a, em Portugal, firmar contrato com seiscentos foguistas e mecanicos, no minimo, ao preço provavel de dez a dezeseis libras mensaes, afóra outras regalias e compromissos.

Não ha a encobrir que esta é uma questão importante, já no ponto de vista technico, porque é preciso evitar a burla que sempre existe em casos taes, como ainda sob o aspecto nacional, porque é attestar que o brazileiro, senhor de qualidades invejaveis para toda a sorte de trabalho, falhou nesta ordem de serviços á Patria.

O barato do preço conseguirá unicamente despertar cubiça aos que sonham vida de aventuras, e então os americanos serão alistados para o serviço á bandeira, quando aqui mesmo por 150$ a 240$, poder-se-hia obter o pessoal necessario, como conseguem repartições outras, dentro da propria marinha, para não citar o caso modelar da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O estrangeiro, neste caso, será entre nós o "enfant gaté", que escudado na protecção diplomatica, não perderá occasião para dar mostras de arrogancias, senão de insolencias descabidas, quando não bastasse já a expressão mercenaria para despertar por si só fundados receios.

Com a mesma facilidade com que elle céga ao tilintar das libras para vir servir a uma patria á qual não ama, com essa mesma elle fechará ouvidos quando clarinar o toque de sentido na hra de levantar ancora.

As libras, quando muito, fal-o-hão trabalhar á moda dos antigos escravos e só isto bastará para se lhes afugentar da alma o sentimento do zelo e do carinho por aquillo que se lhes entrega.

A esponja que acaso passe neste momento por sobre esta questão, não será capaz, de futuro, apagar o juizo que a historia tem de fazer sobre a imprevidencia com que se preparam desastres provaveis.

De longa data os factos serviram para firmar em nós a convicção de que só da cooperação intelligente de elementos estranhos, adiantados, seleccionados ao nosso feitio é que conseguiremos a força viva necessaria para o caminhamento seguro na estrada do progresso. Embora assim pensando, exceptuamos casos como estes que merecem ser tratados egoisticamente porque se enquadram nas instituições que precisam ser, antes de tudo, nacionalizadas essencialmente.

O meio escolhido para resolver sobre o recrutamento do pessoal mecanico, foguista e fogueiro não é evidentemente o acertado, e se escasseia o numero de pretendentes, não ha negar, é ainda a consequencia natural do descaso, da falta de estimulo, se já não fossem poucas as regalias para estes homens dignos de melhor apreço.

O estadista que em uma época é chamado a resolver sobre as necessidades de um certo ramo do serviço publico, se despersonaliza para dizer e para sentir unicamente com a nação á cuja sorte fica ligado com a responsabilidade de lhe evitar desastres por medidas bem ponderadas.

Embora religiosamente acatadores de seus actos, a figura dos homens se apaga para nós quando, no ponto de vista brazileiro, nada nos inhibe de vêr aquillo que é, e deve sel-o sempre, um bom serviço á patria.

Os claros permanecerão emquanto esses homens não forem remunerados na justa proporção dos sacrificios que delles se exige.

Adoptar o criterio escolhido é fechar um campo a mais á actividade patricia, quando, se devêra justamente sobre elle provocar a leva dos pretendentes e ter-se-hia d'est'arte assegurada uma reserva apta e decidida. Com um pouco de boa vontade tudo se resumira em dar um novo regulamento ás actuaes capitanias, centros e viveiros que o devem ser desses homens, cuja faina modesta na obscuridade do seu "metier" contrasta com a importancia que representam na questão de nossa defesa maritima.

Não nos illudamos que o Brazil é um paiz talhado para ter de futuro uma vida maritima intensa e bem accentuada, se é verdade que os factores physiographicos são as determinantes da vida dos povos.

Aceitemos, entretanto, de bom animo, que houve acerto na medida tomada. Por que, então, se não completou a commissão com um membro profissional, um engenheiro machinista, unico capaz de saber e conhecer da competencia dos candidatos?

Assim incompleta no ponto de vista technico, só resta á commissão ter confiança nos attestados trazidos pelos pretendentes, encobrindo talvez uma burla, mystificando facil os de boa fé.

E' tão importante esta questão de mecanicos e foguistas, que, na Inglaterra onde a profissão maritima alcançou o maximo de intensidade e de apuro (não fosse ella o navio que Deus na Mancha ancorou) que o governo instituiu um premio de "record de velocidade" aos de navio de guerra que dentro de certo tempo conseguisse melhor e maior marcha.

E' facil de imaginarmos o prurido que vae causar a noticia do contrato entre os desoccupados e "habitués" dos cães, e não será de admirar que os attestados de habilitações carecem de ser barateados pelos donos de emprezas de navegação.

Assim liberalmente passados, farão com que os portadores se julguem capazes da transição das carreiras de lanchas para as temperaturas das caldeiras de alta pressão. A ganancia fal-os julgar isto questão de somenos.

Outro aspecto que não é de desprezar-se, é referente ao attestado de conducta civil, pois a policia maritima local nem sempre estará disposta a zelar desinteressadamente pelo acerto da escolha.

Todos comprehendemos que é mister e urgente a integração de orgãos e de apparelhos nesta questão, como de resto em todos os departamentos do serviço publico, para que haja o almejado equilibrio que define as organizações perfeitas.

Remodelar nossa esquadra é curar de molestia antiga, neste caso de sua equipagem; e, na linguagem que nos emprestam os biologistas, só se cura evitando a lucta da bacteria contra a cellula, mandando a therapeutica adequada que se trate da regeneração chimica da plasma vital.

Semelhante, se o que se procura é dar vida á marinha de guerra, no bom funccionar de seus apparelhos e nos usos perfeitos de seus orgãos, trate-se com cuidado do quadro desses servidores, cellulas que o são de um corpo que se o deseja senhor de todas as qualidades originaes.

F. Amelio.

ESTADOS UNIDOS E MEXICO

Falou-se muito, a proposito da revolução mexicana, de uma intervenção dos Estados Unidos nos negocios internos da Republica vizinha.

Alegou-se que a revolução que perturbava a paz interna do Mexico, era altamente prejudicial aos interesses americanos; que os Estados Unidos, pelos interesses que tinha a defender, não podia permittir que a paz americana fosse indefinidamente perturbada na sua vizinhança.

Alguns imperialistas norte-americanos aproveitaram-se desta opportunidade para proclamar a necessidade da annexação de todos os paizes comprehendidos entre o Panamá e o Texas, isto é, toda a America Central e todo o Mexico. E' um plano de execução muito problematica e não será certamente para os nossos dias.

Entretanto, os que acompanham de mais perto o expansionismo norte-americano, assustaram-se prematuramente com as numerosas tropas que a União estava concentrando na fronteira mexicana, cerca de 25.000 homens, afóra os contingentes navaes.

E' interessante conhecer alguns dados sobre a força militar dos Estados Unidos.

O exercito regular e a marinha são constituidos pelo voluntariado, que se engaja por tres annos. Além disso, todos os cidadãos americanos, dos 18 aos 45 annos de idade, fazem parte das milicias dos respectivos Estados.

O exercito regular compõe-se de 30 regimentos de infantaria, de tres batalhões cada um, e mais o regimento de Porto Rico, com dois batalhões; 15 regimentos de cavallaria, inclusive um de negros e outro de indios; tres regimentos de artilheria ligeira, um de artilheria montada, dois de artilheria de montanha e um de campanha; tres baterias de engenheiros, um corpo de estafetas e uma secção de aeronautas.

Em julho de 1910, o effectivo do exercito regular era de 4.450 officiaes e 76.900 soldados.

Ha além disso um corpo de saude com 3.500 homens e 5.732 atiradores indigenas das Filippinas.

As milicias dos Estados e territorios contam com 110.000 homens, dos quaes 10.000 de cavallaria.

Se a forças de terra são relativamente pequenas, a marinha norte-americana é formidavel.

Em julho de 1910 tinha: 29 navios de guerra de 1ª classe, 10 cruzadores-couraçados, cinco cruzadores de 1ª classe, sete de 2ª e 17 de 3ª; 21 "destroyers", sete navios de combate de 2ª classe, 10 monitores, 34 torpedeiros e 18 submarinos, deslocando ao todo 748.484 toneladas e dispondo de 1.416 canhões.

A tripulação era de 49.651 homens.

Tinha em construcção quatro "dreadnoughts", 10 submarinos e 15 "destroyers".

Essa potencia de marinha de guerra colloca os Estados Unidos no segundo logar das frotas mundiaes.

E' com um adversario desta força que se teria de medir o Mexico, se acaso os estadistas norte-americanos, cedendo aos imperialistas, fossem intervir, á mão armada, nos assumptos privados dos mexicanos.

PREDIOS ESCOLARES

O coronel Honorio Pimentel apresentou á consideração do Conselho Municipal um interessante projecto relativo á construcção de predios para as escolas primarias.

E', como se sabe, uma questão que de ha muito preoccupa a attenção das administrações e a que se refere de modo incisivo o illustre prefeito em sua mensagem, de 27 de abril, bem como o director de instrucção, no relatorio annexo áquelle documento.

O projecto do coronel Honorio vem, assim, de encontro aos desejos da administração do Districto, anciosa para pôr termo a um regimen altamente prejudicial aos interesses do ensino, sériamente prejudicado com esse serviço feito em casas improprias, mal situadas e que não possuem os requisitos pedagogicos pertinentes aos fins a que se destinam.

Um dos objectivos do projecto e pelo qual se verifica a segura orientação com que foi inspirado, é o que diz respeito á uniformização dos typos escolares.

O numero de predios a construir é de 230, divididos por seis typos differentes: dez predios para escolas de 750 alumnos; 25, para escolas de 350; 50, para escolas de 180, e 100, para escolas de 120.

Esses quatro typos destinam-se ás escolas primarias, obedecendo a distribuição delles á densidade das populações urbanas e suburbanas. O 5º typo refere-se a escolas maternaes, 15 para os bairros de população operaria; o 6º, finalmente, a escolas primarias profissionaes, com salas para installação de cursos nocturnos para adultos de um e outro sexo.

Como se vê o problema das construcções foi atacado em seu conjunto, sendo de notar que a Escola Normal não foi esquecida.

O local dos novos edificios será determinado por uma commissão especial; haverá concurso artistico para apresentação de plantas e projectos, julgados por uma commissão de grande respeitabilidade. Finalmente as construcções serão divididas em grupos, que serão entregues á concurrencia publica.

Taes são em rapido esboço as linhas geraes desse projecto digno de ser, examinado e discutido.

O problema das construcções impõe-se imperiosamente e nesse ponto é deploravel tudo quanto possuimos. Resolva o Conselho a questão e terá assim correspondido á espectativa de quantos confiam na sua acção benefica e civilizadora no seu [illegible] pelo engrandecimento da [illegible].

AFOGADO EM UM TANQUE

Hontem, pela madrugada, o cocheiro Domingos Gonçalves foi tomar um banho no tanque da cocheira da avenida Gomes Freire, quando foi acommettido por uma syncope, resultando a sua morte por asphyxia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto e, depois de examinar o cadaver, não encontrando nelle vestigios de violencia, fel-o transportar para o Necroterio Publico, para ser examinado pelos medicos legistas.

NORTE DE PORTUGAL

Porto, 9 de abril de 1911.

MORTE DO PADRE PATRICIO

Sepultou-se hontem uma das personalidades mais conhecidas no Porto e que durante muitos annos foi um dos oradores sagrados mais populares do paiz. O padre Francisco José Patricio, ideal reitor do Collegio dos Orphãos — pois é a elle que nos referimos — foi em effeito um dos nossos mais notaveis prégadores de ha trinta annos para cá, não tanto seguramente pelo brilho da sua fórma literaria, da profundeza dos seus conhecimentos theologicos ou do fervor da sua fé catholica, mas sobretudo pelo seu magnifico physico e pela esplendida dicção que lhe permittiam dar relevo ás phrases que, principalmente, só por isso se impunham.

Seja, porém, como fôr, o certo é que o padre Patricio tinha verdadeiros admiradores e profundos desafectos pessoaes. As multidões adoravam-no e, com certeza, foi elle o orador sacro mais popular dos ultimos tempos, muito embora uma terrivel doença na lingua o houvesse progressivamente arrastado ao absoluto mutismo em que se encontrava, subjugado por esse implacavel [illegible] lingual.

O padre Patricio era portuense, tendo nascido na freguezia de Victoria em 1850. Ordenou-se em 1871, foi nomeado prégador regio em 1871, e parocho encommendado de Paranhos em 1877. Os seus sermões mais notaveis [illegible] os das exequias de D. Luiz I em Lisboa, o das victimas do theatro Baquet, o elogio funebre do sertanejo Silva Porto e ainda o que recitou por occasião da trasladação dos restos mortaes de Garrett para o pantheon dos Jeronymos em Lisboa.

Fez parte das redacções do "Commercio Portuguez", "Jornal da Manhã" e "Provincia", todos elles já extinctos. Ultimamente collaborava no "Commercio do Porto", escrevendo artigos de [illegible] archeologicas. Foi tambem por quatro vezes eleito deputado com o apoio do partido regenerador a que pertencia: a primeira vez pelo Porto em 1881; a segunda por Vianna, em 1896; e as outras duas ainda pelo Porto em 1900 e 1904.

Era uma creatura accentuadamente liberal e muito dedicado ás coisas do Porto. A sua morte foi, com razão, muito sentida.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Inaugurou-se ante-hontem em sessão solemne effectuada no theatro Sá da Bandeira (antigo do Principe Real) o syndicato dos professores primarios, presidindo o Sr. Antonio de Abreu Graça e servindo de secretarios a Sra. D. Josephina Baptista de Azevedo Cruz e o Sr. Antonio Almeida Alves.

O Sr. presidente, começando por agradecer a comparencia dos professores primarios, disse que todos elles ainda muito longe do papel que modernamente lhes compete desempenhar, affirmando que é a Rousseau que se deve o terem-se aberto os vastos horizontes do ensino, theorias que depois foram ampliadas por Pestalozzi. Ao professorado compete revolucionar mentalmente o paiz, sem o que a Republica não se consolidará, e devendo o problema da instrucção interessar a todos os individuos, por ser a base da alma nacional, lamenta ver que são tão poucas pessoas a quem o assumpto interessa.

Falando depois ácerca dos grandes homens que tem dedicado a sua actividade á instrucção primaria, o syndicato propõe-se divulgar o ensino pratico, o que a sciencia moderna chama pedagogia. Tal é o seu intuito. [illegible] Condemnou as festas escolares, taes como até agora se fazem, [illegible]

Em seguida usou da palavra o Sr. Dr. Santos Silva, professor do lyceu Alexandre Herculano, [illegible]

O Sr. presidente falou depois novamente, affirmando a dedicação do syndicato [illegible] que estão hoje á frente da nação.

No final da sessão, o Sr. Francisco Cardoso Junior leu uma mensagem ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, agradecendo-lhe a publicação da lei do ensino primario.

O delegado procurador da Republica junto do 1º juizo de investigação criminal, nesta cidade, [illegible] "Montanha", [illegible] ao ministro do interior, o Dr. Antonio José de Almeida.

Falleceram nesta cidade: o Sr. Arthur Vandervelde, empregado na casa filial do Banco de Portugal; e em Paranhos, o proprietario na mesma freguezia Joaquim Dias Paranhos.

Do vapor "Bahia", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcaram em Leixões os seguintes passageiros:

Miguel Antonio Lopes, Domingos Antonio Affonso, esposa e filho, Manoel Pinto Trindade e filho, Emilio Simões Peixinho, Albino Oliveira Branco, Manoel C. da Costa, esposa e tres filhos, Carlos Augusto Fernandes, João Souza Baptista, Manoel G. Almeida, Lia da Conceição, Laura de Jesus, Lourenço J. Borges, Constancia R. de Jesus, [illegible] Manoel Pires Gonçalves, [illegible] João Fernandes de Amorim, Joaquim Ventura de Paiva, Domingos Oliveira, José Miranda, Arthur de Oliveira, [illegible] Manoel Francisco da Silva, Manoel Martins, [illegible] Manoel de Castro, Manoel de Sousa, Manoel Pereira, Manoel Fernandes, [illegible] Antonio Fernandes Ribeiro, Francisco Ribeiro, Ernesto Fernandes, [illegible] José Martins Gloria, Manoel Martins Lucas e Maria José de Oliveira.

Falleceu em Lisboa, onde accidentalmente estava, o Dr. Emilio Augusto de Oliveira, general medico reformado e que foi chefe dos serviços medicos do exercito. [illegible] Era natural de Sabrosa, em Traz-os-Montes.

O paquete inglez "Danube", desembarcou em Lisboa os seguintes passageiros:

De 1ª classe — José Paiva Brito Junior, Luiz Lutz Teixeira, e Manuel Dias da Silva e esposa.

De 3ª classe — Maria dos Prazeres, Joaquim Tavares, José Rodrigues, Isaac Manoel Soares Dias, Agostinho de Souza, Joaquina Tavares da Motta, Marianna Rosa de Jesus, Bernardino Corrêa, Manuel Monteiro, Antonio Gomes, Henrique Tavares, Martinho Mathias, Antonio Santos Reis, esposa e filho, Manuel Teixeira Brandão, Manuel Ferreira Justo, Constantino Fernandes, Antonio Lourenço, Rafael Loureiro dos Santos, Accacio Capella, José da Costa, Ismael Fernandes Gira, Gloria Pereira e filha, Domingos Gomes Plantão, Antonio Carvalho, Antonio Rebello, Manuel Bernardo Junior, Joaquim José de Souza, Antonio Candida, Antonio de Carvalho, Mathias Vilella, Albano Monteiro Bento, Isabel Pereira e filha, Joaquim Pereira, Serafim R. Serra, Agostinho Teixeira Bonifacio, José Vilella, Maria Fernandes, Antonio Soares Dias, Antonio José da Silva, Augusto Joaquim Domingos, José Manuel Lebre, José Ferreira da Silva, João Alves Barbosa, Agostinho Lopes Corrêa, Francisco C. Gonçalves, Francisco Ribeiro da Silva, João Ribeiro, José de Castro, Eduardo Martins Carneiro, esposa e 3 filhos, João Carneiro, esposa e filho, João Soares e esposa, Joaquim Henriques e Manuel Souza Lopes.

— Tambem chegou o paquete inglez "Oronsa", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe — D. Anna Antonia S. C. Paixão, Boaventura Ventura e esposa, D. Alexandrina S. Victor e filha, D. Adelaide Teixeira Vasconcellos, João José Igreja, Albino Freitas Ribeiro Talbot, João Alves Machado, Joaquim Alves da Silva Junior e esposa e Manuel Soares de Almeida.

De 3ª classe — João Rodrigues Ribeiro, Antonio José da Cunha, esposa e filho, Maria de Jesus Moura, Joaquim da Costa Basilio, José Ribeiro, Manuel Corrêa, Delphim Gomes, Manuel Campos Barboza, Manuel José Villa Cova, Manuel Vieira de Castro, Militão Prado, Manoel Torres Silva, Arthur E. Marques, Carolina Augusta, João Dias Pinto, Maria de Deus, Carolina Soares e 3 filhos, João Ignacio, Maria Candida e 3 filhos, Joaquim Fernandes, João José Corrêa e 4 filhos, José Maria Vieira Borges, Antonio Pereira, João Ferreira da Rocha, Antonio Maria Fanqueiro, Antonio Ferreira, João Alves Pinto, Domingos Alves Gomes, Quintino Marques dos Santos, Joaquim Pereira da Costa, Manuel da Costa, Manuel Joaquim Cruz, Valentim José Alves, Antonio R. da Silva, José Gonçalves, Fortunato de Oliveira, Ezequiel S. Alves, José da Costa Maia, Adolpho Alves, José da Cunha, João de Sousa, Americo Pereira, João da Purificação Gonçalves, Miguel J. P. Filho, Manuel Corrêa, Felix Ferreira Matala, Joaquim Costa Araujo, Domingos Alves Dias, Manuel da Costa, Francisco Ribeiro de Lima, Antonio Ferreira de Sá, Manuel Dias de Souza, José da Silva Marques, José Marques, Joaquim da Silva Cardoso, e Manuel Rodrigues Ribeiro e Manuel de Oliveira.

Começou a vigorar no dia 1 deste mez o registo civil obrigatorio.

No Porto, o primeiro registro nessas condições, foi o do bairro oriental, como sendo elle o do nascimento de um filho do Sr. Simão Hermenegildo de Souza e ao qual foi dado o nome do presidente do governo provisorio.

A Companhia das Aguas das Pedras Salgadas, cuja séde é nesta cidade, paga este anno o dividendo de 6 % por acção.

Falleceu nesta cidade o Sr. José dos Santos Baptista Lopes, empregado na casa dos Srs. Cruz & Dias.

O Sr. governador civil do Porto, com o director de obras publicas do districto e o reitor do lyceu Rodrigues de Freitas, visitou esta semana, a pedido do director geral da instrucção secundaria, o palacio das Carrancas, na rua do Triumpho, afim de se vêr se tal edificio podia ser aproveitado para o referido lyceu. O director de obras publicas foi de parecer que tal edificio [illegible] desde já e, [illegible] ficaria [illegible].

Em vista disso, o Sr. governador civil pediu ao reitor do lyceu para vir áquelle palacio em companhia dos professores afim de ver se elles concordavam com essa opinião e de, consequentemente, [illegible] fazer a installação o mais breve possivel.

Esta noticia causou grande sensação [illegible], visto saber-se que o palacio pertencia ao rei.

A proposito disto, o "Primeiro de Janeiro", escreveu o seguinte:

"O palacio das Carrancas coube ao fallecido rei D. Carlos, quando da morte de D. Luiz, por partilhas amigaveis com seu irmão D. Affonso, figurando a mesma doação nos havres particulares. A escriptura dessa doação foi registrada em 12 de abril de 1887.

Por morte de D. Carlos, o palacio foi para a posse de D. Manoel.

Parece-nos, pois, que o facto de o governo determinar a installação do lyceu naquelle edificio tem caracter provisorio, tanto mais que tendo o governo de executar a ex-familia real [illegible] a importancia dos adiantamentos, é bem provavel que o palacio passe para a posse do Estado."

Falleceu no Porto a Sra. D. Thereza Gouveia Villela, sobrinha do major reformado Joaquim Pinto Villela.

Ante-hontem pelas 11 horas da manhã entrou no porto de Leixões o cruzador "Adamastor", que, segundo se diz, veiu fazer exercicios na costa, [illegible] regressou hontem mesmo a Lisboa.

Finou-se nesta cidade o antigo negociante da rua das Flores, Sr. Antonio Moreira Cabral. Tinha 77 annos. Era um apaixonado numismatista e bibliophilo, tendo reunido valiosas collecções.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO.

Em Coimbra inaugura-se o jardim-escola João de Deus

No passado domingo, 2 do corrente, foi inaugurado em Coimbra o jardim-escola João de Deus, essa delicia creação das ultimas gerações academicas de Coimbra e para cuja realização o Orpheon Academico de Coimbra tanto contribuiu com os seus sarãos "matinées" em Lisboa, Porto e outras das principaes terras do paiz. Ainda não ha muito — umas duas ou tres semanas se tanto — se realizou no Porto e na grande nave do Palacio de Crystal uma dessas "matinées" a que o Orpheon [illegible] num magnifico discurso do Sr. Dr. Cunha e Costa.

No sabbado anterior fôra o jardim-escola muito visitado por milhares de pessoas e á noite, no theatro Avenida, realizou-se um magnifico sarão promovido pelo Orpheon Academico e durante o qual usou da palavra o professor de medicina, Sr. Dr. José Sobral Cid, que [illegible] discurso. Nos intervallos recitaram poesias os illustres poetas Affonso Lopes Vieira e João de Barros. A Sra. D. [illegible] cantou duas "romanzas" e o Sr. [illegible] Baptista Pedrosa [illegible] trechos seleccionados.

A segunda parte do sarão foi inaugurada por um discurso do joven medico Dr. Jayme Cortezão, que ainda recitou uma poesia de sua lavra. O resto do sarão foi preenchido pelo Orpheon que, sob a direcção de Antonio Joyce, mais uma vez obteve um grande exito.

No domingo, ás 2 da tarde, milhares de pessoas de todas as categorias sociaes enchiam por completo o largo fronteiro ao jardim-escola, e tanta era essa gente, que se resolveu effectuar a sessão ao ar livre.

A banda militar de infanteria 23, acompanhada pelas crianças das escolas de Coimbra, tocou a "Portugueza". Abriu a sessão o Dr. Antonio Leitão que propoz para presidente o Dr. Daniel de Mattos, reitor da Universidade, e para secretarios os Srs. tenente Belisario Pimenta, da commissão organizadora, e o estudante Leovegildo de Souza, do orpheon academico. O Dr. Daniel de Mattos agradeceu a honra da escolha. Diz que todo o professorado superior, da universidade e das outras escolas, via com carinho este jardim-escola e por todos os meios concorrerá para o seu engrandecimento. Fez votos para que a Republica, ao contrario de todos os governos da monarchia, cuide do problema da instrucção. Teve por ultimo palavras de gratidão para com a camara municipal, para com a associação das escolas moveis e para com todos que contribuiram para o jardim-escola.

Dá em seguida a palavra ao tenente Dr. Alvaro de Castro. O orador disse que nas camadas populares ha muita energia, muita intelligencia, muito boa vontade, para o resurgimento da raça portugueza. O fim desta escola é precisamente levar a instrucção ás camadas inferiores. Todos devem fazer a propaganda do methodo João de Deus: não ha povo nenhum que tenha um methodo de leitura como o de João de Deus. Demos todo o nosso apoio a sua propaganda. A causa formidavel do nosso descalabro era a ignorancia popular que todos procuraremos destruir. A escola é o prolongamento da revolução. Esta escola demonstra quanto vale a iniciativa individual, que não devemos esperar tudo dos governos. Um governo só será forte, quando forte fôr a nação.

Fala em seguida o poeta, quintanista em direito, Antonio de Monteforte, que recitou uma poesia, producção sua — "A roca".

E' dada depois a palavra ao conhecido republicano, revolucionario de 31 de janeiro, Pedro Botto Machado. Historiou a influencia da propaganda republicana nas escolas, no analphabetismo. Portugal ha de ser o que já foi. Caminhemos para o progresso, para a luz. Viva a instrucção!

O Sr. Joaquim Marcellino diz que o poeta Affonso Vargas, não podendo comparecer áquella festa, enviava duas poesias — que recita — dedicadas á escola e ao Dr. João de Deus Ramos.

O Sr. Aarão de Lacerda, do 3º anno de direito, diz que a mocidade portugueza é agitada por uma nova aura de esforço. Esta festa é uma festa pagã. Elle vê aqui um renascimento das festas hellenicas. E' bem uma festa pagã, com cantos de crianças, com cantos ao sol. Sauda o grande poeta João de Deus, que criou a sua obra auscultando o coração do povo, João de Deus amou, viveu e sentiu.

O Dr. Jayme Cortezão recitou um fragmento de um poemeto. O Sr. Lebre e Lima, do 3º anno de direito recitou dois sonetos: "O meu lar" e "A meu pai".

O Sr. Augusto Casimiro, alferes do 23, recitou duas poesias: "Portugal Novo" e "Visão do infante". O Sr. Affonso Duarte, quartanista, recitou a sua poesia — "Louvor ao sol". O Sr. João de Barros diz que foi convidado para esta festa, quando ainda era director geral de instrucção primaria. Elle saiu, mas, João de Deus Ramos tem a seu lado vultos como D. Elisa Pedroso, Affonso Lopes Vieira, Raul Lino, Antonio Joyce, etc. Saúda o Dr. João de Deus Ramos, porque elle é a unica certeza do futuro do progresso e da instrucção.

O presidente, Dr. Daniel de Mattos, disse que não era elle que devia encerrar a sessão, mas sim a assistencia, com uma salva de palmas ao Dr. João de Deus Ramos. Effectivamente, uma prolongada salva de applausos coroou as suas ultimas palavras. O Dr. João de Deus Ramos diz, então, que aquella obra foi feita pela Academia de Coimbra. Elle não foi mais que um simples mandatario. Dirige, portanto, os seus agradecimentos a Antonio Joyce, ao Orfeon, á camara municipal e a Raul Lino. Esta escola é alguma coisa de novo. Terminaram já a influencia e a rotina jesuitica, com logares certos, com lições marcadas. A salvação da patria resultará da educação da criança. A assistencia fez em seguida uma chamada ao architecto, autor do projecto, Raul Lino, que appareceendo, tambem foi alvo de uma manifestação. E assim terminou esta tão sympathica festa.

OUTRAS NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Anna Joaquina Pereira, casada, de Salamonde, no concelho de Vieira, queixou-se á policia de Braga, de que ha um mez fôra para o Brazil seu sobrinho Porfirio José Pereira, de 18 annos, bem como mais outros dois rapazes da mesma freguezia.

Trataram as passagens para embarcar, com o lavrador Severino Fernandes Barreiros, casado, de 34 annos, da freguezia de Campos, concelho de Vieira, dando 50$ por cada passagem. [illegible] chegando á ilha de S. Vicente, tiveram de desembarcar, [illegible] passagens eram só até ahi, e abandonando as suas bagagens, voltaram para Lisboa.

Os rapazes ficaram no [illegible] desamparados e sem dinheiro, encontrando-se no Porto ainda um rapaz para [illegible], crendo-se que tambem fosse burlado, por que tratára a passagem com o Severino.

Como a policia soubesse que o lavrador Fernandes estava em Braga, capturou-o em um hotel da avenida da Liberdade.

Sendo interrogado, o preso declarou que effectivamente contratára o embarque de um rapaz por 50$, e dos outros dois por 60$ cada um. Que os acompanhou ao Porto, apresentando-os a Antonio Pinto da Silva Saavedra, da rua da Madeira 33, o qual comprára as passagens, á razão de 27$500 cada uma, recebendo elle, apenas 1$ de commissão por cada emigrante, e despezas pagas.

As referidas passagens, contratadas para o Rio de Janeiro, foram tiradas pelo Saavedra, no escriptorio da Mala Real, para a ilha de S. Vicente.

No Porto estava Manuel José Marques, de Ruivães, que o Severino, enviára desta cidade, endereçado ao Saavedra, mediante 67$500 réis. Iria agora a caminho de S. Vicente, se um vapor que saiu de Leixões no dia 29, tocasse n'aquella ilha; mas como não tocava veiu o emigrante para Braga, onde soube da prisão do Severino, o qual esperava hoje tres rapazes de Vieira para os acompanhar ao Porto, afim de embarcarem pelo mesmo processo.

Pelo que se vê, tanto o Severino como o Saavedra iam feitos para esta ignobil exploração.

Foi pedida a captura de um tal Bernardino da Tia e de Francisco Ribeiro, ambos de Salamonde, pertencentes á "sociedade".

Foi apprehendida ao Severino uma carta do Saavedra, agente de passaportes e passagens, assim como varios cartões do restaurante Luzitano, onde se hospedavam os emigrantes.

O Bernardo da "Tia", que é Bernardo José Dias Pereira e lavrador-proprietario, foi depois preso em Salamanca, onde se tinha refugiado, bem como o seu cumplice Francisco José Martins, que conseguiu ali escapar á prisão. O Bernardo e o Severino já vieram remettidos á policia do Porto que é a encarregada de lhes ajustar as contas.

*

Um terrivel desastre se deu na quinta-feira passada, 5, no comboio "tramway" entre esta cidade e Aveiro. A Sra. D. Adelina da Conceição, esposa do capitão de infanteria Jorge Farme Ferreira de Souza Campos ia em companhia de tres criadas, á povoação de Miramar, proximo da praia da Ajuda, visitar ali seu filhinho, em tratamento da coqueluche. Ao apear-se, pôz-se o comboio em movimento, de que resultou cair e ser apanhada pelas rodas da carruagem. Transportada n'um comboio especial para esta cidade, foi levada em maca ao hospital da Misericordia, morrendo no percurso.

*

Falleceram em Famalicão, o Sr. Ricardo Carvalho; e em Chaves, o coronel reformado Amelio Soares; em Coimbra, a mãi do considerado negociante José Lucas; e em Braga o industrial cordoeiro Joaquim Baptista Caldas.

*

Dizem de Regoa, em data de ante-hontem, que caira ali uma formidavel trovoada ás 3 horas da tarde, sendo acompanhada de uma nevada como ha muitos annos lá se não presenceava. Isto produziu o desapparecimento de uma grande parte de nascença do milho que já ia muito adiantado.

*

Consta em Braga que se trata de annullar o contrato pelo qual a camara de Amares cedeu ao Sr. visconde de Semelhe, por 17 contos de réis, as thermas de Caldellas.

*

O Centro Republicano Districtal, que se fundou em Braga, ficou installado no andar superior do café Vianna, na Arcada.

*

Diz um correspondente de Mattosinhos para um jornal do Porto que o Dr. Manoel Jorge Forbes de Bessa, ali residente, fôra convidado pelo governo provisorio para representar o nosso paiz junto da côrte de Vienna da Austria.

*

Em Avintes realizou-se o casamento do Sr. Alfredo Penedo, pharmaceutico naquella localidade, com a Sra. D. Ermelinda Campos Nunes.

*

O Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga foi no passado domingo em visita official ao concelho de Villa Verde. A villa de Prado achava-se adornada com bandeiras e á entrada da povoação erguia-se um arco triumphal. O Sr. governador civil apeou-se na praça principal, onde houve varios discursos aos quaes o governador civil respondeu agradecendo. Em seguida enthusiasticas manifestações á Republica.

O mesmo succedeu em Soutello, para onde o referido magistrado seguiu depois, e por fim, em Villa Verde, onde lhe foi servido um "lunch" de 100 convivas.

*

Com 93 annos de idade finou-se em Braga a Sra. D. Mariana Siqueira, mãi do Dr. José Julio Martins Siqueira e Alvaro Martins Siqueira. Os funeraes foram muito concorridos.

*

Tambem falleceu em Braga o Sr. Luiz José da Costa, proprietario da chapellaria Nacional.

*

Tomou posse do cargo de administrador do concelho de Trancoso o Sr. D. João de Almada Saldanha Quadros, filho do fallecido conde de Tavarède.

*

Em Aguim (Bairrada), realizou-se o consorcio do Sr. Manoel Lobo de Castilho com a Sra. D. Maria da Gloria Pertella.

*

Foi nomeado prefeito do collegio dos orphãos de S. Caetano, em Braga, o Sr. Emilio Lopes Gonçalves.

*

Com 80 annos falleceu em Braga, a Sra. D. Delphina Luiza Neves Machado, viuva, natural do Rio de Janeiro. Era tia do Sr. Eduardo de Carvalho e da esposa do Sr. João S. Romão.

*

Em Vizeu, começou a publicar-se um jornal catholico, o "Correio da Beira", que veiu substituir a "Folha" e a "Fôlha de Vizeu", que foram supprimidos pela autoridade administrativa. E' seu proprietario o Sr. Antonio José Marques e seu director o Sr. Mario de Almeida Couto.

Vamos vêr como o "Correio" se porta...

*

Em Famalicão foi estabelecida uma cantina escolar no edificio da escola official do sexo masculino.

Foi louvado na folha official o Sr. Celestino Soares de Almeida, por ter offerecido ao estado o mobiliario para a nova escola feminina do bairro de Arruda, em Ovar.

*

Partiu para Paris em comboio especial o Orfeon Academico de Coimbra, acompanhado por muitos outros estudantes. Ante-hontem circulou no Porto que em Hespanha esse comboio rechocou com outro, havendo mortes.

Com effeito houve choque, como mais tarde se soube, mas, não de tão graves consequencias. Os informes telegraphicos até agora recebidos, dizem que o desastre se dera entre as estações da Arroya e de Olozagastia, sendo o choque com o comboio proveniente de S. Sebastião. No logar do accidente havia 15 centimetros de neve, o que difficultou a communicação das noticias. Ficaram feridos os estudantes Sebastião da Trindade Pinto, com uma perna fracturada; e Medeiros Franco e Calvet de Magalhães, com contusões. Tendo ficado ligeiramente ferido o lente Dr. Avila Lima.

E. J.

EM UM TREM NOCTURNO

Roubo de joias—Emquanto dormia

Ante-hontem, em um trem nocturno de suburbio de ultima hora, viajava o empregado publico Octavio Pires Domingues.

Ia dormindo o passageiro, quando aproximou-se sorrateiramente delle o larapio de nome Noronha e bateu-lhe o relogio e a corrente.

Felizmente, Octavio Pires acordou antes da primeira estação e, dando por falta dos seus objectos, deu alarma.

Foi passada revista no trem, sendo apanhado o gatuno, que foi entregue á policia do 23º districto.

MORTO POR UM TREM

Na estação do Realengo, o trem SC 10 quando vinha hontem de Santa Cruz, apanhou e matou instantaneamente o operario João Calado, brazileiro, solteiro, de cor preta e de 18 annos de idade.

A policia do 23º districto removeu o cadaver do infeliz operario para o cemiterio de Murundu', para ser enterrado depois do exame medico legal.

HISTORIA DE AMOR

Se existe um romance de amor tragico, infernal, romantico, em que se misturam em proporções extremas todos os elementos daquillo a que se chamava antigamente as "paixões satanicas", é com certeza este em que se encontraram envolvidos Fernando Lassalle e Helena de Doenniges. O Sr. Henry Bordeaux, que escolheu este romance para thema de uma conferencia na Sociedade das Conferencias de Paris, historiou-o como um subtil psychologo e determinou-lhe as differentes phases como um dramaturgo.

Fernando Lassalle, advogado e socialista, temperamento fogoso e incompleto, sensual e pratico, ambicioso, orgulhoso em extremo, e ao mesmo tempo ingenuo e infantil, era destituido de escrupulo e soffria de uma hypertrophia doentia do seu eu.

Henrique Heine dizia delle que era um producto das gerações modernas que querem "gozar e alcançar o que é sabido".

Mais satisfeito da sua formosura do que dos seus triumphos literarios e politicos, conquistou, graças aos seus dotes physicos, a fortuna, pleiteando pela condessa de Hatzfeld e fazendo com que esta lhe estabelecesse uma renda vitalicia, depois de ganho o processo. A sua ausencia de escrupulos valeu-lhe uma condemnação por roubo; ligou a sua sorte á dessa velha devassa e pintada; d'ahi lhe resultou a desconsideração, de que quiz desforrar-se contraindo um bom casamento.

Lançou os olhos para Sophia Solutzeff e escreveu em honra della uma confissão amorosa onde se encontram estranhas idéas.

Sophia, muito lisonjeada na sua vaidade por esta paixão, conservou-se, todavia, fria.

Não amava Lassalle, e depois de o ter feito penar durante algum tempo, recusou aceital-o para esposo.

Lassalle ficou muito magoado. "Preciso de felicidade individual e não a tenho", escreveu nessa época.

Tinha sido logrado uma primeira vez; mas essa experiencia de nada lhe servira, tal era o alto conceito que fazia de si proprio.

Voltou-se depois para Helena de Doenniges.

Quando a encontrou pela primeira vez, tinha ella vinte e um annos e estava resplandecente de belleza. E' ella que representa no grupo da Dansa, de Carpeaux, o Apollo. O grande artista compenetrou-se bem do modelo: exprimiu essa inconsciente e indifferente crueldade que reside n'esse rosto divino.

Educada, disse ella, sem moral e sómente no culto da belleza, completou a sua educação nas cidades italianas e nas cidades do Mediterraneo; sabia que era muito formosa e usava sem escrupulos da sua belleza.

Foi o genro de Meyerbeer, o capitão barão Korff, que os poz em presença um do outro. Logo ao primeiro encontro, disse mais tarde Lassalle, "sentimos que tinhamos nascido um para o outro".

Conversaram muito tempo n'essa primeira "soirée"; á partida elle ajudou-a a vestir as suas pelles; depois, n'um impeto, cingiu-a nos braços e transportou-a até á porta da rua.

O encanto produzira seus effeitos.

Em Berlim, onde ella permaneceu ainda algum tempo, viram-se frequentemente ás escondidas; chamada para a Suissa, onde seu pai era embaixador de Baviera, Lassalle seguiu-a.

Acompanhada da senhora Asson, Helena foi encontrar-se com elle em Rigi-Kaltbad, acima do lago dos Quatro Cantões.

Lassalle insistiu com ella para que quebrasse a sua promessa de casar com Yanko; ella pediu um prazo de espera.

Elles passaram quatro dias em Woeggis, perto de Berna.

Aquelles quatro dias foram deliciosos, sublimes! Juraram um ao outro amor eterno. Mas tratava-se de obter consentimento do embaixador. Lassalle confiava na sua eloquencia para sair vencedor de grande lucta. O pai de Helena recusou recebel-o, e a propria Helena o renegou zombando d'elle e ultrajou-o.

Lassalle, ferido profundamente no seu coração, ficou como louco; provocou o Sr. Doenniges; provocou Yanko. Yanko aceitou o duelo.

Na clareira de Crevim, o romaico prostrou Lassalle com uma bala.

Dias depois Helena casava com Yanko; fôra elle o vencedor.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme noticiámos tiveram logar em os dias 21, 22 e 23 do mez proximo findo as provas do grande concurso de tiro organizado pelo conselho director da veterana sociedade de tiro nacional de S. Paulo, n. 3 da federação, que tem como presidente o dedicado e incansavel luctador pela patriotica instituição o Sr. major Luiz Fonseca.

Desta capital no trem nocturno de luxo no dia 20 partiram com destino á capital paulista, a convite do conselho director do tiro n. 3, o Dr. Elysio de Araujo, director da confederação, acompanhado dos 2ºˢ tenentes Arthur Baptista de Oliveira e Edgard Pereira, official e auxiliar technico da confederação, afim de assistirem ás provas do grande concurso commemorativo do 7º anniversario daquella util e proveitosa sociedade.

Com o fim de tomar parte em algumas das provas do citado concurso tambem partiram na mesma occasião os atiradores do tiro federal n. 7 Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zanuth; do tiro n. 5, os atiradores Joaquim Mariano de Oliveira e Mario Lago; do tiro n. 6 Alberto Meirelles e Francisco Varzea; do n. 96, capitão Acelyno Jacques; do n. 105, Leopoldo Momerk; do n. 27, Manoel Costa e Alvaro Pereira; do n. 102, Agenor Carlos Brandão, cujos atiradores e direcção da confederação foram recebidos na estação da Luz por muitos atiradores e conselho atirador do tiro nacional de S. Paulo, que hospedou-os fidalgamente no Grande Hotel, pondo á disposição do Dr. Elysio e tenentes Baptista e Edgard diariamente um automovel.

No dia 21 pela manhã, grande numero de convidados e atiradores uniformizados se dirigiram para o stand e linha de tiro do Cambucy, que soffreu reformas, apresentando actualmente bello aspecto e commodidade. Entre a numerosa assistencia estavam presentes os Srs. presidente do Estado, general inspector permanente, officiaes do exercito nacional, officiaes da força publica do Estado, officiaes da missão franceza, Exmas. familias, atiradores das sociedades do Estado do Rio, do Districto Federal e paulistas. Tiveram então com a maxima regularidade inicio as provas do grande e estimulativo concurso de tiro.

A's 8 horas da manhã, inscriptos os atiradores respectivos deu-se começo aos trabalhos realizando-se a primeira prova "Marechal Hermes da Fonseca". — Tiro a 300 metros — Alvos C. C. m. 2 15 tiros — Fuzil Mauser. — Sendo vencedores os jovens atiradores Augusto de Souza, que obteve 141 pontos e o 2º logar Antonio Procopio Ferraz com 139 pontos, conquistando os premios instituidos pela redacção do "São Paulo", constantes de um fuzil Mauser e um revólver Smith and Wesson, calibre 7 m/m e 32 m/m, prova esta destinada aos atiradores das sociedades confederadas do Estado do Rio, Districto Federal, S. Paulo e Paraná, resultado este que muito demonstra o grão de adiantamento e aproveitamento dos jovens atiradores que, além de conseguirem elevado numero de pontos, conseguiram a percentagem maxima de 100 % em impactos.

Segunda prova — "Dr. Albuquerque Lins" — Concurrentes: atiradores [illegible]

clusos dos vencedores da primeira prova — Tiro a 300 metros, alvo C.C. n. 2, 10 zonas. — Fuzil Mauser, modelo 1895 e 1908, 15 tiros.—Vencedores: 1º logar, Manoel Rodrigues Vieira com 105 pontos; 2º logar, Dr. Pedro Motta com 101 pontos.

Premios instituidos pelo Dr. presidente do Estado: ao 1º um moderno fuzil Mauser de precisão e ao 2º, uma moderna pistola Manulicher. O primeiro vencedor pertence ao tiro n. 57, de Sorocaba e o segundo, da Sociedade Paulista n. 35.

Terceira prova — "General de Brigada Dr. Alberto Ferreira de Abreu — Concurrentes: atiradores do Tiro Nacional de S. Paulo n. 3, com exclusão dos que tomaram parte nas provas ns. 1 e 2. — Tiro a 300 metros, alvo C. C. n. 2, 15 tiros.—Vencedores: Juvenal Cruz que conseguiu o 1º logar com 127 pontos e 2º o atirador Urias Galvão Carneiro que obteve 120 pontos. Conquistaram os premios instituidos pela redacção do "Estado de São Paulo", cabendo ao 1º vencedor, uma moderna arma de caça Browing, calibre 16, e ao 2º, uma cigarreira de aço com encrustações de ouro.

Quarta prova — "General Dr. Eugenio de Mello" — Concurrentes: officiaes do exercito da 10ª região militar. — Tiro a 300 metros, alvo C. C. n. 2. — Fuzil Mauser, modelos 1895 e 1908, 15 tiros.

Vencedores: 1º logar, tenente Francisco Vasconcellos, que obteve 120 pontos e em 2º, o tenente Arthur Baptista de Oliveira, com 97 pontos. Conquistaram esses officiaes os premios instituidos pela redacção do "Correio Paulistano", cabendo ao 1º, um estojo com um guarda-sol e bengala e ao 2º, uma fina bengala de unicornio e encrustações de ouro.

5ª prova — Coronel Paul Balagny (chefe da missão franceza) — Concurrentes: officiaes da missão franceza e da força publica do Estado — Tiro a 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 disparos — Fuzil Mauser, modelo 1907 — Vencedores: 1º logar, o major Antonio Carvalho Sobrinho, que obteve 122 pontos, e em 2º, o capitão Bouvilam e alferes Aggripino Correia dos Santos, os quaes conseguiram 122 pontos, desempatando, ficou em 2º logar o alferes Aggripino.

Os premios desta prova foram conferidos pela redacção da "Platéa", cabendo ao 1º vencedor um fino binoculo de campanha e ao 2º um moderno e luxuoso despertador.

6ª prova — Capitão Martins Francisco Cruz — Concurrentes: inferiores e praças do exercito, pertencentes á 10ª inspecção permanente — 15 tiros á 300 metros — Alvo c. c. n. 2 — Fuzil Mauser, modelo 1895 — Premios instituidos pela redacção do "Diario Popular" — Vencedores: cabo de esquadra da companhia de caçadores Francisco Ferreira de Souza, com 80 pontos, premiado com um chronometro de ouro "Omega", e em 2º logar, o cabo de esquadra José Antonio Bomfim, com 73 pontos, sendo-lhe conferido um chronometro do mesmo fabricante e de prata.

7ª prova — Tenente-coronel Baptista da Luz — Concurrentes: inferiores e praças da força publica do Estado — Tiro á 300 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Fuzil Mauser, modelo 1907 — Premios conferidos pelo conde de Asdrubal do Nascimento — Vencedores: em 1º logar sargento do corpo de bombeiros Pedro Antonio Ferreira, com 132 pontos, e em 2º logar, soldado Heitor A. da Silva, com 123 pontos; premios, ao 1º, um fino chronometro de ouro "Omega", e ao 2º, um dito de prata.

8ª prova — Tenente Generaldo G. Machado — Concurrentes: alumnos das escolas Polytechnica, Normal, Complementar e Gymnasio do Estado, sendo tres atiradores por cada estabelecimento — Tiro á 200 metros, n. 2 — 15 tiros — Fuzil Mauser, modelo 1895 — Premios instituidos pelo professor Cardim e Dr. Ruy Paula Souza — Vencedores: em 1º logar, Diogenes de Mello, com 95 pontos, premio, um chronometro de ouro, e em 2º logar, Paulo de Oliveira, com 84 pontos, premio, um tinteiro de electro-plate.

9ª prova — Conde Asdrubal do Nascimento — Concurrentes: atiradores de 3ª classe do Tiro Nacional de São Paulo, n. 3 — Tiro á 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — Fuzil Mauser — 15 tiros — Vencedores: em 1º logar, José de Barros Freire e Orlando da Costa Meira, premios instituidos pelo Dr. Joaquim Antunes aos vencedores: uma pistola automatica a cada um.

10ª prova — "Coronel Constantino Xavier" — Concurrentes: Atiradores de 2ª classe do Tiro Nacional de São Paulo, 15 tiros, a 300 metros, alvo c. c. m. 2. Fuzil Mauser. Vencedores: Antenor Camargo, com 101 pontos, Alfredo Pinto dos Santos, com 90 pontos. Premios offerecidos pelo conselho director do Tiro de S. Paulo: ao 1º, uma pistola Mauser e ao 2º, uma fina cigarreira de prata com rubis do Oriente.

11ª prova — "Dr. Elysio de Araujo" — Concurrentes: Socios das sociedades confederadas, com exclusão dos de S. Paulo. Tiro a 300 metros, alvo c. c. n. 2. Fuzil Mauser, 15 tiros. Vencedores: Dr. Felippe de Azevedo, com 153 pontos e Agenor Carlos Brandão, com 130 pontos. Premios instituidos pelo conselho director: ao 1º coube um fino estojo com guarda-sol e bengala, e ao 2º, uma bengala de madeira e marfim.

12ª prova — Campeonato — "Dr. Washington Lins" — Concurrentes: Vencedores das provas ns. 1, 2, 3, 6, 7 e 11. Tiro a 400 metros, alvo c. c. n. 4. 20 disparos, sendo facultativa a posição regulamentar. Vencedores: Os jovens atiradores do Tiro Nacional de S. Paulo Antonio Procopio Ferraz, que obteve 200 pontos, quasi o maximo da numerosa série, e Augusto de Souza, com o bello resultado de 191 pontos, percentagem de ambos, 100 %, resultando este extraordinariamente admiravel, sendo felicitadissimos esses novos atiradores pelas autoridades, atiradores e demais assistentes.

Um atirador de cada sociedade de que tenha tomado parte no concurso, e que não tenha obtido classificação: Vencedores: 1º, Joaquim Mariano de Oliveira, 93 pontos. Premio: Finissimo tinteiro (escrevaninha), de metal Golia; 2º, Alvaro Nuno Pereira, com 77 pontos, premio, um dito, offerecidos pelo barão de Deprat.

Prova extra — Tiro de revólver ou de guerra ou pistola — 100 metros, alvo c. c. n. 2, 20 disparos. Vencedor: O eximio atirador Dr. Fernando Soledade, do Tiro n. 7. Premio: uma custosa cigarreira de prata com encrustações e alto relevo. Premio offerecido pelo conselho director do Tiro Nacional de S. Paulo, n. 3.

Foi facultado pelo programma e commissão fiscal, a todos os atiradores escolherem a posição regulamentar para realizarem as respectivas séries.

Concluidas as provas do concorrido concurso de tiro, na tarde de 24, mostraram-se satisfeitissimos os atiradores, concurrentes e auditorio, pela fórma correcta com que foi o serviço de tiro, dirigido pelo dedicado capitão Martins Francisco Cruz, director do tiro daquella sociedade, teve immediatamente logar a solemnidade da entrega dos premios, perante o representante do Sr. presidente do Estado membros da imprensa, general Dr. Alberto Ferreira de Abreu, seu estado-maior, officiaes da missão franceza, do exercito nacional, da força publica do Estado, grande numero de atiradores uniformizados das sociedades paulistas, do Estado do Rio, Districto Federal, Exmas. familias e conselho director.

Os valiosos, artisticos e estimulantes premios, foram, por solicitação do general Abreu, entregues pelo Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação, e major Luiz Fonseca, estimado presidente do Tiro Nacional de S. Paulo.

Concluida essa importante ceremonia, fazendo uso da palavra, o Dr. Elysio de Araujo, em patrioticas phrases, salientou o importante fim das linhas de tiro existentes no Brazil, e ao mesmo tempo agradeceu ao governo paulista o auxilio ha muito prestado ás sociedades de tiro do Estado, cujo discurso foi respondido pelo Dr. Carlos Guimarães, que, em nome do governo do Estado, ali compareceu, fazendo as mais honrosas referencias ao tiro, declarando ao concluir que o governo continuaria a prestar o seu concurso a tão nobres instituições.

O general Dr. Alberto F. de Abreu declarou que sentia-se orgulhoso e feliz em ter comparecido e assistido a este certamen de caracter puramente instructivo, patriotico e de proveitosa utilidade, satisfeito por ver que entre a mocidade paulista reinava enthusiasmo pelo tiro, mostrando-se assim tão interessada com o manejo das armas portateis do nosso exercito, dando as mais eloquentes provas de aproveitamento, como era testemunho.

Finalizando a patriotica festa, fez uso da palavra, pelo tiro, o major Luiz Fonseca, dizendo que sendo a festa puramente do tiro, cumpria-lhe o sagrado dever de agradecer o auxilio prestado pelo presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, toda a imprensa de S. Paulo, general inspector, pela solicitude e boa vontade, e, finalmente, concluindo, propondo uma homenagem ao fundador do Tiro Brazileiro, ao marechal Hermes da Fonseca, propondo que fosse erguido um caloroso viva á S. Ex., que foi proferido pelo major Fonseca e delirantemente correspondido pelo auditorio selecto.

Concluida a festa, que a todos manifestou a mais agradavel impressão, esta redacção, especialmente a direcção da confederação e atiradores desta capital, que não perdem a occasião de manifestarem-se reconhecidos e agradecidos, pela fórma fidalga com que foram recebidos e hospedados pelos gentis atiradores paulistas.

O instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme pede aos atiradores pertencentes á companhia de guerra que domingo, 7 do corrente, deverão comparecer, devidamente uniformizados, nos "stands" da sociedade, no Leme, ao meio dia, para tomarem parte na formatura da referida companhia que, commandada pelos officiaes que estiverem presentes, e inspecção do referido instructor, executará diversos exercicios e evoluções de infanteria em ordem de marcha, outrosim, convida e pede aos atiradores, que por motivos alheios á sua vontade deixam de comparecer aos exercicios, façam um esforço para apresentar-se ás formaturas que se realizam todos os domingos, conforme avisos que são remettidos especialmente a todos os socios, ou ás aulas de infanteria que todas as quartas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite são ministradas na séde social, aos atiradores presentes.

Estes exercicios são de uma necessidade imprescindivel para os atiradores que ainda têm instrucção deficiente e que tencionam incorporar-se na formatura desta sociedade para a grande parada de 24 do corrente, em que tomarão parte todas as sociedades de tiro confederadas desta capital.

Amanhã será ministrada pelo instructor militar, de accordo com o programma de instrucção do Tiro do Leme, aula de esgrima de baioneta, aos atiradores que se acham matriculados no curso de tiro e evoluções e são candidatos á futura turma de reservistas, que será apresentada em junho proximo á commissão examinadora, para esse fim requisitada.

Acham-se abertas as inscripções para os atiradores do Tiro do Leme, que vão tomar parte nas provas preparatorias para o campeonato de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro. A primeira prova terá logar em 14 do corrente nos "stands" do Leme.

Sabbado, 6 do corrente, os atiradores da banda de corneteiros e tambores deverão comparecer, devidamente uniformizados, á séde social, afim de entenderem-se com o instructor militar.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios dos tiros ns. 67, 68, 97, e 100, e reservistas, alumnos do Gymnasio de S. Bento e do Collegio Militar.

Estiveram presentes á linha de tiro, os directores tenente Escobar, Dr. Fernando Soledade, Flavio do Nascimento e Oscar Thiers de Faria, tendo auxiliado o serviço da instrucção os atiradores Floriano Escobar, Manoel Antonio de Figueiredo e Deodoro Carneiro.

Visitou a linha de tiro o tenente Arthur Baptista de Oliveira, official technico da Confederação do Tiro Brazileiro.

O exercicio, iniciado ás 7 horas da manhã, prolongou-se até ao meio-dia, afim de serem attendidos todos os atiradores.

Foram obtidas bellissimas series de fusil e revólver, tendo com esta ultima arma conseguido o Dr. Alvaro Zamith, com 20 tiros a 100 metros, 152 pontos.

As melhores series com fusil, foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Candido Alves, 100 tiros; Paulo Rosas, 96; Armando dos Santos, 88; Cleobulo Rocha, 86; Edgar Amaral, 85; Heitor Benedicto, 81; Henrique Freitas, 80; Naphtaly Soares, 78; Eduardo Correia de Azevedo, 75, e Heitor Assis, 68.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 107; Antonio Francisco da Silva, 101; Deodoro Carneiro, 98; Dr. Fernando Soledade, 98; Tancredo Prasente, 97; João Carlos Barreto, 97; Arthur de Pinho Neves, 91; Fausto Torrentes, 89; Raul Luna, 88; Adstoden Spinelli, 88; Aldrovando de Oliveira, 82; Alvaro Antunes, 81; Francisco Sarmento Marques, 74; Sylvio da Silva Paiva, 71; Herbert P. Martins, 71; Antonio Villar, 64 e Francisco Martins Filho, 63.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 106; Alberto Navarro de Meirelles, 99; Dr. Fernando Soledade, 98; Oscar Thiers de Faria, 96; Athayde Alves Coelho, 89; tenente Flavio do Nascimento, 89, e Dr. Alvaro Zamith, 88.

Os atiradores não mencionados obtiveram menos de 60 o/o no alvo.

— Na prova "7º Batalhão de Infanteria", acham-se classificados os seguintes atiradores: Dr. Fernando Soledade, 89 pontos; Oscar Thiers de Faria, 85; Dr. Alvaro Zamith, 84; Ildefonso Escobar, 79; Dr. Fernando Soledade, 72; Dr. Alvaro Zamith, 71; Ildefonso Escobar, 67; Adstoden Spinelli, 55; Dr. Fernando Soledade, 52; Manoel Dias de Carvalho, 47 e 45; tenente Anatolio Duncan, 23.

Esta prova, a 30 metros, em series illimitadas de 10 tiros, continuará a ser disputada durante o corrente mez e o seu producto reverterá para a caixa da banda de musica.

O premio para esta prova foi offerecido pelo socio fundador do Tiro Federal, Manoel Dias de Carvalho, sendo um rico centro de mesa de cristal.

— Pelo socio Athayde Alves Coelho, foi offerecido um excellente relogio de prata Omega, para premio da prova "Banda de Corneteiros".

Para a mesma prova, offereceram: um tinteiro de bronze, representando uma aguia, o socio Carlos Varady; uma rica caneta de marfim e ouro, o socio René Becker, e uma calçadeira e abotoadeira de prata, o socio Raul de Sá Rego.

— Pediu transferencia do tiro n. 4, de Porto Alegre, para o tiro n. 7, o atirador Farmenio Baptista de Oliveira, que será incluido no batalhão de atiradores, visto ser reservista, por aquella sociedade.

— Na sala de armas do Tiro Federal, haverá hoje instrucção de esgrima para a turma de reservistas, que terão de prestar exame no proximo mez de junho.

— Na proxima quarta-feira, 10 do corrente, serão, no Tiro Federal, iniciadas as provas parciaes do Campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro.

Concorrerão á prova de fusil 40 atiradores, sendo muito provavel que todos sejam classificados, em virtude do fraco limite minimo estabelecido para essa prova.

Guerra.

O major Isidoro Dias Lopes, commandante interino do 9º regimento de cavallaria, baixou a seguinte ordem do dia, sobre a inauguração do respectivo quartel, no Alegrete, em 25 de março ultimo:

"Na ausencia do Sr. tenente-coronel Fredolim José da Costa, commandante effectivo deste regimento, cabe-me a honra de inaugurar o novo quartel e o faço com a mais intensa alegria, pela significação auspiciosa que o facto traduz, pois é a demonstração concreta do [illegible] e progresso que se vêm operando no exercito nacional, de alguns annos a esta parte. Durante muito tempo, em virtude do desenvolvimento das idéas pacifistas, devido ao estado precario das finanças do paiz e falta de previsão, os nossos estadistas, presas do bello sonho, da attrahente utopia da paz universal, descuraram completamente da defesa nacional, promovendo assim a decadencia das instituições militares. Pelos esforços, porém, de muitos dos nossos camaradas, com uma tenacidade notavel e com verdadeira comprehensão do grave problema da politica internacional, salutar reacção se foi operando, já pelo progresso da instrucção profissional nos campos de manobras, já pela acquisição de material bellico moderno, quer pelo desenvolvimento das sociedades de tiro, quer, finalmente, pela reorganização geral do exercito em novas bases, consentaneas com os progressos da sciencia e da industria. Em compensação com o progresso intellectual, moral e technico do soldado brazileiro, cuidou-se tambem do desenvolvimento physico, producto das novas condições de hygiene e conforto proporcionados aos soldado. Fruto desse incessante trabalho é o proprio nacional que hoje se inaugura, e cujas excellentes qualidades estão patentes aos nossos olhos. Nesta grande obra da restauração das instituições militares é de inteira justiça salientar o nome do actual presidente da Republica, o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, a cujo influxo, desde o tempo em que commandou o então 4º districto militar, se deve o renascimento do espirito militar e os progressos actuaes que nos tornam capazes de desempenhar nossa missão social e corresponder á confiança da Patria, na defesa de sua integridade.

Congratulo-me, pois, com os meus camaradas pela nova éra de reformas radicaes nas nossas instituições militares; congratulo-me ainda porque o quartel que se inaugura, foi construido por um official deste mesmo regimento, o Sr. 1º tenente Dr. Rosendo Carpes, membro conspicuo da engenharia brazileira e bello ornamento do exercito.

Viva a Patria republicana."

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 6º batalhão de infanteria e 7º da mesma arma.

Uniforme, 1º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Fioravante;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita, alferes Costa;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas; na Caixa de Amortização, alferes Telles, e no quartel central, um inferior, ambos do 2º regimento; no Thesouro, alferes Pereira de Mello; na Casa da Moeda, alferes Servulo, e na Caixa de Conversão, tenente Odorico, todos do 1º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Henrique, e no 2º regimento de infanteria, alferes Menezes;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, alferes Coutinho;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios.

Uniforme, calça de panno, tunica e gorro pardos.

4 DE MAIO—SANTA MONICA, V.

4º dia do mez mariano—Mysterio sobre o augusto nome de Maria—1º ponto, nome saudavel; 2º, nome glorioso, e 3º, nome respeitavel.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Começam hoje, ás 7 horas da noite neste templo as solemnes novenas em honra a excelsa padroeira, cuja festividade se realizará no dia 14 do corrente.

Irmandade de Nossa Senhora do Parto.

Neste templo estão se effectuando, com a maxima pompa, os actos do mez de Maria.

Matriz do Engenho Novo.

Nesta matriz estão-se realizando, pelo respectivo parocho, os actos de mez mariano.

Matriz de S. Christovão.

Neste santuario, pelo vigario, padre Ricardino Sev[illegible], realizam-se [illegible] maxima pompa os actos do mez de Maria.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

O mez de Maria nesta matriz, nestes tres dias 5, 6 e 7, realiza-se ás 6 ½ horas da tarde, em virtude de ter logar a esta hora o triduo de S. José.

SOCIEDADE SCIENTIFICA PROTECTORA DA INFANCIA — 3ª sessão extraordinaria realizada em 29 de abril de 1911.

Presentes os Drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Almeida Pires, Ribeiro de Castro, Meira de Vasconcellos, Baptista Brito, Jorge Vaz, doutorandos Walmor Ribeiro e Seabra Moniz; DD. Carlota de Bem e Gosvinda Semola; Srs.: Demetrio Giovaninetti, Pedro Montalvão, Dagoberto Pagani e o doutorando Quartin Barbosa, foi aberta a sessão ás 7 1/2 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho, servindo de secretarios os Drs. Almeida Pires e Ribeiro de Castro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Tomou em seguida a palavra o Dr. Pedro da Cunha, relator da commissão nomeada, e procedeu á leitura da redacção final dos estatutos, que foi approvada.

A's 8 horas da noite foi suspensa a sessão.

1ª sessão ordinaria realizada em 29 de abril de 1911.

Presentes os mesmos socios da sessão extraordinaria, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho e servindo de secretarios os Drs. Almeida Pires e Ribeiro de Castro, foi aberta a sessão ás 8 horas da noite.

O expediente constou de um officio de congratulações e agradecimento do secretario da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, pela communicação da eleição da directoria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

O Dr. Ribeiro de Castro, 2º secretario, declara haver communicado por officio a todas as associações medicas do paiz, a eleição da nova directoria e bem assim que deu cumprimento á resolução da Sociedade, enviando um officio á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, com ella se congratulando e dando conta do voto de louvor pela fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de S. Paulo, congenere ao do Rio de Janeiro.

O presidente, antes de entrar na ordem do dia regozija-se, com os presentes, pela nova e auspiciosa phase da Sociedade, reconstituida com cerca de 40 associados, todos profissionaes do dispensario Moncorvo e da Creche Sra. Alfredo Pinto, dispostos a trabalharem para o completo exito da missão e a que se propoz esta aggremiação, a primeira que se fundou, destinada a discutir todos os problemas scientificos attinentes á assistencia á infancia e particularmente de pediatria e de hygiene infantil.

Espera de parte de todos os socios a melhor cooperação, no sentido de elevar sempre o nome que já tem a sociedade.

Foi [illegible] ordem do dia.

Communicações verbaes — O Dr. Pedro da Cunha usa da palavra para communicar uma interessante observação do serviço de clinica medica que dirige no dispensario Moncorvo e referente a um caso de "Amydalite aguda complicada de arthrite".

Depois de uma série de importantes referencias ao caso que foi discutido tambem pelos Drs. Moncorvo Filho, Ribeiro de Castro, Baptista Brito e Walmor Ribeiro, obteve a palavra o Dr. Almeida Pires, que se occupou com um caso de um lactante accommettido de "Heredo syphilis e hypotrophia" em que o tratamento especifico, auxiliado pela correcção do aleitamento, sendo a criança submettida á amamentação materna, se revelou profundamente efficaz.

Discutiram esta observação os Drs. Moncorvo, Pedro da Cunha e Ribeiro de Castro.

Em seguida deteve-se o Dr. Ribeiro de Castro sobre a historia de uma doente portadora de uma "anomalia do apparelho genital", facto observado no seu serviço de protecção á mulher gravida pobre, do dispensario Moncorvo.

Fez algumas considerações sobre esta interessante observação o Dr. Walmor Ribeiro Branco.

Logo depois tomou a palavra o Dr. Moncorvo Filho que communica á sociedade o segundo caso por elle observado de "hernia congenita embryonaria", enorme tumor do volume maior de uma cabeça de adulto e de que era portadora uma criança do sexo feminino, observada pelo orador, 24 horas depois do nascimento, no gabinete de cirurgia do dispensario Moncorvo.

Esta observação, longa e documentada, com o subsidio de experimentadores que assignalaram essa rarissima malformação congenita, foi discutida pelos Drs. Ribeiro de Castro e Walmor Ribeiro.

Em seguida usa da palavra o Dr. J. J. de Almeida Pires que se estende em curiosas observações acerca de dois casos de nutrizes com pús no leite, um dos quaes verificado com todo o rigor no serviço de exame e attestação das amas de leite que dirige no dispensario Moncorvo.

Essas importantes observações foram largamente discutidas pelos Drs. Ribeiro de Castro e Moncorvo Filho, havendo este ultimo se demorado em considerações a proposito das relações existentes entre o pús no leite das nutrizes e o apparecimento dos accessos multiplos da pelle dos lactantes.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão levantada ás 10 horas da noite e convocada a 2ª sessão ordinaria para sexta feira proxima, 12 do corrente.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES—Conforme foi annunciado, realizou-se a 1 de maio, ás 8 horas da noite, o comicio popular deste centro, que foi presidido pelo Dr. Honorio Alencar, sendo convidados para compor a mesa os Srs. Dr. Caio Monteiro de Barros e Motta Assumpção, presidente do partido socialista radical e um dos representantes da União Operaria dos Estivadores.

Depois foi aberta a sessão pelo Dr. Honorio Alencar, que fez longa saudação á gloriosa data de 1º de maio.

Em seguida foi dada a palavra ao Dr. Caio Monteiro de Barros, que discorreu sobre a data de 1º de maio, e falou longamente sobre as oito horas de trabalho, velha questão debatida por toda a Europa e America. Mostrou que a significação de 1º de maio é uma data revolucionaria e exclusivamente proletaria. Discorreu sobre os acontecimentos de Chicago e findou em sua arrojada e ardentemente preparado para o julgamento das causas do socialismo universal. Este orador foi calorosamente applaudido ao terminar o seu discurso.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Valerio Cacella, que teve o seu discurso interrompido por apartes, sendo ao terminar alvo de forte salva de palmas.

Occupou depois a tribuna o presidente do partido socialista radical, que discorreu sobre o passado socialista no mundo, [illegible] foi muito applaudido.

Subiu á tribuna o Sr. Balthazar dos Reis, que rememorou os factos passados e presentes do movimento operario universal, seguido de uma leitura de alto alcance do mesmo orador.

Fechou a serie dos oradores o capitão M. Barros, que no decorrer do seu discurso recebeu as mais justas ovações.

O Dr. Honorio Alencar, encerrou a sessão, agradecendo o concurso de todos os presentes e, especialmente, ás das sociedades co-irmãs ali representadas, encerrando a sessão ás 11 horas da noite, no meio da maior alegria.

GREMIO BENEFICENTE DAS SENHORAS (Memoria D. Clara Zamith) — Este gremio, em assembléa realizada em 17 de abril ultimo, elegeu a sua nova administração que ficou assim constituida: presidente, D. Rosalina de Lima Cardoso; vice-presidente, D. Amelia Pereira de Andrade, 1ª secretaria; D. Jalvira Zamith, 2ª secretaria, D. Maria Rita Grandão, thesoureira, Dra. Alzira Mello Machado, procuradora, D. America Fragoso.

Conselho: D. Leonor Peixoto de Castro, D. Cecilia Figueiredo Rocha, D. Maria Lopes da Silva, D. Julia Zamith da Silva, D. Icarde Cardoso, D. Esther Mertins Feijó, D. Perpetua Zamith Soares, D. Gertrudes Ozorio, D. Alice Daniel de Deus, D. Zulmira C. de Paula, D. Ormindo Pereira, D. Abigail Pereira, D. Leonor Graziano, D. Christodolinda de Araujo e D. Josephina Graziano.

Por proposta de D. Icarde Cardoso, foi empossada a mesma directoria.

Entre as resoluções tomadas pela assembléa, foi approvada a que concede amnistia ás socias em atrazo de mensalidades do anno de 1910.

UNIÃO REPUBLICANA—Reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, os conselhos conjuntos desta sociedade, que tem sua séde, no largo da Carioca n. 18, afim de darem posse aos Srs. Dr. Andrade e Silva e Moreira da Silva, presidente e vice-presidente honorarios desta associação.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este circulo reune-se amanhã, ás 7 ½ horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos relativos ao interesse da collectividade.

CENTRO ALAGOANO—Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a directoria do Centro Alagoano.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

José Francisco de Sant'Anna, brazileiro, 40 annos, rua Joaquim Silva n. 111; Jorge, brazileiro, 19 annos, caminho da Freguezia n. 28; Americo Pires Velloso, brazileiro, oito mezes, rua Pernambuco n. 10; José, brazileiro, dois annos, rua Cattete; José, brazileiro, 10 annos, rua Olga n. 3; Archimedes, brazileiro, 30 dias, rua Teixeira Pinto n. 50.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Antonio Rodrigues Romero, hespanhol, 44 annos, praia de Tutiatinga, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Noemia, brazileira, 13 annos, rua Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

João dos Santos Carvalho, brazileiro, 17 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Pombal; feto, logar Matto Alto, indigente; Chrystalina, brazileira, seis annos, morro da Curade, indigente.

TURF

Derby Club.

Bastante razão tinha esta folha quando aconselhou os dirigentes do nosso turf a aproveitar os feriados para a realização de corridas extraordinarias.

A primeira dessas reuniões, levada a effeito no prado do Itamaraty, foi grandemente concorrida e o jogo manteve-se animadissimo, elevando-se o movimento de apostas á somma de 88:868$, em oito pareos, dos quaes um o "Novos", não offerecia o minimo interesse.

A corrida não foi, entretanto, das melhores. Houve duas irregularidades graves que bem merecem a attenção da illustre directoria do Derby Club: referimo-nos ao modo pouco correcto pelo qual G. Fernandez dirigiu o cavallo Zadig e á carreira muito suspeita de Canovas. Convém lembrar que ainda hontem, a directoria resolveu relevar a suspensão que applicara áquelle jockey na corrida de domingo ultimo, por desobediencia ao "starter".

Canovas, que no domingo, depois de uma carreira cheia de luctas, de peripecias varias, perdeu para Odalisca por pescoço, percorrendo a milha em 105 4/5 segundos, não conseguiu hontem senão um máo terceiro, derrotado por Thoéde e Bonaparte, tendo aquelle corrido essa mesma distancia em 106 4/5 segundos.

Outra nota má da reunião foi fornecida pelo "starter", que deu algumas partidas muito pouco aceitaveis, tal qual fizera nos dois ultimos domingos. O Sr. Jeppert anda positivamente de um calporismo atroz ou então perdeu de todo a calma, hypothese que se nos afigura verdadeira. O publico aborrece-se deveras, com as constantes saidas deploraveis que S. S. dá, e é preciso convir que é pouco conveniente desgostal-o justamente na occasião em que elle volta de novo as suas attenções para o hippismo.

A corrida terminou tarde, mesmo muito tarde, 5,45, o que constitue outro inconveniente que seria necessario remover.

As honras do dia couberam ao stud Ottomano, de propriedade do estimado e distincto "turfman", Dr. Raul Rego, que viu as suas cores victoriosas no pareo official "Novos", ganho pelo valoroso potro My Love, dirigido por J. Vasey.

—O pareo official "Novos", disputado em primeiro logar, foi ganho pelo soberbo potro francez My Love, do stud Ottomano, dirigido por J. Vasey. O lindo filho de Gouvernail venceu "au petit galop", deixando em 2º, a dois corpos e meio, o seu unico adversario, Frivolino.

—O pareo "Extra", tambem reservado a animaes de dois annos, marcou a victoria de um estreante, o potro francez Vivaz, filho de Rataplan e Castillone, do stud Jockey. A carreira produzida pelo esplendido potro foi notavel, não só pela circumstancia de ter partido mal, como porque cobriu os 1.000 metros no optimo tempo de 65 segundos, embora tivesse corrido os ultimos 500 metros em verdadeiro galopão.

Vivaz, como My Love e Mogy Guassú, é de importação do competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho, que se póde orgulhar de ter dotado o nosso "turf" com uma soberba turma de dois annos.

Saphira foi a segunda, batendo por um corpo a estreante Serrana, que partiu mal e andou muito bem.

Somnambula, outra debutante, saiu atrazadissima e não póde, portanto, figurar.

—Cloudy, montada por Claudio Ferreira, venceu bem e quasi de ponta a ponta o pareo "Seis de Março", confirmando, assim, a boa carreira que produzira no domingo, em competencia com Cicero.

Tuyo Cué foi um optimo segundo logar, derrotando por um corpo Vandalo, que fez a sua "réprise" em regulares condições, tendo corrido alguma coisa.

Saracura não esteve no pareo.

O estreante Rio partiu pessimamente e não figurou. O mesmo aconteceu com a "bacamartissima" Claudina.

—Zadig ganhou muito facilmente o pareo reservado aos perdedores. German Fernandez, que conduziu o filho de Count-Schomberg, applicou logo depois da saida um feio "partido" em Electric, o que lhe valeu ser estrondosamente vaiado pelo publico.

Electric correu sempre em segundo, tendo derrotado Hugenotte por mais de dois annos.

A maluca Diva difficultou a saida, partiu mal e não figurou.

—Thoéde, muito bem conduzido por Domingos Ferreira, obteve applaudido triumpho no pareo "Cosmos". O representante da ecurie Metello Junior saiu um pouco favorecido e não mais perdeu a vanguarda; teve, entretanto, de empregar todas as suas reservas para defender-se do ataque de Bonaparte, que, no final, o atropelou severamente.

Canovas esteve no pareo apenas para garantir a victoria de Thoéde; esperou o representante da ecurie Paris até a recta do rio, ahi travou lucta com elle e afinal desgarrou-o na ultima curva.

Task, um lindo estreante, saiu fóra de corrida.

—Senegal, que Torterolli conduziu com muita calma, fez sua a victoria do pareo "Excelsior", derrotando com difficuldade o veloz Lord Chilliarck e Dieudonat, seus unicos concurrentes.

O filho de Lady Killer partiu bem, logo depois perdeu a ponta para Chilliarck, mas, no final, retomou-a de passagem, ganhando em tempo apenas soffrivel.

Dieudonat fez má figura.

—A carreira do pareo "Dezesete de Setembro" foi a mais movimentada do dia e teve um lindo final.

Gerfaut, Paganini e Derby Club luctaram bastante pela conquista da victoria, que pertenceu ao esplendido representante da "écurie" Sylvio de Barros, dirigido pelo Ramon.

Derby Club, que está melhorando a olhos vistos, alcançou um magnifico segundo logar, batendo sómente por pescoço o franco favorito do publico, cuja corrida foi mediocre.

Odalisca não esteve na carreira, Pharamond pareceu não fazer o minimo empenho de figurar, Radium fez um fogo de vistas e o estreante Quatorze Juillet partiu mal e ficou por isso mesmo.

—O ultimo pareo teve uma saida pessima, tendo ficado parado o cavallo Vou Ver, que era depositario de grandes esperanças.

Ali Babá, que correu de ponta (?), ganhou com espantosa facilidade, dirigido por G. Fernandez.

Ugly e Moltke que, segundo parece, andam em deploraveis condições de preparo, correram mediocremente.

—O resultado geral do pareo foi o seguinte:

1º pareo — "Novos" (official) — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MY LOVE m. c, 2a, França, por Gouvernail e Indigente, do stud Ottomano, Joseph Vasey, 53 kilos 1º
Frivolino, G. Fernandez, 51 kilos. 2º

Tempo, 69".
Rateio de My Love: 12$900.
Movimento do pareo: 1:193$000.
Movimento de 1º logar:

Frivolino	45,6
My Love	73,7
Total	119,3

Frivolino partiu na frente, com a vantagem de um corpo, mas, pouco depois do Itamaraty, My Love bateu-o de passagem, vindo ganhar, em verdadeiro "canter", por dois corpos e meio.

O vencedor é tratado por José Lourenço.

2º pareo — "Extra" — 1.000 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

VIVAZ, m. z, 2a, França, filho de Rataplan e Castilione, do stud Jockey, Joaquim Silva, 51 kilos 1º
Saphyra, C. Ferreira, 49 kilos... 2º
Serrana, G. Fernandez, 51 kilos... 3º
Brisa, A. Olmos, 53 kilos......... 4º
Somnambula, J. Affonso, 53 kilos. 5º

Tempo, 65".
Rateios: Vivaz em 1º, 30$500; dupla com Saphyra, 31$800.
Movimento do pareo: 7:569$000.
Movimento do 1º logar:

Saphyra	122,5
Brisa	36,1
Somnambula	35,2
Serrana	75,1
Vivaz	95,2
Total	364,1

A partida foi demoradissima e pessima. Saphyra saiu na frente, com dois corpos de avanço sobre Brisa, esta teve a mesma differença sobre Vivaz; Serrana ficou a tres corpos do filho de Rataplan e Somnambula partiu longe, fóra de combate.

Pouco depois, o filho de Rataplan, num rasgo brilhante de velocidade, passou pela Brisa e foi atropelar Saphyra, que tambem derrotou, na recta do rio, firmando-se na posição principal, que manteve, até vencer em "canter", por tres corpos.

Serrana bateu Brisa, no começo da recta final e veiu ainda ameaçar a collocação de Saphyra, que a derrotou apenas por um corpo.

Brisa a 4º, dois corpos.

O vencedor é tratado por Christiano Torres.

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

CLOUDY, f. al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Bismark e Déluge, do Sr. João Antonio dos Reis, C. Ferreira, 49 kilos 1º
Tuyo Cué, G. Fernandez, 52 kilos 2º
Vandalo, A. Fernandez, 52 kilos 3º
Saracura, P. Zabala, 53 kilos ... 4º
Claudina, D. Ferreira, 53 kilos .. 5º
Rio, A. Pegeira, 52 kilos 6º

Tempo, 66 1/5 segundos.
Rateios: Cloudy em 1º, 43$900, e dupla com Tuyo Cué, 54$100.
Movimento do pareo: 9:744$000.
Movimento de 1º logar:

Tuyo Cué	101,6
Rio	1,9
Saracura	129,2
Claudina	35
Vandalo	102,7
Cloudy	85,9
Total	472,4

Partida promota e regular. Tuyo Cué rompeu na frente, seguido de Cloudy, Vandalo, Claudina, Saracura, e Rio, este atrazadissimo.

Pouco antes do Itamaraty, Cloudy bateu Tuyo Cué e não mais perdeu a posição principal, vindo ganhar firme, por um corpo.

Tuyo Cué, embora fortemente atropelado por Vandalo, na recta final, sustentou o segundo posto, deixando o pensionista do stud Albano de Oliveira, por um corpo.

Saracura foi quarto, a tres corpos de Vandalo.

A vencedora é tratada por Paulo Roza.

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

ZADIG, m. c., 4 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, G. Fernandez, 55 kilos 1º
Electric, D. Ferreira, 53 kilos... 2º
Huguenotte, A. Olmos, 56 kilos.. 3º
Diva, J. Vasey, 53 kilos........ 4º

Tempo, 105 4/5 segundos.
Rateios: Zadig em 1º, 16$800, e dupla com Electric, 17$800.
Movimento do pareo: 12:205$000.
Movimento de 1º logar:

Electric	195
Huguenotte	79,1
Zadig	284,8
Diva	40,8
Total	599,7

A partida foi muito demorada, pela endiabrada Diva, mas o "starter" conseguiu dal-a em boa occasião, sendo apenas prejudicada a referida egua.

Electric tomou logo a ponta, mas Zadig forçou immediatamente, alcançando-a na primeira curva; ahi, German Fernandez atirou o seu pilotado contra a egua, no intuito visivel de applicar-lhe formidavel tranco, o que foi evitado em tempo, por D. Ferreira, que se viu forçado a segurar o braço do seu adversario.

Ainda assim, porém, Zadig "teceu" a egua, e tomou a vanguarda e não mais se deixou alcançar, vindo ganhar á vontade, por tres corpos.

Huguenotte correu sempre em terceiro e terminou a dois corpos e meio de Electric.

Diva, longe.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 260$000.

THOÉDE, m., c., 3 a., França, por Tioere e Aasa, do "stud" Dr. Metello Junior, D. Ferreira, 54 kilos 1º
Bonaparte, P. Zabala, 54 kilos.. 2º
Canovas, Lourenço Junior, 54 kilos.............................. 3º
Task, Stevenson, 54 kilos....... 4º

Tempo, 106 4/5 segundos.
Rateios: Thoéde em 1º, 22$400; dupla com Bonaparte, 33$300.
Movimento do pareo: 16:962$000.
Movimento de 1º logar:

Thoéde	317,1
Bonaparte	228,5
Canovas	326,9
Task	18,6
Total	891,1

Partida sofrivel. Thoéde saiu um pouco favorecido, acompanhado de Canovas, Bonaparte e Task, nessa ordem, tendo este pulado com enorme atrazo.

A carreira não soffreu modificação até a entrada da recta do rio, onde Bonaparte atacou Canovas, com o qual travou lucta; os dois cavallos correram emparelhados até a ultima curva, quando o jockey de Canovas desgarrou o adversario, que perdeu algum terreno. Logo depois, porém, Bonaparte voltou á carga, bateu Canovas e veiu atropelar energicamente Thoéde, que não se deixou alcançar, triumphando, com esforço, por corpo livre.

Canovas veiu a um corpo e meio do segundo.

Task galopou á distancia.

O vencedor é tratado por Eduardo Ferreira.

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 260$000.

SENEGAL, m., al., 5 a., França, por Lady Killer e Koronet, do "stud" Mourão, Torterolli, 53 kilos..... 1º
Lord Chilliarck, D. Ferreira, 53 kilos.............................. 2º
Dieudonat, G. Fernandes, 53 kilos 3º

Não correu Themis.

Tempo, 106 1/5 segundos.
Rateios: Senegal em 1º, 30$500; dupla com Chilliarck, 21$200.
Movimento do pareo: 12:562$300.
Movimento de 1º logar:

Chilliarck	308
Senegal	171,6
Dieudonat	182,5
Total	662,1

Depois de ter annullado uma partida, na qual ficou parado o cavallo Chilliarck, o "starter" deu a verdadeira em boas condições, pulando na ponta Chilliarck. Pouco depois, Senegal bateu o representante do "stud" Emisario, mas este não tardou em retomar a posição principal, deixando em segundo o filho de Lady Killer.

Na recta do rio, Dieudonat, que acompanhava de perto os dois adversarios, atacou Senegal, com o qual até os 2.000 metros, onde este desatou-se de novo; pouco antes da ultima curva, Senegal emparelhou com o "leader", que dominou no inicio da recta de chegada para obter facil victoria, por um corpo.

Dieudonat a dois corpos de Chilliarck.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 260$000.

GERFAUT, m., c., 3 a., França, por General Albert e Gelinotte, do Sr. Sylvio Paes de Barros, Ramon, 54 kilos.............................. 1º
Paganini, Lourenço Junior, 53 kilos.............................. 2º
Derby Club, G. Fernandez, 53 kilos.............................. 3º
Odalisca, J. Vasey, 53 kilos...... 4º
Pharamond, W. Lima, 54 kilos... 5º
Radium, A. Fernandez, 53 kilos.. 6º
Quatorze Juillet, P. Zabala, 53 kilos.............................. 7º

Não correu Diva.

Tempo, 113 ½ segundos.
Rateios: Gerfaut em 1º, 47$700; dupla com Paganini, 31$500.
Movimento do pareo, 15:974$000.
Movimento de 1º logar:

Quatorze Juillet	52
Pharamond	29
Odalisca	97,4
Radium	23,3
Gerfaut	105,6
Paganini	300,7
Derby Club	22,7
Total	630,8

Partida regular, sendo prejudicado Quatorze Juillet.

Pharamond foi o primeiro a apparecer, mas Derby Club e Gerfaut logo o derrotaram, firmando-se, nessa ordem, nas principaes collocações. Na curva do Turf Club, Radium, forçando muito, passou para terceiro, acompanhado de Pharamond, Paganini, Odalisca e Quatorze Juillet.

Até a recta do rio, a carreira não mais soffreu alteração; ahi, Paganini desenvolveu o galope e bateu Pharamond e Radium, aproximando-se dos dois adversarios da vanguarda.

Iniciada a recta de chegada, Gerfaut conseguiu derrotar Derby Club, assenhoreando-se do primeiro posto, que manteve até vencer firme, por corpo e meio.

Derby Club, embora violentamente atropelado por Paganini, ficou em segundo, batendo o tordilho por pescoço.

Odalisca fez soffrivel entrada, terminando a dois corpos do terceiro.

Mão quinto logar.

O vencedor é tratado pelo jockey Ramon.

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

ALI BABA', m., al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Wisdom e egua de meio sangue, do stud Rio de Janeiro, G. Fernandez, 51 kilos............ 1º
Moltke, A. Pereira, 53 kilos..... 2º
Ugly, A. Fernandez, 55 kilos..... 3º
Vou Ver, C. Ferreira, 50 kilos... 4º

Tempo, 107 segundos.
Rateios: Ali Babá em 1º, 29$300; dupla com Moltke, 60$400.
Movimento do pareo, 12:569$000.
Movimento de 1º logar:

Ugly	223,8
Vou Ver	93,7
Ali Babá	158
Moltke	104,5
Total	580

O "starter" deu a partida em deploravel momento, ficando parado o cavallo Vou Ver.

Ali Babá tomou a ponta seguido de Moltke e Ugly; na entrada da recta opposta ás archibancadas, este, energicamente tocado, passou a occupar a posição principal, que conservou até o fim da recta do rio; ahi, Ali Babá derrotou-o de passagem, vindo ganhar com sobras, por dois corpos.

Moltke bateu Ugly na entrada da recta de chegada e obteve o segundo logar, deixando o filho de Bismarck a dois corpos e meio.

Vou Ver galopou á distancia.

O vencedor é tratado por José Lourenço.

Diversas.

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.077 listas de palpites, e o premio attingiu á somma de 3:532$000.

Para o Ideal Bolo foram apresentadas 175 listas, e o premio elevou-se á somma de 447$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

— Apparecerá no dia 12 do corrente um novo semanario turfista, "O Chicote", de propriedade do antigo e competente chronista sportivo, Sr. Innocencio de Drummond Junior.

"O Chicote" será dedicado exclusivamente ao hippismo e conta com a collaboração de varios "turfmen".

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 22 E 24

Problemas n. 51, de *Palmyra*: CHARACIV HARAGINA: 53, de *F [illegible]*: ALCOVA; 54 de *Dr. [illegible]*: APAFIG[illegible]; 55, de *Ali Kaff*: LABARDINA-ALA INA; 56 de *[illegible]*: ES-INO; 57, de *Cococinho*: BANCO-BANCA.

Typao, Ali Iuia, Santelmo, Avaras, Trabuco, [illegible] e Ele-son decifraram os ns. 5, 54 56 e 57; Chaveco os ns. 53, 54 e 57; Zomberi os ns. 53 57.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA PASSIVA

(*Jurity.*)

2—2 — Um barulho o esforçado sempre tem em mira.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 6

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Lagosta.*)

4 — A fruta se enceta para provar — 2.

Correspondencia

Manfarrica — Assim vai indo bem.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas chaves de mão contendo alguns nickeis.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 2 de maio de 1911

Requerimento despachado:

Frederico Ferreira Lima—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que o 1º official, João Pedro Regazzi, vai prestar contas da quantia de 450$, que adiantadamente recebeu para occorrer ás despezas de prompto pagamento no mez de abril proximo findo.

——Remetteu-se á referida directoria a folha de frequencia do pessoal administrativo desta directoria, no mez de abril proximo findo.

——Autorizou-se ao Sr. almoxarife geral providenciar sobre o fornecimento do mobiliario escolar para o predio n. 96, moderno, da rua do Livramento, onde vão funccionar a 2ª escola masculina e curso nocturno do 3º districto, dirigidos pelo professor Theophilo Moreira da Costa.

——Autorizou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 9º districto a installar o 2º curso nocturno daquelle districto, sob a regencia do professor-adjunto Fernando da Silva Santos, no predio n. 45 da travessa Hermengarda, no Meyer, de propriedade do Asylo Valladares, representado pelo major Dr. José Maria Moreira Guimarães.

——Enviou-se ao Sr. almoxarife geral, devidamente autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, o orçamento dos Srs. Guinle & C., para a illuminação a luz electrica das salas destinadas ao curso nocturno, no predio n. 206 da rua Desembargador Isidro, na importancia de 173$200.

Requerimentos despachados:

José Joaquim do Carmo—A' secção de contabilidade, para os devidos fins.

Alberto de Mesquita—Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. major Dr. José Maria Moreira Guimarães, representante do Asylo Valladares, a comparecer nesta directoria geral, quinta-feira, 4 do corrente, ao meio dia, para assignar o contrato de aluguel do predio, sito á travessa Hermengarda n. 45, no Meyer, onde vai funccionar o 2º curso nocturno do 9º districto, sob a regencia do professor-adjunto, Fernando da Silva Santos.

Secção de Contabilidade, em 2 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Lameirão, Marciano & C. e Moreno Borlido & C. a comparecerem quinta-feira, 4 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, afim de assignarem os contratos de fornecimento de calçado, medicamentos, drogas, etc., aos institutos profissionaes, no corrente exercicio.

Secção de Contabilidade, em 2 de maio de 1911—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de maio proximo futuro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes no Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o serviço dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada serviço não feito.

O contratante que deixar de fazer os serviços perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os serviços até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos serviços feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço das cartas por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de maio proximo futuro, a 1 hora, se recebem propostas, nesta directoria, para a installação e ligação de luz a gaz e a electricidade e de apparelho para illuminação a kerozene, promptos a funccionar nas escolas publicas, nos logares que forem indicados dentro do Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer a installação e ligação da luz, prompta a funccionar, dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada installação e ligação não feita.

O contratante que deixar de fazer a installação da luz prompta a funccionar perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido-se o seu contrato.

As facturas de cada installação e ligação feitas durante o mez serão entregues no almoxarifado geral desta directoria, á rua General Camara n. 387, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria Geral de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, á 1 hora, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Districto Federal, 29 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. Dr. João Cordeiro da Graça e Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem na 2ª sub-directoria desta repartição no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de assistirem á abertura de suas propostas, apresentadas na concurrencia realizada em 28 do mez findo e referentes ao calçamento de mac-adam betuminoso da rua de Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha.

Para conhecimento dos interessados se faz publico do resultado das experiencias á compressão das amostras apresentadas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Resultado das experiencias á compressão, feitas no laboratorio de experiencias de materiaes por ordem da Directoria Geral de Obras e Viação, em duas amostras de granito (cubos de 0m,05X0m,05X0m,05), apresentadas pelos Srs. concurrentes para o calçamento da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre Furquim Werneck e Igrejinha, em 28 do mez findo:

CONCURRENTES	Pedreira	Posição	Resistencia á compressão — Em kilos	Em kilos por c.m.2	Média em kilos por c.m.2
Antonio Cid Loureiro & C.	Ipanema	Parallela	28.000	1.120	1.180
Antonio Cid Loureiro & C.	"	Perpendicular	31.000	1.240	1.180
Dr. João Cordeiro da Graça	"	Parallela	60.000	2.400	2.278
Dr. João Cordeiro da Graça	"	Perpendicular	53.900	2.156	2.278

Em 29 de abril de 1911—O engenheiro, E. PEREIRA—Visto, 2 de maio de 1911. C. DURÃO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, de 1 ás 3 horas da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam á casa de S. José:

Dia 1º de maio

	NOMES	REQUERENTES
1	Castor	Anna de Aguiar Freire
2	Pollux	Idem
3	João	Alexandra Paranhos Velloso
4	Edgard	Idem
5	Antonio	Virginia Maria da Cruz
6	Ivo	Luiz de França Costa
7	Antonio	Laurindo Bueno
8	Raymundo	Dr. Oswaldo Gonçalve Cruz
9	Jayme	Amelia de Souza
10	Ary	Idem
11	Manoel	Rosa Maria Candida
12	Armando	Idem
13	Luiz	Eugenia Hooper Medina
14	Carlos	Idem
15	Manoel	Brigida Luiza dos Santos

Dia 2 de maio

	NOMES	REQUERENTES
16	Reynaldo	Brasilia de Azevedo
17	Euclydes	Esperança Garçia da Silva
18	Joaquim	Elvira de Moura
19	João	José Bernardino Maciel
20	Waldemar	José Maria Rodrigues
21	José	Maria Candida
22	Renato	Maria Julia Pereira Pinto
23	Franklin	Manoel Ferreira França
24	David	Maria Guimarães
25	Manoel	Manoel Frederico de Souza
26	Franklin	Olympio Martins de Araujo
27	Franklin	Silvino de Faria
28	Antonio	Sophia da Natividade Gemino
29	Heitor	Izabel Moss Pereira Sodré
30	Euclydes	Maria Rosa de Jesus

Dia 4 de maio

	NOMES	REQUERENTES
31	Luiz	Rachel Garcez de Araujo
32	Gentil	Marianna de Castro
33	José	Isolina Passos Soares
34	Deusdedit	Alice dos Santos Pontes
35	Waldemar	Esmeralda Maria Guimarães
36	Oswaldo	Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho
37	Leopoldino	Maria Montanha
38	Euclydes	Adelaide Francisca da Costa
39	Luiz	Anna Fausta Martins Pimentel
40	José Pio	Alzira Gonçalves Rocha
41	Francisco	Candida Maria da Conceição
42	Durval	Angela do Espirito Santo Costa
43	Waldemar	Albertina Pereira Reis
44	Amaro	Antonia Bandeira de Mello
45	Durval	Brigida Augusta Correia

Dia 5 de maio

	NOMES	REQUERENTES
46	Christovão	Benedicta Ferreira Guimarães
47	Oscar	Clotilde Ortiz de Oliveira
48	Waldemar	Laura Ferreira de Oliveira
49	Sebastião	Idalina Vieira Pimentel
50	Alexandre	Demithilde Peixoto de Aguiar
51	Francisco	Maria Francisca Ribeiro
52	Altivo	Maria Antonia da Silva
53	Camillo	Thereza Fernandes
54	José Luiz	Sophia Ramos de Oliveira
55	Mario	Pamella Bastos
56	Arthur	Maria Magdalena do Nascimento
57	Octavio	Maria Rosa de Jesus
58	Manoel	Maria Joaquina Pereira
59	João	Maria das Dores Cardoso
60	Paulo	Francisca Moniz de Alboim

Dia 6 de maio

	NOMES	REQUERENTES
61	Waldemar	Izabel Pinna Rodrigues Neves
62	Eugenio	Alzira Fontes
63	Luiz	Angelina Garcia Musso
64	Reginaldo	Sophia Ferreira Quintães
65	Carlos	Maria de Mattos
66	Emygdio	Regina Augusta de Menezes Braga
67	Alberto	Elvira Julia Celeste
68	Carlos	Maria Rosa Moreira
69	Waldicton	Luiza França Moraes Machado
70	Nilo	Iracema Botelho Passos
71	Orlando	Virginia Alves Lima
72	Edgard	Leonor Müller da Cunha
73	Amaro	Alzira Faria Roque
74	Ernani	Blandina Maria da Conceição
75	Joaquim	Isabel Guimarães de Oliveira
76	João	Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 29 de abril de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 167ª extracção da 84ª loteria do plano n. 2, realizada no dia 1 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

19203	20:000$000	11708	200$000
20789	2:000$000	11906	200$000
25500	1:000$000	16885	200$000
41595	1:000$000	24130	200$000
14387	500$000	265?6	200$000
22669	500$000	473?0	200$000
24504	500$000	47796	200$000
38354	500$000	54808	200$000
3272	200$000	57905	200$000

PREMIOS DE 100$000

1598	15727	20753	42945
2937	16088	[illegible]	45684
4419	16326	25893	51783
5830	17743	29147	5.777
7044	19743	30668	55781

APROXIMAÇÕES

19202 e	4	200$000
21288 e	90	100$000
2 499 e	507	50$000
41594 e	96	50$000

DEZENAS

19201 a	10	30$000
20281 a	90	20$000
25491 a	500	20$000
41591 a	600	20$000

CENTENAS

19201 a	300	6$000
20201 a	300	5$000
25401 a	500	4$000
41501 a	600	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$ e os em 3, 2$, exceptuados os terminados em 03.

O fiscal do governo, Dr. *Joaquim José da Silva Pinto* — Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*—A autoridade policial, Dr. *Franklim Toledo Piza*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise. Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 78 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não seu agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 20 do corrente, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, réis 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 112.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A quem tocar

Lembranças tuas terei sempre. Noticias?... evitarei. Podem ser boas e alegrarem-me ou más e tornarem-me triste. Portanto, vai, segue a tua picada, que eu seguirei a minha, e, se a entrada te for de rosas, de espinhos não te seja a saida. Vai! E, se um dia, e meio da jornada, a sorte te for adversa, não te deixando proseguir, grita-me, que não serei surdo ao teu clamar, e, como o soldado obediente segue em defesa dos seus juramentos — eu seguirei em teu soccorro. Vai! Sê feliz.

Cumprimentos pelo dia de hoje.

ESCURINHO.

Pela verdade

A' espalhafatosa noticia da chegada em Porto Alegre do coronel Fredolim José da Costa, inserta no "Jornal do Commercio" e transcripta no "Intransigente" de 12 do corrente, oppomos esta necessaria contradita, publicando aquella em seguida, afim de melhor serem apreciadas as nossas justas ponderações.

Eis a local do "Jornal do Commercio" de Porto Alegre:

"Em visita ao Exmo. Sr. Dr. presidente do Estado, o benemerito Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, de quem é dedicado amigo acha-se entre nós o brioso e illustre militar coronel Fredolim José da Costa.

Republicano distinctissimo, caracter illibado e austero, empolga, logo, o denodado militar, a sympathia dos que com elle privam.

Conhecemol-o em Jaguarão.

Em uma época extremamente melindrosa, em que a anarchia vinha de lavrar nas corporações ali aquarteladas, açuladas por meia duzia de officiaes sem noção da responsabilidade e respeito devido á farda que envergavam; em que, não havia muito, fôra incendiado o edificio do Club Jaguarense e o elemento civil gemera sob a pressão da força militar, S. S. foi mandado assumir o commando daquella guarnição.

A noticia de que o coronel Fredolim era um militar energico e disciplinador trouxe a calma ao coração daquella população aterrorizada ante as ultimas façanhas.

A "Situação", jornal de combate, que interpretava o pensamento republicano naquella zona, sob a direcção do nosso companheiro capitão Lourival Cunha, e que vinha estygmatizando a indisciplina militar naquella guarnição, recebeu o coronel Fredolim de braços abertos, vendo nelle a esperança de melhores dias.

De facto, após haver assumido o commando esse distincto chefe, nunca mais naquellas columnas se viu um ataque á administração militar, só merecendo este justissimos elogios.

O coronel Fredolim, de entrada cuidou da disciplina, acabou de vez com as confabulações das casernas, onde officiaes e soldados concertavam planos, dividindo responsabilidades, e tratou de desenvolver a vida puramente militar, exercitando as forças que commandava.

Bem a contra gosto dos jaguarenses, teve S. S. de abandonar aquelle commando, seguindo para S. Borja e deixando, naquella cidade, sinceras amizades, pela sua compostura correcta e elevadas virtudes civicas.

Actualmente o coronel Fredolim José da Costa commanda a guarnição de Alegrete."

Agora nós.

Tudo que acima se vê publicado, além de perfido, é altamente deprimente aos brios dos officiaes do 12º regimento de cavallaria.

Dado o afanoso panegyrico dos meritos politicos e militares do coronel Fredolim, "bem conhecidos" pelos seus companheiros de classe, que em nada podem influir neste gesto de merecida reacção ao falso informe levado á imprensa, narremos a verdade que foi desnaturada pela exclusiva preoccupação de homenagear ao destemido, illustre e distincto estrategista.

Em novembro de 1906, quando veiu para a guarnição de Jaguarão, quasi tres annos depois do escandaloso e nefando incendio do edificio do Club Jaguarense, sómente aquartelava nesta cidade o antigo 2º, hoje 12º regimento de cavallaria, tendo encontrado esta corporação em perfeita ordem, disciplinada e consciа dos seus deveres. E', portanto, falsa a asserção de que: "a anarchia lavrava nas corporações ali aquarteladas..."

O selvagem attentado do edificio do Club, deu-se no começo do anno de 1904, sendo commandante da guarnição o então coronel Alfredo Barbosa, chefe honrado e disciplinador como o que mais o seja.

Com a retirada do 3º batalhão de infantaria, um mez após o incendio, sobre cujo pessoal recairam vehementes indicios da autoria de tão hediondo crime, segundo apregoavam a opinião publica e a imprensa, declinando até individualidades, cessaram os sobresaltos em que vivia a sociedade civil, ameaçada de aggressões por planos diabolicos, sem que, entretanto, jámais fosse apontado qualquer official do actual 12º regimento de cavallaria que tivesse compartilhado de tão ignominioso desatino; assim é que as sympathias que sempre houve entre elles e a sociedade jaguarense, nunca foram interrompidas, para que se exigisse o concurso de quem quer que fosse para restital-as.

Anteriormente á chegada do coronel Fredolim e depois da retirada do integro coronel Alfredo Barbosa, commandaram o regimento o tenente-coronel Candido de Azambuja Rangel, major Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e capitão Olyverio Dias Vieira; todos conhecidos como militares briosos, disciplinadores e honrados.

Todavia, deprehende-se da noticia apologetica, que só a presença em Jaguarão, do coronel Fredolino, jugulou a indisciplina militar e prohibiu "as confabulações das casernas, onde officiaes e praças concertavam planos..."

E' de embasbacar!

Tamanha offensa não se admitte seja cuspida na face de officiaes que se prezam, e são considerados cumpridores de seus deveres.

E' digno de attenção o topico: "a noticia que o coronel Fredolim era um militar energico e disciplinador, trouxe a calma ao coração daquella população aterrorizada ante as ultimas fogueiras".

Inconsequente, esqueceu-se o noticiarista do velho orgam, que a "Situação, interpretando o pensamento republicano de sua zona", além de sempre encomiar a conducta civica e militar do distincto major Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, como tambem a dos antecessores do coronel Fredolim, no commando do antigo 2º regimento de cavallaria, transcreveu em extensas columnas a manifestação de apreço que ao mesmo major Joaquim Ignacio levaram todas as classes sociaes de Jaguarão, na occasião de sua retirada; manifestação que se revestiu do maior brilhantismo, por traduzir eloquentemente a impressão que elle soube deixar no espirito de todos que compartilharam de sua captivante amizade.

"A Situação", ao contrario do que affirma a encommendada noticia, jámais teve occasião de estigmatizar indisciplina de especie alguma no presente 12º regimento, por nunca tal ter merecido. O mesmo se não poderá dizer do 3º batalhão de infantaria, ao qual devem se dirigir as accusações na pedida noticia no "Jornal"; mesmo assim, ao coronel Fredolim, não cabia reprimir os desmandos desse corpo, por não se achar nessa época em Jaguarão, onde só chegou quasi tres annos depois.

Restabelecendo a verdade deturpada fica assim cumprido um dever de justiça; cabendo ao velho orgam do jornalismo riograndense, melhor primeiramente sobre o que, em suas criteriosas columnas, queiram publicar os noticiaristas inspirados nos cafés pelas chicaras que lhes pagam.

Que o 12º regimento de cavallaria não passe aos olhos do publico como uma corporação indisciplinada e inconsciente de seus deveres, foi o que vamos demonstrar contradizendo as inexactidões editadas por quem, melhor do que outrem, conhece os factos a que alludiu.

A Cezar o que é de Cezar.

O microbismo vencido

De todas as partes de França, dos pontos mais longinquos do universo, de Paris a Pekin, do Japão até á Patagonia, fita-se os olhos no ANIODOL. Por que?

Porque este antiseptico é unico no mundo, pelos resultados que dá, em uma infinita variedade de casos em que, antes da sua apparição, tudo era erro e vã illusão.

Porque o Aniodol, pela sua composição inimitavel, a facilidade com que se póde manejar, a sua completa innocuidade, ligada a um poder antimicrobicida formidavel, conforme a analyse feita por Mr. Fouard, do Instituto Pasteur, goza de propriedades antisepticas verdadeiramente extraordinarias.

Com effeito, uma das suas qualidades primordiaes e que distingue o Aniodol de todos os productos similares é que "não é toxico", qualidade esta que permitte empregal-o para uso interno, em que dá resultados desconhecidos até agora, realizando assim completa, absoluta e seguramente a antisepsia interna, quer dizer a desapparição das fermentações gastro-intestinaes, da enterite, das diarrheas proprias da estação, da dysenteria, da cholerina, todas molestias que reinam actualmente, fazendo desapparecer ao mesmo tempo a infecção do "vaso fechado", do appendice que, segundo a expressão do professor Dieulafoy, dá como resultado a terrivel appendicite e as hemorrhoides, occasionadas, muitas vezes, por uma prisão de ventre pertinaz, rebelde a tantos tratamentos.

Para a hygiene e a protecção das massas e agglomerações, não ha nada que se possa comparar ao uso do Aniodol, cujo poder de acção suspende immediatamente qualquer ameaça de epidemia, da mesma maneira que se oppõe á propagação de qualquer molestia contagiosa, como o provou ultimamente o Dr. Mouilleron, em um caso de febre epidemica, observado a bordo de um navio da Companhia das Messageries Maritimes (serviço do Extremo-Oriente), isolando os casos e a quem administraram-se quatro doentes a quem administrou-se quatro vezes por dia, 50 gotas de Aniodol internamente, assim como tambem áquelles que o tratavam, como preventivo. Praticavam-se, igualmente, pulverizações de Aniodol na camara do doente, a quem esteve muito rapidamente, sem que nenhum passageiro nem homem da tripulação, 600 pessoas ao todo, apresentasse o menor vestigio de infecção causada por essa febre, que é sempre muito contagiosa.

Pela exposição desses factos, vê-se a utilidade do Aniodol, em todos os casos de infecção.

O mesmo acontece com todas as molestias da mulher e das suas miserias habituaes, em que o uso do Aniodol para o asseio diario, é reconhecido por todas as sumidades medicas "como o maior preservativo e curativo mais seguro".

Por isso, nunca aconselharei demais a cada familia, tenha sempre em casa um frasco desse maravilhoso antiseptico que, respeitando a cellula vital, destroe todos os microbios a que a humanidade está continuamente exposta.

DOSE — uma colher, das de sopa, por litro de agua, para uso externo ou interno.

DR. B. DE CORDEBUGLE.

O Aniodol vende-se em todas as pharmacias; o frasco serve para 20 litros. Informações e folhetos: Societé de l'Aniodol, 32, rue des Mathurins, Paris.

Os "Sky-scrapers", em Nova York

Relevantes serviços

[illegible]

Adelaide Simonetti

Anna Alexandrina Simonetti, Antonio Themistocles Simonetti, sua mulher e filhos, Anna Neonisia Simonetti, Zacarias Simonetti, sua senhora e filhos e Maria Pia Simonetti de Mendonça e seu marido Edmundo Lopes de Mendonça e filhos participam a seus parentes e amigos, o fallecimento da sua presada filha, irmã, cunhada e tia ADELAIDE SIMONETTI e os convidam a acompanharem seus restos mortaes, ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua do Cattete n. 82.

Americo Gonçalves Fernandes Pires

Rosa Pires, Celestina Pires, Jorge Pires, Cezarina Pires e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio AMERICO GONÇALVES FERNANDES PIRES, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua alma, que mandam celebrar na matriz de Santa Anna, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam agradecidos.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar, na primeira parte, da situação financeira (1ª convocação), e na segunda parte, da reforma dos estatutos. Exemplares do projecto dos estatutos serão obtidos na séde deste club.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1911 — O secretario, AMPHILOQUIO REIS.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria

Convidam-se os Srs. accionistas desta sociedade a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, que se effectuará no dia 15 de maio, no salão do Club Militar, Avenida Central n. 251, ás 3 1/2 horas da tarde, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal.

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde social, Avenida Central n. 253, os documentos a que se refere o art. 147 da lei de sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1911 — THOMAZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, director-presidente.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

A partir de 5 do corrente, os carros bagageiros desta companhia irão, conforme o horario abaixo, dos pontos terminaes, directamente á estação do Mercado Novo, via Santa Luzia, sendo na volta o itinerario pela actual estação da rua Barão de S. Gonçalo, de onde seguirão aos seus destinos; não soffrendo alteração alguma os preços das passagens e a tarifa de bagagens.

PARTIDAS

GAVEA — (Via Cattete — Marquez Abrantes)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
—	—	5.10
6.10	6.25	7.30
8.40	8.55	x 10.15
x 11.25	x 11.40	1.00
2.10	2.25	3.45
4.55	5.10	6.15R.

IPANEMA — (Via Candelaria — M. Abrantes)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
6.45	7.04	8.22
° 9.25	° 9.44	x°10.52
x 11.55	x 12.14	1.32
° 2.35	° 2.54	° 4.02
5.05	5.24	6.22R.

AGUAS FERREAS — (Via Cattete)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
5.45	6.00	6.37
7.20	7.35	8.15
10.40	10.55	x 11.32
x 12.15	x 12.30	1.07
3.30	3.45	4.33
5.15	5.30	6.03R.

PRAIA VERMELHA — (Via Flamengo — S. Vergueiro)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
x 8.55	x 9.10	x 9.52
1.45	2.00	2.42

LEME — (Via Cattete—S. Vergueiro)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
6.25	6.40	7.24
x 10.00	x 10.15	x 10.56
1.30	1.45	2.24
5.00	5.15	6.00R.

HUMAYTA' — (Via Cattete — S. Vergueiro)

Mercado Novo	Barão de São Gonçalo	Ponto terminal
8.10	8.25	9.13
xS.11.45	xS.12.00	xS.12.43
3.15	3.30	4.13

Observações

O signal ° indica que a viagem é pelo Tunnel Novo.

A letra S. indica a passagem por toda a extensão da rua S. Clemente.

O signal x indica a ultima viagem aos domingos.

A letra R. indica que o carro vai recolher.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1911.

ANNUNCIOS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, os accionistas da Companhia Luz Stearica, em assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento do modo por que foi resolvida pela directoria a questão sobre a emissão de debentures e julgarem uma proposta apresentada pelo conselho fiscal, que, approvada, importará no lançamento de um novo emprestimo.

O pagamento dos juros das debentures da Companhia Industrial Mineira termina hoje.

Serão pagos de hoje em diante os juros das debentures da E. F. Therezopolis.

Os documentos referentes á gestão da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão encontram-se á disposição dos seus accionistas para ser convenientemente examinados.

Serão hoje executados em Bolsa, por ordem judicial, dois alvarás, sendo um constante de 24 apolices geraes de reis 1:000$, 5 0|0; tres de 1897 e uma de 1903 e outro de 10 acções da Manufactora de Conservas Alimenticias, 10 da Melhoramentos de S. Paulo, 34 da Melhoramentos no Maranhão, sete da Seguros Confiança e oito da Seguros Integridade.

A partir do dia 9, estarão suspensas as transferencias de acções da Jardim Botanico, até começar o pagamento do 117º dividendo do primeiro trimestre.

Em 11 do corrente chegaram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—22 saccos a F. Irmão, 13 a B. Braga, 55 a M. K. Schmidt, 15 a Queiroz Moreira, 16 a F. N. Pinto, 52 a M. K. Schmidt, 31 a Cardoso Pinto, 36 a Marinho Pinto, 41 a á agencia official, 10 á ordem, 119 a Siqueira Veiga, 70 a B. Alves, 20 a Coelho Duarte, 36 a Siqueira Veiga, 37 a B. Alves, 40 a S. Moreira, 21 B. Alves, 27 a F. Moreira, 18 a J. A. Ribeiro, 66 á ordem, 30 a J. A. Irmão, 38 a Marinho Pinto, 12 a G. Rezende, 16 a J. Marcim, 15 a Coelho Duarte, 61 a Cardoso Pinto, 25 a Oliveira Carvalho, 24 a B. Alves, 82 a O. Carvalho, 24 a A. Branco, 86 a A. Lemos, 40 a Carlos Kohr, 20 a A. Lemos 43 á ordem, 14 a M. Zamith, 90 á ordem, 26 a Teixeira Borges e 25 a Dias Garcia.

Carnes—Tres jacás a Damazio & C., dois a O. Carvalho, dois a Teixeira Borges, dois a J. A. Ribeiro, 10 a A. F. Araujo, dois a A. Simões, um a O. Carvalho, um a J. J. Teixeira, um a B. Alves, dois a Siqueira Veiga, 38 á ordem e 95 a Ferraz Irmão.

Farinha—16 saccos a R. I. Alves e 10 a Teixeira Borges.

Feijão—24 saccos a T. Pereira e 20 a Siqueira Veiga.

Polvilho—Quatro saccos a L. Freire.

Farinha—10 saccos á ordem.

Arroz—17 saccos a J. C. Barros.

Feijão—Sete saccos á agencia official.

Diversos—29 saccos a A. R. Oliveira.

Goiabada—28 caixas a A. Araujo, 26 á ordem e 23 a Araujo & C.

Batatas—Oito jacás a C. Ribeiro.

Diversos—Tres saccos a G. Affonso e tres a Julio Couto.

Arroz—26 saccos a C. Pinto.

Aguardente—Uma pipa a Guichard & C.

Esteiras—Quatro marrados a Soares Cunha.

—Pela E. F. Therezopolis:

Farinha—17 saccos a A. Queiroz, 17 a Teixeira Borges, seis a Moraes Motta e sete a Lopes Ribeiro.

Batatas—Oito saccos a F. Moreira, nove a Marinho Pinto, 20 a F. F. Nunes, nove a Rocha Sobrinho e 10 a Coelho Duarte.

Feijão—Oito saccos a Pereira Carvalho e 18 a F. Moreira.

Massas—700 latas a Lebrão & C.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Cinco caixas e cinco engradados a V. Senra, 30 latas a Gaspar Ribeiro, 10 caixas a Carlos Taveira, 20 latas a Teixeira Carlos e 30 a Caio Martins.

Queijos—24 canastras a Gaspar Ribeiro, 20 á ordem, 13 a A. Christovão, cinco á ordem, 29 a Torres Rego, 14 a Prata & C., 10 a Couto & C., sete a Coelho Duarte, seis a F. Moreiro, 10 a Damazio & C., 18 a João da Cunha e tres a A. Barroso.

Manteiga—83 latas a Guimarães Irmão e 20 a João da Cunha.

Carnes—Dois jacás a V. Senra, um a Marinho Pinto e quatro a Caldas Bastos.

Toucinho—12 jacás a V. Senra, dois a Gaspar Ribeiro, cinco a Torres Rego, tres a O. Barroso, tres a Marinho Pinto, 10 a Caldas Bastos e 10 a Marinho Pinto.

—Pela Cantareira:

Milho—29 saccos a Gonçalves Rezende e 100 a Dias Vianna.

Assembléas geraes.

Seguros Cruzeiro do Sul, a 1 hora de 5, para eleição de um director.

—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas as segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

Industrial Mineira, até 4, os juros das debentures.

Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das debentures, até 5.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de [illegible] %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero		
Arroz superior	42$000 a	47$500
Idem regular	31$000 a	35$000
Idem do norte	26$500 a	30$000
Idem, idem, rajado	22$500 a	25$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	22$500 a	23$000
Fina	18$500 a	20$000
Peneirada	16$000 a	16$500
Grossa	12$800 a	13$300
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$800 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	33$500 a	34$200
[illegible]	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	31$000 a	32$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	33$300 a	35$000
Enxofre	28$000 a	29$000
Mulatinho	27$000 a	28$000
Brancos, nacional	31$000 a	31$500
Vermelho	Não ha	
Diversos	25$000 a	28$000
Brancos	40$000 a	41$000
Amendoim	39$500 a	40$000
[illegible]	Não ha	
Manteiga nacional	38$000 a	40$000
Milho:		
Do norte, [illegible]	Não ha	
Da terra, idem	9$500 a	9$700
Idem branco	7$000 a	7$800
Canjica	23$300 a	24$000
Outros generos:		
[illegible]	—	7$00
Alpiste	46$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	110$000 a	120$000
Canna (pipa)	115$000 a	125$000
Paraty (pipa)	120$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dito de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a	210$000
De 36 grãos	150$000 a	160$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$180 a	$240
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	70$800
Em lata de 20 kilos, idem	[illegible]	70$800
Laguna, idem, idem	[illegible]	68$200
[illegible]	[illegible]	72$000
[illegible]	[illegible]	69$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	[illegible]	46$000
Noruega (caixa)	[illegible]	46$000
Peixerim (tina)	[illegible]	40$000
Halifax (tina)	[illegible]	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	37$000
Claro (idem)	—	38$000
Cebolas:		
Rio Grande, [illegible]	[illegible]	3$700
Carne de porco, kilo	$640 a	$780
Chá da India:		
Verde, kilo	[illegible]	9$500
Preto, idem	[illegible]	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	[illegible]	$760
Nacional	Não ha	
Patos e mantas	[illegible]	$800
Patos e mantas	[illegible]	$920
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	[illegible]	11$000
[illegible]	—	10$000
Canella, kilo	[illegible]	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	[illegible]	58$000

[illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Zakula*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

DE GULF PORT, pela barca italiana *Mincio*: madeiras, a G. Fontes & C.;

De S. JOÃO DA BARRA, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Roumauer & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *S. Sebastião*: cal, a Ignacio Joaquim Ribeiro;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Aurora*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, inglez *Araguaya* e austriaco *Sofia Hohenberg*; CARDIFF, inglez *Zakula*; S. JOÃO DA BARRA, nacional *Pinto*.

Varias embarcações:

GULF PORT, barca italiana *Mincio*; CABO FRIO, hiates nacionaes *S. Sebastião* e *Aurora*.

Vapores saidos.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez *Araguaya*; BUENOS AIRES e escalas, francez *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*; TRIESTE e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Itaituba*; PERNAMBUCO e escalas, nacional *Itatiaya*; MANÁOS e escalas, nacional *Aracaty*.

Varias embarcações:

CABO FRIO, hiates nacionaes *Clotilde* e *Gama II*; BARBADOS, barca ingleza *Snowdon*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 3.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

TUTOYA, 3.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Maranhão.

SANTOS, 3.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Cananéa.

VICTORIA, 3.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

BAHIA, 3.

Seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

5 Marselha e escalas, *Provence*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Santos, *Tennyson*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Trieste e escalas, *Baro Kemeny*.
6 Portos do norte, *Itauna*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Amazon*.
6 Santos, *Belgrano*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
8 Liverpool e escalas, *Horace*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Portos do sul, *Itaediamy*.
8 Southampton e escalas, *Thames*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10 Nova York e escalas, *Oerdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
11 Santos, *Tijuca*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
14 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
19 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair.

4 Rio da Prata, *Orion*.
4 Mossoró, *Corcovado*.
4 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
5 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Viçosa e escalas, *Industrial*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Nova York, *Parás*.
5 Antonina e escalas, *Paulista*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
6 Portos do norte, *Rio*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
6 Rio da Prata, *Sardegna*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do sul, *Itapuci*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
7 Rio da Prata, *Amazone*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
8 Rio da Prata, *Thames*.
8 Santos, *Macuru*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
9 Pará e escalas, *Canoé*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahissaba e esc., *Victoria* (6 horas).
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 1, pelo vapor *Cap Ortegal*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Frutas—125 volumes a Pedro Pock & C., 125 a Luiz Camuyrano, 150 a Dolianiti Irmão, 170 a Ferreira Irmão e 80 a Santos Fontes & C.

—Pelo vapor *Itatiaya*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—1.269 saccos a Castro Silva & C.

Colla—14 fardos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—295 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—198 fardos á ordem e 176 a Procopio Oliveira.

Cebolas—5.000 a Soares Cunha e 5.000 a Granja Pinto.

Carneiros—189 a J. Calheiros.

—Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a Alvaro de Barros e 200 á ordem.

Farinha—120 saccos á ordem, 199 a Guimarães Irmão, 400 á ordem e 300 a Alvaro Brazil.

Carne—20|3 á ordem, 134 barricas a Castro Silva, 30 meias barricas ao mesmo, 25 a Siqueira & C., 29|2 á ordem, sete barricas e 12|2 a Guimarães Irmão, 11 ao mesmo e 23|3 á ordem.

Batatas—40 saccos a Couto & C. e 50 á ordem.

Xarque—552 fardos á ordem.

Vinho—50 quintos a Gaspar Ribeiro, 50 a Alvaro de Barros, 25 a Ferreira Cabral, 20 a Marinho Pinto, 25 a F. Antunes, 50 a Marinho Pinto Silva e 50 a Mourão & C.

Painço—Nove saccos á ordem.

Caramelos—Tres caixas a F. Bonotto.

Cerveja—Duas caixas a A. Rist & C.

Couros—Um fardo a A. Reis, um a Janot Rody e dois a José Silva.

Solla—Seis rolos a Esteves & C., quatro a Breissan & C., um fardo a S. Braga, um a Guimarães Pinto e dois a Maia Costa.

Alhos—21 caixas a R. Torres.

Cebolas—650 caixas á ordem.

De Pelotas:

Cebolas—5.000 resteas a Angelino Simões, 3.000 a Constantino Ribeiro e 16 saccos e 4.800 resteas a R. Torres.

Xarque—849 fardos á ordem.

Alpiste—30 saccos á ordem.

Feijão—25 saccos á ordem.

Xarque—28 fardos a A. Pollery.

Linguas—40 caixas a Ferraz Irmão.

Doces—34 meias caixas a C. Moreira.

Sebo—43 pipas á ordem.

Batatas—27 caixas a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Feijão—15 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois jacás aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Solla—Tres volumes a Queiroz Moreira.

Couros—Uma caixa a Maia Costa, dois fardos a Esteves & C. e um a Janot Rody.

Do Rio Grande:

Xarque—178 fardos a P. Oliveira e 136 á ordem.

Farinha—200 saccos a Leal Santos.

Feijão—100 saccos a Pring Torres.

Linguas—11 caixas ao mesmo.

Cebolas—200 resteas a Pring Torres, 2.000 a Couto & C., 2.000 a Cunha Pinto, 5.000 a S. Bastos, 3.000 a João M. Dias, 5.000 a Santos Pereira, tres caixas e 5.000 resteas a P. G. Neves, 50 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 7.800 resteas a Pereira Irmão, 3.500 a J. Ribeiro Costa, 30 caixas e 3.000 resteas a Pring Torres, 4.000 resteas á ordem, 3.000 a Santos Pereira, 50 caixas a 2.400 resteas a Couto & C., 3.500 resteas aos mesmos e dois saccos a Cunha Pinto.

Marmello—Um cesto ao mesmo e sete barricas á ordem.

Goiabada—Tres caixas á ordem.

De Porto Alegre:

Batatas—250 saccos a Guimarães Irmão & C. e 167 a Alvaro Barros.

—Pelo vapor *Itaipava*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—259 saccos a Guimarães Irmão.

Vinho—20 quintos a C. Lima, 30 a S. Martins e 50 a Soares Cunha.

Linguas—38 caixas a Teixeira Borges.

Xarque—34 fardos ao mesmo.

Molho—Quatro volumes a F. Almeida.

Biscoitos—Dois engradados ao mesmo.

Doces—Sete caixas ao mesmo.

Fruta—Uma caixa ao mesmo.

Feijão—100 saccos á ordem.

Fumo—Sete caixas a Vicente Rego, sete a Carlos Coelho e 12 a J. M. Portugal.

Caramelos—Duas caixas a F. Bonotto.

De Pelotas:

Xarque—367 fardos a Procopio Oliveira & C. e 28 caixas á ordem.

Doces—50 meias caixas á ordem.

Couros—Tres fardos a Esteves & C.

Solla—Um fardo aos mesmos.

Do Rio Grande:

Xarque—90 fardos a P. Oliveira.

Cebolas—2.000 resteas a Couto & C.

De Paranaguá:

Feijão—295 saccos a B. Albuquerque, 100 a Heraclito & C., 63 a B. Albuquerque e 83 a João da Cunha.

Matte—15 barricas a Alberto Gomes, 40 a Siqueira & C. e 50 a Ferraz Irmão.

Carne—47 fardos a Almeida Siemann e 20 a Siqueira Veiga.

Colla—Seis caixas a Dias Garcia.

Phosphoros—410 latas á ordem.

Carne—Sete fardos a Teixeira Carlos.

Taboinhas—108 amarrados á C. M. C. Alimenticias.

De Santos:

Cerveja—10 caixas á ordem.

Rolhas—67 fardos a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Itatiba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—2.114 saccos a Siqueira Veiga & C. e 1.500 á ordem.

Alfafa—157 fardos á ordem.

De Santos:

Xarque—287 fardos a Fry Youle & C. e 818 á ordem.

Linguas—41 caixas á ordem.

De Paranaguá:

Carnes—10 fardos e sete barricas a Teixeira Carlos.

Phosphoros—400 latas á ordem.

Do Rio Grande:

Cebolas—50 caixas e 2.000 resteas a Couto & C.

De Santos:

Solla—35 rolos a J. F. Braga.

—Pelo vapor *Orion*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Trigo—15 saccos a Schlick & C.

Biscoitos—Duas caixas a J. Teichlobz.

Do Rio Grande:

Assucar—10 saccos a Alberto Gomes.

Xarque—100 fardos a João Calheiros, 200 a Miguel Luz e 100 a Barbosa Albuquerque.

De Paranaguá:

Banha—29 caixas a Teixeira Carlos.

Xarque—11 fardos ao mesmo.

De S. Francisco:

Arroz—18 saccos a Q. Moreira.

Assucar—100 saccos a Amaral Abreu & C.

Arroz—90 saccos a Siqueira & C.

Phosphoros—20 latas a Alvaro de Barros.

De Itajahy:

Banha—23 caixas a Z. Ramos & C.

Feijão—30 saccos a Siqueira & C.

Taboinhas—11 engradados a Herm Stoltz & C. e 19 caixas a Schloback.

—Pelo vapor *Garcia*, de Angra dos Reis:

Manteiga—Cinco caixas a Pereira Carvalho.

—Os vapores *Florianopolis*, *Cayo Mouzailo* e *Siegland*, do Rio Grande do Sul, do Rio da Prata, e *Aracaty*, de Santos, trouxe carregamento de madeira.

—O vapor *Scottish Monarcha*, de Cardiff, trouxe carvão.

Em 2:

Pelo *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a Alvaro de Barros, 15 a N. Zagari, 15 a Constantino Ribeiro, 15 a A. Simões, 15 a J. F. Alvarez, 10 a A. Affonso, 20 a Coelho Martins, 15 a J. Pereira Fonseca, 15 a Carlos Teixeira, 10 a H. Marti & C., 10 a Correia Sampaio, 20 a Teixeira Borges & C., 25 a Santos, Pereira & C. e 1.500 á ordem.

Queijos—Nove tinas á ordem, 29 caixas a H. Marti & C., 10 a E. Kahn, 60 a Teixeira Borges & C., 10 a Braga Carneiro, 55 ao Lloyd Brazileiro, 25 a Carrapatoso Costa, 15 a Santos Pereira & C., 10 a Antunes & C., 10 a F. Alvarez, 27 á Delphim Coelho, 25 á ordem, 20 a [illegible] & C., 20 a Ferreira Irmão e oito a G. Boettcher.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Martins.

Farinha de ervilha—Tres caixas ao mesmo.

Presunto—Cinco caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—Quatro caixas ao mesmo.

Toucinho—Tres caixas a Delphim Coelho.

Chá—11 caixas a L. Hermann.

Succo de limão—25 caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Sabão—10 caixas ao mesmo.

Peixe—21 caixas ao mesmo.

Papel de cigarros—13 caixas a J. F. Correia.

Couros—Um fardo a M. Schmidt e um a C. Cerqueira.

Toucinho—Dois volumes a Alves & C.

Salchichas—Dois volumes aos mesmos.

Couros—Dois fardos a José Silva & C.

Pelles—Uma caixa a Antonio Pinto.

Carnes—Quatro caixas a G. Boettcher.

Peixe—Tres volumes ao mesmo e oito caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Queijos—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Bacalhao—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—14 caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhao—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa a J. A. Rodrigues & C.

Peixe—Uma caixa e um fardo aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

Queijos—Sete caixas e um volume aos mesmos.

Peixe—Seis caixas a Coelho Dias.

Queijo—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—21 caixas a F. Alvarez & C.

De Lisboa:

Peixe—Seis caixas á ordem.

Queijos—Duas caixas á ordem.

Salchichas—Tres caixas a Manoel J. Costa.

—Pelo vapor *Valparaiso*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—300 caixas a N. Zagari, 100 a Guimarães Irmão, 200 a Luiz Camuyrano, 200 a Teixeira Borges e 100 a J. Ferreira.

Conservas—92 caixas á ordem, 20 barricas a G. Accetta e duas caixas a P. M. Oliveira.

Vinho—38 bordalezas ao mesmo, 40 á ordem, 10|2 a N. Carelli & C., 150 barricas a N. Zagari, 105 barricas á ordem e 100 caixas a G. Accetta Irmão.

Manná—20 caixas a L. Camuyrano.

Azeitonas—25 caixas a N. Zagari.

Salames—Seis caixas a G. Accetta Filho.

Papel—Cinco caixas á ordem, cinco a Novaes Costa, seis a A. Braga, 11 a Costa Nunes e oito á ordem.

Azeite—Um barril á Companhia Fiat Lux.

Lacticinios—Uma caixa á ordem.

De Napoles:

Vinho—50|2 bordalezas á ordem, duas a A. Vizeu, 70 caixas a Coelho Moniz, 15 bordalezas a Guimarães Irmão, 30|2 aos mesmos e um volume a N. Carelli & C.

Azeite—20 caixas aos mesmos, 100 a Guimarães Irmão e 25 a Coelho Martins.

—O lugar *Ramona*, de Itajahy, trouxe carregamento de madeira.

—Pelo vapor *Pará*, do norte:

Carga de Manáos:

Cervejas—Tres caixas a E. Schmidt.

Do Maranhão:

Fumo—Sete encapados á ordem.

De Pernambuco:

Doces—20 caixas a B. Albuquerque, 15 a F. Macedo, cinco a A. Campos e uma a J. Cruz Senra.

Couros—Quatro rolos a A. Reis, dois fardos e uma caixa a J. Coelho, dois fardos a [illegible], um á ordem, tres rolos a A. Reis e [illegible].

Caroços—20 saccos ao ministerio da agricultura.

—Pela barca *Afiga*, de Londres:

Cimento—6.175 barricas á ordem e 1.500 ás obras do porto.

—Pelo vapor *Manáos*, do norte.

Carga do Maranhão:

Couros—Um fardo a J. P. Vidigal.

De Cabedello:

Algodão—220 fardos a Zenha, Ramos & C.

Fumo—44 rolos a Lopes Sá.

Oleo—50 garrafas á ordem.

De Maceió:

Cocos—64 saccos á Companhia Manufactora de Conservas e 129 á ordem.

Da Bahia:

Aguas—10 caixas a Teixeira Borges & C.

Charutos—Sete caixas a Carlos Fuchs, quatro a Clausen & C., quatro a Jacobina & C. e uma á ordem.

Fumo—Um fardo á ordem.

—Pela barca *Whinlatter*, de Mobile:

Pinho—19.531 peças, 1.070.015 pés, á Domingos Joaquim da Silva.

—Pelo hiate *Themis*, de Cabo Frio:

Sal—128.000 kilos a Vieiras, Mattos & C.

—Pelo hiate *Brasque*, de Itajahy:

Assucar—50 saccos a Amaral Abreu & C.

Manteiga—Tres caixas ao mesmo.

—Pela barca *Eudymion*, de Gulf Port:

Pinho—19.140 peças com 986.563 pés á ordem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	BRAZIL........	a 8 do cor.
	CEARÁ........	a 8 » »
Do Sul:	SIRIO........	a 10 » »
	SATURNO........	a 15 » »

IDA

GOYAZ........	Em Manáos
OLINDA........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO........	Entre Maranhão e Pará
BAHIA........	Entre Recife e Ceará
SERGIPE........	Entre Victoria e Bahia
SATURNO........	Em Buenos Aires
SIRIO........	Em Rio Grande
JUPITER........	Em S. Francisco
LAGUNA........	Em Bahia
VICTORIA........	Em Santos
RIO DE JANEIRO.	Entre Ceará e Pará

VOLTA

BRAZIL........	Em Recife
CEARÁ........	Entre Ceará e Recife
MINAS GERAES..	Entre Pará e Ceará
IRIS........	Entre Aracajú e Bahia
INDUSTRIAL........	Em Victoria
MERCEDES........	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagôas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá hoje, quinta-feira, 4 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

ORION

sairá hoje, quinta-feira, 4 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos. Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá amanhã, 5 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá amanhã, 5 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá amanhã, 5 do corrente, para Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo, Antonina, S. Francisco, Buenos Aires e Rosario
Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

O VAPOR

BRAGANÇA

Saira no sabbado, 6 do corrente, para **Recife e Mossoró**, para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 7 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE........	a 10 do corrente
TAPAJOZ........	a 25 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a pessoa séria, em casa de familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 252.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, uma saleta e um quarto, com bonita vista; no palacete da rua do Aqueducto n. 54, estação do Curvello.

50$ e 75$000

ALUGAM-SE, uma sala de frente e um commodo, juntos ou separados, a casal ou a pessoa de respeito, com direito á cozinha, tendo banheiro, tanque para lavar, jardim, etc.; na rua do Riachuelo n. 415, 1º andar, predio novo e servido por diversas linhas de bonds, por ser quasi na esquina da rua Frei Caneca.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na rua de Catumby numero 22; e tratam-se na de Maranguape n. 12.

ALUGAM-SE quartos mobilados, só a moços, em casa muito séria e de toda confiança; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Larga.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE um bom commodo, de frente, só a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua Maranguape n. 12, a um casal sem filhos ou a moços do commercio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto de frente e independente; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala, na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da de Primeiro de Março.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma sala, com janelas, para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um grande salão, rodeado de janelas, para moços decentes ou casal sem filhos; na pitteresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma sala de frente, com duas sacadas, a casal de tratamento, sem filhos, ou a um senhor serio e de idade; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 171, moderno, 1º andar.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 14, Cubango, com grande caixa de agua, chacara toda cercada de tela de arame, boa para criação; para tratar na rua da Boa Viagem numero 12, S. Domingos, Nitheroy.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços, serve tambem para escriptorio; na rua do Hospicio n. 313.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com janelas para a rua, muito limpa, em casa de todo respeito e socego e com entrada independente, com direito a cozinha e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rapazes do commercio ou estudantes; na avenida Gomes Freire numero 102, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Ernestina n. 46, com dois quartos duas salas e despensa; bonds de Catumby.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

120$000

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, á rapaz serio, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, pintada e forrada de novo; bonds de Catumby.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. VII, da travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com muito boas accommodações, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos, propria para familia de tratamento; na rua de D. Luiza n. 18, casa IV.; as chaves estão na casa n. II, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, pelo preço acima cada uma, proprias para escriptorio ou rapazes do commercio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE a casa á rua de São Paulo n. 27, perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão **á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.**

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison
E
FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis magnificos** premios que se realizará no dia 31 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

ALUGA-SE o chalet do alto da ladeira de Santa Thereza n. 136, com tres quartos, gabinete, duas salas, despensa, jardim na frente e grande quintal; para ver e tratar no n. 128.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 34.

180$000

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

180$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Bambina n. 137, Botafogo, reformada e com electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 101, sobrado, com o Sr. Oscar, ou na rua Correia Dutra n. 3.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, limpa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; e grande terraço; na banheiro, etc., e grande terraço; na rua dos Andradas n. 181, está aberta.

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro e etc.; na rua de D. Carlos I. n. 128.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel e optimas accommodações para familias; na rua Barão de Petropolis n. 76, e trata-se na mesma rua n. 114.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

320$000

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua de Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

O UNICO MEDICAMENTO
DE ACÇÃO ESPECIFICA E IMMEDIATA
contra as FEBRES
PALUDISMO ou SEZÕES
em todas as suas fórmas é o

BIOQUINOL

TONICO FEBRIFUGO
CADA EXPERIENCIA FEITA E' MAIS UMA CURA REALIZADA
PODEROSO RESTAURADOR
DOS ORGANISMOS FRACOS
APERITIVO INCOMPARAVEL
Preço de cada frasco 6$000
Um catalogo explicativo envia-se gratis a quem o requisitar
AGENTE GERAL: **L. J. BROUSSE** — Rua do Ouvidor 68, 1º
DEPOSITARIOS: **GRANADO & C.** — Rio de Janeiro.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

SÓ
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 37, em Botafogo, para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

ALUGA-SE, a casal respeitavel, em casa de pequena familia, um excellente aposento, com esmerado passadio; na travessa Marquez do Paraná n. 7.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão; na rua da Carioca numero 53, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, com cozinha mineira; na praça da Republica n. 62, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, cozinha mineira; na rua Visconde da Gavea n. 24, do lado da praça da Republica.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Lavradio n. 41.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacada, e bem mobilada, a uma senhora de tratamento e que não tenha crianças; na avenida Mem de Sá n. 56.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Hospicio n. 84.

PRECISA-SE de um official; na rua Larga n. 173.

PRECISA-SE de uma mocinha de 10 a 12 annos, não se faz questão de côr; á rua dos Arcos n. 88.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para arrumadeira e copeira, em casa de familia de tratamento, e que durma no aluguel; trata-se na rua Furquim Werneck n. 13, lado do mar, em Copacabana, bonds de Ipanema.

VENDE-SE, por 14:000$, o excellente predio, solidamente construido, com duas salas, quatro quartos, cópa, cozinha, saleta e mais dependencias, com jardim e grande terreno; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252; trata-se no mesmo.

TRASPASSA-SE uma officina de calçados, com bastante freguezia, por motivo do dono ter de seguir para a Europa; ver e tratar, á rua Evaristo da Veiga n. 63.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de roupas brancas para homem, á rua Haddock Lobo n. 408, para trabalharem em machinas de costura movidas á vapor; férias de 3$ a 4$ por dia; bond de 100 réis.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 ojo, uniformizada, n. 395.496.

DA'-SE pensão a domicilio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 382, Cidade Nova.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

LEVURINA GRANADO
(GRANULADA)
Para Furunculoses
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza,
etc.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
34 RUA OUVIDOR 34

PROFESSORA
de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DO CORRENTE
DIAS & MOYSÉS
2, Rua Barbara de Alvarenga, 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Pharm.-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 6 do corrente,
ao meio-dia.
Valores pelo escriptorio, no dia 6 até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros, que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a........	1$000
Idem, em litros a........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

CASA PARA ALUGAR

Precisa-se de uma, com quatro ou cinco quartos, salas de visita, jantar e entrada; banheiro e mais dependencias necessarias e porão habitavel; sitada em Laranjeiras, transversaes do Cattete ou Conde do Bomfim. Aluguel 300$000.

Para informações, no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. Z.

FOLHETIM 301

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXIV

OS PRELIMINARES DE UM ACONTECIMENTO

Ainda que os seus partidarios fossem numerosos,pois a todos souberam impor-se nos primeiros instantes, não confiavam grande coisa nelles, nem pela sua lealdade, nem pelo seu valor: logo, no caso de travar-se uma lucta, tocar-lhes-hia seguramente a peior parte.

Muitos passariam logo para o lado contrario, ficando elles quasi sós, e então não lhes restaria outro remedio que resignar-se a entregar o que tinham usurpado.

Ainda que isto fosse coisa já de antemão prevista, não deixou de preoccupal-os.

Não sabiam que fazer para conjurar o perigo que os ameaçava.

Se tomavam adiantadas precauções de defesa, expunham-se talvez a adiantar o seu mal, provocando a de seus suppostos adversarios; e, por outra parte, não podiam pensar em attrail-os com dadivas e mercês, pois não eram capazes de vender-se por ambição como fizeram os outros.

Por fim, determinaram não fazer nada, ajustando a sua conducta ao que as circumstancias impuzessem.

* * *

Não pensaram os principes, sequer, que Isabel acompanhasse os restos do duque Luiz. Se o tivessem sabido, certamente teriam tomado mais energicas determinações, pois aquillo provava por si só, que os cavalleiros cruzados estavam dispostos a defender e apoiar a duqueza.

Pensaram, enganando-se a si mesmos, em achar meio de convencer os que chegavam, de que haviam procedido com justiça.

Repetiriam-lhes, augmentando-as, as suas accusações contra Isabel; inventariam novas calumnias para melhor desculpar-se; e como a duqueza não estaria presente ali para defender-se, todas as mentiras seriam acreditadas.

Isto seria impossivel, quando, em presença da sua victima, se achassem de improvizo.

Como o bispo Egberto havia supposto, apressaram-se a dispor para sair ao encontro dos recem-chegados, dando as ordens necessarias para que os restos do duque Luiz fossem recebidos com grande pompa.

Era o ultimo alarde de hypocrisia.

Honravam a memoria do mesmo, cuja morte haviam celebrado.

Todos os cortezãos receberam ordem para se dispor a partir com elles, e nas povoações do transito, transmittiram-se instrucções para que a recepção que se preparava fosse apparatosa.

Inteirada a duqueza Sophia do que fica dito, manifestou esta, desejos de ir com seus filhos, apesar dos seus annos, e o seu pedido foi attendido.

A sua presença contribuiria para o esplendor do acto que se ia celebrar.

A boa senhora pensava :

— Quem sabe se agora encontrarei meio de obter directamente noticias de Isabel e de seus filhos, e até quem sabe se lograrei convencer alguns desses cavalleiros de que procurem e amparem a sua desgraçada soberana !

* * *

Sem necessidade de que os principes o convidassem, o povo tambem se dispoz a tomar parte na recepção.

Impellia-o a isso differentes motivos.

O primeiro e o principal, era o respeito que todos tinham á memoria do defunto duque.

Nenhum outro soberano se tinha interessado tanto pelo bem do seu povo, e o povo recordava-o com amor.

Em segundo logar, o desejo de ver os cruzados, com os quaes voltavam muitos entes que lhe eram queridos, ausente durante tanto tempo.

O povo sentia admiração por aquelles heróes, vencedores de gloriosas façanhas.

Em terceiro logar, a curiosidade natural de presenciar um acto que não se apresentava todos os dias.

Assim, pois, desde os mais remotos extremos dos Estados de Turingia e Hess, e de muitos ducados e dominios vizinhos, dirigiu-se a Reynherbrunn muita gente, pois naquella historica abbadia, era onde devia ter sepultura definitiva os preciosos restos, junto aos sepulchros do duque Hermann e seus antecessores.

Ali, pois, reuniram-se os landgraves, a duqueza Sophia, muitos nobres cavalleiros, delegados especiaes de diversos Estados, cujos soberanos quizeram render este ultimo tributo á memoria do que foi seu alliado, e uma infinidade de pessoas de todas as classes e procedencias.

As circumstancias pareciam combinar-se casualmente de modo que a presença da duqueza Isabel e de seus filhos, esquecidos pela maioria, produzisse o maior effeito possivel.

XXV

A CHEGADA A' ABBADIA

Os principes installaram-se, sua mãi e os nobres, na historica abbadia, em cuja igreja repousavam os restos dos soberanos da Turingia, e nos arredores teve que se levantar tendas de campanha para os soldados, os creados e o povo.

Nunca se vira reunido ali tão grande numero de pessoas, nem mesmo no dia do enterro do duque Hermann.

Os monges esforçavam-se em attender a todos e adornavam luxuosamente o tempo para os solemnes funeraes que haviam de preceder o enterro.

O duque Luiz foi generoso protector da abbadia, outorgando-lhe previlegios e dominios, e, além disso, a ceremonia funebre havia de trazer aos monges abundantes proveitos.

Muitos pensaram naquella occasião:

—Se estivesse aqui Isabel !

Os principes comprehenderam que se provocava uma reacção em favor da sua victima, olvidada até então, e não ousaram oppor-se a ella.

Até tiveram a hyprocrisia de dizer :

—Se não tivesse abandonado os nossos dominios, tel-a-hiamos convidado para estes actos, prescindindo dos nossos resentimentos; mas achase muito longe e ainda que a houvessemos convidado, não teria vindo.

Ninguem ignorava que a duqueza e seus filhos estavam debaixo da protecção do bispo Egberto.

Tão convencidos estavam os principes de que a sua victima não havia de apresentar-se ali, que não vacilaram em falar da fórma que vimos.

Até nos cortezãos aduladores, pareceu despertar-se certa compaixão por Isabel, e tambem diziam, em additamento ás palavras dos landgraves :

—Em vista da importancia e significação deste acto, a duqueza Isabel poderia vir sem receio algum.

Falavam assim, porque tambem consideravam impossivel que se apresentasse.

*

Ao segundo dia de estarem os principes e o seu sequito na abbadia, de madrugada, receberam aviso de que se aproximavam aquelles por quem esperavam.

Receberam a noticia das sentinellas avançadas.

Immediatamente organisou-se a comitiva, para sair ao encontro dos portadores dos restos do duque Luiz.

Della, formavam parte os monges com o abbade á frente, os landgraves, a duqueza Sophia, os cortezãos, muitos nobres cavalleiros, os representantes de diversos Estados e muito povo, que os soldados eram impotentes para conter.

Puzeram-se todos em marcha pelo mesmo caminho por onde os cruzados chegavam, emquanto dobravam os sinos das igrejas e os tambores e clarins deixavam ouvir funebres sons.

Seria impossivel determinar se em Conrado e Henrique era sincera a sua dor; se verdadeiramente lhes produzia uma impressão tão grande como apparentavam, o acto a que iam assistir; mas, se assim não era, fingiam-no tão bem, que todos diziam:

— Bem se vê o muito que amavam seu irmão.

E, como a memoria do duque Luiz era para todos muito querida, isto mesmo grangeou aos usurpadores numerosas sympathias. A velha duqueza era quem, na verdade, se encontrava muito commovida, sem ter necessidade de o fingir.

Ia receber os restos do mais amado de seus filhos!

Tambem ella suspirava, pensando:

— Se a pobre Isabel estivesse aqui!

E dedicava á sua recordação algumas lagrimas.

* * *

Não teve de andar muito a comitiva.

Do alto onde a abbadia estava edificada, viram avançar os cruzados, conduzindo a preciosa urna.

Encontraram-se uns com os outros a curta distancia do templo, e os principes, dando o exemplo de hypocrita humildade, ajoelharam-se ante o sarcophago que guardava os restos de seu irmão.

Todos o imitaram.

Os soldados apresentaram armas, rendendo, deste modo, as honras devidas áquelles despojos, e o povo prorompeu em tristes lamentações, exclamando:

— Não tornaremos a ter outro soberano como elle!

A duqueza Sophia tinha-se abraçado á urna, que era conduzida por quatro cavalleiros, e, depois de beijal-a, caiu tambem de joelhos, balbuciando:

— Meu filho!

Repararam os principes em que os cavalheiros cruzados não lhes rendiam reverencia de nenhuma especie, o que lhes fez comprehender que não reconheciam a sua autoridade; porém, apparentaram não perceber o que era uma confirmação dos seus receios.

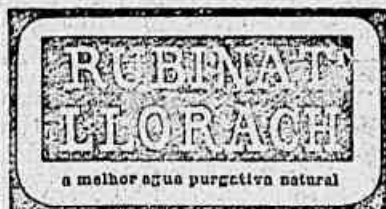
(Continúa.)

Cura tosse

LABORATORIO : DAUDT & LAGUNILLA

430 Rua do Riachuelo 430

Pensão Commercio

Alugam-se commodos para viajantes e casaes. Casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero. Rua Visconde de Itauna n. 37, entre a praça da Republica e a rua Formosa. Esta casa é filial á Pensão Regadas, rua Theotonio Regadas n. 21, Lapa.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O **Zig-Zag** DE BRAUNSTEIN frères PARIS Fornecedores do Estado Francez. Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro. e em todas as bôas casas

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela élite carioca

Hoje -:- Quinta-feira, 4 de maio de 1911 -:- **Hoje**

GRANDIOSO PROGRAMMA DE NOVIDADES ! !

Producções escolhidas americanas, a cuja composição presidiu escrupulo e carinho

Surpresas de VITAGRAPH, EDISON E LUBIN

1ª PROJECÇÃO

Ensinando-lhe o caminho do dever por vias tortas — Trabalho artistico que expõe os meios de que se serviu um abastado negociante para chamar o filho ao caminho do dever.

2ª PROJECÇÃO

Uma filha bem guardada — Viva comedia vaudevillesca, que traz á scena o triumpho da filha de um lobo do mar, que, posta a guarda severa de uma matrona, a ludibria, casando-se com o seu derriço.

3ª PROJECÇÃO

Salvo pela irmã — Este film faz-nos apreciar a dedicação extraordinaria que uma joven tem por seu irmão a ponto de salval-o da deshonra e sua reclusão na cadeia, pela falsificação de cheques, fazendo-o voltar á vida honesta.

4ª PROJECÇÃO

Escolha da viuva — Interessante comedia destinada a alcançar franco successo pelo seu enredo despilante!

Vendem-se e alugam-se fitas; fazem-se contratos para todo o Brazil.

End. telegr. STAMILE. Caixa postal 428. Telephone 3.551

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas comicas e feeries

GATTINI-ANGELINI

Director artistico AUGUSTO ANGELINI

Empreza — Schuffi o, Tuffanelli, Rotoli e Rillero

HOJE Quinta-feira, 4 de maio de 1911 HOJE

Estréa da primeira dona ANNETTA GATTINI. A opereta em tres actos

MONSIEUR DE LA PALISSE

Musica do maestro C. TERASSE

Ultimo grande successo do theatro de la Gaité, de Paris.

Personagens — Luisita, A. GATTINI; Barone Placido de la Palisse, A. ANGELINI.

Maestro concertatore e direttore di orchestra FRANCESCO RANDO.

Domingo — 2 extraordinarios espectaculos, 2, ás 2 horas da tarde, a soirée, ás 8 3/4 da noite.

Preços das localidades — Frizas com quatro entradas, 30$; camarote, idem, 25$; poltronas, 5$; ad iras, 4$; balcão, 4$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na agencia Pax, edificio do Jornal do Brazil, Avenida Central, das 10 horas da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto, Pereira & C.

HOJE Ultimo dia deste programma **HOJE**

PATHÉ JORNAL N. 103 — Ultimos acontecimentos na Italia, Austria, França e Allemanha.

A tachygraphia — Primoroso drama,

Os dedos clarividentes — Imponente assumpto dramatico, artisticamente executado por uma genial actriz

O pote dos doces — Hilariante scena comica.

O perfume revelador — Comedia represent... pelo celebre policia NICK WINTER.

A dansarina de Siva — Film de arte colorido, extraido de uma lenda indu. Scenas deslumbrantes em scenarios de fulgor.

Bigodinho não sairá — Hilariante comedia pelo impagavel artista Mr. PRINCE.

Na matinée, extraordinariamente será exhibida a fita — O CÃO DO VAGABUNDO.

AMANHÃ — Programma novo

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 4 de maio **HOJE**

ESPLENDIDO ESPECTACULO, no qual tomam parte o contorsionista relampago

LALANZA

A TROUPE NELKY

Mme Emerita Ecechaga, os celebres The 3 Wassell's, familia Sabina, familia Thereza e os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

Terminará a segunda parte do programma (a pedido), com uma unica representação da apparatosa pantomima de costumes indigenas

OS GUARANYS

a qual terminará com uma deslumbrante apotheose

Amanhã — DESCANSO.

CAÇADA MILITAR

Uma caçada ao veado e exercicios de saltos pelos officiaes de cavallaria do exercito russo

Film de grande sensação CINES

SEXTA-FEIRA NO

KINEMA KOSMOS

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE — HOJE

Escolhido programma inedito com 7 fitas de grande successo

1º — **PISA (Italia)** — Bellissimo film do natural, destacando-se a celebre cathedral e a maravilhosa torre inclinada.

2º — **O amigo verdadeiro** — Fina comedia social.

3º — **Perdão tardio** — Emocionante drama de grande encenação.

4º — **Lakmé** Stame — Importante film, cantante. (Gaumont).

5º — **Carta expressa** — Comedia humoristica moderna, finamente representada.

6º — **Episodio da insurreição Carlista** — Grandioso film de forte dramatico.

7º — **Recurso de Léa** — Comica interessante, representada pelos patuscos LEA e TONTOLINO.

SESSÕES CONTINUAS

BREVEMENTE — O grandioso film historico

A Jerusalém libertada

CINEMA RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Troupe RIO BRANCO

da qual fazem parte a 1ª actriz cantora LAURA GRASSI e o applaudido baryton A. CATALDI e o primeiro tenor brazileiro Mario Alves — Operador, ALVARO ROSAS — Regente da orchestra, maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA.

HOJE 4 de maio de 1911 **HOJE**

ESTRÉA do 1º tenor brazileiro **MARIO ALVES**

33ª 34ª e 35ª exhibições

da primorosa opereta de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação dos maestros ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film em tres actos, posado pelos artistas da Companhia Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa e cantado pelos artistas deste cinema: Laura Grassi, Mercedes Vila, Maria Rodrigues, Cataldi, A. Cataldi, Mario Alves, Basilio, Jorge, João, Campos e numeroso corpo de córos.

Mise-en-scène de A. GOMES. Sessões ás 7 1/4, 8,40, e 10 horas.

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

EM ENSAIOS: A mimosa opereta em tres actos, de A bini

A DANSARINA DESCALÇA

Film posado pelos artistas da afamada empreza Vitale, de arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Barone.

ATTENÇÃO — O primeiro tenor brazileiro MARIO ALVES foi especialmente contratado pela empreza William & C., em vista do grandioso successo do CONDE DE LUXEMBURGO que em nada se parece com o retalho da fita já exhibido noutro cinematographo.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin — Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unico casa de exhibições cinematographicas, honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

HOJE MATINÉE E SOIRÉE CHICS

Grandioso concerto PELA EXCELLENTE ORCHESTRA DO — ODEON —

O PATHÉ JORNAL e o **GAUMONT JORNAL**

Orgãos illustrados de informações mundiaes

OS DEDOS QUE VÊEM

Por Mme. Renée Carl e Mr. Jean Galat

A DANSARINA DE SIVA

Lenda indú, adaptada por M. Carmoisé — Interpretada por Mlle. Napierkowska, Mr. Trévile e Mme. Madeleine Carlier — Scena d'arte.

Mais outros primores de photographia animada das duas primeiras fabricas do mundo

GAUMONT E PATHÉ FRÈRES

Amanhã — A grandiosa fita colorida — **SO — O JUGO** — As melhores fitas da producção **Pathé** e as artisticas fitas **Gaumont**.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

HOJE

ULTIMA **FLOR** DO

Flor **ULTIMA** **Tojo!!**

do TOJO **ULTIMA**

HOJE

Amanhã — Récita da actriz cantora

MERCEDES BERENGUER

A VIUVA ALEGRE

SABBADO — 8ª récita de assignatura.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 4 — HOJE

Grande funcção POR SESSÕES CONTINUAS SEM INTERRUPÇÃO de 1 hora da tarde á meia noite

5 Grandiosas fitas 5

e 2 EXTRAORDINARIAS

COMO SE FAZ A NOSSA CAMA

A carta expressa

PERDÃO TARDIO

AMIGO VERDADEIRO

EPISODIO DA INSURREIÇÃO CARLISTA

As crianças de 7 a 10 annos quando acompanhadas de suas familias, não pagam entrada e recebem um *coupon*, que lhes dá direito a uma corrida nos balões rotativos. AO S. JOSÉ ! ! !

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

HOJE

UMA UNICA Representação A PEDIDO GERAL

A VIUVA ALEGRE

COM A SUA NOVA E BRILHANTE ENSCENAÇÃO

Amanhã — 5ª récita de assignatura **Amor de principes**. **Sabbado** — Ainda uma representação do **Conde de Luxemburgo**, em vista de terem ret rado muitas pessoas por falta de logares e elementos. **Domingo**, matinée **Sonho de valsa**. Brevemente a revista **Zig Zag**.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C. Telephone 1.837 — End. Teleg. IDEAL

HOJE — Monumental programma — **HOJE**

em que se destaca o lavor de arte cinematographica

ROLANDO, O GRANADEIRO

extraordinario trabalho, ... serie **Diamante** da conhecida fabrica **Ambrozio** — ... **Velha Guarda**, ... em França e parte na Russia, ... 2.000 pessoas tomaram parte na confecção deste maravilhoso film.

OS DEDOS CLARIVIDENTES

genial composição da GAUMONT. Drama de fino desempenho e altamente emocionante.

COMPLETAM O PROGRAMMA

Medor e a pequena martyr — **Esperando e trem da meia-noite** — Episodio da actualidade ... palpitante interesse.

COMO EXTRA NA MATINÉE

OS DOIS PROCURADORES — Film comico

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & — AVENIDA CENTRAL

Soirée chic **HOJE** No salão de espera ESTRÉA D **HOJE** Soirée chic

Grande orchestra de DAMES FRANÇAISES

Sob a direcção de Mme. Levy Aldabert violoncelista do Conservatorio de Paris

Audições de trechos classicos e de grande concerto, dedicadas aos

CRITICOS MUSICAES DA IMPRENSA CARIOCA

afim de poderem emittir a sua segura opinião sobre a excellente orchestra, composta de artistas de raça, alumnas laureadas dos conservatorios de Paris e Bruxellas.

PROGRAMMA DAS ULTIMAS PRODUCÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

O PATHÉ JORNAL, acontecimentos mundiaes | BIGODINHO NÃO SAIRÁ, por Prince

O POTE DE DOCE | A DANÇARINA DE SIVA

Mais uma vez, em vista dos desejos manifestados pelos frequentadores deste cinema, se exhibe a assombrosa fita

A CAVALLARIA PORTUGUEZA

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario PASCHOAL SEGRETO

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Regente da orchestra, maestro FRANCISCO NUNES

HOJE QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1911 **HOJE**

2ª representação da esplendida revista, em **tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses**, original dos escriptores **J. Brito** e **Alvaro Colás**, ornada com **35 numeros de musica**, originaes dos inspirados maestros **José Nunes, Adalberto de Carvalho** e **Sophonias Dornellas**

Na qual tomam parte os artistas **Alfredo Silva, Francisco Mesquita, Esther Bergeral, Guilhermina Rocha, Julieta Vasconcellos, Helena Cavalier**, Aurora Rosan, Dina Ferreira, Pepita Silva, ... Maria Barbeitos, Henriqueta Lopes, ... Joaquim de Deus, João Lopes, J. Figueiredo, A. Guimarães, T. Rodrigues, Ribeiro, B. Machado, Albino Vidal e o

GRANDE CORPO DE CÓROS

Mise-en-scène do actor **Francisco Mesquita** e de **Bruno Nunes**

O scenario do 1º acto é devido ao pincel do exmio scenographo **Angelo Lazary**. ... dos **Santos**, O 3º acto foi confiado ... scenographo **Jayme Silva**.

GUARDA-ROUPA NOVO E DESLUMBRANTE

O grande **KAKE-WALK** do 2º acto é inteiramente novo e foi composto e ensaiado pela notavel bailarina **THEREZINA CHIARINI**

AO PUBLICO — A direcção da companhia tem o prazer de communicar ao publico ... a revista *E' fita* ... obedecendo ás ... do publico desta capital ...

AMANHÃ — 3ª da revista **E' fita** — DOMINGO — Em matinée, **E' fita** — A ESTUR — O vaudeville em quatro actos, **Passo te a dama**